

ANUÁRIO DE LOGÍSTICA NO BRASIL 2010/11

CTM www.revistatransportemoderno.com.br

Ano 6 - Nº 6 - 2010/11 - R\$ 50,00

A arte de superar obstáculos: problemas crônicos de infraestrutura estimulam flexibilidade das operações

Soluções encontradas por profissionais que têm de lidar diariamente com dificuldades na movimentação de cargas

Operadores e embarcadores mostram como driblam barreiras para cumprir prazos e manter a qualidade dos produtos e serviços

Como enfrentar o descompasso entre crescimento econômico e as limitações dos complexos viários



Tomadas de decisões de empresas, opiniões de entidades e governo e artigos sobre os modais em quatro blocos:
TRANSPORTE RODOVIÁRIO | TRANSPORTE FERROVIÁRIO | TRANSPORTE AÉREO | TRANSPORTE AQUAVIÁRIO

Veja também:

Indicadores Econômicos | Guias de Operadores Logísticos & Transportadores, Serviços Logísticos e Ensino e Pesquisa

Integramos a cadeia logística da sua empresa com apenas uma ferramenta: inteligência.

Imagens meramente ilustrativas

Transporte Rodoviário



Armazenagem e Gestão de Estoques



Serviços Logísticos e Transporte para Indústria Automobilística



A **Tegma** é especialista em integrar processos logísticos e prover soluções customizadas, inovadoras e sustentáveis às mais variadas necessidades do mercado, em **3 áreas de atuação**:

- Transporte Rodoviário
- Armazenagem e Gestão de Estoques
- Serviços Logísticos e Transporte para Indústria Automobilística

Conheça a **TEGMA** e descubra uma forma diferente e inovadora de fazer logística.



www.tegma.com.br

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
nariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Ídial Rodrigues
ídal@otmeditora.com.br

SEMINÁRIOS E CURSOS

Sabrina Baialardi
sabrina@otmeditora.com.br

MARKETING

Juliana Rosa
juliana@otmeditora.com.br

REDAÇÃO

TEXTOS E EDIÇÃO
João Mathias, com colaboração de
Denise Sandanelli e Rosa Symanski

PROJETO GRÁFICO

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Ítalo Cardaci Neto

íto@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin

gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Alcindo Fontana

alcntal@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO

Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Silberto A. Paulin
João Batista A. Silva
Tel.: (41) 3027-5565
pala@spalamkt.com.br

Tiragem e distribuição

3.000 exemplares

Assinatura Anual: R\$ 140,00 (seis edições e quatro anuários). Pagamento à vista: por meio de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa, ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque, apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.



**Redação, Administração, Publicidade
Correspondência:**

v. Vereador José Diniz, 3.300
º andar, cj. 707 Campo Belo
EP 04604-006 - São Paulo, SP
el./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

Afiliada a: **anatec**
www.anatec.org.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

Rotina de desafios 6

INDICADORES ECONÔMICOS

Dados e estatísticas 7

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Empresas

• Competitividade em xeque 8

• Na rota da produção 10

• Preparados para riscos iminentes 14

• Tecnologia compensa gargalos 16

Entidades

• Em estado de atenção 18

Governo

• Planos, programas e investimentos 20

Artigo

• Rodovias brasileiras: gargalos, investimentos, concessões e preocupações com o futuro 22

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Empresas

• Intermodalidade como opção 24

• Melhorias conquistadas com alianças 26

• Composições se diversificam para atender o mercado 30

• De olho no futuro 32

Entidades

• Nos trilhos do crescimento 34

Governo

• Regras para ampliar alternativas 36

Artigo

• Transporte ferroviário de cargas no Brasil: gargalos e perspectivas para o desenvolvimento econômico regional 38

TRANSPORTE AQUAVIÁRIO

Empresas

• Necessidade de modernização urgente 40

• A postos para crescer mais 42

• Fora do eixo sobrecarregado 44

• Carência estimula inovações 46

Entidades

• Pela livre concorrência 50

Governo

• No comando do leme 52

Artigo

• Portos brasileiros: diagnóstico, política e perspectivas 54

TRANSPORTE AÉREO

Empresas

• União faz a força 56

• Hora da virada 58

• Sem asas para voar 60

• Turbulências à vista 62

Entidades

• Antes que seja tarde demais 64

Governo

• Infraero afirma que não há gargalos 66

Artigo

• O setor aéreo e a economia brasileira 68

Guia de Operadores Logísticos 72

Guia de Serviços em Logística 92

Guia de Ensino e Pesquisa 112

Você continua tendo a qualidade
dos Caminhões e Ônibus Volkswagen.



Os Caminhões e Ônibus Volkswagen, que conquistaram o Brasil, continuam líderes no mercado brasileiro de caminhões e contando com uma das maiores e mais bem-avaliadas Redes de Concessionárias do país. Mas agora contam também com a força, tecnologia e experiência de 250 anos da MAN, uma das líderes mundiais no setor. Os Caminhões e Ônibus Volkswagen continuam os mesmos, já que em time que está ganhando não se mexe, mas agora fazem parte de um leque ainda maior de opções e modelos que vêm por aí. MAN Latin America. Trabalhando para três tipos de empresa: as pequenas, as médias e as grandes.



**E ganhou os 250 anos
de experiência da MAN.**

Rotina de desafios

“Jeitinho brasileiro” tornou-se uma expressão de conotação negativa que não inspira cidadão nenhum. Mas o brasileiro é mesmo criativo e não se inibe frente aos desafios que encontra pela frente. Isso pode ser constatado pela ousadia dos profissionais do setor de logística, que sempre dão um jeito – no mais positivo sentido da palavra – para superar as dificuldades promovidas pelas deficiências da infraestrutura nacional.

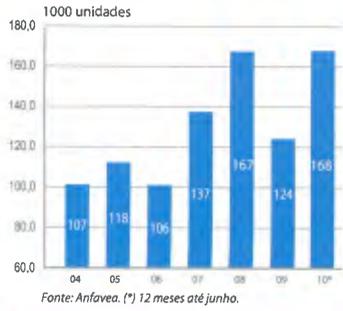
Não é nada simples. Pelo contrário. Vencer os entraves diários da atividade, para manter a qualidade dos serviços e cumprir prazos, é uma tarefa e tanto para o operador logístico no Brasil, que tem de achar alternativas para desviar-se de problemas recorrentes: portos congestionados; hidrovias pouco exploradas; malhas ferroviárias limitadas; estradas defasadas; capacidade insuficiente dos aeroportos; e por aí vai uma lista longa de agonias que se repetem todo ano o ano inteiro. As travas dos processos também não são diferentes para embarcadores que utilizam a própria estrutura para movimentação de suas cargas.

Apesar das boas notícias para incrementar os negócios, a economia mais estável e as perspectivas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), que o Brasil vive, ampliam ainda mais o estado de alerta das empresas. Como dar conta do aumento do fluxo de mercadorias pelos modais de transporte e manter-se competitivo? Entretanto, há anos que o País sofre com a frágil estrutura dos complexos viários e, mesmo sob condições inadequadas, produtores, empresas e agentes de vários setores mantêm o motor econômico da nação em funcionamento.

Foi atrás dessas histórias sobre vencer o duro cotidiano de quem está envolvido na área de logística, os esforços do dia-a-dia na busca por soluções, que o Logística no Brasil 2010/11 se propôs para esta edição. Como pode ser visto nas páginas seguintes, não faltam exemplos de bem-sucedidas ações lançadas pelas empresas na superação de barreiras que surgem ao longo da cadeia produtiva. São “jeitos profissionais” resultados de trabalho árduo e sério para resolver os gargalos gerados pela precária infraestrutura brasileira.

Este anuário está dividido em quatro blocos, de acordo com os principais modais de transporte utilizados no País – rodoviário; ferroviário; aéreo; e aquaviário. Cada um deles traz textos que contam as decisões tomadas pelas empresas, quando o assunto é logística; mostra as opiniões de entidades e autoridades ligadas ao governo em relação ao que se deve ou ao que se pretende fazer; além de artigos da equipe de pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Universidade de Brasília (UnB) a respeito de estudos que discutem investimentos e prioridades, para os respectivos sistemas de transporte.

PRODUÇÃO DE CAMINHÕES

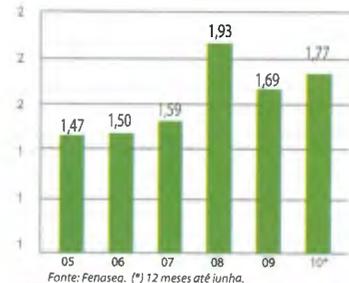


TRANSPORTE AQUAVIÁRIO DE CARGA



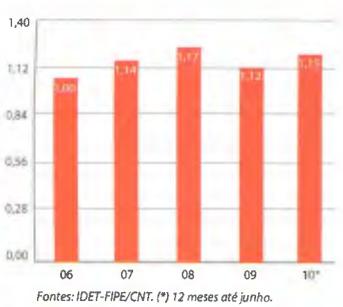
SEGURO NO TRANSPORTE

Arrecadação em 12 meses - R\$ bilhões



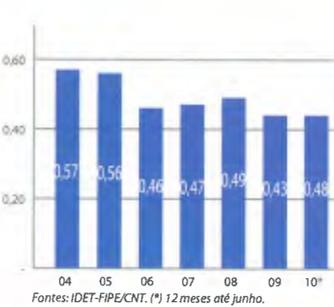
TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

Bilhões de toneladas



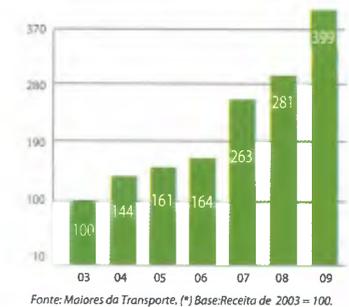
TRANSPORTE AÉREO DE CARGA

Milhões de toneladas



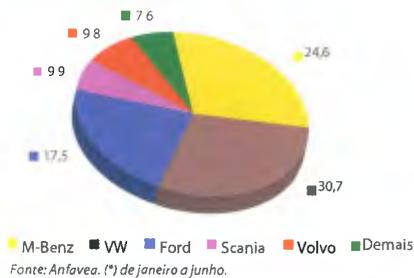
OPERADORES LOGÍSTICOS

Receita operacional - índices*



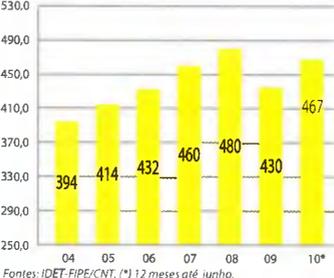
PRODUÇÃO DE CAMINHÕES

Em 2010* - em % do total



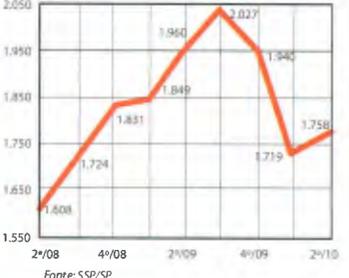
TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

Milhões de toneladas



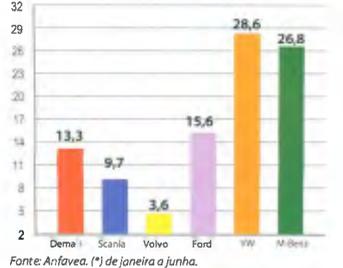
ROUBO DE CARGA EM SP

Ocorrências por trimestre



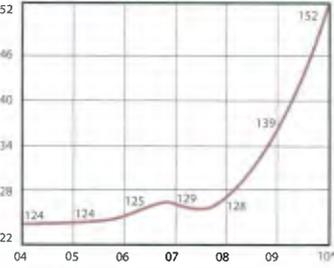
VENDAS INTERNAS DE CAMINHÕES

Em 2010* - 1000 unidades



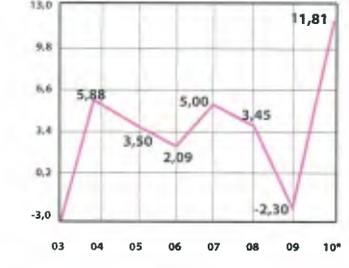
MOVIMENTO NAS ESTRADAS II

Fluxo pedagiado - veículos pesados - índices*



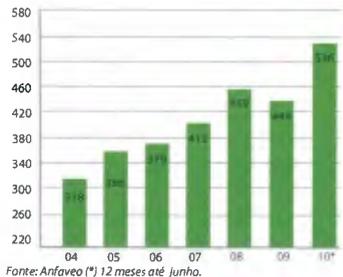
PIB DO TRANSPORTE

Varição real



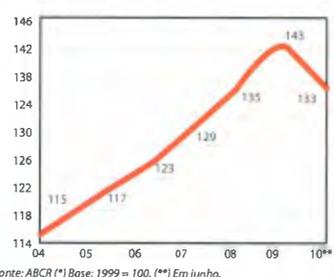
PRODUÇÃO DE COMERCIAIS LEVES

1000 unidades



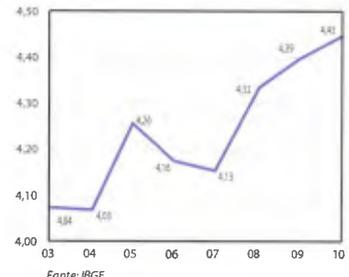
MOVIMENTO NAS ESTRADAS I

Fluxo pedagiado - veículos leves - índices*



PIB DO TRANSPORTE

Participação no PIB total - em %





Estradas mal cuidadas tornaram-se características do modal em diversas regiões do País

Competitividade em xeque

Empresas se munem de estratégias no transporte de cargas para compensar os problemas das precárias rodovias brasileiras

Falta de sinalização, acostamentos inadequados, pavimentação inacaba, buracos de vários tamanhos. Esses são alguns dos problemas encontrados nas rodovias brasileiras que colocam em risco a movimentação de cargas pelo País adentro. Embarcadores e operadores logísticos e de transporte estão sujeitos às mazelas das estradas nacionais, um freio para a competitividade de muitos negócios.

Para evitar ou amenizar os impactos da defasada infraestrutura no deslocamento entre cidades, estados e regi-

ões, as empresas se lançam de diversas estratégias. São tomadas de decisões que podem envolver tanto processos operacionais quanto a gestão do negócio. Incluem desde medidas paliativas, como desvio de rotas de saída, até aquelas que demandam investimentos, como inovações tecnológicas.

A Cummins Power Generation não abre mão de algumas condições na hora de administrar custos no transporte de seus produtos. Entre elas, a empresa ressalta duas etapas para avaliar melhorias no processo: a apro-

ximação das instalações perto dos fornecedores de matérias-primas; e a adoção de práticas de monitoramento das entregas. "Também aderimos a prazos pré-estabelecidos por região", diz o supervisor de logística, Antonio Fernando Silveira.

Fabricante de geradores de energia e componentes, a Cummins Power Generation tem como estratégia o uso de um canal direto com o distribuidor, para assegurar a competitividade das entregas de suas mercadorias. "Os prazos de entrega são previamente

negociados com os nossos distribuidores. Esse consenso permite trabalhar dentro de prazos pré-estabelecidos, que são informados no ato da negociação. Com base nisso, monitoramos as entregas e conseguimos identificar as possibilidades de melhoria de prazo, ou redução de custo por meio da consolidação de rotas”, afirma Silveira.

Na hora da entrega, a Cummins também tem suas peculiaridades. “Nosso diferencial na entrega de grupos geradores é a opção de entrega no ponto de instalação e, em algumas localidades, incluímos o serviço de remoção do equipamento”, diz o supervisor de logística.

FROTA – Na Cummins Power Generation, os investimentos são direcionados para a renovação constante de frota de distribuição, além do aumento de mão de obra e de veículos efetivos. “Essas medidas obedecem aos reflexos do aumento de demanda”, afirma Silveira. A empresa, que trabalha com projeções de longo prazo, prevê, até o ano de 2016, expansão média de 10% em seus quatro grupos de negócios, que englobam motores, geração de energia, geradores e distribuição.

Do lado do operador, investimento em frota também é estratégia para empresa que tem atividades no transporte rodoviário. Diretor-presidente da Kenya Transportes, Franco Tegon é categórico ao contar o destino principal dos recursos em melhorias para a transportadora. “O principal investimento é na renovação de frota, depois vem equipamento de tecnologia da informação”, afirma Tegon.

A Kenya Transportes possui moderno aparato para controle de sua frota. “Contamos com uma central nacional de operações. Ou seja, nenhum veículo das nossas 90 filiais é liberado para viagem sem a autorização da matriz.

Com isso conseguimos minimizar os riscos de desvio da carga decorrentes de assaltos, pois nosso gerenciamento sobre isso está acima da direção da empresa”, diz Tegon. Os obstáculos que resultam da precariedade das estradas acabam, também, favorecendo a ação de quadrilhas de assaltantes de caminhões e de carretas.

A Kenya Transportes ainda optou pela diversificação entre transferência, coleta e entrega dedicada. “Cada um desses processos é feito por uma empresa frotista diferente. Daí as necessidades são atendidas de modo mais profissional possível. Caso contrário, existem penalidades financeiras. Com isso, os equipamentos rodam mais, são mais bem aproveitados. Também foram criados entrepostos em algumas das filiais para que o veículo nunca pare e compense de certa forma a perda de tempo decorrente das péssimas condições da nossa malha rodoviária”, afirma o diretor-presidente.

REPOSTA VELOZ – Com foco em ganho em escala e no aproveitamento máximo de equipamentos e instalações, a Kenya Transportes já se consolidou no mercado como uma empresa que atende a clientes dos mais diversos setores. A especialização em segmentos não é uma característica da transportadora, estratégia vista com ressalvas pelo diretor-presidente.

“Vejo operadores com contratos de vacina e, na mesma planta, bebidas e outros, portanto, não acredito que haja especialização para quem busca crescimento. Por outro lado, quem busca especialização tem de se conformar com as necessidades e velocidade na terceirização dos seus clientes potenciais e específicos”, diz Tegon.

Apesar das vantagens na prestação de serviços para específicos setores da

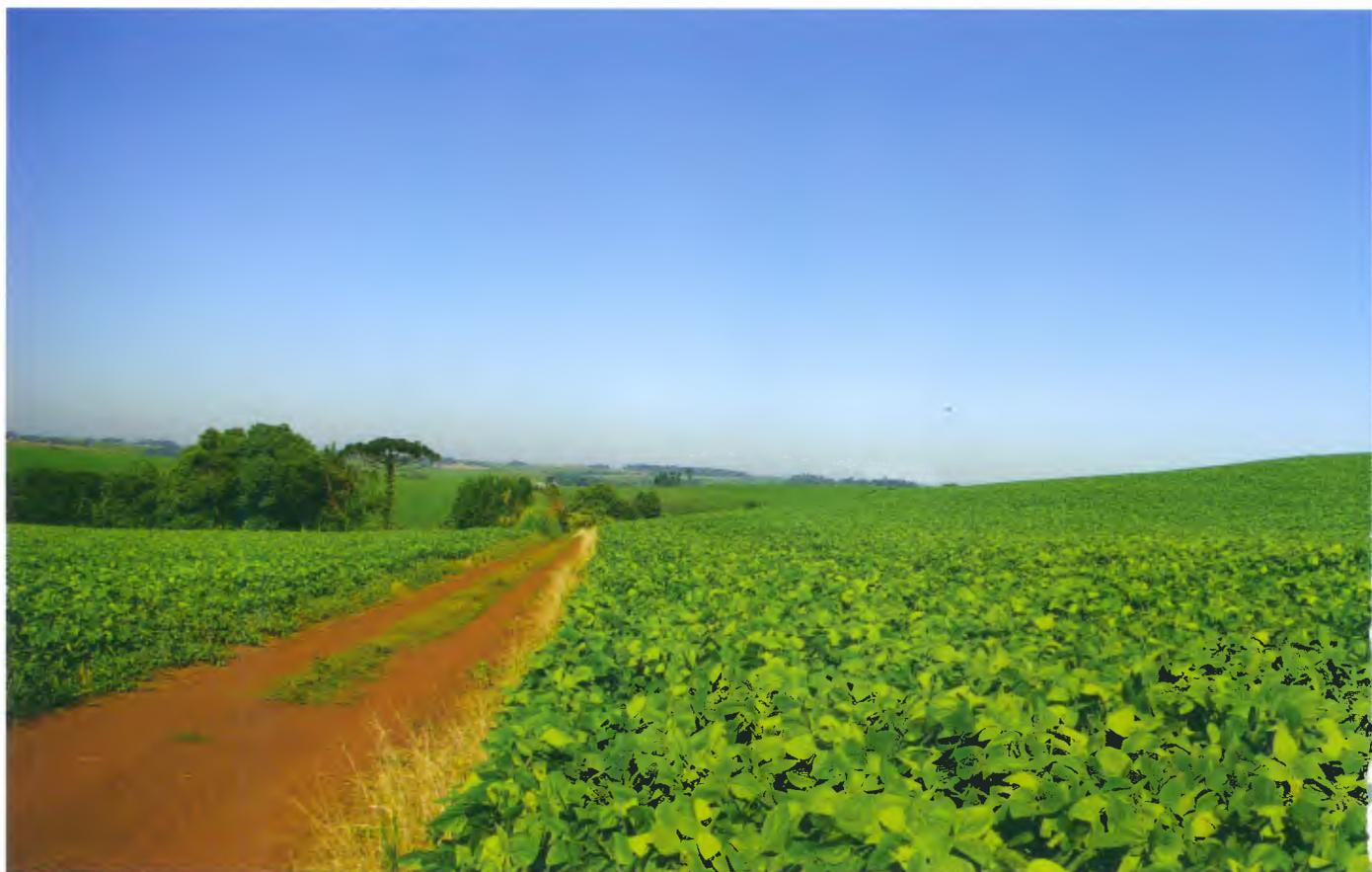
“Também foram criados entrepostos em algumas das filiais para que o veículo nunca pare e compense, de certa forma, a perda de tempo decorrente das péssimas condições da nossa malha rodoviária”

Franco Tegon,
diretor-presidente
da Kenya Transportes

economia, também é importante para o provedor logístico manter atenção para eventuais oportunidades no mercado. Segundo Tegon, que também é sócio da Kenya Transportes, a velocidade com que as empresas de logística se adaptam às novas demandas pode significar ganhos em competitividade.

“Cada cliente tem suas particularidades e respectivo projeto de execução específico. Para cada dificuldade é apresentada uma solução e junto com isso o custo correspondente é repassado para o cliente. E o que diferencia a competitividade nem sempre é o preço, mas a velocidade de adaptação”, diz o executivo da Kenya.

De acordo com o supervisor de logística da Cummins Power Generation, Antonio Fernando Silveira, os operadores precisam ficar atentos ao planejamento estratégico em meio a um mercado de demanda crescente. “Os operadores logísticos podem se especializar, mas acredito que, ao mesmo tempo em que buscam a especialização, devem procurar também atender ao aumento da demanda atual, o que pode tornar-se arriscado, caso não haja planejamento estratégico”, afirma Silveira.



Na rota da produção

Localização das unidades fabris e dos centros de distribuição tem papel importante no funcionamento das cadeias produtivas

A presença diversificada de empresas nos mais variados setores da economia forma, no mercado, um amplo espectro de operações e serviços com perfis diferentes. Algumas características das atividades, no entanto, se assemelham à medida que a rotina das companhias fica exposta ao mesmo tipo de problema.

Com o lento processo de investimentos na infraestrutura do País, o que permite a permanência de gargalos nos modais de transporte, a localização das empresas e unidades tem

papel importante no funcionamento das mais variadas cadeias produtivas.

Por isso, a estratégia da operadora de logística Golden Cargo é investir pesado em centros de distribuição nas principais regiões agrícolas do País. Ainda em 2010, a empresa, que transporta defensivos agrícolas, está se preparando para inaugurar mais dois armazéns nos estados do Rio Grande do Sul e do Paraná.

“As novas unidades vão se juntar aos nossos centros de distribuição nos estados da Bahia, Maranhão, Mato

Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiânia. Nossa estratégia é estar cada vez mais perto dos agricultores”, diz o diretor-geral da Golden Cargo, Mauri Mendes. A Golden Cargos faz parte do grupo Arex, também controlador da Exata Logística e Expresso Araçatuba.

A abertura de unidades nos principais pólos de agricultura do País foi a opção encontrada pela Golden Cargo para vencer os gargalos de logística. “Transferimos os produtos em carretas até esses pólos e a distribuição aos agricultores, cujos acessos, na

Contar com operações próximas às regiões agrícolas facilita para empresas que trabalham no setor



sua maioria, são de rodovias não pavimentadas e sem infraestrutura, são realizadas por veículos de menor porte”, afirma Mendes.

De acordo com o diretor-geral, a Golden Cargo foi pioneira na estratégia de aproximação de unidades distribuidoras em regiões agrícolas. Em 2000 e 2001, a empresa de logística abriu centros de distribuição em Luis Eduardo Magalhães, na Bahia, e Araguaína, no Tocantins, respectivamente. “As unidades atendem as regiões do oeste baiano, sul do Maranhão, sul do Piauí e Pará, as mais novas e promissoras fronteiras agrícolas do Brasil”, diz o executivo.

No setor de balas, confeitos e doces, a aproximação de fábricas das regiões de matérias-primas é uma tendência que ainda vem se firmando, de acordo com o gerente de logística da

Dori Alimentos, Edgard Rangel Filho. “Ainda é um movimento muito pequeno, porém é uma tendência que deve ser acompanhada. Quanto ao fato de ficar mais próximo dos consumidores, a maioria das grandes empresas já atua com estoques avançados, centros de distribuição e filiais”, afirma.

Com sede em Marília (SP) e três unidades fabris e um centro de distribuição, a Dori Alimentos é tradicional fabricante da indústria de confeitos, balas e doces, com mais de 40 anos de atividade no mercado.

LIMITES – Na Golden Cargo, a competitividade está diretamente ligada aos resultados do planejamento do prazo de entrega. “Como trabalhamos na logística de defensivos agrícolas, o transporte tem legislação específica com horários de circulação, velocidade máxima, rotas específicas. Dessa forma, conseguimos planejar nosso prazo de entrega com mais acurácia. Além disso, temos rotas específicas e, de acordo com as condições de tráfego de cada uma delas, negociamos custos adicionais com os nossos clientes”, afirma o diretor-geral.

A Golden Cargo também procura se modernizar recorrendo ao uso do sistema de logística reversa em suas operações. “Hoje operamos na logística reversa para o Instituto Nacional para Processamento de Embalagens Vazias, retornando do consumidor final com as embalagens vazias dos defensivos agrícolas”, diz Mendes.

Logística reversa é um conceito que ainda não foi absorvido no setor de confeitos. Segundo Rangel da Dori Alimentos, trata-se de um movimento muito pequeno na indústria. “As empresas ainda tratam seus serviços com exclusividade, tem muito a melhorar nesse tipo de serviço”, diz.

“Transferimos os produtos em carretas até esses pólos e a distribuição aos agricultores, cujos acessos, na sua maioria, são de rodovias não pavimentadas e sem infraestrutura, são realizadas por veículos de menor porte.”

Mauri Mendes,
diretor-geral da Golden Cargo

TECNOLOGIA – A Dori Alimentos opta por pequenas empresas de transportes e carreteiros autônomos para realizar a distribuição de seus produtos pelas regiões onde opera. No entanto, a fabricante exige o uso de tecnologia avançada para minimizar e facilitar as etapas das operações.

Planejamento e roteirização na montagem das cargas são duas ações praticadas pela Dori que ganham eficiência com a informatização. Ambos os recursos, que auxiliam os processos logísticos e oferecem otimização de tempo e competitividade, são alternativas que a empresa encontrou para contornar os problemas de infraestrutura existentes no País.

“Enfatizamos a implantação de WMS (sistema de controle de armazenagem), DRP (planejamento das necessidades de distribuição), equipamentos de movimentação com maior tecnologia, roteirizadores, e formação de mão de obra”, explica o gerente de logística.

A MELHOR SOLUÇÃO PARA CONTROLAR O PAGAMENTO DO TRANSPORTE DE CARGA VOCÊ CARREGA NO BOLSO: **CARTÃO TRANSPORTES BRADESCO.**



Presença é ter um cartão que serve tanto para quem está na empresa como para quem está na estrada. O Cartão Transportes Bradesco é um cartão pré-pago que proporciona segurança e facilidade para os caminhoneiros, além de trazer agilidade e controle para as transportadoras. Com ele, a empresa transportadora concentra o pagamento das despesas do seu negócio:

PAGAMENTO DO FRETE • o caminhoneiro utiliza o valor creditado em seu cartão na função débito Visa Electron, além de realizar saques e consultas em toda a rede de autoatendimento Dia&Noite.

VALE-PEDÁGIO • para pagamentos de pedágios em todo o Brasil.

COMBUSTÍVEL • pagamento restrito em postos de combustíveis.

A empresa transportadora carrega o cartão no Portal Transportes Bradesco escolhendo o valor necessário para cada uma das despesas, de forma separada, de acordo com a viagem.

PARA AS EMPRESAS:

OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO E REDUÇÃO DE CUSTOS • dispensa o processo burocrático de emissão e gestão da carta-frete e cheques. Assim elimina os custos gerados com recursos dedicados para controle do processo e custos como tarifas de emissão e devolução de cheques, cheques clonados, entre outros.

CONTROLE E GESTÃO • no site Transportes Bradesco estão disponíveis relatórios gerenciais de carregamento, transações de pedágio e combustível que permitem a gestão do processo.

AGILIDADE NA LIBERAÇÃO DE VIAGENS • processamento de carregamento on-line pelo site, além do cálculo da melhor rota disponível, com distâncias e o valor dos pedágios.

SEGURANÇA • elimina o volume de cheques e dinheiro que fica no caixa da empresa. Realização de carregamento em um site específico e com acesso totalmente seguro, podendo cadastrar usuários com serviços e limites individuais.

PARA OS CAMINHONEIROS:

ECONOMIA E LIBERDADE • elimina o custo de aproximadamente 20% de ágio cobrado em alguns postos pela troca da carta-frete para pagamento do diesel ou para devolução em dinheiro, além de garantir a liberdade de escolha do posto baseado no melhor preço do diesel.

PRATICIDADE E SEGURANÇA • não existe mais a necessidade de carregar dinheiro ou cheque, diminuindo assim o risco de perdas devido aos assaltos.

GARANTIA DE RECEBIMENTO DO FRETE • o caminhoneiro recebe o pagamento do frete sem atrasos nem burocracia, tudo muito rápido e garantido.

FORMALIZAÇÃO DE RECEBIMENTOS DE FRETE • possibilita a comprovação de renda para facilitar a obtenção de linhas de crédito por caminhoneiros autônomos.

Para começar a aproveitar as vantagens agora mesmo, acesse transportesbradesco.com.br ou fale com um gerente Bradesco.



Cartão Transportes Bradesco, presença nas estradas de todo o Brasil. transportesbradesco.com.br

SAC Bradesco Cartões - Cancelamentos, Reclamações e Informações: 0800 727-9988; Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800 722-0099 - atendimento 24 horas, 7 dias por semana. Ouvidoria: 0800 727-9933 - atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados. Imagem ilustrativa. Proposta sujeita a análise de crédito.

 **Bradesco**
Cartões



Contagem de CO₂ emitido na atmosfera é uma das ações sustentáveis praticadas hoje pelos operadores logísticos

Preparados para riscos iminentes

Obstáculos nos caminhos do escoamento de cargas e falta de transporte terceirizado interferem nos prazos de entrega

Seja embarcador ou operador logístico, não há empresa que escape de enfrentar os desafios que as rodovias brasileiras oferecem para o transporte de cargas. Exceto pela existência de poucas estradas, principalmente as concentradas no Estado de São Paulo, o sistema rodoviário país adentro é um exemplo da precariedade que vem caracterizando negativamente a infraestrutura nacional.

Mesmo contanco com unidades em vários estados, a Solarium Revestimentos ainda se depara com muitos reveses nas rodovias ao transportar suas mercadorias. Produtora de pisos cimentícios ecologicamente corretos, a companhia precisa realizar rotas por caminhos mais distantes para garantir a entrega de seus produtos.

“Fora de São Paulo, o transporte apresenta mais problemas. Por exem-

plo, enviar carga de Brasília, onde fica uma das fábricas, é uma tarefa árdua devido à falta de transporte. No Norte do País, o problema é a falta de boas estradas. Já tivemos de enviar carga de São Paulo para Manaus, mesmo tendo unidades em Brasília e Recife, por conta da falta de qualidade das estradas”, afirma a presidente da Solarium Revestimentos, Ana Cristina de Souza Gomes.

Como os pisos cimentícios são considerados produtos de alta sofisticação, de acordo com Gomes, a Solarium Revestimentos optou por construir fábricas em vários pontos do território brasileiro, prevendo a logística de entrega. “Portanto, a fábrica de Recife atende a todo o Nordeste; a fábrica de Brasília, por sua vez, está direcionada ao Distrito Federal, Goiânia e parte de Minas Gerais; enquanto que a fábrica de Porto Alegre atende o Rio Grande do Sul e a Santa Catarina; e a fábrica de São Bernardo atende as demais regiões”, diz Gomes.

PRECAUÇÃO – Para conseguir manter-se competitiva no mercado, a Solarium Revestimentos recorre a determinados expedientes para superar gargalos. “Internamente, é norma separar os pedidos com três dias de antecedência para conseguir avisar o cliente de eventuais atrasos a tempo. O prazo de entrega é acertado com folga, mas muitas vezes é difícil cumpri-lo, pois, dependendo do destino, há falta de transporte”, afirma Gomes.

Para estar em dia com seus clientes, a Solarium Revestimentos também não hesitou recorrer a fornecedores locais de matérias-primas. “Em relação à matéria-prima, a empresa procura desenvolver fornecedores locais. Quando não é possível, as entregas são organizadas com bastante antecedência, sempre prevendo um estoque regulador”, diz a executiva.

Com o objetivo de também se desviar dos obstáculos nas rodovias, a Seqtra Engenharia Logística encontrou nos próprios caminhões uma fórmula que tem dado resultado. “Contamos com caminhões de maior capacidade para tirar o máximo de veículos da rodovia”, diz o diretor comercial e de operações, Dario Palhares.

Controladora de mais de 20 centros de distribuição no País, a empresa está desenvolvendo um projeto inovador no setor de transporte. Trata-se de um programa de recrutamento de frotistas para trabalhar diretamente com as siderúrgicas. “Tenho um projeto na cidade de São Marcos que visa formar carreteiros especializados e colocá-los a par das medidas de segurança e rastreabilidade, condições muito exigidas pelas siderúrgicas. Para desenvolver esse trabalho, visitei mais de 600 famílias de carreteiros”, afirma Palhares.

Ainda celebrando a recente parceria em logística rodoviária firmada com a ArcelorMittal, a Seqtra conta na movimentação de cargas com veículos especialmente adaptados para o transporte específico da cada item controlado. Segundo Palhares, a frota é equipada com os mais modernos sistemas de rastreamento, monitoramento e segurança. “Crie um sistema em que se enxerga em qual etapa está o pedido. Se está no planejamento ou em qualquer outra fase. Nosso sistema, que é 100% *on-line*, nos mostra a cada dois minutos onde se localiza caixa por caixa”, diz o executivo.

Para assegurar o bom funcionamento dos processos, a Seqtra utiliza o SLIIC – Soluções Logísticas Inteligentes & Itens Controlados –, um sistema que vai além do rastreamento. Por meio da solução, o cliente tem acesso à localização de cada item em movimento, com todas as informações desejadas e customizadas de acordo com as suas necessidades.

“Além de estar disponível a partir de qualquer computador, ele também pode ser disponibilizado num *smartphone*; assim com um simples toque na tela, cada item vai sendo desmembrado para a opção selecionada, por

“Contamos com caminhões de maior capacidade para tirar o máximo de veículos da rodovia”

Dario Palhares,
diretor comercial
e de operações da Seqtra

exemplo, ordem de venda, documento de transporte, nota fiscal, pedido de venda, item de controle, conhecimento do transporte rodoviário de carga, ou qualquer outra base de informação”, afirma o executivo.

SUSTENTABILIDADE – O sistema desenvolvido pela transportadora, que faz o rastreamento detalhado *on-line* dos caminhões em seus percursos, incluindo a contagem da quantidade de CO₂ lançado na atmosfera é um grande diferencial no mercado. “Esse processo acontece durante o transporte dos produtos ArcelorMittal até os seus clientes. O total de CO₂ emitido será compensado com a compra de créditos de carbono e investimentos em projetos florestais”, afirma o diretor comercial.

A fabricante de pisos cimentícios, Solarium Revestimentos, realiza treinamento intenso com os freteiros responsáveis pelo transporte de seus produtos até os clientes. “Os freteiros são altamente treinados para lidar com esse tipo de produto. Também prezamos muito os manuais de boas práticas quanto ao frete e a atitude do freteiro como prestador de serviço”, afirma a presidente da empresa, Ana Cristina de Souza Gomes.



Adoção de tecnologia compensa gargalos

Ferramenta é considerada meio eficaz para as empresas manterem-se competitivas diante das deficiências de transporte de cargas

Tanto se discute sobre os gargalos que existem no sistema de transportes do País, mas os avanços feitos para resolvê-los ainda são pequenos. Vários complexos viários espalhados pelo território brasileiro permanecem com capacidade de trânsito aquém do crescimento da demanda.

Segundo estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão ligado ao governo

federal, são necessários investimentos da ordem de R\$ 183,5 bilhões somente para resolver os problemas das rodovias no País. No entanto, para o período entre 2007 e 2010, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) previa a utilização de recursos totais de R\$ 23,3 bilhões direcionados para as estradas nacionais.

“No máximo, 10% das rodovias têm manutenção adequada”, afirma

o vice-presidente de *supply chain management* da Panalpina Brasil, Marcos Vieira. Diante desse cenário, as empresas buscam soluções próprias para diluir as dificuldades encontradas na malha rodoviária brasileira.

A SKF do Brasil, por exemplo, vai aproveitar o sucesso de um sistema logístico utilizado em outros países pelo seu controlador, o grupo sueco produtor de rolamentos AB SKF, para

aplicar em suas operações no mercado nacional. “A companhia tem uma divisão de negócios chamada Logistar, que é um sistema que já existe na Europa e que temos como estratégia trabalhar aqui no Brasil”, diz o responsável pela área de logística da SKF no País, Nadilson Rocha. “Vamos passar a vender serviços logísticos para outras empresas porque investimos bastante no setor”, afirma o executivo.

COMPETITIVIDADE – A experiência na área de logística levou a empresa a considerar a implantação de tecnologia da informação (TI) como uma etapa fundamental na hora de se ganhar competitividade e driblar problemas na movimentação de cargas. “Cumprir prazos é questão de planejamento, estrutura e recursos. Implantamos recursos em TI para suportar esse planejamento. Esse planejamento tem uma série de variáveis que não se pode fazer sem TI”, afirma o executivo da SKF do Brasil.

Segundo Rocha, a outra parte importante dos processos para se vencer as dificuldades de infraestrutura são os centros de distribuição e armazéns. A administração do tempo de deslocamento de transporte também requer outras medidas eficientes.

“Podemos recorrer a até pequenos distribuidores. Mas cada caso é um caso. No Nordeste posso pensar em um armazém avançado. Ou, se é um cliente do tamanho de uma montadora, pode ter um armazém para atendê-lo”, diz. “Atualmente, por exemplo, estamos investindo em *warehouse* em João Pessoa, na Paraíba, e em Betim, Minas Gerais”, diz Rocha.

A utilização de armazéns também é uma das estratégias da TNT Mercúrio para ganhar competitividade. “Temos investido muito em tecnologia e tam-

bém temos ganhado muita produtividade com armazéns, o que nos ajuda a superar gargalos”, afirma o diretor de marketing, Ricardo Gelain. A TNT Mercúrio foi criada a partir da compra da transportadora Expresso Mercúrio pela TNT Express em 2007.

Gelain explica que ainda há dificuldades em algumas rodovias, mas reconhece que as estradas também têm apresentado melhorias. “As estradas estão se aperfeiçoando muito, principalmente na região Sudeste, no Estado de São Paulo. Mas esse mesmo desenvolvimento não se encontra na região Centro-Oeste e Nordeste devido ao tráfego”, afirma o diretor de marketing da TNT Mercúrio.

“Há algumas cidades que também estão adotando novas regras para o tráfego de veículos, como restrições de horários, por exemplo. Outra sugestão seria a redução do tamanho do veículo”, diz Gelain.

O executivo também sugere, como alternativa para superar os gargalos de logística, a prática de entrega pela madrugada. “É uma prática que existe em alguns países e que poderia ser adotada aqui no Brasil. Isso poderia ajudar a superar os problemas de tráfego”, afirma Gelain.

Entre as principais características da TNT Mercúrio, está a preocupação com investimentos em tecnologia, com a finalidade de compensar as deficiências na área logística. “A tecnologia é fundamental para superarmos a falta de mão de obra qualificada no País. Usamos vários recursos, entre eles, os códigos de barras para que o cliente possa contar com informações em tempo real sobre rastreamento, por exemplo. Além disso, adotamos outros procedimentos como sistemas de roteirização de cargas que otimizam muitos os processos”, diz.

“Temos investido muito em tecnologia e também temos ganhado muita produtividade com armazéns, o que nos ajuda a superar gargalos”

Ricardo Gelain,
diretor de marketing
da TNT Mercúrio

LOGÍSTICA REVERSA – A logística reversa também está ocupando posição importante nos negócios da TNT Mercúrio. “Oferecemos sistemas de logística reversa e pretendemos lançar uma série de produtos em um futuro próximo”, afirma Gelain.

Nadilson Rocha, da SKF do Brasil, acredita que as parcerias são os meios que devem ser, cada vez mais, utilizados na exploração de mercados. “Sozinho, eu não vou conseguir me instalar na Ásia”, diz. Segundo ele, a logística reversa está presente, principalmente, na hora de trazer mercadorias do mercado internacional. “Quando necessário, compartilhamos contêineres com outras empresas”, afirma o executivo.

A SKF do Brasil também acredita na especialização na área de logística. “Cada vez mais os operadores terão que ser flexíveis e precisarão atender aos diversos setores da economia. E para isso, precisarão contar com soluções customizadas.”, afirma Rocha.

Em estado de atenção

Malha viária recebe investimentos, mas ainda são necessários muitos ajustes para as estradas atingirem padrões mundiais



“Se queremos ter um ritmo de crescimento chinês, temos de investir como eles, que só no ano passado (em 2009) construíram mais de 7 mil quilômetros de estradas”

Bruno Batista,
diretor-executivo da CNT

Na corrida para atender às necessidades de infraestrutura para ser palco de dois megaeventos internacionais, o Brasil injetou, até abril de 2010, a cifra de R\$ 32,9 bilhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em 5,311 mil quilômetros de rodovias, de acordo com o 10º Balanço do PAC. A soma parece representar um grande avanço para o sistema de transportes brasileiro, mas ainda é vista com ressalvas por especialistas do setor. Na iminência de eventos grandiosos, como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, ainda há muito que ser feito em termos de infraestrutura rodoviária.

Para o diretor-executivo da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), Bruno Batista, o desafio maior é ampliar o percentual de estradas pavimentadas, que hoje é de 14% de toda a malha. A participação equivale a algo entre 220 mil e 230 mil quilômetros de rodovias pavimentadas. “Se queremos ter um ritmo de crescimento chinês, temos de investir como eles, que só no ano passado (em 2009) construíram mais de 7 mil quilômetros de estradas”, afirma Batista.

O presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

(ABCR), Moacyr Duarte, faz coro. “Os Estados Unidos têm 4 milhões de quilômetros pavimentados; nós, pouco mais de 200 mil”, diz. Duarte ressalta também a necessidade de realização de obras, como o Rodoanel Mário Covas, ou Rodoanel Metropolitano de São Paulo, no trecho que faz conexão com o aeroporto de Cumbica (ver entrevista na página seguinte).

O trajeto norte do Rodoanel, na capital paulista, é outra preocupação das entidades. Com 44 quilômetros de extensão e previsão para ser entregue em 2011, o trecho deverá receber investimentos de R\$ 5 bilhões, anunciados, em abril de 2010, pelo então governador de São Paulo, José Serra.

PROGRESSO – De um lado há também progressos. Para o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir), Rafael Campos, as rodovias brasileiras estão em plena evolução. “Hoje contamos com meios de transporte como o superbitrem, voltado a produtos de até 74 toneladas, além de rodotrem. Isso não existia há alguns anos”, diz.

Uma prova das melhorias na infraestrutura do País está no fato de o Brasil ter pulado, entre 2007 e 2010,

Caminhos para seguir adiante

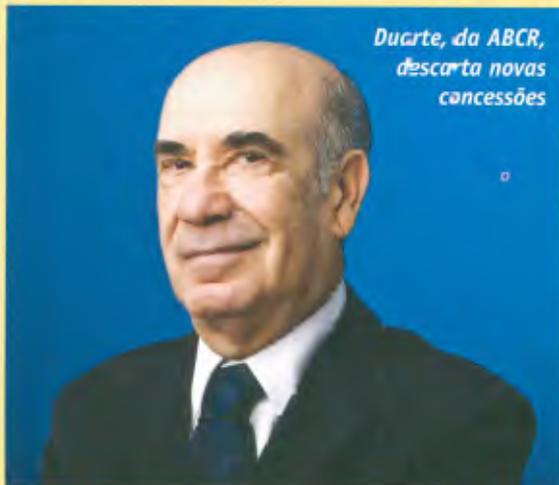
Presidente da ABCR aponta a necessidade de se finalizar o Rodoanel Mário Covas e faz balanço das concessões

O presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), Moacyr Duarte, chama a atenção para os esforços necessários para deslanchar os projetos voltados para a Copa do Mundo e Olimpíadas. “Precisamos completar o Rodoanel (Metropolitano de São Paulo) no trecho que faz a conexão com o aeroporto de Cumbica (Guarulhos), que une a rodovia Bandeirantes ao lado leste. Esse é o tipo de investimento que a iniciativa privada poderá participar”, afirma.

O Brasil conta com 52 concessionárias que administram as principais rodovias em território nacional. Estão em poder das concessionárias um total de 14,993 mil quilômetros de estradas, o correspondente a 7,7% da malha rodoviária nacional pavimentada em nove estados. Desde o início das concessões, em 1996, até 2009, as concessionárias que fazem parte da ABCR investiram R\$ 19,13 bilhões.

A seguir, os principais trechos da entrevista realizada com Duarte.

PAC e o sistema rodoviário – A única rodovia que está sendo avaliada atualmente é a BR 101, localizada no Espírito Santo, que é do Programa de Aceleração do Crescimento



(PAC) e cujo edital sairá em setembro de 2010. Os outros dois lotes – um em Santa Catarina e outro na Bahia – foram descartados porque não têm viabilidade de concessão, devido ao baixo nível de tráfego.

O PAC, hoje, engloba a BR 040, em Minas Gerais, BR 116, no Rio Grande do Sul, e BR 101 no Espírito Santo. Quanto à BR 040 e à BR 116, o Tribunal de Contas da União (TCU) pediu a elaboração de novos estudos de viabilidade técnica e audiências públicas sobre a obra, o que atrasaria as concessões em até três anos.

Balanço das concessões – As concessões com contratos de dez anos trouxeram grandes benefícios aos usuários. As concessões contribuíam

muito para o País conseguir melhores rodovias. Mas a realidade que temos hoje aponta que as rodovias não podem mais ser sujeitas às concessões,

por não contarem com tráfego suficiente para dar sustentação a esse sistema. Ou seja, não há mais rodovias para se acrescentar às concessões.

Evidente que há as Parcerias Público Privadas, ou FPS, que podem adotar sistemas de tarifas de pedágio com subsídios do governo. Há modelos que estão em implantação em Minas Gerais e há o exemplo da Rota dos Coqueiros, no Recife (PE), construída por meio de uma PPS entre o governo

de Pernambuco e a Sociedade de Propósito Específico (SPE) Concessionária Rota dos Coqueiros, que tem mais três projetos em estudo. Também há um projeto na região metropolitana de Porto Alegre (RS) e outro na Bahia.

Copa e Olimpíadas – Há obras que ainda precisam ser realizadas para atender à demanda da Copa do Mundo e das Olimpíadas, em São Paulo. Precisamos completar o Rodoanel no trecho que faz a conexão com o aeroporto de Cumbica, que une a rodovia Bandeirantes ao lado leste. Esse é o tipo de investimento que a iniciativa privada poderá participar. O Rodoanel é muito importante, principalmente, para 2014.

ca 51ª para a 41ª posição em um ranking do Banco Mundial (Birc), que mede a eficiência na área de logística.

E existem expectativas de mais investimentos em estradas. Após investir R\$ 20,8 bilhões nos últimos três

anos, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) se prepara para injetar, até 2014, mais R\$ 70,5 bilhões em obras rodoviárias, conforme indicado no PAC 2.

A previsão de desembolso do DNIT

para o período de 2010 a 2014 contempla a expansão do sistema rodoviário, incluindo obras novas, manutenção, segurança, estudos e projetos, de acordo com o diretor executivo, José Henrique Sadok.

Planos, programas e investimentos

PAC contribui para reforçar investimentos na infraestrutura de transportes, segundo Ministério dos Transportes

Órgão do governo federal responsável pelo complexo viário do País, o Ministério dos Transportes tem um desafio e tanto pela frente. Rodovias, ferrovias, portos e hidrovias, apresentam problemas que deixam o sistema de transportes aquém da demanda e colocam em xeque a competitividade da economia brasileira.

Nas rodovias, por exemplo, “temos um déficit de capacidade da malha em regiões desenvolvidas e inadequação de cobertura nas regiões em desenvolvimento, além de problemas de travessia de áreas urbanas”, segundo a equipe técnica da pasta.

A seguir, a opinião do Ministério dos Transportes sobre gargalos logísticos, planos e evolução dos programas do governo.

Modais de transporte e crescimento econômico

O Ministério dos Transportes, em uma retomada do processo de planejamento, identificou os principais problemas de cada modal e estabeleceu diversas ações para modificar esse cenário. Nas rodovias, temos um déficit de capacidade em regiões desenvolvidas e inadequação de cobertura nas regiões em desenvolvimento, além de problemas de travessia de áreas urbanas.

Nas ferrovias, vemos invasões de faixa de domínio, quantidade excessiva de passagens de nível, falta de

contornos em áreas urbanas e extensão insuficiente da malha. Os portos apresentam limitações de acesso,



Ministério dos Transportes considera participação do governo necessária na execução de obras em rodovias

tanto marítimo quanto terrestre, deficiências de retroárea e berços de atracação, e modelo de administração desatualizado. Nas hidrovias, por sua vez, existem restrições de calado, deficiências de sinalização e balizamento e falta de eclusas.

Houve um grande reforço de investimentos na infraestrutura de transportes por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que totalizou quase R\$ 80 bilhões no período 2007-2010, elevando o percentual de dispêndios de 0,2% para 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) e caminhando para atingirmos o patamar ideal de 1%.

Soluções do PNLT

A primeira versão do Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT) foi lançada há três anos, em abril de 2007, e serviu de embasamento para o Plano Plurianual – PPA 2008-2011, assim como servirá como indicativo de investimentos para o PPA 2012-2015 e seguintes, até 2031. O PNLT é utilizado como instrumento de planejamento de caráter indicativo e contínuo para o Estado brasileiro, atrelado à visão de desenvolvimento econômico de médio e longo prazo.

Possuindo um caráter nacional e federativo, é orientado para a multimodalidade, com uso racional da matriz de transportes, mantendo compromisso com a integração do território, a segurança nacional e o meio ambiente. O PNLT, enquanto ferramenta de planejamento de longo prazo, necessita de atualizações periódicas, tanto da sua base de informações como do seu portfólio de projetos, tendo em vista as mudanças da economia e de outros fatores conjunturais.

Essa atualização está em curso, por meio da contratação de consultoria

especializada. O PNLT já está sendo posto em prática por meio do PAC, pois é a origem da grande maioria dos projetos que estão sendo executados ou estão previstos pelo programa.

Prioridades do PAC

Os projetos previstos no PAC são aqueles prioritários para atender às metas estabelecidas para cada modal. Envolvem a construção de novas ferrovias e rodovias, aumento da capacidade da malha existente, com melhoria de traçados, duplicações e eliminação de gargalos, melhoria das condições de hidrovias e portos, sem se esquecer do aumento da segurança para passageiros e também cargas.

Com essas ações, haverá uma migração natural das cargas, hoje transportadas por rodovia, para as ferrovias e hidrovias. Nas regiões carentes, à exceção da Amazônica, rica em vias navegáveis, o transporte rodoviário é sempre o primeiro a chegar. Existem muitas ações visando à recuperação da malha em regiões que necessitam de incentivo ao desenvolvimento.

Privatização das rodovias

As primeiras concessões realizadas tinham como objetivo desonerar o Estado dos dispêndios de manutenção e dos investimentos em melhorias e aumento de capacidade das rodovias. Isso, observando o princípio do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, que foram firmados em uma conjuntura econômica bastante diferente da atual, o que conduziu a tarifas de pedágio bastante elevadas.

As concessões mais recentes e as em estudos visam a implementação de obras e serviços de recuperação, conservação, manutenção, operação,

“Nas rodovias, temos um déficit de capacidade da malha em regiões desenvolvidas e inadequação de cobertura nas regiões em desenvolvimento, além de problemas de travessia de áreas urbanas”

Ministério dos Transportes

implantação de melhorias e ampliação de capacidade, em trechos que apresentam viabilidade econômica, observando o princípio da modicidade tarifária. Nesse novo quadro, as tarifas praticadas ficaram num patamar bastante razoável.

Entretanto, existem no PAC investimentos adicionais para a execução de serviços não previstos nos Programas de Exploração Rodoviária (PER) de trechos sob concessão, necessários para eliminação de pontos críticos e manutenção dos padrões operacionais das rodovias concedidas em níveis adequados. Tanto nesses casos, quanto no de rodovias sem viabilidade econômica para uma concessão, a participação do governo é necessária.

Rodovias brasileiras: gargalos, investimentos, concessões e preocupações com o futuro

Alfred: Eric Romminger

Carlos Alvares da Silva Campos Neto

Iara de Melo Ferreira

Ricardo Soares

Pesquisadores do Instituto de

Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

A malha rodoviária brasileira cresceu significativamente de 1960 a 1980, quando passou de 8,675 mil quilômetros para 47,485 mil. Atualmente, o País possui 56 mil quilômetros de rodovias federais. Se forem consideradas também as estradas estaduais, o total chega a 170 mil quilômetros.

Nas décadas de 1950 e 1960 existia uma clara política pública de investimentos rodoviários, materializada pelo Fundo Rodoviário Nacional e pela vinculação das receitas de impostos a esses investimentos. A situação passa a mudar a partir da década de 1970. Com a crise fiscal do Estado ao longo dos anos 1980, o setor rodoviário brasileiro passou por um processo de sucateamento.

A solução para a crise no setor foi viabilizada pela própria Constituição Federal de 1988, que no artigo 175 permitiu que o poder público concedesse à iniciativa privada a prestação de serviços públicos. O referido artigo foi regulado pela Lei nº 8.937/1995, que abriu espaço para a concessão de rodovias públicas para o setor privado.

A partir de 2003, verifica-se a retomada dos recursos destinados para a malha rodoviária nacional. No período de 2002 a 2009, o total dos investimentos foi de R\$ 43 bilhões, sendo R\$ 32,5 bilhões do governo federal e R\$ 10,5 bilhões das concessionárias federais e estaduais (valores constantes de 2009).

Os investimentos públicos apresentaram significativa recuperação desde 2003, acentuando-se a partir de 2008, como reflexo das aplicações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) – média anual de R\$ 2,8 bilhões, entre 2002 e 2006, contra média de R\$ 6,1 bilhões no triênio 2007/2009. Os aportes privados permaneceram constan-

tes até 2007, com média de R\$ 1,6 bilhão por ano, sofrendo aceleração a partir de 2008, como consequência da segunda etapa de licitações de governo federal e também do Estado de São Paulo, quando a média do biênio 2008/2009 salta para R\$ 2,9 bilhões.

O programa nacional de concessões rodoviárias teve início em 1995 e, até 2010, já havia concedido 14,853 mil quilômetros em rodovias, se forem contabilizadas as estradas federais e as estaduais. Isso representa quase 9% de toda malha rodoviária do País. Esse valor é significativamente maior, quando comparado à média mundial, em que apenas 2% das estradas estão sob administração da iniciativa privada.

O processo de concessões rodoviárias no Brasil possui algumas peculiaridades, quando comparado com o de outros países. No País, os contratos de concessão preveem apenas a manutenção das vias pela parte do concessionário, ou seja, não estão previstas obras de ampliação e construção de novas rodovias. O prazo contratual da rodovia é de 25 anos para as federais e de 15 a 24 anos para as estaduais. É importante ressaltar que esse prazo é fixo, uma vez iniciada a concessão. Para as rodovias federais, vence quem oferecer a menor tarifa de pedágio, cujo preço base é definido pelo edital.

Essas características das concessões geram alguns resultados indesejáveis. Se por um lado a iniciativa privada manteve a qualidade nas estradas sob sua administração, as mesmas não serão ampliadas durante todo o prazo da concessão. Em virtude do crescimento da economia brasileira, em especial da indústria automobilística e do setor agrícola, é natural verificar um aumento do fluxo de veículos e de cargas nas rodovias pedagiadas. Isso pode indicar que essas rodovias terão dificuldade em atender a demanda futura, podendo representar, no longo prazo, um gargalo para o crescimento da economia, em especial para o setor agrícola.

Ao definir o valor do pedágio, a concessionária leva em conta a expectativa de

lucro futuro e os riscos assumidos, como custo de oportunidade de capital e o fluxo de veículos. Quanto melhor o fluxo de veículos, maior a tarifa de pedágio. Portanto, ao definir a tarifa no momento do processo de licitação, a concessionária tende a subestimar o fluxo esperado de veículos, dadas as incertezas oriundas da realização de um contrato de 25 anos.

Além disso, o contrato prevê reajuste anual e revisões periódicas visando a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro. O resultado disso tudo, aliado ao fato do Brasil apresentar uma das maiores taxas de juros real do mundo, é uma tarifa inicial elevada, que tende a se elevar ainda mais ao longo do prazo de concessão.

Atualmente, o sistema rodoviário é de suma importância na matriz de transportes brasileira. De 1990 a 2010, esse modal respondeu por mais de 60% do total transportado no País. O setor agrícola brasileiro depende muito do transporte rodoviário, que impacta diretamente nos custos, tanto no momento da aquisição de insumos, quanto no de escoamento de produção. Além disso, as condições das estradas encarecem os preços dos alimentos, que compõe 40%, aproximadamente, dos índices de inflação.

Devido à importância do transporte rodoviário para o Brasil, o IPEA realizou um amplo estudo a fim de identificar os gargalos e demandas por investimentos em estradas no País. A partir de diversas fontes, foi criado o Mapeamento IPEA de Obras Rodoviárias. O estudo, que integra a série "Eixos do Desenvolvimento Brasileiro" e traz à luz o debate sobre a infraestrutura econômica, identificou a necessidade de investimentos de R\$ 183,5 bilhões para sanar os problemas do setor rodoviário brasileiro.

Diante das necessidades presentes no setor, o governo brasileiro lançou o PAC, que previa investimentos de R\$ 23,3 bilhões para o setor rodoviário de 2007 a 2010. Ainda é pouco diante das demandas apresentadas pelo estudo do IPEA, mas já é um começo.

MWM INTERNATIONAL transportando o progresso.



Alta performance, durabilidade e economia: tudo o que você precisa em soluções de motorização Diesel, só mesmo o líder de mercado, com mais de 3,3 milhões de motores produzidos desde 1953, poderia oferecer para você.

- **Diversidade:** motores mecânicos ou eletrônicos, de 2.5 litros a 9.3 litros, de 50 cv a 370 cv.
- **Customização:** aplicações e necessidades diferentes para cada cliente.
- **Tecnologia:** atende às mais exigentes normas de emissões.



www.mwm-international.com.br

www.clubedodiesel.com.br

Intermodalidade como opção

Trilhos são alternativas para desviar-se das filas que se formam no acesso aos abarrotados portos nacionais



Vagões foram adequados para facilitar a acomodação das bobinas de papel na posição vertical

Uma das principais portas de saída dos produtos agrícolas brasileiros rumo ao mercado internacional, o porto de Paranaguá fica sobrecarregado principalmente no período de safras de grãos. O enorme fluxo de transporte de cargas acaba provocando um congestionamento nos serviços da infraestrutura portuária local, cuja capacidade é insuficiente para atender à elevada demanda.

Uma das principais exportadoras do País, a Klabin conseguiu resolver os gargalos do porto paranaense com a diversificação de modais para o transporte de suas mercadorias. Em 2005, após um longo período de estudos, a fabricante de papel e celulose implantou um projeto que até hoje vem se saindo bem, segundo o gerente de pla-

nejamento e logística, Aldo Bastos. No transporte de bobinas de papel entre a unidade de Monte Alegre, em Telêmaco Borba (PR) e o porto de Paranaguá, a companhia trocou o uso de caminhões por vagões ferroviários e, assim, conseguiu evitar os tradicionais engarrafamentos no terminal portuário.

Desenvolvido pela concessionária América Latina Logística (ALL), o projeto permite que a Klabin transporte pelos trilhos 200 mil toneladas de bobinas de papel por ano. De uso exclusivo da companhia de papel e celulose, 137 vagões da ALL foram adequados com três portas laterais, entre outras adaptações, para facilitar o embarque, desembarque e acomodação das cargas na posição vertical, com um investimento de R\$ 25

milhões. Os vagões bobineiros têm capacidade para 45 toneladas cada.

SEM FILAS – Com a utilização da malha ferroviária, a Klabin não precisa enfrentar as filas no acesso rodoviário ao porto. Por meio da linha férrea, as bobinas de papel chegam até o local do transbordo de carga para caminhões, os quais então percorrem um pequeno trecho para alcançar dois armazéns, onde a carga é consolidada.

Em comparação às rodovias, de acordo com Bastos, a única desvantagem da opção em transportar as bobinas de papel pela ferrovia é o tempo para completar a viagem. Caminhões levam um dia para vencer os 350 quilômetros de estradas entre a unidade da Klabin e o porto de Paranaguá, enquanto o trem precisa de quatro dias para percorrer um trajeto de 511 quilômetros.

De outro lado, os ganhos em escala, redução de custos e diminuição da emissão de poluentes são superiores quando o carregamento é realizado por vagões, sobretudo para uma empresa como a Klabin, que trabalha com volumes em grandes escalas. Diariamente, saem da fábrica 14 a 15 vagões. "O investimento em vagões tem como prerrogativa do embarcador um ganho de 15% para o projeto ser viabilizado", diz o gerente de logística.

O bom desempenho do modal ferroviário motivou a Klabin a investir em

outro projeto com a ALL, que envolve cerca de 96 vagões para o transporte de contêineres estufados a partir do início de 2011. Com essa alternativa, que a Klabin planeja contar com 12 saídas por dia, a companhia terá acesso ao Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), um sistema que agiliza as operações no porto e descarta a necessidade de realização de transbordo, como ocorre com cargas são soltas.

ESTUFADOS – Os contêineres estufados, com capacidade para cerca de 25 toneladas para carga líquida – mais a tara (peso) do contêineres de 2 a 3 toneladas –, também facilitam para que a Klabin receba mercadorias transportadas pela ALL a partir do porto de Paranaguá. A área de expedição da fábrica de papel e celulose passa por

“O investimento em vagões tem como prerrogativa do embarcador um ganho de 15% para o projeto ser viabilizado”

Aldo Bastos,
gerente de planejamento
e logística da Klabin

uma reforma de R\$ 500 mil, para se transformar em um terminal multimodal adequado para o acesso do trem. O vagão para contêineres estufados é uma plataforma que pode ser utilizado para outras operações da companhia.

Um dos problemas que dificultam o uso de ferrovias, no entanto, é a distância que existe por onde passa

o modal e a localização de produtores e empresas. “Talvez, por decisões passadas (a localização de produtores e empresas) ficou mais próximas de rodovias”, diz o gerente de projetos da ALL, Adriano Bernardi. Por isso, as ferrovias, em geral, dependem de uma ponta rodoviária quando se trata de um projeto intermodal.

A dependência em rodovias, de custos de transporte mais caros, encarece para o cliente que opta pelo uso de ferrovias, de acordo com Bernardi. Mas a tendência é de mudança no setor. “Hoje está começando a vencer essa barreira com a construção de terminais de transbordo de carga, expansão de ferrovias, integração de plantas de clientes. Empresas já estão construindo unidades com esse tipo de estrutura (terminal multimodal)”, diz Bernardi.

TE THERMO KING



Sua carga com proteção e garantia total em qualquer clima.

Os equipamentos Thermo King são de alta capacidade de resfriamento, especiais para carretas frigoríficas, fáceis de usar e de manutenção simples. Suporte garantido com mais de 50 centros de serviços autorizados na América do Sul.

Ligue: 11 2109 8990 / Acesse: www.thermoking.com.br

IR Ingersoll Rand



Melhorias conquistadas com alianças

Empresas juntam respectivos conhecimentos específicos para incrementar a eficiência de projetos logísticos

Parcerias entre concessionárias e operadores logísticos estão ganhando força no setor ferroviário. Além de reduzir custos e aumentar a rentabilidade dos negócios, a estratégia, que vem sendo adotada pelas empresas no mercado brasileiro, minimiza os im-

pactos negativos da precária infraestrutura existente no País.

O aumento anual do transporte de 2 milhões de toneladas de açúcar e derivados do grupo Cosan para 9 milhões de toneladas é o objetivo de um projeto alinhado entre a América

Latina Logística (ALL) e a Rumo Logística. "O projeto começou em 2009 e tem mais dois anos para chegar a esse volume total", diz o gerente de projetos da ALL, Adriano Bernardi.

Subsidiária da Cosan, a Rumo prevê investimento de R\$ 1,2 bilhão ao



Terminal rodoferrviário é considerado uma ótima combinação de modais de transporte para a empresa

longo de cinco anos para expandir a capacidade operacional ferroviária da concessionária ALL. Os recursos são destinados para via permanente, pátios, vagões, locomotivas e terminais, com previsão de as operações iniciarem ainda em 2010.

Do montante total, R\$ 535 milhões foram reservados para a duplicação, ampliação e melhoria da via permanente do corredor ferroviário entre Itirapina, no interior do Estado de São Paulo, e o porto de Santos. Outros R\$ 435 milhões têm como destino o aumento da capacidade de tração, com disponibilização para ALL de 79 locomotivas e 1.108 mil vagões modelo HPT. Por eixo, o transporte de

açúcar nesse corredor chegará a um volume de 30 toneladas.

Também está prevista a construção de novo terminal em Itirapina, além da ampliação do terminal de propriedade da Rumo em Santos. A intenção é adequar a estrutura local para agilizar os processos logísticos. As obras foram orçadas em R\$ 206 milhões.

Segundo Bernardi, "o projeto não foca unicamente volume, vagão e locomotiva, mas também a melhora da *performance* da malha ferroviária". A ALL está duplicando o trecho de ferrovia entre Itirapina e Santos, com o objetivo de melhorar a velocidade e a circulação dos trens no transporte de açúcar. Outros produtos, como soja e materiais siderúrgicos, também poderão ser transportados pela ferrovia.

Com 21,3 mil quilômetros de malha ferroviária nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, a ALL tem em seu portfólio clientes como Cargill, Bunge, AmBev, Unilever, Votorantim, Scania, Petrobrás e Gerdau, entre outras empresas.

A ALL opera uma frota de 1,06 mil locomotivas, 31 mil vagões e 1 mil caminhões. Para 2010, a área de projetos da concessionária possui R\$ 60 milhões em seu orçamento para investimentos em vias permanentes e locomotivas, melhorar o nível de manutenção e aumento da produção.

EXPRESSO – O transporte de açúcar também é alvo da aliança entre o operador Libra Logística e a concessionária ferroviária MRS Logística. Junto com a Cargill Agrícola, multinacional do setor de alimentos, as empresas combinaram o *know how* que têm nos respectivos segmentos para carregar açúcar em um trem expresso pelo Estado de São Paulo.

A operação, que já completa dois

"A maior parte do trecho é de concessão da MRS, porém também temos operações com a ALL, Log-In e FCA.

Não há vagões exclusivos e ainda não houve investimentos na compra ou reforma. Estamos em fase de análise de um projeto para investimentos em vagões próprios"

Daniel Brugioni,
gerente geral da Libra

anos, tem várias vantagens, de acordo com o gerente geral da Libra, Daniel Brugioni. O executivo cita, entre os benefícios do uso do sistema ferroviário, a sustentabilidade que a atividade representa em si, com a diminuição da emissão de poluentes, além da integração de serviços de armazenagem, seja ela geral ou alfandegada; transporte; pré-empilhamento de contêineres; acesso a terminais portuários; entre outros.

Com a operação ferroviária, vários caminhões deixam de atravessar São Paulo na ligação entre Campinas e Santos. A movimentação de veículos é deslocada para o complexo viário de Campinas, considerado mais fácil do que o caótico trânsito formado no entorno de São Paulo, corredor em direção para a cidade litorânea

Além disso, o carregamento dos contêineres no porto seco de Campinas é mais barato do que em Santos e

evita as limitações de estocagem em terminais locais, segundo a Libra.

Do porto seco da Libra, na região de Campinas, abastecido pelas usinas do interior do estado paulista por rodovias, os vagões levam 600 toneladas de açúcar da Cargill em 23 contêineres até o Terminal Valongo (Teval) do porto de Santos. De acordo com o gerente geral, a Libra possui um dos maiores terminais retroportuários (Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação – Redex) em Santos. Tanto o porto seco quanto o Redex têm desvios ferroviários.

O itinerário, que ocorre uma vez por semana, tem possibilidade de ser repetido cinco vezes em igual período. Contudo, a restrição da disponibilidade operacional da ferrovia, como vagões, locomotivas e vaga para a utilização do sistema de cremalheria para descida da Serra do Mar, impede que se faça mais de uma viagem, segundo explicações de Brugioni.

CONTRAPONTO – O contraponto ocorre na diferença de tempo que se leva para fazer o mesmo percurso entre ferrovias e rodovias. Enquanto por caminhões consome de 4 a 6 horas de viagem, por trens o trajeto completo chega a demandar 18 horas.

No entanto, menos sujeitos a perdas e roubos, os trens ainda têm custo de frete mais barato do que o transporte pelas estradas. Estima-se queda de 15% a 20% nos custos de transporte e logística. Formada por até 30 vagões, que podem carregar 60 contêineres, a composição tem capacidade para transportar um total de 1,62 mil toneladas, o equivalente a 60 a 65 carretas.

“A maior parte do trecho é de concessão da MRS, porém também temos operações com a ALL, Log-In e FCA.

Não há vagões exclusivos e ainda não houve investimentos na compra ou reforma. Estamos em fase de análise de um projeto para investimentos em vagões próprios”, afirma Brugioni.

Também podem aproveitar os serviços da ferrovia outros clientes da Libra, a empresa responsável pelo projeto. “A idéia é possibilitar que, na volta dos vagões para Campinas (SP), o trem possa levar também contêineres com carga importada”, segundo informações do operador logístico.

“A eficiência e a eficácia de um modelo precisam ser um objetivo claro para qualquer empresa e uma condição melhor de logística que permita isso, com redução do chamado ‘custo Brasil’ deve ser almejado por todos. Com este novo modelo que está sendo colocado em prática, esperamos contribuir para aumentar a competitividade do produto brasileiro, na cadeia produtiva do açúcar”, afirma o gerente comercial do departamento de açúcar e ethanol da Cargill, Ingo Kalder.

COMBINAÇÕES – Com 18% de participação do total de contêineres embarcados e desembarcados no País, segundo a própria empresa, a Libra também é responsável pelo carregamento de 11 mil toneladas de polpa de tomate importada para o grupo Unilever por meio de ferrovias.

Desde março de 2010, o uso do sistema ferroviário entre o porto de Santos e a fábrica da Arisco (marca da Unilever), em Goiânia (GO), poupa 200 viagens de ida e volta, o equivalente a 440 mil quilômetros de rodagem de caminhões pelas deficientes estradas brasileiras. São 400 carretas a menos rodando, o que evita a emissão de 1,2 mil toneladas de gás carbônico, queda de 70% do volume liberado na utilização de rodovias.

A desvantagem, como no atendimento à Cargill, recai no tempo gasto para realizar o percurso, feito em dois dias por caminhões e de três a quatro dias por composições de 20 vagões.

A estratégia de utilizar o modal ferroviário é combinada com os serviços de armazenagem portuária da Libra. Segundo o operador, “assim que o navio chega ao porto de Santos, os contêineres são desestufados e desenvolvidos imediatamente ao amador. A carga é, então, reestufada nos próprios contêineres da Libra Logística e aguarda o desembarço nos Redex multimodais Libra Logística Cubatão e Libra Logística Valongo, em Santos”.

A solução da Libra possibilitou à Unilever contornar a ocorrência de *demurrage* – multa por atraso na devolução dos contêineres ao armador responsável pela importação do produto. Por ser longo o bastante, o período de desembarço das mercadorias na alfândega acaba consumindo o tempo gratuito que é disponibilizado para o desembarque dos recipientes com os produtos importados.

Segundo a Libra, a fábrica da Arisco em Goiânia, maior centro produtor de tomate do País, tem suprimento garantido o ano inteiro para a produção de polpa. Mas, no início da safra, entre fevereiro e maio, é preciso importar 20 mil toneladas do produto para equilibrar o grau de acidez, cor e textura do tomate local.

A Libra ainda disponibiliza para seus clientes o Librahub. É uma plataforma *web* de comunicação que permite aos clientes a troca de informações sobre os serviços da cadeia logística. O usuário pode fazer consultas sobre a movimentação da carga, como rastreamento, posicionamento e estoque, e outros. Chips rastreadores são implantados nos produtos.

CONFIANÇA SE CONQUISTA
COM O TEMPO.
E, PRINCIPALMENTE,
COM COMPETÊNCIA.



Com extenso portfólio de soluções em logística e uma base sólida de investidores, a ALL conquistou a confiança das maiores empresas do Mercosul. Isso é fruto de uma filosofia baseada em custos sustentáveis, respeito ao meio ambiente e valorização dos colaboradores. Um modo de trabalho aprovado por todo o mercado.

ALL. A gente nunca para.



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

A gente nunca para.

all-logistica.com | 0800 701 2255



Composições se diversificam para atender o mercado

Combinação no uso de modais exige vagões refrigerados para carregamento de cargas congeladas

Transportar cargas é uma tarefa que envolve riscos de vários níveis e, certamente, nenhum deles é aceitável pelos operadores logísticos. Seja uma falha na operação, que acaba em descumprimento do prazo de entrega; uma pequena ocorrência, que resulta em uma leve avaria na mercadoria; ou um acidente, que leva à perda total do carregamento. As empresas se esforçam para criar meios de evitar que

qualquer problema surja e interfira negativamente em seus serviços.

As exigências da realização de transporte também variam de intensidade de acordo com o tipo de carga movimentada. No caso de produtos refrigerados, é essencial contar, durante a viagem, com acondicionamento dotado de temperatura adequada. Mais comuns nesse segmento, carretas e caminhões já possuem equipa-

mentos sofisticados para atender à demanda de mercadorias que necessitam de ambiente climatizado para realizar a distribuição.

Contudo, com o aumento de operações combinadas entre modais diferentes, para desviar o fluxo logístico dos obstáculos erguidos pelas deficiências da infraestrutura do País, o sistema ferroviário também vem sendo requisitado para transpor-



Armazenagem de suco de laranja concentrado congelado na unidade da Standard em Cambé (PR)

tar cargas frigorificadas. O nicho de mercado é explorado pela Standard Logística, empresa especializada em logística intermodal frigorificada que, junto com a América Latina Logística (ALL) e o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), forma um “corredor” para produtos congelados no Paraná.

A armazenagem e o transporte para exportação de suco de laranja concentrado congelado da Cocomar Cooperativa Agroindustrial, por exemplo, são feitos na unidade frigorificada da Standard, em Cambé (PR), que foi inaugurada em julho de 2010. O novo armazém possui 34 mil metros

quadrados e conta, inicialmente, com uma instalação de câmara fria para 5 mil posições de paletes. A previsão é de chegar a 15 mil posições na segunda etapa do projeto.

Há ainda no local pátios e área para mercadorias secas. Em fase de habilitação, o sistema Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação (Redex) também fará parte da estrutura em Cambé.

Com a nova unidade, a Standard calcula redução em até 25% dos custos do transporte de cargas por ferrovia e aumento em 30% da movimentação de contêineres. Foram investidos R\$ 15 milhões na construção do armazém, instalado na mesma área do Terminal Intermodal Rodoferroviário de Cambé, no Paraná.

POTENCIAL – De acordo com o diretor financeiro, Alan Fuchs, a Standard Logística vem direcionado investimentos em vários serviços, como transporte, armazenagem e estação aduaneira, com o objetivo de oferecer um pacote de soluções diferenciadas para os seus clientes.

Devido ao baixo aproveitamento que representa no setor de logística, o sistema ferroviário tem sido um dos principais destinos dos recursos da empresa. Nos últimos anos, a Standard firmou parceria com a ALL em oito terminais. “Vimos uma oportunidade de realizar investimentos em ferrovias, que têm grande potencial”, afirma Fuchs, que considera que o modal é pouco explorado por outras operadoras no País.

Além disso, o diretor financeiro relaciona, pela própria estrutura das ferrovias, as vantagens de obter custos mais baratos no transporte de cargas, em comparação às rodovias. “Mas investimos também no sistema

“Vimos uma oportunidade de realizar investimentos em ferrovias, que têm grande potencial”

Alan Fuchs, diretor financeiro da Standard

rodoviário, dependendo das circunstâncias, como em distâncias mais curtas e quando a demanda do cliente exige mais agilidade. No primeiro semestre de 2010, a Standard comprou 30 caminhões”, afirma.

O mais recente investimento da Standard ocorreu em uma Estação Aduaneira do Interior (EADI), em Bauru (SP). A aquisição do porto seco foi motivada pelo uso subestimado da estrutura, em uma região que oferece possibilidades de acordos no transporte de cargas via ferrovia até o porto de Santos (SP). “Os antigos proprietários não usavam um desvio ferroviário disponível no local”, diz o diretor financeiro.

A ideia da Standard é de investir em um terminal intermodal em parceria com a ALL e, também, estudar a implantação de um armazém frigorificado. “O investimento no terminal e nas ampliações do armazém acontecerá de acordo com o crescimento da demanda, podendo chegar a R\$ 5 milhões”, afirma. Além disso, com a compra do EADI, que permite o desembarço de cargas de importação, a Standard ingressa no mercado de produtos importados, um segmento que ainda não operava.

De olho no futuro

Maior mineradora do País se antecipa na consolidação de infraestrutura logística em regiões em desenvolvimento



Ferrovía liga fronteira agrícola de Minas Gerais com o porto de Tubarão (ES)

Logística e minério se combinam bem sob a administração da Vale, maior mineradora do País que tem no transporte ferroviário grande aliado para o bom desempenho de suas operações. Com ampla visão do mercado no qual tem atividades, a companhia percebeu que investir em ferrovias seria um meio de assumir a própria garantia de movimentar minério dos centros de produção aos portos de embarques marítimos.

Com o tempo, o modal ferroviário virou uma oportunidade de negócios para a Vale transportar também outros produtos. Atualmente, a empresa conta com quatro estradas de ferro em um total de 10,179 mil quilômetros. A Vale controla a Ferrovía Centro-Atlântica (FCA); Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM); Estrada de Ferro Carajás (EFC); Ferrovía Norte Sul (FNS); e, também, detém 41,5% do capital total da MRS Logística.

Com a estratégia de antecipar soluções para contornar obstáculos que podem se formar no futuro, a Vale se empenha em projetos que oferecem alternativas para o mercado. Por meio da sua controlada FCA, a companhia oferece a opção de escoar produtos para exportação da fronteira agrícola que se desenvolve no noroeste de Minas Gerais. A malha da FCA, com conexão com a EFVM no Terminal Intermodal de Pirapora, liga a região produtora de soja, milho e feijão ao porto de Tubarão (ES).

De acordo com a Vale, “todo o projeto foi planejado com foco no desenvolvimento regional. O governo do Estado de Minas Gerais investiu na recuperação e abertura de novas estradas, num total de 220 quilômetros. O Noroeste mineiro é alvo de maciços investimentos para tornar os custos de produção e de transportes menores e, com isso, garantir maior competi-

tividade para a produção agrícola da região em nível internacional”.

Em um total de R\$ 300 milhões, os investimentos para região são uma soma de recursos da Vale, governo de Minas Gerais e FCA para o fomento da produção agrícola local e infraestrutura logística para o escoamento de cargas. O governo mineiro e as empresas também são parceiros, junto com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), na divulgação do projeto chamado Pró-Noroeste, para atrair interesse de produtores de outros estados.

PIRAPORA – Parte dos recursos destinados para o noroeste mineiro foi utilizada em obras de remodelação, já concluídas, do trecho de 135 quilômetros de ferrovias entre Corinto e Pirapora e na aquisição de locomotivas e vagões. O restante do montante está sendo direcionado para outras demandas locais e para o Terminal Intermodal de Pirapora.

A unidade mineira conta com equipamentos para descarga de caminhões e embarque de grãos nos vagões; estacionamento com capacidade para até 200 caminhões; uma balança rodoviária e outra ferroviária; e dois silos metálicos com capacidade para armazenar 18 mil toneladas de grãos cada. No ano passado, foram transportadas 250 mil toneladas de grãos pelo corredor logístico. Este ano, a previsão é de que 650 mil toneladas sejam carregadas pelo modal ferroviário na região.

O QUE É MAIS IMPORTANTE
NO TRANSPORTE FRIGORÍFICO:
UM FRUTO SABOROSO,
UM PESCADO, UM LEITE CREMOSO,
UMA CARNE, UM SORVETE DE MASSA
OU UMA FLOR PERFUMADA?



O MAIS IMPORTANTE É SER FIBRASIL *quando se trata do transporte de produtos que necessitam de ambiente com a temperatura controlada.*

A Fibrasil é a única empresa especializada na fabricação de carrocerias frigoríficas. Por isso, faz a melhor, a mais leve e bem-acabada carroceria do mercado. Hoje, é a marca mais vista nas cidades e estradas brasileiras.

Para a Fibrasil, não importa o produto a ser transportado, o mais importante é preservar sua qualidade na logística de transporte.

Painéis tipo sandwich, produzidos em fibra de vidro e poliuretano, especialmente desenvolvidos pela Fibrasil Carrocerias.

Base em aço, com proteção anticorrosiva e dimensionada de acordo com o chassi.

Design moderno, emoldurada em perfis de alumínio, com manípulos e dobradiças em aço inox.

A Fibrasil disponibiliza, com exclusividade no mercado nacional, produtos com a tecnologia Cold Car - empresa europeia, líder mundial na fabricação de carrocerias com Sistema de Refrigeração a Placas Eutéticas.

D conjunto frigorífico Fibrasil-Cold Car propicia baixo coeficiente de dispersão térmica, preservando o frio acumulado por mais tempo no ambiente interno da carroceria.



Qi CARROCELIAS COM
QUALIDADE E
INTELIGÊNCIA
NO TRANSPORTE
FRIGORÍFICO

Rua Concretex, 526 . Cumbica
CEP 07232-050 . Guarulhos . SP
Tel +55 11 3488 9900 . Fax +55 11 3488 9943
www.fibrasilcarrocerias.com.br

FIBrasil
CARROCELIAS

COLD CAR

Nos trilhos do crescimento

Expectativa de agentes do setor é de as ferrovias se beneficiarem com o aquecimento da economia e a realização de grandes eventos esportivos

“O reaquecimento da economia e a realização de eventos indutores do desenvolvimento, como a Copa do Mundo, em 2014, e os Jogos Olímpicos, em 2016, prometem um bom futuro para a ferrovia no Brasil, tanto de cargas quanto de passageiros, já a partir de 2010”

Francisco Petrini,
diretor-executivo do Simefre

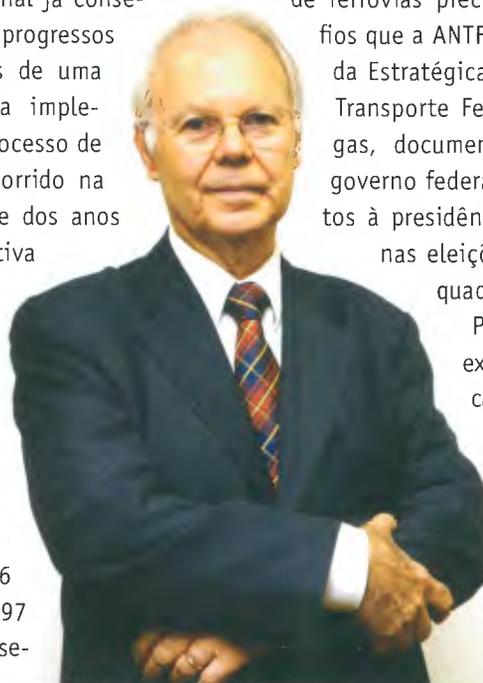
Em países desenvolvidos, o transporte de cargas em longas distâncias é realizado principalmente pelo sistema ferroviário. Com ferrovias bem estruturadas por lá, conseguem tirar proveito dos custos competitivos que os trens oferecem com a capacidade para carregamentos de volumes maiores se comparados às carretas transportadoras. Aqui, no entanto, as vantagens da movimentação de mercadorias em vagões ainda são pouco aproveitadas.

O setor nacional já conseguiu registrar progressos em pouco mais de uma década, após a implementação do processo de privatização ocorrido na segunda metade dos anos 90. À iniciativa privada, foram concedidas 11 malhas, em um total de 28,476 mil quilômetros, que receberam investimentos de R\$ 20,96 bilhões de 1997 até o primeiro se-

mestre de 2010 – para o ano todo, a projeção é de os recursos somarem R\$ 2,86 bilhões. Em igual período, a produção do transporte ferroviário de cargas cresceu 77,4%.

Contudo, ainda há muito mais para avançar. De acordo com previsão do diretor executivo da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), Rodrigo Vilaça, o Brasil pode contar com 35 mil quilômetros de trilhos em 2015 e chegar, em 2020, a 40 mil. Para isso, o sistema de ferrovias precisa vencer desafios que a ANTF reuniu na Agenda Estratégica para o Setor de Transporte Ferroviário de Cargas, documento entregue ao governo federal e aos candidatos à presidência da República nas eleições de 2010 (ver quadro).

Para o diretor-executivo do Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (Simefre), Francisco Petrini,



o governo federal ainda está lento na resolução dos problemas do setor. Em conjunto com outras entidades do setor, "(o Simefre) tem feito ações para ampliar os investimentos no sistema ferroviário de cargas e passageiros, para ampliação e reforma das linhas férreas, aquisição e reforma do material rodante, implantação de sinalização adequada", afirma o diretor-executivo.

A seguir, os principais trechos da entrevista com Petrini.

DIFICULDADES E SOLUÇÕES – Via permanente deteriorada, existência de mais de 10 mil passagens em nível, que trazem inseguranças e que obrigam a uma drástica redução de velocidade dos trens, invasão da faixa de domínio, principalmente nas grandes cidades. A solução desses problemas é principalmente da alçada do Ministério das Cidades, que já vem de alguma maneira procurando solucioná-los ou abrandá-los.

INVESTIMENTOS – Para 2010, espera-se fabricar de 2,8 mil a 3 mil vagões, 60 locomotivas, 500 carros de passageiros, além de reforma e implantação de via permanente, sinalização ferroviária e metroferroviária de ponta, entre outros. A grande expansão das linhas férreas, como da Norte-Sul, Ferronorte, Nova Transnordestina e Oeste-Leste alimentam as melhores expectativas.

O Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT), criado pelo Ministério dos Transportes, prevê aplicar montante de R\$ 198 bilhões para expansão da malha ferroviária de carga, para atingir 41 mil quilômetros de ferrovias em 2018 e 50 mil quilômetros, em 2025, atingindo então uma participação de 35% na matriz de transporte.

Neste ano em que estamos alcançando a marca de 14 anos de privatização do segmento de transporte de carga, verifica-se o grande avanço realizado por parte das operadoras, revelando com isso a comprovada competência empresarial dos seus gestores e controladores.

PARTICIPAÇÃO DO GOVERNO – Os gargalos que atrapalham a maior economicidade da ferrovia estão sendo atacados com lentidão pelo governo. A ANTF tem tido uma atuação bastante eficiente junto ao governo para a solução desses gargalos, que devem ser eliminados pouco a pouco, dando maior eficiência ao transporte ferroviário de nossas riquezas tais como: minerais; fertilizantes; grãos; açúcar; álcool; produtos industriais; carga geral; entre outros.

EXPECTATIVAS – As expectativas do setor ferroviário brasileiro para os próximos dez anos são as mais promissoras possíveis. Após ter amargado anos difíceis nas décadas de 1980 e 1990, o setor sobreviveu heroicamente, diversificando sua produção ou fazendo reformas de equipamentos ferroviários. O reaquecimento da economia e a realização de eventos indutores do desenvolvimento, como a Copa do Mundo, em 2014, e os Jogos Olímpicos, em 2016, prometem um bom futuro para a ferrovia no Brasil, tanto de cargas quanto de passageiros, já a partir de 2010.

No setor de cargas, em 2010, deverá ter início a construção de Ferrovia Oeste/Leste, na Bahia, e o prolongamento da Ferrovia Norte/Sul, entre Ouro Verde de Goiás e Estrela d'Oeste, e a agilização das obras da Transnordestina. A ALL fará a extensão da Ferronorte até Rondonópolis, até 2012.



Agenda Estratégica para o Setor de Transporte Ferroviário de Cargas

INFRAESTRUTURA

- Eliminação de gargalos;
- Expansão da malha; e
- Intermodalidade.

SUSTENTABILIDADE

- Meio ambiente;
- Tecnologia; e
- Gente.

INSTITUCIONAL

- Regulamentação;
 - Segurança; e
 - Interlocutores da extinta RFFSA (DNIT, ANTT, SPU, IPHAN e outros).
- Fisco-Tributário
- Tributação;
 - Fornecedores; e
 - Competitividade.

Nota: Ver mais em <http://www.antfferroviias.org.br/joomla/pdfs/presidenciais.pdf>

Outro grande projeto em curso é a duplicação da Estrada de Ferro Carajás, visando aumento da capacidade de transporte da ferrovia para 230 milhões de toneladas por ano de minério de ferro. A Vale investirá US\$ 766 milhões em logística, ampliação da ferrovia e construção de terminal marítimo em Ponta Madeira.

Regras para ampliar alternativas

Novo marco regulatório tem o objetivo de eliminar o monopólio e estimular a concorrência no uso de ferrovias

Vinculada ao Ministério dos Transportes, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) é responsável pela regulação dos modais no mercado brasileiro. A agência, que tem como meta assegurar a adequada prestação de serviços ferroviários e rodoviários à população brasileira, aposta em uma nova regulamentação para a exploração do sistema ferroviário como caminho para incentivar a concorrência no setor.

Para a ANTT, o modelo atual estabelece um monopólio sobre o serviço de transporte ferroviário, dificulta a integração da malha férrea, propicia a prática de tarifas elevadas e não estimula a melhoria dos serviços. A adoção de novas regras permitirá, por exemplo, a separação da gestão da infraestrutura da prestação de serviços, segundo a agência.

O decreto do novo marco regulatório, cuja previsão de lançamento é até o fim de 2010, eliminará o direito de uso exclusivo da ferrovia pelo concessionário. A estatal Valec – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., que no modelo atual apenas executa as obras de ferrovias, passará a deter a função de manuten-

ção e controle da malha. A empresa ainda administrará a ferrovia, sendo remunerada pelo movimento em sua malha, enquanto o operador ferroviário poderá levar máquinas e vagões para onde estiverem as cargas, não importando qual malha.

“Quanto às concessões existentes, no entanto, permanecem as regras atuais, pois estão sob a condição de contrato de concessão já firmado anteriormente”, afirma Bernardo Figueiredo, diretor geral da ANTT.

De acordo com declaração do ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Oliveira Passos, no fórum IV Brasil nos Trilhos, realizado pela Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), “as reformulações do marco regulatório para o transporte ferroviário de carga serão feitas dentro de um ambiente de absoluta transparência e diálogo com o setor, como já está ocorrendo”.

Passos ainda disse que “o governo é ciente de suas responsabilidades no que diz respeito à observância de contratos, mas é preciso abrir novas alternativas”. Passando por um novo ciclo, com investimentos do governo federal para a expansão da malha e

“Quanto às concessões existentes, no entanto, permanecem as regras atuais, pois estão sob a condição de contrato de concessão já firmado anteriormente”

Bernardo Figueiredo,
diretor geral da ANTT

Monopólio será eliminado com as novas regras, segundo Bernardo Figueiredo, da ANTT



implantação da intermodalidade, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), PAC 2 e Plano Nacional de Logística e Transporte (PNLT), as ferrovias necessitam de novas diretrizes.

A seguir, veja os principais trechos da entrevista com o diretor geral da ANTT, Bernardo Figueiredo, executivo que teve carreira participativa na evolução do setor ferroviário.

Finalidade das ferrovias

O transporte ferroviário brasileiro precisa assumir o papel que hoje está nas sobrecarregadas rodovias. O uso do sistema rodoviário não é eficiente para movimentação de grandes cargas em distâncias longas. Caminhões devem ser um alimentador de ferrovias.

Impacto na economia

As principais atividades econômicas atingidas pelos limites da malha ferroviária são, destacadamente, relacionadas ao minério de ferro e aos produtos agrícolas, sobretudo soja e farejo de soja. São cargas que precisam de transporte eficiente para atravessar o País.

Ações do governo

A ação que o governo está fazendo é a construção de novas ferrovias. São quase 5 mil quilômetros de estradas de ferro realizadas nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Além disso, para as mesmas regiões, estão avançando estudos para ampliar mais 10 mil quilômetros de trilhos no sistema ferroviário.

Importância do PAC

As ações do PAC são uma garantia para a consolidação do setor ferroviário. O plano se

diferencia pelos recursos projetados para o começo e fim das obras. Não se trata de ações contingenciáveis e não tem como negociar a falta de recursos no orçamento.

Nova regulamentação

O governo está fazendo melhorias para assegurar melhor atendimento aos usuários. É um novo marco regulatório que será colocado em prática com um decreto que está em análise. Prevê um novo modelo de concessão de ferrovias, com a Valec (a estatal Engenharia, Construção e Ferrovias) como a concessionária responsável pela nova malha, que terá o transporte ofertado pelas ferrovias. Quanto às

concessões existentes, no entanto, permanecem as regras atuais, pois estão sob a condição de contrato de concessão já firmado anteriormente.

Fim do monopólio

A oferta de transportes ferroviários precisa aumentar para ter participação mais agressiva no mercado. As mudanças visam, por exemplo, permitir a tomada de decisões dos pequenos produtores de minério de ferro, sem que fiquem nas mãos das grandes companhias mineradoras, que também fazem o transporte do produto e acabam controlando o mercado. As novas regulamentações estão sendo elaboradas para defender os usuários.

Transporte ferroviário de cargas no Brasil: gargalos e perspectivas para o desenvolvimento econômico regional

Alfredo Eric Romminger

Boliva Pêgo

Carlos Alvares da Silva Campos Neto

Fabiano Mezadre Pompermayer

Iansã Melo Ferreira

Leonardo Vasconcelos

Pesquisadores do Instituto de

Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

Tema de um dos estudos elaborados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) para a série "Eixos do Desenvolvimento Brasileiro", que trata sobre a infraestrutura econômica, a malha ferroviária brasileira é composta por 12 ferrovias de transporte de carga, totalizando pouco mais de 28 mil quilômetros de extensão.

Concedida à iniciativa privada em meados da década de 1990, a malha ferroviária aumentou a produção em 92,7% desde então, passando de 138,9 bilhões de toneladas quilômetros úteis (TKU) para 267,7 bilhões de TKU, entre 1999 e 2008. O volume transportado teve um incremento de 79,6%: em 1999 foram transportadas 256,0 milhões de toneladas úteis (TU) e, em 2008, o volume atingiu 459,7 milhões de TU.

Os principais produtos transportados nessas ferrovias são minério de ferro, carvão mineral, soja e farelo, milho, açúcar, produtos siderúrgicos, calcário, fosfato, fertilizantes, cimento, derivados de petróleo e álcool, além de mercadorias industrializadas por meio de contêineres. Entretanto, o grupo minério de ferro e carvão mineral responde por quase 80% do total da produção ferroviária em TKU.

O atual marco regulatório do setor ferroviário brasileiro surgiu com o processo de concessão das principais ferrovias nacionais às empresas privadas, iniciado pelo Decreto nº 1.832/1996. Diversas são as questões levantadas em relação ao marco regulatório do sistema de ferrovias, quanto ao incentivo ao investimento pelo setor privado nas ferrovias concedidas, quanto à ampla e efetiva prestação de serviço de utilidade pública

realizada pelas concessionárias e quanto às tarifas reais cobradas.

Entre 1999 e 2008, os investimentos em ferrovias foram realizados basicamente pelas concessionárias, com baixa participação de investimento público, como era o objetivo da privatização. Os investimentos anuais aumentaram substancialmente, de pouco mais de R\$ 250 milhões, em 1999, para mais de R\$ 4,6 bilhões em 2008 (em valores constantes de 2008).

Em 2007, o governo federal criou o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que previu investimentos em ferrovias, da ordem de R\$ 20 bilhões, focados em construção de novas linhas. Já o PAC 2, lançado em abril de 2010, ampliou os investimentos em ferrovias do programa para R\$ 46 bilhões, sendo que parte desse valor será aplicada no trem de alta velocidade (TAV) e estudos para novas ferrovias.

O custo de implantação de uma ferrovia é bastante elevado, porém uma linha férrea tem capacidade de movimentação de cargas muito superior ao das rodovias, e a um custo operacional muito mais baixo. Comparando os custos de construção e operação de uma ferrovia com os fretes rodoviários praticados no País, observa-se que a ferrovia só se torna competitiva a partir de volumes mensais superiores a 350 mil toneladas. Isso ocorre devido ao elevado custo de construção da linha férrea, que precisa ser diluído por um grande volume de carga.

Essa característica determina a viabilidade socioeconômica de se implantar ou não uma ferrovia. Como a ferrovia não é adequada para o transporte de qualquer produto e tampouco o de pessoas, a existência de uma ferrovia não elimina a necessidade de uma rodovia para atender a mesma região. Existindo uma rodovia, o transporte de cargas tipicamente ferroviárias já é viabilizado, desde que o volume seja pequeno. Desta forma, a implantação de uma ferrovia só é justificada, tanto do ponto de vista social quanto econômico, se existe uma demanda

por transporte de carga, atual ou futura, em volume suficiente para justificar os elevados investimentos na construção da linha.

De qualquer forma, no Brasil já existe demanda por transporte de carga bastante superior à capacidade das malhas existentes. Existe demanda não atendida tanto em regiões onde há ferrovias quanto em regiões sem infraestrutura ferroviária. Como não há disponibilidade de transporte em quantidade e custo adequados, não se produz o que seria possível. Esse quadro de baixa oferta de transporte ferroviário traz impactos para a economia do País, cujos produtos aqui produzidos têm custo de logística mais elevado que em outros países o que, no limite, irribe a própria produção nacional.

Avaliando os projetos de investimento do Ministério dos Transportes, por meio do Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT), e as propostas de investimento da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), identificamos a necessidade de investimentos prioritários em torno de R\$ 40 bilhões em construção de novas linhas férreas e adequação e ampliação de capacidade de linhas já existentes no Brasil. Ainda seria desejável investir outros R\$ 20 bilhões no sistema ferroviário, para melhorar as condições de escoamento da produção brasileira.

O detalhamento desses investimentos prioritários são descritos no Comunicado Ipea nº 53. Alguns investimentos propostos pelo PNL e pela ANTF não foram priorizados por não se esperar carga suficiente para viabilizar o elevado investimento ferroviário, podendo tais cargas serem escoadas por rodovias ou pelo modal aquaviário.

As principais cargas a serem atendidas são granelis minerais e agrícolas destinados ao mercado externo. O transporte de produtos industrializados poderá ser feito usando a capacidade ociosa dessas ferrovias. Importante também é a ampliação da capacidade dos portos brasileiros onde essas ferrovias se ligarão.

Foi-se o tempo
em que você
brincava de
caminhãozinho.



RYTMO

Escolher um caminhão é coisa séria. Não é na hora de escolher o equipamento que você vai brincar em serviço.

Brincadeira tem hora. Ainda mais no momento de fechar um grande negócio. Por isso, quando for escolher o equipamento que você vai implementar no seu caminhão, fale com quem confia. Fale com a Gascom.

São mais de 30 anos de experiência e competência para oferecer ao seu negócio sempre a melhor solução.

Quando você adquire um equipamento Gascom, além de tecnologia de ponta, está garantindo a segurança do negócio.

A Gascom não brinca em serviço. O prazo de entrega é cumprido à risca, a assistência técnica é pontual e você comprova tudo o que o mercado já sabe: as soluções Gascom geram sempre os melhores resultados.

Quer seriedade e compromisso? Fale com a Gascom, somos movidos por soluções.

Soluções Gascom:

- Combate a incêndios e controle de queimadas
- Abastecimento de água
- Irrigação e tratamento de solo

- Abastecimento de combustível
- Lubrificação
- Manutenção



Agribomba



Prosolo



Multiflex



Furgão Oficina



Prolub Press



Prodiesel



Guindaste Oficina



SOS Pneus

Gascom

Movidos por soluções

www.gascom.com.br

(16) 2105.3622

Necessidade de modernização urgente

Portos brasileiros precisam de melhorias dentro e fora para atender à nova geração de navios e ao fluxo crescente na movimentação de cargas



Principais rotas comerciais não incluirão portos defasados

De toda carga que sai daqui, cerca de 95% do volume passa pelos portos marítimos. Embora responda por importante papel na evolução da economia do País, o setor portuário não é moderno o bastante para acompanhar a evolução do transporte marítimo mundial. A defasagem dos ancoradouros nacionais coloca em risco a participação do País no comércio internacional.

De capital intensivo, a indústria de transporte marítimo busca economia de escala, o que leva a crer que a tendência dos novos projetos seja de navios maiores do que os da frota atual, segundo o gerente de cabotagem da Aliança Navegação e Logística, Gustavo Costa. A explicação é simples: com mais capacidade para acomodação de cargas,

o custo por unidade de transporte cai, tornando os novos navios mais competitivos no mercado.

A questão é que os novos e maiores navios são projetados para operarem em terminais com profundidade do canal de acesso e dos berços de atracação compatível, além de contar com equipamentos modernos, como portêineres que substituem os guindastes de bordo. Assim, portos defasados não deverão fazer parte das principais rotas comerciais no mundo.

A Aliança, por exemplo, opera no Brasil com navios projetados para os portos daqui, com características diferentes daqueles utilizados para o tráfego entre a Ásia e a Europa. “Os portos ou terminais que não se adequem à

nova geração de navios porta-contêineres estarão fora das rotas comerciais mais importantes e de maior densidade de tráfego, sendo atendidos por navios menores em um sistema feeder realizado pela cabotagem”, afirma Costa.

Outro problema nos terminais portuários brasileiros é a falta de capacidade adequada para dar conta da demanda que necessita de seus serviços. Para a diretora da unidade de negócios gerenciamento de fretes da empresa Ceva Brasil, Denise Carrion, o congestionamento nos terminais de portos é o que mais afeta as atividades da empresa na utilização do sistema.

EFEITO DESENCADEADOR - Com tudo parado, cria-se um processo desencadeador de gargalos tanto para entrega de contêineres com produtos para exportação, quanto para retirada dos recipientes oriundo da importação, além de atrasar as atracções dos navios, segundo Carrion. Costa, da Aliança, também afirma que a dificuldade de acesso terrestre interfere nas atividades da empresa. Para ele, a falta de uma visão sistêmica nos projetos de expansão portuária transfere os gargalos logísticos para rodovias e ferrovias, outros modais que também necessitam de investimentos.

“Outro ponto de impacto é que não há portos, terminais de contêineres em áreas exclusivas, ou seja, berços para carga *bulk*, projetos e contêineres, es-

tão todos na mesma área física e, com a alta demanda pelo açúcar brasileiro, o congestionamento de navios é bastante percebido nos portos de Santos e Paranaguá”, afirma Carrion.

A solução dos visíveis problemas existentes no setor portuário pode ser conseguida com a participação da iniciativa privada, segundo Costa. Mas na percepção do gerente da Aliança essa alternativa está cada vez mais distante nos planos do governo.

“Embora a grande parte dos problemas portuários já tenha sido identificada e que soluções tenham sido propostas, existe uma grande defasagem entre a demanda por infraestrutura e a regulamentação para que seja desenvolvida pela iniciativa privada”, afirma. “Temos a capacidade de investimento e a vontade de investir por parte da iniciativa privada, mas o atual modelo apresentado pelo Governo Federal reduz significativamente a viabilidade dos projetos de novos terminais”.

PARTICIPAÇÃO DO GOVERNO – De acordo com o vice-presidente de *supply chain management* da Panalpina Brasil, Marcos Vieira, há necessidade de mais ação por parte do governo para conseguir melhorias nas instalações portuárias. O executivo diz que, mesmo com o uso do Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), há dificuldades nas operações nos portos. “Os problemas tendem a diminuir com a automação, mas nem isso avança. Existe um projeto para escanear contêineres em portos, mas isso (a operação) levaria muito tempo”, afirma Vieira.

Acostumada a fazer previsões e volume e fechar contratos previamente para garantir espaços, a empresa também sempre planeja e estuda recursos para ampliar a capacidade de atendimento. Nos terminais, a Panalpina Brasil conta

com escritórios com equipes que dão suporte no desembarço de cargas e em outros processos.

Como as dificuldades do setor se repetem todo ano, a Ceva também adotou estratégias para defender o bom funcionamento de suas operações. A empresa passou a aplicar medidas preventivas, como antecipação das etapas do processo de exportação; adequação dos acordos com terminais portuários e retroportuários e portos secos, ou Estações Aduaneiras Interiores (EADIs); e diluição dos riscos operacionais da importação, com uso de diversos armadores em serviços diferentes. A Ceva tem contrato com todos os armadores que servem a costa brasileira na navegação de longo curso, segundo Carrion.

Para superar os gargalos existentes nos portos, o conjunto de medidas exigiu da Ceva várias ações para ser colocadas em prática. De acordo com Carrion, a empresa reorganizou as atividades e alinhou as operações com os clientes, para adiantamento dos processos de retirada, enchimento e entrega dos contêineres. “Também tem nos favorecido a estratégia de utilizar mais navios de projetos ou multi-purposes, ao invés de transportar altos volumes de contêineres concentrados numa única embarcação”, diz a diretora.

No caso da Aliança Navegação, a antecipação dos processos operacionais também foi a estratégia adotada. “A empresa procura sempre planejar com bastante antecedência a demanda por capacidade operacional em cada interface e discutir com os parceiros estratégicos o aumento necessário da capacidade operacional, minimizando assim os impactos que possam existir por um desbalanceamento entre a demanda e oferta de capacidade operacional”, diz Gustavo Costa, gerente de cabotagem da empresa armadora.

Uma iniciativa importante da administração da Aliança é sincronizar os investimentos com a realização da aplicação de recursos do setor público. “Um bom exemplo é o novo terminal de contêineres em Itapoá (SC), onde temos participação e que deve equacionar grande parte dos problemas de infraestrutura portuária na região Sul, já a partir de 2011”, afirma Costa.

ADIANTE – Pela toada do desempenho econômico do País, o setor de logística terá mais desafios pela frente. Com previsão de uma alta demanda de carga, que deve superar os investimentos em infraestrutura aeroportuária e portuária, Carrion afirma que a Ceva está focada em alternativas que permitam a empresa gerenciar as expectativas de seus clientes. Além disso, trabalha no desenvolvimento de produtos de transporte internacional marítimo e aéreo; realiza estudos de multimodalidade; e, preventivamente, antecipa cenários de risco e aumento de demanda, ou falta de capacidade no mercado.

Manter o nível de serviço em um ambiente de restrições de capacidades operacionais é o desafio da Aliança, empresa controlada pelo armador Hamburg Süd. De acordo com o gerente de cabotagem, a companhia mantém-se firme no gerenciamento das atividades. “Estamos enfrentando esse desafio com um estrito controle de nossas operações, de modo a mantermos nossos navios dentro de suas programações de viagens, cumprindo as janelas de atracação em cada um dos portos. Também estamos atuando na interface multimodal (rodoviária e ferroviária) que estão sobre pressão de demanda, desenvolvendo novos fornecedores ou investindo em frota própria caso não possamos ter a capacidade necessária contratada de nossos parceiros”, afirma Costa.

A postos para crescer mais

Para responder à expectativa de aumento do mercado, operador logístico investe para se blindar dos problemas de infraestrutura do País



Empresa operadora acompanha a situação nos portos para oferecer soluções aos clientes

Ao lado da Ásia e da Europa Oriental, a América do Sul é uma das regiões em que o grupo Gefco está expandindo suas atividades no mundo. Com a perspectiva de crescimento no continente, a subsidiária brasileira da companhia de transporte e logística, que faz parte do grupo francês PSA Peugeot Citroën, investe para assegurar o fluxo contínuo de seus serviços no País.

Em fevereiro de 2010, a Gefco Logística do Brasil inaugurou uma filial dentro do porto do Rio de Janeiro, unidade que está ligada à operação de movimentação de veículos da empresa. A estratégia de localização da nova unidade em área portuária foi adotada pela empresa com o objetivo de atender com mais agilidade a movimentação das importações e exporta-

ções. Por ali entram e saem cargas que fazem a rota ligando países da Europa e do bloco econômico Mercosul.

Os investimentos da companhia no porto do Rio de Janeiro foram, também, uma alternativa encontrada pela Gefco para se prevenir dos problemas de infraestrutura em portos brasileiros. “Estamos em constante acompanhamento das situações em portos e aeroportos em busca de soluções para os clientes”, afirma o diretor de operações, Klaus Affeldt.

O porto do Rio de Janeiro e o de Sepetiba, em Itaguaí (RJ), são os principais terminais portuários utilizados pela Gefco na costa brasileira. Embora ambos apresentem estruturas adequadas para atender ao fluxo de cargas movimentado pela companhia, a Gefco

quis ser prudente em ampliar suas instalações na unidade carioca. De acordo com a empresa, a abertura da nova filial ainda trouxe melhorias nas atividades locais. Aumentou a velocidade dos processos operacionais da Gefco, o que resultou rapidez na entrada e saída de veículos dos pátios.

De fevereiro a junho de 2010, foram movimentados aproximadamente 30 mil veículos no porto do Rio de Janeiro, número equivalente ao volume importado e exportado que passou pela unidade. Segundo a operadora de logística, também é possível verificar a melhora dos serviços com o aumento na capacidade de expedições diárias do porto, para os carros da marca Peugeot e Citroën.

Responsável pela importação e exportação aérea e marítima de autopeças e cargas em geral da Gefco, Klaus Affeldt diz que a empresa não pode se limitar a essas duas saídas, uma vez que atende a todo o País. “A grande demanda do mercado para determinados portos sobrecarrega os serviços desses terminais marítimos”, afirma Affeldt. “A escolha pelo porto também é orientada pela localização da empresa cliente, cuja distância mais curta, em geral, determina o terminal utilizado”, diz o diretor de operações. Assim, outros portos brasileiros também podem estar nos próximos planos de investimentos da Gefco.

Motores Cummins ISB. Campeões em todos os quesitos!

Interact 6



Interact 4



Fora do eixo sobrecarregado

Longe dos congestionamentos nos portos mais ao sul do País, sistemas portuários de Manaus e Suape atendem às expectativas de usuários

Com capacidade saturada, os principais portos brasileiros viram um transtorno para as empresas que não se previnem desse contratempo. Mas como os problemas existentes no sistema portuário do País já são de longa data, em geral, companhias mais experientes antecipam soluções.

Operador logístico em 18 cidades brasileiras, a Schenker do Brasil logo busca alternativas em outras instalações portuárias se o acesso a um porto marítimo torna-se difícil a ponto de comprometer os serviços prestados ao cliente. Mas para isso, é necessário "contato constante com as companhias marítimas para monitorar o andamento da operação e com os órgãos públicos", de acordo com a companhia, que faz parte do grupo alemão Deutsche Bahn AG.

A Schenker do Brasil também usa dessa estratégia para evitar que as cargas de seus clientes fiquem vulneráveis a outros riscos inerentes às operações de logística. "Existem diversos fatores externos que podem influenciar no prazo de entrega da operação, como o atraso da chegada do navio, cancelamento da viagem ou escala no porto, greve dos órgãos públicos e outras intempéries".

Responsável pela movimentação de cargas de eventos esportivos mundiais, também é imprescindível para a empresa contar com habilidades para



Excelente infraestrutura foi o motivo que levou a GM escolher o porto de Suape (PE) para instalar uma central de logística

responder às adversidades do setor de serviços. Com atividades em cerca de 130 países, a Schenker tem a seu favor a experiência de uma companhia de logística internacional, que a ga-

tarita para operar em mercados onde ainda há falhas de infraestrutura, como ocorre por aqui.

"Não só há deficiências na infraestrutura dos portos marítimos (brasileiros)

leiros), quanto nas vias de acesso”, afirma o vice-presidente da Schenker para a América Latina, Eric Brenner. Como os investimentos planejados que existem da parte do governo não atendem suficientemente à demanda, para o executivo da Schenker é necessário “haver outras alternativas para evitar a vulnerabilidade que se coloca às cadeias produtivas”.

A fim de evitar transtornos, “a empresa faz um trabalho minucioso de acompanhamento com regularidade dos clientes a fim de planejar os próximos meses”, segundo Brenner. Assim, por meio de reservas com os armadores, a Schenker assegura os espaços físicos no transporte marítimo sob o risco de arcar com as despesas se não preencher as vagas. “Não podemos ficar com essas incertezas de incapacidade”, diz Brenner. Mas como trabalha com uma grande gama de clientes de diferentes setores, a companhia consegue fazer ajustes na acomodação das cargas nos navios.

TERMELÉTRICAS – Apesar dos problemas no sistema portuário nacional, nem tudo está perdido. De acordo com a Schenker, a empresa não tem dificuldades no uso do porto de Manaus (AM). Pelo terminal manauara, a Schenker iniciou em maio de 2010 o transporte de mais de 2,5 mil toneladas de carga para o projeto das usinas termelétricas locais Jaraqui e Tambaqui. “O porto de Manaus tem boa infraestrutura e condições para descarregarmos os contêineres para esta operação”, afirma o executivo de logística da Schenker, Pedro Lobo.

Com previsão para concluir em setembro de 2010, o contrato com a empresa Benco, responsável pelo planejamento logístico e montagem do projeto, estabelece a movimentação

de mais de 44 milhões de euros em equipamentos, como motores, catalisadores, radiadores, silenciadores e acessórios. São mais de 190 contêineres de 40 pés, em um total de 383 Teus em equipamentos.

SUAPE – A GM do Brasil escolheu o porto Suape, em Ipojuca (PE), para inaugurar uma moderna central de logística. A decisão pelo terminal pernambucano foi motivada pela localização estratégica e as condições de se transformar em importante e moderno *hub port* (porto de transbordo) nacional, segundo o diretor de assuntos institucionais da GM, Luiz Moan. O executivo foi o responsável pela coordenação do processo de definição do local das instalações da nova unidade.

Segundo a GM do Brasil, “devido à excelente infraestrutura do porto de Suape, os desembarques dos veículos poderão ocorrer em operações diurnas e noturnas”. O pátio de veículos, com capacidade para movimentação de 25 mil unidades por ano, ocupa uma área de 37 mil metros quadrados.

O grande potencial de crescimento de Pernambuco e, também, a perspectiva de desenvolvimento sustentável das regiões Norte e Nordeste foram outros fatores que levaram a GM optar pelo porto de Suape, de acordo com o presidente da General Motors do Brasil e Mercosul, Jaime Ardila. Nos últimos cinco anos, entre 2005 e 2009, as vendas de veículos no Nordeste tiveram expressiva expansão, superando a média registrada pelo setor.

Em Suape – Complexo Industrial e Portuário Governador Eraldo Gueiros –, que fica a 57 quilômetros de Recife, a GM passou a receber veículos importados, armazenar e distribuir para 49 concessionárias da rede

“Não só há deficiências na infraestrutura dos portos marítimos, quanto nas vias de acesso”

Eric Brenner, vice-presidente da Schenker para a América Latina

Chevrolet em 14 estados das regiões Norte e Nordeste. O modelo Chevrolet Agile, produzido na fábrica do grupo na cidade argentina de Rosario, foi o primeiro a desembarcar no porto pernambucano. De acordo com Luiz Moan, há possibilidade de o porto de Suape também receber modelos de produção nacional e importados da GM de outros países.

“A decisão de iniciar esse projeto representa uma importante otimização na logística de importação e distribuição de veículos. Com a nova central em Pernambuco, a GM vai reduzir o tempo de entrega dos carros Chevrolet, com foco em atender melhor aos consumidores”, afirma o presidente da GM Brasil Mercosul.

A central de logística da GM do Brasil foi instalada nos cais 4 e 5 do porto de Suape, com orçamento de R\$ 30 milhões. Até 2012, a montadora reservou investimento de R\$ 5 bilhões no País, onde registrou recorde histórico de vendas em 2009, com volume de 595,536 mil veículos. Os três complexos industriais da subsidiária brasileira estão localizados em São Caetano do Sul e São José dos Campos, no Estado de São Paulo, e em Gravataí, no Rio Grande do Sul.

Carência estimula inovações

Com a falta de capacidade nos terminais de portos, mercado oferece alternativas criativas



Porto do Recife recebe bobinas de aço, produto que ficou sem desembarcar no ancoradouro pernambucano

Se por um lado os problemas de infraestrutura do País causam transtornos, por outro aguça a criatividade de quem trabalha no setor de logística. Para enfrentar os obstáculos promovidos pela precariedade existente nos sistemas rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo, as empresas se lançam de estratégias de todos os tipos, algumas bem inovadoras.

No porto do Recife (PE), uma estrutura inflável foi a solução encontrada para receber fertilizantes importados para a Yara Brasil. Com desembarque programado para julho de 2010, a carga não tinha local para ser acondicionada, pois os armazéns do complexo portuário recifense estavam lotados. Mercadoria que pode se estragar em poucos dias, os fertilizantes precisavam ser armazenados em local fechado.

Inflado por grandes ventiladores, um galpão de lona foi adotado como medida emergencial pela companhia importadora. Com capacidade para 10 mil toneladas de carga a granel e ocupação total da área, a estrutura possui 100 metros de comprimento por 30 metros de largura e 12 metros de altura.

Rápido de montar e sem necessidade de aprovação de projetos, segundo o presidente do porto do Recife, Sileno Guedes, o armazém pode ser acomodado sobre qualquer tipo de piso. No ancoradouro pernambucano, foi montado na parte externa do pátio alfandegado de contêineres 5.

MATERIAL – Feito de material resistente e impermeável, o armazém tem condições de impedir ações de fatores externos, como sol, chuva e vento, e serve para qualquer tipo de carga. A lona suporta impacto de até 120 quilômetros de ventanias e protege produtos que correm riscos de estragar, quando em contato com umidade, como os



Inflável, galpão tem capacidade para acondicionar 10 mil toneladas

“Estamos procurando incrementar todos os espaços para que o porto (do Recife) volte a ter um desempenho esperado”

Sileno Guedes, presidente do Porto do Recife

adubos. O armazém ainda conta com um sistema de ventilação elétrica de acionamento automático a cada 15 minutos, que colabora para evitar a proliferação de fungos e bactérias.

Além de unidades pertencentes à iniciativa privada, o porto do Recife possui quatro armazéns públicos de “primeira linha”, de acordo com Guedes. Contudo, dois deles, aptos para armazenamento de cargas a granel, estavam usando capacidade máxima no período da chegada dos fertilizantes para a Yara Brasil. Ambas as unidades

podem receber de 25 mil a 30 mil toneladas dependendo do produto.

Com o registro de recentes desembarques de volumes mais elevados e novos tipos de mercadorias, o porto do Recife dá sinais de que está voltando a realizar operações de grande porte e a fazer parte das rotas de navios internacionais. Em agosto de 2010, foram descarregadas 3,761 mil toneladas de bobinas de aço no cais do terminal portuário.

“A mercadoria há anos não era recebida pelo porto, principalmente em

unidades de 13 toneladas”, diz Guedes. As bobinas de aço ficaram armazenadas no pátio de contêineres 2 do porto, que tem cobertura de toldos de lonas, e acomodadas em cima de paletes de madeira para, impedir contato com umidade. “Estamos procurando incrementar todos os espaços para que o porto volte a ter um desempenho esperado. Esse pátio foi recuperado recentemente e está dentro da linha de investimentos para geração de receitas”, afirma o presidente do porto recifense.

Programa de investimentos do governo gera expectativas para ainda este ano

Investir é a estratégia adotada pela Santos Brasil para amenizar as dificuldades, que já não são mais novidades, na movimentação de cargas no sistema portuário brasileiro. Porém, o presidente da empresa, Antônio Carlos Sepúlveda, tem uma visão otimista para o setor no curto prazo. Para ele, “no final de 2010 haverá uma nova realidade nesses acessos (rodoferroviários em portos e dragagens de aprofundamentos)”.

A opinião do presidente da Santos Brasil se baseia na execução das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). “Em termos de acesso rodoviário aos portos, já existem vários investimentos encaminhados por meio do PAC”, afirma Sepúlveda. Na análise do presidente da empresa de logística, está sendo revertido o período de carência de recursos que afetou todo o setor portuário durante um bom tempo.

“Em termos de acesso rodoviário aos portos, já existem vários investimentos encaminhados por meio do PAC”

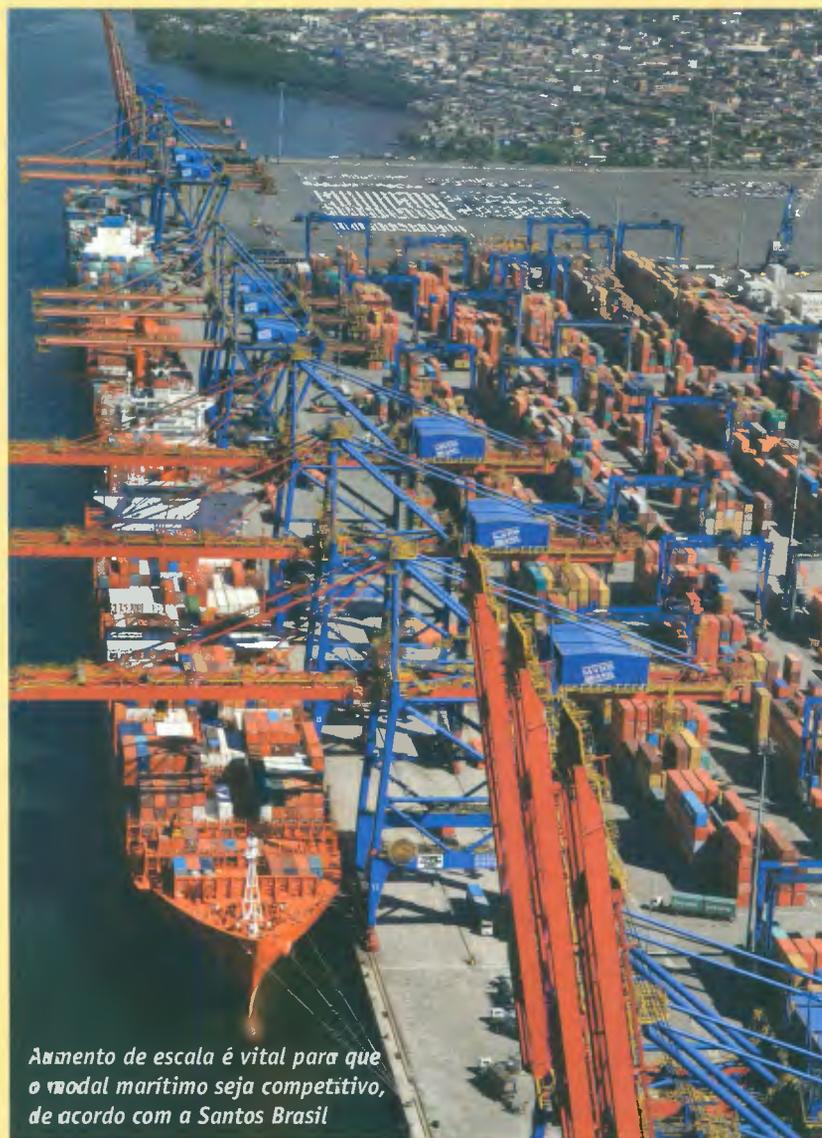
Antônio Carlos Sepúlveda, presidente da Santos Brasil

“Esse movimento começou com a Lei dos Portos, em 1993, que permitiu a aplicação de investimentos privados por meio de licitações. A criação da Secretaria Especial de Portos, com status de ministério, foi outro marco nesse processo. Logo em seguida, vieram investimentos direcionados para o setor em todo o País. Desde então, a infraestrutura portuária tem recebido investimentos do PAC, que visam tornar o setor mais competitivo”, afirma.

FOCO – O foco dos investimentos da Santos Brasil em sua infraestrutura é o aumento de escala, o que para o presidente da companhia é “vital para que o modal marítimo seja competitivo a partir do Brasil”. Desde o início das suas operações, em 1997, a Santos Brasil utilizou cerca de R\$ 2,5 bilhões em aquisições, expansões de atividades, melhorias e novos equipamentos, de acordo com Sepúlveda.

“Em 2009, apesar da crise econômica internacional, a companhia manteve seus planos de investimentos e destinou R\$ 197,1 milhões à expansão, manutenção da capacidade operacional, tecnologia da informação e estrutura administrativa”, diz o executivo. A previsão, para até o fim de 2010, é de o operador investir mais R\$ 137 milhões.

Um total de R\$ 283 milhões já estão sendo absorvidos pela Santos Brasil em 2010, ano em que a empresa inaugurou uma área de expansão na Tecon Santos, principal operação portuária de contêineres da companhia. Chamado de T4, o espaço conta com 112 mil metros quadrados de pátio e 220 metros de berço de atracação, além de exigir a realização de dragagem do berço



Aumento de escala é vital para que o modal marítimo seja competitivo, de acordo com a Santos Brasil

para aumentar de 10 metros para 15 metros a profundidade.

“Com a nova área, aumentamos nossa capacidade de movimentação de 1,5 milhão para 2 milhões de TEUs. Além dessa melhoria no Tecon Santos, estamos realizando obras de ampliação do cais acostável e a construção de mais um berço para atracação em seu terminal em Imbituba (SC)”, afirma Sepúlveda. Somado ao berço público local existente, o incremento projetado para a capacidade de movimentação do terminal é de cerca de

950 mil TEU – unidade equivalente a contêiner de 20 pés – por ano.

Presente nas regiões Sul, Sudeste e Norte do País, a Santos Brasil é dotada de estrutura com capacidade para combinar operações portuárias com atividades logísticas. A empresa tem entre seus desafios desenvolver produtos logísticos customizados, para oferecer mais vantagens ao cliente. Contudo, o maior obstáculo é obter uma equipe de profissionais motivados e capacitados para responder à evolução tecnológica.

COM A SASCAR O DESTINO
DE TODAS AS SUAS VIAGENS
É A TRANQUILIDADE.

www.sascar.com.br

0300 789 6004

Procuramos as mais modernas tecnologias para oferecer a você as melhores soluções em gerenciamento logístico, localização e recuperação de seus veículos e frota, via GSM/GPRS e por satélite. O nosso compromisso com a qualidade e com a inovação mais uma vez foi testado e comprovado. Conquistamos o reconhecimento da NCC Certificações, que nos permite buscar a homologação para fornecer sistema de rastreamento para novos veículos, de acordo com a Resolução 245. Assim, novos caminhos se abrem para a Sascar poder continuar trazendo todos os carrinhos para as suas mãos.



PAIXÃO PELA INOVAÇÃO

Pela livre concorrência

Novo marco regulatório é visto como uma oportunidade para modernizar e ampliar a competitividade do sistema portuário nacional

“A função de um regulador não é a de tomar decisões no lugar do empreendedor privado, mas sim a de estabelecer regras que façam com que empreendimentos levem-nos a ter um setor portuário não apenas maior, mas também mais competitivo e, portanto, mais eficiente”

Leonardo Rezende,
professor da PUC-RJ

Professor de economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), Leonardo Rezende vê na implementação de um novo marco regulatório a oportunidade para modernizar o sistema portuário brasileiro. Se não houver investimentos, ou se a regulação do setor dos portos for falha, o acadêmico prevê um gargalo prejudicial não apenas à competitividade das indústrias exportadoras como para toda a economia do País.

O papel de um regulador no setor é estabelecer regras para que a estrutura e as atividades dos terminais portuários sejam mais eficientes e competitivas, de acordo com Rezende. Como sugestão para o atual modelo vigente nas operações dos portos no Brasil, o professor indica a eliminação de qualquer tipo de restrição na movimentação de cargas, o que ocorre com mercadoria de terceiros em terminais de uso privativo. A limitação é “contraproducente do ponto de vista da defesa da concorrência”, afirma o catedrático.

Contudo, diante das necessidades de modernização dos complexos portuários, Rezende mostra-se receoso como será dosado o “apetite” de in-

vestidores privados. “Por isso, é crucial termos regras do jogo que não frustem esse apetite, mas que nos levem a ter uma expansão”, diz.

A seguir, os principais trechos da entrevista realizada com Rezende, doutor em economia pela Stanford University, nos Estados Unidos.

NOVO MARCO REGULATÓRIO

O marco regulatório no setor aquaviário deve ter como objetivo o mesmo do que a regulação em qualquer outro setor: a de defender a livre concorrência e a de coibir o abuso do poder econômico.

A função de um regulador não é a de tomar decisões no lugar do empreendedor privado, mas sim a de estabelecer regras que façam com que empreendimentos levem-nos a ter um setor portuário não apenas maior, mas também mais competitivo e, portanto, mais eficiente. É importante também que as regras sejam simples e transparentes, para evitar que a incerteza sobre as regras do jogo afugente os investimentos.

MODELO ATUAL

Um aspecto do atual marco regulatório, que ao meu ver tem ambos

os tipos de defeito, é a restrição à movimentação de cargas de terceiros em terminais de uso privativo (TUPs). No sistema atual, os terminais de uso privativo podem movimentar cargas de terceiros apenas de forma subsidiária e eventual, uma restrição que além de ser subjetiva e, portanto, gerar incertezas, é contraproducente do ponto de vista da defesa da concorrência.

Quanto mais carga própria um terminal de uso privativo movimenta, menos ele contribui para estimular a concorrência entre portos.

O sistema atual de outorga da autorização para a construção e exploração de terminais de uso privativo inviabiliza, justamente, os projetos mais valiosos do ponto de vista da concorrência, que são aqueles que preveem uma movimentação substancial de cargas de terceiros.

SUGESTÃO DE MUDANÇA

No que tange à movimentação de cargas de terceiros em terminais de uso privativo, minha sugestão seria simplesmente eliminar qualquer restrição. Afinal, o artigo 4º da Lei dos Portos requer apenas que terminais de uso privativo misto movimentem carga própria e de terceiros, sem outros qualificativos.

Quanto às barreiras para implementar essa mudança, como sempre acontece com medidas regulatórias que estimulam a competição, haverá naturalmente a oposição das entidades que experimentarão essa competição. Nesse caso, são as empresas que operam em portos organizados.

DEFESA PELA EFICIÊNCIA

Um argumento comum é o de que, sem restrições sobre os terminais de uso privativo (os chamados TUPs),



Rezende, professor de economia da PUC-RJ, receia que se perca a oportunidade de eliminar o gargalo para todos

teríamos um ambiente de competição desigual, já que gestores de portos organizados têm de arcar com uma série de obrigações regulatórias que os gestores de terminais de uso privativo não têm.

De fato, não queremos que o ambiente de competição seja desigual, mas queremos que ambos os segmentos possam ser eficientes, não que ambos sejam ineficientes.

Portanto, a resposta certa a esse argumento é fazer uma revisão das regulações que são impostas aos gestores de portos organizados e torná-las mais eficientes.

Diga-se de passagem, muitas dessas regulações baseiam-se na premissa de que o porto organizado é um monopólio natural, premissa essa falsificada pela presença dos terminais de uso privativo.

REGRAS ESSENCIAIS

O setor portuário parece encontrar-se numa encruzilhada importante, quando há muito apetite por parte de investidores privados em expandir e modernizar o parque logístico e, com isso, eliminar um dos principais gargalos ao nosso desenvolvimento.

Por isso, é crucial termos regras do jogo que não frustem esse apetite, mas que, também, nos levem a ter uma expansão que, de fato, dê opções a todas as empresas sobre como alcançar o mercado consumidor.

Temo que um marco regulatório como o que existe atualmente, ao favorecer empreendimentos que movimentem cargas próprias, possa conduzir a um sistema portuário que sirva apenas aos grandes exportadores, e que se perca a oportunidade de eliminar o gargalo para todos.

No comando do leme

Criada em 2007, Secretaria de Portos tem meta de modernizar o sistema portuário e transformá-lo entre os mais competitivos no mundo

No limite da capacidade e com equipamentos defasados, reflexos de décadas sem investimentos, os portos marítimos são um dos frágeis pilares da precária infraestrutura do País. Uma situação arriscada para um setor que responde por cerca de 95% de tudo que é exportado daqui, algo em torno de 700 milhões de toneladas por ano.

Para corrigir esse descompasso e reverter os terminais portuários em ambientes mais modernos e eficientes, o governo brasileiro criou em 2007, com status de ministério, a Secretaria de Portos (SEP). Sob a responsabilidade da secretaria, atualmente há vários programas e projetos, avaliados pelo órgão como ações estratégicas que estão revolucionando o sistema portuário nacional. Muitos deles também fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Apesar da atenção dada aos portos pelo governo, a expectativa agora fica por conta de quando surtirão os efeitos dos investimentos nos serviços dos terminais marítimos. Pela importância que representa como porta de saída das remessas brasileiras e pelo risco que expõe o desempenho da receita cambial do Brasil, as melhorias não podem demorar a ponto de o setor entrar em colapso.

De acordo com o órgão federal, a SEP possui R\$ 3,6 bilhões em investi-

mentos oriundos do PAC 1 e outros R\$ 5,2 bilhões do PAC 2, inclusive recursos direcionados para a Copa de 2014. Em agosto de 2010, foi assinado entre a SEP e a Agência para o Comércio e Desenvolvimento dos Estados Unidos (USTDA, na sigla em inglês) um acordo para a realização de estudo de viabilidade, para implantação de sistemas de gerenciamento de tráfegos de navios. A iniciativa faz parte do projeto Porto Sem Papel.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) também abriu licitação para contratar um estudo técnico sobre a situação do setor portuário brasileiro. O objetivo é receber subsídios para criar políticas públicas visando melhorias operacionais e de serviços. O trabalho está incluído no Plano Nacional de Logística Portuária da SEP.

A seguir, veja as principais medidas da SEP, que tem à frente da pasta o ministro Pedro Brito.

Portos federais O primeiro desafio vencido pela SEP foi profissionalizar as administrações dos portos federais. Estão a cargo do governo sete companhias docas localizadas em São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Pará. Juntas, contam com 20 portos federais em toda a costa litorânea nacional.

“Estão a cargo do governo sete companhias docas localizadas em São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Pará. Juntas, contam com 20 portos federais em toda a costa litorânea nacional”

Pedro Brito, ministro da SEP

Projetos e programas

Entre os principais estão o Porto Sem Papel, o Programa Nacional de Dragagem, o Plano Nacional Logístico de Portos e o Plano Geral de Outorgas. Há também a regulamentação da Lei 8.930, o marco regulatório do sistema portuário. Embora promulgada em 1993, a legislação foi regulamentada em 2008 por meio do decreto 6.620.

Programa Nacional de Dragagem

Inclui um conjunto de obras nos 18 principais portos brasileiros, visando aprofundar o canal desses locais, tornando-os capazes de receber o que há de mais moderno nas frotas marítimas do planeta. Previsto no PAC, o investimento é de R\$ 1,6 bilhão na reforma, que já tem concluídas as unidades do Recife (RJ), Rio Grande (RS) e Angra dos Reis (RJ); em execução as do Rio de Janeiro, Fortaleza (CE), Cabedelo (PB), São Francisco do Sul (SC), Natal (RN), Aratu (BA), Salvador (BA), Itaguaí (RJ) e Santos (SP); e, em fase de licitação ou aguardando a mobilização da draga, as de Itajaí (SC), Paranaguá (PR), Suape (PE), Santos (SP) e Imbituba (SC).

Porto Sem Papel

Abrange a construção de um sistema de controle automatizado, integrando as informações de todos os órgãos federais que hoje operam, simultaneamente, nos portos do País. O uso de um banco de dados único entre as autoridades públicas, como a Receita Federal do Brasil, a Polícia Federal e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária,



O balanço do SEP é altamente positivo, pois temos uma série de ações estratégicas que estão revolucionando o sistema portuário brasileiro e recuperando a capacidade de planejar o setor, informa o ministro Pedro Brito.

contribuirá para desburocratizar o processo de importação e exportação. Com o sistema, a projeção é de reduzir em até 25% o tempo de estadia dos navios nos portos brasileiros. O investimento, que integra o PAC 2, já contemplou o porto de Santos e de Vitória e, na sequência será o do Rio de Janeiro. Até 2011, a previsão é de o sistema englobar 20 portos.

Plano Nacional Logístico de Portos

O objetivo é promover para o sistema portuário um planejamento logístico integrado e articulado com os modais ferroviário e rodoviário. Em fase de contratação de consultorias, o PNLPL está sendo elaborado com referência ao Plano Nacional de Logística e Transporte, do Ministério dos Transportes. O modelo de sistematização de planejamento almejado assemelha-se ao do porto de Roterdã, na Holan-

da, o maior e mais importante da Europa. Para isso, a SEP está estabelecendo parcerias com o governo holandês e com a autoridade portuária de lá.

Plano Geral de Outorgas

Faz parte do novo marco regulatório do sistema portuário da Lei 8.930, regulamentada pelo decreto 6.620. Para se prevenir de uma capacidade insuficiente nos portos nos próximos anos, diretrizes indicando eventuais necessidades de novas estruturas serão dadas pelo PGO. O governo decidirá as regiões do País que demandam mais portos e abrirá espaço para investimentos privados. As estruturas construídas nesse modelo poderão ser exploradas por meio de concessão pública.

Obras de melhoria

Ampliação do píer principal, com a construção de dois berços e da rampa "roll on roll off" em Vila do Conde, PA; construção de mais dois berços em Itaqui (MA); construção de parte do acesso rodoviário do Porto de Suape (PE); construção do cais de contêineres de Maceió (AL); prolongamento dos molhes do porto de Rio Grande (RS) – há previsão de construção de novo berço para a operação de contêineres; e outras obras de melhoria estão sendo feitas em Imbituba (SC), Maceió (AL) e em Vila do Conde (PA). Está previsto o processo de contratação para a construção de mais um berço no porto de Itaqui (MA); implantação de melhorias nas avenidas perimetrais do porto de Santos (SP), maior porto da América Latina, além de ampliações portuárias em Vitória (ES).

Portos brasileiros: diagnóstico, política e perspectivas

Alfredo Eric Romminger

Bolívar Pêgo

Carlos Alves da Silva Campos Neto

Iansã Melo Ferreira

Leonardo Vasconcelos

Pesquisadores do Instituto de

Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

Cabe à administração pública buscar reduzir os entraves burocráticos para liberação de cargas e maior articulação entre as diversas autoridades governamentais

Pela importância que tem para a economia brasileira em geral e para o comércio internacional, em particular, o setor portuário é tema de estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), para a série “Eixos do Desenvolvimento Brasileiro”, que trata sobre infraestrutura econômica.

O trabalho apresenta o novo marco legal portuário, iniciado com a Lei de Modernização dos Portos (Lei nº 8.630/1993), passando pelo Decreto nº 5.620/2008, os quais significaram importantes mudanças de rumo para a política do setor, especialmente no que diz respeito à operação, à administração e à participação da iniciativa privada.

Na sequência, foram discutidos os principais gargalos que incidem sobre os portos nacionais, apresentando o Mapeamento Ipea de Obras Portuárias, o qual identifica os principais problemas de infraestrutura do setor, com destaque para os déficits em áreas portuárias (R\$ 20,46 bilhões) e a necessidade da expansão e do melhoramento dos acessos terrestres (R\$ 17,29 bilhões) – os quais juntos são responsáveis por quase 90% do valor orçado.

O mapeamento apresenta ainda a necessidade de serviços de dragagens nos canais de acesso, dos berços e das baías de evolução (R\$ 2,78 bilhões) e da melhoria de vias intraportuárias, implantação de sistemas de segurança, sinalização, eletrificação e saneamento (R\$ 2,34 bilhões).

Observa-se que de modo geral, existem reclamações por parte dos usuários do sistema portuário nacional de que é necessário modernizar o processo de gestão, buscando mais eficiência gerencial e qualidade no atendimento ao cliente. Cabe à administração pública buscar reduzir os entraves burocráticos para liberação de cargas e maior articulação entre as diversas autoridades governamentais.

No que concerne a financiamentos e investimentos, foram analisados os recursos do governo e da iniciativa privada – com base nos desembolsos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Em média, a iniciativa privada foi responsável por 60% dos investimentos hidroviários realizados entre 2002 e 2009.

Verificou-se que a participação dos investimentos no setor hidroviário, em relação ao total dos investimentos em transportes, pouco se alterou na última década e, entre 2003 e 2007, o principal investidor no setor foi a iniciativa privada, um quadro modificado nos dois últimos anos, possivelmente como reflexo do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC). No total dos oito anos analisados, a iniciativa privada investiu R\$ 8,6 bilhões, contra R\$ 6,9 bilhões desembolsados pelo poder público.

Ao avaliar o impacto do PAC sobre as necessidades identificadas, observou-se que os

investimentos não representam uma fração satisfatória do universo de demandas existentes, alcançando não mais que 23% do orçamento total para a solução das necessidades identificadas. Mostrou-se fundamental que as obras do PAC sejam executadas segundo seus cronogramas físicos, para que o País não passe por um colapso do sistema portuário nos anos à frente, principalmente no caso de uma retomada do crescimento econômico na faixa de 5% ao ano.

Foi realizada, ainda, uma análise dos principais custos nos quais incorrem os clientes dos portos públicos brasileiros: custos de acostagem; carga; descarga; caldeação; e movimentação dos produtos no céu aos armazéns, ou até aos limites da área do porto. Para isso, foram escolhidos oito dos principais portos brasileiros, relativamente ao comércio exterior e, a partir de uma metodologia desenvolvida para essa finalidade, foi realizada uma comparação das estruturas tarifárias impostas pelas autoridades portuárias (AP) que as controlam.

A principal conclusão diz respeito à importância da uniformização da estrutura tarifária das diferentes autoridades portuárias, de modo a permitir a ampla concorrência entre os portos, pelos usuários correntes e potenciais, que manteriam suas vantagens comparativas de localização no território nacional e relativamente à costa.

Ademais, os resultados encontrados indicam também que o elemento custo do serviço portuário pode ter uma influência significativa sobre a decisão dos clientes a respeito do uso do porto.

Foram apresentados também os principais planos e programas desenvolvidos atualmente com o intuito de estruturar e avançar o setor portuário nacional e, finalmente, foram explorados os cenários traçados para o setor pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e pelo Ministério dos Transportes.

De acordo com o Plano Nacional de Logística e Transporte (PNLT), são necessários investimentos gerativos no setor que somam R\$ 25 bilhões até 2023, de modo a evitar colapsos.



Chega logo

Para enviar o que você precisa, chame a Gollog.

Imagens meramente ilustrativas.



Express: serviço de encomendas expressas porta a porta, nos trechos interestaduais. Entrega até às 18h00 do dia útil seguinte ao dia da remessa nas capitais e principais cidades.



Voo Certo: serviço aeroporto-aeroporto para remessas urgentes e prioridade de embarque no voo definido no momento do despacho.

Conheça os outros produtos no site: www.gollog.com.br ou ligue para nossa Central de Relacionamento: 0300 101 2001.

Gollog
Serviço de cargas da Gol

União faz a força

Operadores logísticos e Infraero trabalham juntos em Viracopos para assegurar o fluxo na movimentação de cargas



Era início de 2008 quando as empresas que operam o transporte de carga no aeroporto internacional de Viracopos, em Campinas, a cerca de 100 quilômetros de São Paulo, perceberam que a situação por ali estava insustentável. Faltava espaço para armazenar os produtos em trânsito e, também, mão-de-obra para cuidar da liberação das mercadorias. Para os provedores logísticos, restava o esforço sem medida para cumprir os apertados prazos de entrega das cargas ao cliente, que resultavam da precariedade dos serviços realizados no aeroporto.

“Mas simplesmente apontar o problema e dizer que o governo tem que agir não resolve a questão”, diz o diretor técnico e de planejamento da ABSA

Cargo Airline, Dario Matsuguma. Então, além de falarem das dificuldades que enfrentavam, as companhias se dispuseram a contribuir com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), dando sugestões de como o fluxo poderia ser melhorado.

Ao tomarem a iniciativa em Campinas, os empresários queriam evitar que a esperança se transformasse em frustração. Afinal, diante da superlotação do aeroporto internacional de Guarulhos e do aeroporto de Congonhas, ambos na capital paulista, Viracopos sempre foi visto como importante alternativa para desatar o nó logístico no coração econômico do País.

Firmada a parceria, a Infraero criou um grupo de trabalho para discutir a

questão. Dos encontros, surgiram as linhas principais de uma grande reforma que ampliou bastante a capacidade do aeroporto. Do lado dos operadores, foi possível perceber que ao órgão público faltavam informações básicas, como estimativas confiáveis de movimento e projeções acerca da demanda futura.

TRANQUILIDADE – A estratégia adotada em Viracopos trouxe bons resultados para os serviços do aeroporto. Agora, por lá, a situação é considerada “tranquila”, segundo informam os operadores. E, ainda hoje, o grupo de trabalho continua bastante ativo: seus membros se reúnem a cada 30 ou 40 dias e levam as sugestões discutidas às autoridades governamentais.



Outra grande vantagem da cooperação entre o poder público e o setor privado é a reflexão, tanto em conjunto quanto mais direcionada às questões comerciais. Surgem das conversas e da troca de experiências as saídas inteligentes e baratas para as adversidades. A percepção é dos próprios participantes das reuniões, que viram que, às vezes, não é preciso fazer grandes investimentos para superar obstáculos. Ideias simples podem gerar medidas eficientes e soluções necessárias.

Os avanços promovidos pela cooperação também tiveram uma dose de contribuição pela vontade mútua, entre os envolvidos, em resolver as dificuldades existentes. Além disso, não era a primeira vez que trabalhavam

juntos. Em 2007, uma solução criativa, desenvolvida em conjunto entre empresários e Infraero, foi a de um corredor logístico ligando os aeroportos de Guarulhos e Viracopos.

Como ainda não saíram as mudanças normativas, que possibilitariam a integração das fiscalizações e demais procedimentos que cabem à Receita Federal, o corredor ainda não está funcionando. Mas o esquema é simples: cargas importadas, que desembarcam em Cumbica, são enviadas por caminhões até Campinas, onde são desembarçadas e, então, despachadas para outras cidades do País.

Um teste desse arranjo foi realizado em 2007. O transporte da carga levou 7 horas, contra as habituais 36 horas que demora o desembarço de um contêiner de mercadorias importadas no aeroporto de Guarulhos.

Sem que nenhum novo tijolo fosse colocado nas instalações dos dois aeroportos, eles formariam um complexo com capacidade otimizada e ampliada. Um efeito positivo que se estenderia ainda na solução da falta de espaço para o estacionamento das aeronaves em Guarulhos, o que obriga a realização acelerada das operações de descarregamento, inclusive na própria pista e a céu aberto.

URGÊNCIA – O projeto já está sendo retomado, pois melhorar a estrutura logística nessa região do País é uma necessidade urgente e inescapável. “A experiência foi ótima porque demonstrou uma grande coordenação entre a Infraero, as inspetorias, o transporte rodoviário e todos os operadores”, diz Matsuguma, da ABSA. “Pareceu mesmo uma luz no fim do túnel.”

Uma das mudanças que ainda precisam ser implementadas, para que se siga em frente, é a permissão para que

“Em Viracopos, os funcionários estão preparados para colocar em prática planos de contingência, caso a demanda ultrapasse os limites da normalidade. Desse diálogo sincero, honesto e cheio de boa vontade de todos os envolvidos surgiram grandes progressos”

Dario Matsuguma,
diretor da ABSA Cargo Airline

várias unidades de embarque e desembarque sejam consideradas como possibilidades dentro de um mesmo corredor. Atualmente, a companhia tem de escolher apenas um porto como destino ou origem da sua carga.

Apesar dos investimentos e dos projetos de melhoria que a Infraero está colocando em prática, na opinião de Matsuguma ainda podem ocorrer situações de congestionamento de carga nos aeroportos. Por isso, o ideal é que o governo desenvolva com agilidade um conjunto de medidas de emergência para resolver situações atípicas.

“Em Viracopos, os funcionários estão preparados para colocar em prática planos de contingência, caso a demanda ultrapasse os limites da normalidade. Desse diálogo sincero, honesto e cheio de boa vontade de todos os envolvidos surgiram grandes progressos”, afirma o diretor da ABSA Cargo Airline.

Hora da virada

Correios planejam grandes mudanças em serviços e gestão para se adequar à evolução da demanda do mercado



Meta dos Correios é tornar-se empresa de "classe mundial"

No início de 2010, vários estados brasileiros enfrentaram atraso nas entregas de correspondências e encomendas sob a responsabilidade da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Em alguns casos, como no Acre, os pacotes despachados pelo serviço de postagem Sedex, que deveriam demorar apenas 24 horas para ser entregues, levavam mais de uma semana para chegar aos destinos.

Iniciados em outubro de 2009, desentendimentos dos Correios com a transportadora aérea, responsável por cobrir o Norte e Centro-Oeste, foram os motivos que resultaram nesse caos. Outras prestadoras de serviço aproveitaram a ocasião para reclamar que os valores repassados pelos Correios não pagavam os seus custos.

Em caráter emergencial, a estatal acabou alugando aeronaves para co-

locar a distribuição em dia. Pouco depois, anunciou a suspensão do Sedex 10 – que promete entregas para até as 10 horas do dia seguinte à postagem – em diversas localidades.

A direção dos Correios informou, à época, que as operadoras aéreas estavam usando aviões danificados, ou que eram barrados pelas fiscalizações da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), responsável pelo setor.

Os problemas da infraestrutura aeroportuária brasileira desde sempre desencorajaram a atuação das operadoras logísticas. Com isso, as poucas que ousam desafiar as dificuldades são insuficientes para atender à demanda de quem precisa fazer seus pacotes alcançarem os seus destinos. A situação tende a se deteriorar se a operação não se tornar atraente para que outros grupos se interes-

sem em trabalhar com o transporte de carga no Brasil.

RADICALIZAÇÃO – Mas, enquanto isso não acontece, os Correios decidiram radicalizar na solução para o seu próprio drama. A princípio, a estatal disse que realizaria novas licitações para todas as linhas aéreas deficitárias. "A estratégia visa ampliar a capacidade de transporte de forma a absorver as demandas dos próximos cinco anos, contemplando a utilização de aeronaves modernas e o prazo de um dia para as trocas de encomendas expressas entre todas as capitais brasileiras", afirma a empresa por meio da sua assessoria de imprensa.

O projeto prevê um aporte de R\$ 400 milhões a R\$ 500 milhões. Parte desses recursos, que seriam utilizados principalmente para comprar 15 aeronaves, poder ser oriundo de financiamentos

do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Uma parceria com o setor privado também está sendo considerada.

Essa decisão foi tomada dentro de uma grande mudança de atitude da empresa. "Impulsionados pelas mudanças tecnológicas, econômicas e sociais, a partir de 2009 os Correios adotaram uma nova identidade corporativa, assumindo uma postura proativa diante dos clientes, da sociedade, dos empregados e do governo. Os Correios passam a entender melhor as demandas da sociedade, gerando soluções para aproximar pessoas e organizações, onde quer que estejam. Mais do que honrar todos os compromissos assumidos com os clientes, os Correios querem se antecipar às suas necessidades e praticar a sustentabilidade, visando à evolução do negócio e ao equilíbrio econômico, ambiental e social."

Tal mudança profunda significou uma remodelação de hierarquias e processos. De acordo com especialistas, trata-se de uma resposta à perda de espaço da estatal na competição com os seus concorrentes do setor privado. A empresa

ainda é vista como uma companhia pública engessada e notáveis avanços em produtos e serviços, obtidos desde o início da década como a criação do Sedex 10, estavam em risco de ruírem por causa de deficiências de gestão.

Agora, os Correios querem se tornar uma empresa de "classe mundial", uma operadora logística distante de problemas, como os que culminaram em atrasos nas entregas ocorridos entre o segundo semestre de 2009 e o primeiro de 2010.

EXPECTATIVAS – Nos últimos anos, para enfrentar as dificuldades, os Correios cuidaram também da remodelação da sua malha terrestre, um projeto finalizado em 2010. No total, foram mais de duzentas novas linhas de transporte com capacidade diária de 5,4 mil toneladas de carga.

Essa nova estrutura foi dimensionada tendo em vista as expectativas para o crescimento do País e os grandes eventos esportivos que o Brasil sediará na próxima década. "Além disso, todos os veículos que fazem transporte entre os estados brasileiros estão equipados

"Mais do que honrar todos os compromissos assumidos com os clientes, os Correios querem se antecipar às suas necessidades e praticar a sustentabilidade, visando à evolução do negócio e ao equilíbrio econômico, ambiental e social"

Correios

com celular e os que circulam em áreas de risco (onde há registro de roubo ou furto) são rastreados via satélite", segundo informa a companhia.

A marca Correios Log, operação de logística integrada que atende, de forma customizada, principalmente empresas, também está sendo reforçada. "O serviço Correios Log é oferecido após a realização de aprofundado estudo da cadeia de valor do cliente e dos métodos de trabalho, vinculado a uma modelagem de solução logística que indica melhorias ao processo logístico e de marketing das empresas clientes", de acordo com a companhia.

Com isso, os Correios buscam melhorar a sua imagem perante os clientes corporativos. Depois de sofrer com atrasos dos serviços da companhia, causados inclusive por greves de funcionários, muitos desses clientes acabaram trocando de operador. Se não derem essa virada, os Correios já perceberam que o desgaste da estatal será difícil de ser evitado.



Melhoria nos processos logísticos é um dos meios que a empresa pretende mudar a imagem perante os clientes

Sem asas para voar

Transporte aéreo brasileiro não é tido como parceiro pelo setor que depende de rapidez na entrega de mercadorias

O setor de comércio eletrônico registra, desde 2000, forte expansão no mercado brasileiro, evolução que deve ser ainda maior nos próximos anos. Crescimento da economia do País e notável aumento do consumo, que embasam o otimismo dos empresários do setor, são dois fatores que estimulam essa previsão.

Apesar das expectativas positivas, as limitações do sistema aeroportuário brasileiro podem comprometer o avanço do comércio eletrônico no País. Cientes disso, empresas que realizam vendas *on-line* adotam uma solução que, na realidade, significa abrir mão de uma parte dos progressos que a logística alcançou. Para conseguir fazer as suas encomendas chegarem ao destino, elas acabam despachando as mercadorias por terra mesmo.

“É uma tendência, nesse nicho específico de mercado, deslocar parte

das rotas para o transporte rodoviário. Recentemente, criamos linhas diárias para Brasília e Porto Alegre, por exemplo, por causa da recente elevação do movimento”, diz o diretor comercial da DirectLog, Luiz Henrique Cardoso.

Lidar com o comércio virtual é diferente de fazer um serviço de transporte para outro tipo de empresa. Nele, predominam mercadorias delicadas e frágeis em volumes fracionados, que ainda são em sua maioria encomendas para presentes. Ocorrências de atrasos na entrega influenciam diretamente na credibilidade do comerciante, sobretudo quando se trata de produtos perecíveis, como flores.

Em condições normais, arranjos florais levam dois dias para chegar às localidades mais afastadas. Depois de quatro dias, perdem a qualidade. “Por isso, precisamos desenvolver um

sistema especial, das embalagens até o manuseio do pacote, para garantir que os pacotes chegassem intactos ao seu destino. Foi um aprendizado contínuo, ao longo dos anos, entre a empresa e o serviço de *courier*”, afirma o gerente de marketing da Giuliana Flores, Juliano Souza. A empresa atende a cerca de 1,1 mil cidades em todo o País por meio das operações logísticas da DirectLog.

Datas comemorativas, como Natal, Dia das Mães, Dia dos Namorados e Dia das Crianças, nesta ordem, correspondem aos períodos de maior tensão para os operadores. “Esses são momentos de grande demanda e apreensão. Devido à escassez de companhias aéreas e ao fato de o bagageiro dos aviões de passageiros ficarem mais cheios com as bagagens de turistas, que viajam mais nessas épocas, diminuí bastante o espaço

para a carga. E fica mais demorado para desembarçar os produtos nos aeroportos”, diz Cardoso.

“O desconhecimento de alguns funcionários da fiscalização também complica um pouco o trabalho. Como os produtos, que são presentes, saem acompanhados de uma nota fiscal zerada, porque é encomenda especial e os impostos são recolhidos de outra forma, às vezes, precisamos explicar que não está havendo sonegação”, afirma o diretor comercial da empresa operadora DirectLog.

CONTRATEMPOS – Para impedir esses contratempos, os operadores logísticos fazem um planejamento antecipado, estudando todos os obstáculos que podem surgir, a fim de afinar todo o fluxo dos produtos ao longo da movimentação para a entrega. Projetos de contingência para eventuais panes no sistema aéreo também são arquitetados com cuidado.

Apesar de o mercado de vendas pela internet apresentar um cenário positivo, há restrições que são claras para os agentes que operam no setor. Como o número de companhias aéreas de carga ainda é pequeno, o que leva à prática de tarifas mais caras, comerciantes têm de buscar alternativas de transporte menos rápidos para o fornecimento dos produtos.

Esse é o caso da PortCasa, a maior loja virtual de produtos de cama, mesa e banho do País. “Para edredons, que são leves e volumosos, não vale a pena”, afirma o diretor da empresa, Natan Sztamfater.

Em outros países, onde o comércio *on-line* está mais desenvolvido, e, portanto, mais competitivo, como nos Estados Unidos, as companhias têm no transporte aéreo o maior aliado para melhorar o seu desempenho.

Os varejistas conseguem, inclusive, oferecer aos consumidores a alternativa de escolher a modalidade de envio, de acordo com o prazo em que desejam receber o produto e pagar taxas diferenciadas.

“As operadoras aéreas precisam evoluir muito para chegar a esse ponto. Porém, se o sistema fosse melhor, as lojas virtuais poderiam oferecer serviços melhores aos clientes e, claro, vender mais”, diz Sztamfater.

NÓ – As empresas *on-line* que não dependem de serviços de entrega, como as que vendem ingressos para eventos ou *downloads* de músicas, avançam a um ritmo muito mais rápido do que as demais. Para efeito de comparação, pode ser uma amostra de como o negócio poderia evoluir se o nó do transporte aéreo, no que diz respeito especificamente ao comércio eletrônico, fosse desatado.

Cardoso, da DirectLog, concorda. “Pelo crescimento que o comércio *on-line* vem experimentado, poderíamos (e deveríamos) ter um sistema de transporte aéreo mais eficiente. Porém, aí esbarramos nas deficiências dos aeroportos, na falta de espaço e de condições para outras companhias aéreas atuarem, nas limitações dos armazéns. Resolver esses gargalos significaria inclusive preços melhores para os varejistas.”

Entre os empresários, além dos preços altos, outra reclamação diz respeito até aonde os operadores logísticos conseguem chegar. Frequentemente, os transportadores alcançam somente até capitais ou cidades de porte médio, transferindo o serviço, a partir dali, para os Correios. A troca de empresas aumenta os preços e complica a operação, já que o rastreamento dos pacotes fica mais difícil.

“O desconhecimento de alguns funcionários da fiscalização também complica um pouco o trabalho. Como os produtos, que são presentes, saem acompanhados de uma nota fiscal zerada, porque é encomenda especial e os impostos são recolhidos de outra forma, às vezes, precisamos explicar que não está havendo sonegação”

Luiz Henrique Cardoso,
diretor comercial
da DirectLog

Mas a expectativa dos operadores ainda é otimista. “Vemos que as companhias aéreas estão se esforçando para atender melhor. Outros países passaram por isso em algum estágio do seu desenvolvimento. Temos confiança de que no nosso caso também haverá uma solução”, diz Cardoso.

Contato próximo com a Receita Federal e a Infraero contribuiu para as operações da empresa



Turbulências à vista

Parceria entre operadores logísticos e companhias aéreas é um avanço, mas são necessárias mais ações para melhorar os serviços no setor

Como consequência da grave crise aérea que afetou o Brasil, nos últimos anos, várias restrições a pousos e decolagens foram implementadas no aeroporto de Congonhas, em São Paulo. Após a tragédia de uma aeronave da TAM, que teve falha no freio durante a aterrissagem e escapou da pista em colisão a um galpão da própria companhia nos arredores do aeroporto paulista, o número de voos foi reduzido de 48 para 33 por hora.

A medida restritiva afetou principalmente as empresas de encomen-

das expressas, que fazem dos prazos curtos para entregas a vantagem dos seus serviços. Localizado em uma área central da movimentada capital paulista, o aeroporto de Congonhas é muito utilizado pelas companhias, que passaram a enfrentar bastante dificuldade para enviar as cargas para outras regiões do País.

Passada a reação inicial de preocupação, veio o reconhecimento das empresas transportadoras da deficiência que o sistema aeroviário brasileiro possui. Situações como aquela pode-

riam se repetir ainda muitas vezes ao longo dos anos, antes que uma saída concreta surgisse.

“Naquela ocasião, a DHL Express utilizou vôos alternativos, passou a dividir as cargas entre diferentes empresas aéreas para facilitar o escoamento, e, em alguns casos, lançou mão do modal rodoviário”, afirma a diretora de marketing da DHL Express, Juliana Vasconcelos.

Planos de contingência para ocasiões semelhantes se tornaram, a partir de então, peça chave da estratégia

das empresas. “Esforçamo-nos para ter um relacionamento sólido, uma parceria de verdade, com as companhias aéreas com as quais trabalhamos”, diz Vasconcelos.

Com um diálogo próximo e frequente, fica mais fácil adequar o volume de mercadorias aos vôos oferecidos e ao espaço disponível dentro das aeronaves. Nos últimos três anos, os sistemas de comunicação entre os operadores logísticos e transportadores foram afinados e aprimorados, de maneira que as informações sejam trocadas quase em tempo real.

ADEQUAÇÃO – Já existem acordos preparados entre as empresas para quando algum evento inesperado acontece, como superlotação de aviões, ou de armazéns, e impossibilidade de pousar ou decolar, devido às condições climáticas adversas. Os planos emergenciais são ativados quase automaticamente, sem precisar passar pela avaliação e aprovação de muitos gestores de negócio.

Eliminar as burocracias e agilizar trâmites internos foi uma das etapas da elaboração desses planos. Simulações de acontecimentos fora do comum também. Só assim foi possível deixar as soluções pensadas e engatilhadas para ser empregadas com mais rapidez. Contudo, é essencial concentrar as operações com duas ou, no máximo, três transportadoras, a fim de obter as condições mais vantajosas que a fidelidade proporciona.

A cooperação com outras companhias aéreas é igualmente prevista. E, em último caso, se as parceiras originais não puderem atender a uma demanda que acabou ficando acima do planejado, é fácil acionar a alternativa de aluguel de vôos fechados para cumprir a mesma finalidade.

“Além de trabalharmos sempre no aprimoramento dos nossos fluxos internos, estamos sempre em contato com as autoridades relacionadas, como a Receita Federal e a Infraero”, diz Vasconcelos, da DHL Express. Trata-se de uma estratégia bem amarrada de ponta a ponta.

“No caso de encomendas internacionais, os avanços obtidos nos últimos anos são notáveis. Criamos uma equipe exclusiva para cuidar dos trâmites alfandegários junto com os fiscais responsáveis, e assim o desembaraço é acelerado. Foi construída uma ótima relação de trabalho.”

Todas essas medidas significaram uma evolução importante do processo logístico. Foram respostas aos obstáculos que os operadores encontram diariamente no seu caminho. Não resolvem, no entanto, as falhas de uma infraestrutura que não acompanhou o desenvolvimento do mercado doméstico e das suas empresas.

“As dificuldades são bem conhecidas: encarecimento do transporte; prejuízo para a segurança; e imprevisibilidade do fluxo de mercadorias. Os aeroportos estão superlotados e não temos capacidade de construir novos terminais no mesmo ritmo da demanda. O modal aéreo se encontra atualmente no seu limite de capacidade e temos a expectativa de que apresente uma elevação acima da média nos próximos cinco anos”, afirma o presidente da operadora logística Support Cargo, João Nehring.

“Mantemos ótimos acordos com companhias aéreas de transporte de carga. Mas é necessário mais investimentos para a construção de alternativas. Penso que um passo importante é abrir mais o setor para a iniciativa privada. É preciso injetar recursos, novas tecnologias e estimular a con-

“Mantemos ótimos acordos com companhias aéreas de transporte de carga. Mas é necessário mais investimentos para a construção de alternativas. Penso que um passo importante é abrir mais o setor para a iniciativa privada. É preciso injetar recursos, novas tecnologias e estimular a concorrência. O governo, sozinho, não tem capacidade para isso.”

João Nehring, presidente da Support Cargo

corrência. O governo, sozinho, não tem capacidade para isso.”

Nesse cenário, desenvolver projetos customizados para cada cliente não constitui mais um diferencial para as empresas. Na verdade, tornou-se o básico para as operadoras conseguirem atender os seus clientes. “Mesmo deixando de lado os grandes eventos esportivos que o Brasil deve sediar nos próximos anos, existe a expectativa de grande aumento da demanda no País por conta do crescimento interno. E vai chegar o momento em que as dificuldades serão muito grandes”, diz Vasconcelos.

Antes que seja tarde demais

Ipea indica abertura do capital da Infraero, participação da iniciativa privada e uso de PPPs para reverter situação do setor aeroportuário, o que para analistas resulta da ação lenta das autoridades

“O plano de melhorias vem tarde demais. Deveria ter sido elaborado e implementado há alguns anos, antes desse boom de crescimento do País”

José Márcio Mollo,
presidente do SNEA

De tempos em tempos, a precariedade da infraestrutura dos aeroportos brasileiros é escancarada naquelas cenas de saguões de aeroportos lotados, onde os passageiros dormem sobre bagagens, ou discutem nervosamente com os atendentes das companhias aéreas. Enquanto isso, os problemas no transporte de carga sempre ficaram nos bastidores.

Em 2010, no entanto, a falta de capacidade de armazenagem nos aeroportos ficou a vista de todos. Imagens de mercadorias estocadas a céu aberto e sem proteção, alguns casos até avançando pelas áreas de taxação das aeronaves, mostraram que a situação é igualmente grave e preocupante.

Segundo especialistas, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) e o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA), as dificuldades para a logística nos aeroportos são semelhantes àquelas vistas nos portos: faltam, principalmente, áreas de armazenagem e os órgãos

responsáveis por desembarçar as cargas, como a Receita Federal e a Vigilância Sanitária, não têm funcionários suficientes para garantir o fluxo rápido das mercadorias.

Equipamentos de apoio, como empilhadeiras e câmaras refrigeradas, também são insuficientes e precisam ser substituídos por modelos mais modernos. O impacto das deficiências estruturais aeroportuárias resulta na necessidade de mais de tempo para o trânsito de cargas, em especial no que diz respeito aos itens importados.

Ligado ao governo, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) aponta, em estudo realizado sobre o setor, a fragilidade da capacidade de atendimento dos aeroportos no País. O instituto sugere, como solução, que a iniciativa privada assuma a administração do setor, o que poderia ocorrer por meio de abertura de capital da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), ou pela concessão de aeropor-

No ritmo de crescimento do País, SNEA considera caos inevitável nos aeroportos

Embora o governo federal diga que o Brasil não terá problemas nos próximos anos nos seus aeroportos, porque haverá investimentos maciços no setor, para o presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aeroaviárias (SNEA), José Márcio Mollo, o caos é inevitável. “O plano de melhorias vem tarde demais. Deveria ter sido elaborado e implementado há alguns anos, antes desse boom de crescimento do País”, afirma.

Veja a seguir os principais trechos da entrevista com Mollo.

Projetos da Infraero

As ações da Infraero vêm com muito atraso. Estamos há muito tempo esperando que sejam tomadas atitudes em relação aos sérios problemas que as empresas enfrentam nos aeroportos diariamente. Algumas obras, como a construção do terceiro terminal do aeroporto internacional de São Paulo (Guarulhos) estão previstas desde a década de 1990. E, há pelo menos dez anos, alertamos para a necessidade de ampliar a capacidade das instalações. Não estamos tranquilos com as soluções propostas até agora.

Recursos disponíveis

O dinheiro está previsto, não creio que haverá problemas quanto a isso. As preocupações



Os problemas tendem a aumentar, segundo Mollo

vêm, por exemplo, do histórico da Infraero com licitações. Os aeroportos das cidades que sediarão jogos da Copa precisam ser reformados, mas alguns nem têm projeto ainda. Isso mostra que todo o cronograma das obras corre o risco de não ser cumprido.

Medidas emergenciais

É tudo emergencial. Quando falamos que não dá mais tempo de fazer as obras que os aeroportos necessitam, não estamos nos referindo ao tráfego que será criado com a Copa no Brasil e sim ao que está surgindo agora, com o aquecimento da economia do País. Os problemas já estão surgindo. Bas-

ta lembrar do represamento de carga no aeroporto de Manaus (AM), ocorrido no primeiro semestre de 2010. E devem se aprofundar nos próximos meses, porque demorou muito para enfrentar a situação.

E o Brasil não vai esperar que as melhorias sejam concluídas para crescer. A não ser que haja uma grande crise, o que é improvável, o País deve, assim esperamos, continuar crescendo a um ritmo forte. Lembremos, ainda, que existe uma grande expectativa de elevação no transporte de passageiros e, obviamente, problemas nesse segmento afetam o transporte de carga também.

tos. O Ipea ainda indica a utilização de parcerias público-privadas (PPPs) para a construção de terminais nas unidades mais sobrecarregadas.

Na opinião de analistas e empresas, o poder público demorou mui-

to para perceber as limitações da capacidade do transporte aéreo no Brasil, que teve início no começo da década, quando novas companhias de passageiros começaram a operar no mercado nacional. A dimensão

do território, a grande população e a estabilidade econômica já indicavam que as perspectivas para o desenvolvimento do setor eram animadoras. Porém, esse imenso potencial foi ignorado.

Infraero afirma que não há gargalos

Instituição diz que sistema de transporte de cargas não encontra dificuldades de trânsito em áreas de aeroportos que estão sob sua responsabilidade



Aeroporto de Manaus (AM) foi um dos que apresentou, em junho de 2010, recorde de carga importada

“Aeroporto em primeiro, aeroporto em segundo, aeroporto em terceiro.” Essa foi a resposta do presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, quando, durante a apresentação do logotipo da Copa do Mundo de 2014, na África do Sul, a ele foi perguntado qual é o principal problema de infraestrutura que o País enfrenta para poder sediar os jogos. “Inegavelmente”, frisou o cartola.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva discordou de forma tão firme quanto. “Acho sinceramente descabi-

do alguém estar preocupado com alguma coisa para a Copa de 2014 no Brasil”, afirmou. A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), empresa pública responsável por administrar os aeroportos no País, respalda a confiança demonstrada pelo presidente exibindo os números do seu plano de investimentos.

Entre 2008 e 2009, foram investidos R\$ 116 milhões em estrutura dos terminais de logística de carga (Teca) da rede. Os recursos foram destinados para aumento da eficiência nas operações de movimentação de contêineres de pro-

duto. Atualmente, a rede Teca, constituída por 34 terminais, opera com uma ocupação que fica entre 70% e 75% da sua capacidade, segundo a empresa.

“Em junho, os aeroportos de Guarulhos, Viracopos e Manaus, os três maiores da rede, registraram seus recordes históricos de carga recebida na importação e igual aumento de movimento na exportação, mas mesmo assim a taxa ocupacional desses terminais está em 75%”, diz a Infraero por meio da sua assessoria de imprensa.

A Infraero afirma que, no caso do aeroporto de Campinas, no interior do

Estado de São Paulo, foi registrada, em maio de 2010, a maior marca da rede – mais 16 toneladas de mercadorias importadas – e nenhum gargalo foi identificado no processamento desses itens.

A capacidade de armazenamento e de movimentação da Teca não está relacionada somente ao seu tamanho. Também contam todos os recursos operacionais, como a frota de empilhadeiras. A Infraero informa ainda que está se empenhando na modernização dos equipamentos de apoio.

“A rede possui instalações de última geração em seu parque tecnológico, garantindo uma infraestrutura moderna para receber os mais diversos tipos de carga e garantir que sejam movimentadas com segurança. Os terminais contam com câmaras frigoríficas, instalações para carga viva, áreas especiais para produtos valiosos, material radioativo e demais artigos perigosos, de acordo com a demanda de cada localidade”, diz a empresa.

PLANO DE INVESTIMENTOS DA INFRAERO PARA O SETOR DE CARGAS

2010 – 2014

Montante total: R\$ 533 milhões

Empregos diretos e indiretos gerados: aproximadamente 50 mil.

- Construção de novos terminais modulares estruturados
- Aquisição de equipamentos de logística de carga
- Reforma, ampliação, adequação e modernização de complexos logísticos

OUTRAS MEDIDAS

- Desenvolvimento de relacionamento com importadores, parceiros e outros órgãos, com a criação de grupos de trabalho, para aprimorar processos
- Instituição do Programa Infraero de Eficiência Logística com o propó-

RESPONSABILIDADES – De acordo com membros do governo federal, o setor de cargas não é realmente o principal problema dos aeroportos brasileiros – ao menos não no que diz respeito às responsabilidades da Infraero. Uma grande parcela da demora no trânsito de contêineres, segundo fontes do setor, deve-se à atuação de outras instâncias envolvidas no processo, como a Receita Federal, no caso de importações e exportações, e a Vigilância Sanitária. As próprias empresas e os despachantes por elas contratados perdem prazos e o acompanhamento dos produtos, o que leva ao aumento da demora, indicam autoridades ligadas ao setor aeroportuário.

“A carga recebida nos terminais é armazenada no mesmo dia útil em que é recebida. No entanto, é importante esclarecer que os demais procedimentos de liberação envolvem ações dos importadores e de outros órgãos envolvidos, que independem da Infraero”,

sito de reconhecer e premiar as organizações que mais se destacaram pela eficiência na gestão da cadeia logística

- Envio automático de *emails* de cargas visadas e desembaraçadas para reduzir a taxa ocupacional dos terminais
- Publicação do Guia Infraero Carga, com orientações sobre toda a sistemática adotada nos Teca, envolvendo importação, exportação, transporte doméstico e remessa expressa (serviços de *courier*)

Observação: Mais R\$ 6 bilhões serão aplicados na área de passageiros, o que inclui a construção do terceiro terminal no aeroporto internacional de São Paulo (Guarulhos).

“Em junho, os aeroportos de Guarulhos, Viracopos e Manaus, os três maiores da rede (Teca), registraram seus recordes históricos de carga recebida na importação e igual aumento de movimento na exportação, mas mesmo assim a taxa ocupacional desses terminais está em 75%”

Infraero

afirma a empresa. Quanto aos apagões no transporte de passageiros, uma boa parte da culpa, na avaliação do governo, é das próprias companhias aéreas, que concentram seus voos nos horários de pico, o que provoca superlotação nas mesas de *check-in* e bagunçam os horários de pousos e decolagens. Depende da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) uma melhor organização dos intervalos, segundo a empresa.

Contudo, a Infraero deverá apresentar ao Tribunal de Contas da União (TCU) soluções para as irregularidades que paralisaram as obras em aeroportos do País, segundo noticiou a *Agência Brasil*. De acordo com o TCU, problemas de execução em reformas e ampliações foram encontrados nos aeroportos de Goiânia, em Goiás, de Vitória, no Espírito Santo, e de Guarulhos. A partir da notificação, a Infraero terá um prazo de 15 dias para entregar um plano de ação.

O setor aéreo e a economia brasileira

María de Lourdes Mollo

Milene Takasago

Pesquisadoras do CET/UnB
Centro de Excelência em Turismo
da Universidade de Brasília

O setor aéreo ocupa a oitava posição como gerador de produção, entre os 79 setores nos quais a economia brasileira acha-se dividida. (...) Não apenas cresce a produção do transporte aéreo, mas também dos setores onde ele compra insumos e, de forma induzida, cresce também a produção necessária para atender ao acréscimo de consumo gerado com os novos empregos e renda

O crescimento econômico precisa contar com uma infraestrutura de transporte adequada, em particular em um país continental como o Brasil. Mas a importância econômica de um setor vai além da prestação de serviços de transporte. Estudo feito pelo Centro de Excelência em Turismo (CET), da UnB, para o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA), mostra a importância econômica do setor aéreo com base em dados da chamada matriz de insumo-produto.

Como o nome indica, essa matriz usa dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para calcular a demanda e a oferta de insumos do setor aéreo para os demais setores. Permite verificar para quais setores o setor aéreo é importante, fornecendo demanda e estimulando suas produções, gerando empregos e renda, ou setores que dependem dos serviços aéreos como insumo nas suas produções.

As informações são fundamentais para o planejamento econômico, pois o conhecimento delas pode sinalizar pontos de estrangulamento a serem evitados no crescimento de alguns setores e destacar aqueles que são considerados estratégicos.

A construção da matriz permitiu concluir, em primeiro lugar, que o setor aéreo é mais importante demandando insumos e, com isso, estimulando a produção em outros setores, do que fornecendo insumos para os demais.

Para cada R\$ 1,00 investido em produção no setor aéreo, há um estímulo para a produção total da economia brasileira de R\$ 3,73. Ou seja, não apenas cresce a produção do transporte aéreo, mas também dos setores onde ele compra insumos e, de forma

induzida, cresce também a produção necessária para atender ao acréscimo de consumo gerado com os novos empregos e renda.

Deste modo, o setor aéreo ocupa a oitava posição como gerador de produção, entre os 79 setores nos quais a economia brasileira acha-se dividida.

Quanto à geração de renda e emprego, o setor aéreo ocupa um lugar de menor destaque, mas, de qualquer forma, importante, porque se acha próximo à contribuição média dos demais setores da economia.

Para cada aumento de R\$ 1 milhão na demanda de transporte aéreo, são gerados pouco mais de 60 empregos na economia brasileira como um todo, de forma direta, indireta e induzida. Quanto à renda, para cada R\$ 1,00 de aumento da demanda de transporte aéreo são gerados R\$ 1,04 na economia brasileira como um todo.

Observe-se que o potencial de geração de empregos diretos no próprio setor aéreo é baixo, mas o potencial de geração de empregos indiretos está entre os maiores da economia brasileira e os induzidos, encontram-se na média. Assim, para cada emprego gerado diretamente no setor aéreo, há um multiplicador de empregos elevadíssimo, quando contemplados todos os empregos gerados na economia.

Isso destaca a importância de bem planejar o desenvolvimento do setor aéreo, mas também mostra a ameaça que problemas para o seu crescimento podem provocar. Não apenas nas dificuldades de atendimento da demanda de transporte aéreo, mas em vista da redução de empregos que pode surgir, caso a produção interna desse serviço seja ameaçada.

A LOGÍSTICA ESTÁ EM TUDO.

Transporte
de passageiros

Serviços
dedicados

Sucroalcooleiro

Operações
florestais

Transporte
de cargas

A Julio Simões oferece soluções logísticas integradas e inovadoras em diversos segmentos da cadeia produtiva: transporte de cargas, serviços dedicados à cadeia de suprimentos, transporte de passageiros, gestão e terceirização de frotas, operações de agroindústria e mineração. Tudo com qualidade e eficiência.

Onde tem logística tem Julio Simões.



Julio Simões
Logística



GERENCIAMENTO DE PNEUS

GERENCIAMENTO DE PNEUS PARA FROTAS

em 16 horas de treinamento

18 e 19 de novembro de 2010

A editora OTM estará realizando o curso GESTÃO DE PNEUS PARA FROTA DE VEÍCULOS, abordando a importância da administração de um produto que hoje representa o segundo maior custo de uma frota. O objetivo deste curso é preparar as pessoas envolvidas direta ou indiretamente em todos os processos de manutenção e operações de uma frota para que obtenham procedimentos corretos na sua administração.

CURSOS OTM, UMA AULA DE BONS NEGÓCIOS.

Eventos Corporativos

Para mais informações ligue:

11-5096-8104

ou pelo e-mail:

sabrina@otmeditora.com.br

O curso 'Gerenciamento de Pneus' faz parte dos Eventos Corporativos. Para saber mais, ligue 11-5096-8104.

OS TÓPICOS ABORDADOS

- Informações Gerais sobre Pneus
- Legislação, Construção, Rodas, Geometria, Desgastes Anormais e Defeituosidade em carcaças.
- Montagem e Desmontagem Método e Cuidados na Reforma e no Conserto de Pneus.
- Escolha do melhor Pneu
- Escolha de Desenhos
- Controles e Custos
- Pressões Ideais
- Recomendação de utilização
- Repartição da Carga
- Fatores que afetam o Desgaste dos Pneus
- Controle x Gerenciamento de Pneus
- Meio Ambiente

A AGENDA

8h00 - 8h30	Credenciamento
10h00 - 10h15	Coffee Break
12h00 - 13h00	Almoço
15h30 - 15h45	Coffee Break
17h300	Encerramento

O LOCAL



Transamérica Flat Congonhas
Rua Vieira de Morais, 1960
Campo Belo - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5094-3377
Fax: (11) 5049-0785

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R\$ 550,00

Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.

(estão inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

O INSTRUTOR

Sidnei Marcelo Moreira - psicólogo, pós-graduado em administração de Empresas pela FGV, com 13 anos de experiência em treinamento nos mais diversos ramos de atividade. Atua a cinco anos como instrutor de Treinamento na Bridgestone Bandag Tire Solutions, onde ministra treinamentos técnicos, comerciais e de Gestão de Negócios para Revendas Bridgestone e Bandag. Ministra também treinamentos de Controle e Gerenciamento de Pneus.

INFORMAÇÕES GERAIS

INCLUSOS:
Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

FORMAS DE PAGAMENTO:
Depósito Bancário:

Banco Itaú - Agência 0772
Conta Corrente 54283-3.
Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).
Cheque Nominal, no Local do evento.
Boleto Bancário:
Emissão de Recibo mediante a

apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.
SUBSTITUIÇÃO:
O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito. O não comparecimento do inscrito, incorre

na não devolução da taxa de inscrição. Em caso de cancelamento, deverá ser informado até 72 horas antes do início do treinamento, caso contrário será cobrado 50% do valor da taxa de inscrição.
e-mail:
sabrina@otmeditora.com.br

Comercialização e Organização:



Apoio:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
sabrina@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos



ADMINISTRAÇÃO DE FROTAS DE VEÍCULOS

GESTÃO DE FROTAS

em 16 horas de treinamento

21 e 22 de outubro de 2010

Administrar transportes implica gerenciar com menores custos, conseqüentemente com maior produtividade e rentabilidade. Grande parte das decisões estratégicas da administração de uma frota tem como principais questões o controle e a redução de custos operacionais dos veículos.

Os sistemas de manutenção, bem como o modo de substituir os procedimentos subjetivos ou sentimentais na hora de vender o veículo, adotando processos matemáticos, identificam o momento econômico exato para sua substituição.

Mediante o desenvolvimento de uma abordagem objetiva e descomplicada, o curso oferece inúmeras alternativas para o alcance dos objetivos a que se propõe o treinamento.

CURSOS OTM, UMA AULA DE BONS NEGÓCIOS.

Para mais informações ligue:

11-5096-8104

ou pelo e-mail:

sabrina@otmeditora.com.br

Eventos Corporativos

O curso "Administração de Frotas de Veículos" faz parte dos Eventos Corporativos. Para saber mais, ligue 11-5096-8104

OS TÓPICOS ABORDADOS

MANUTENÇÃO DE FROTA

Sistema de manutenção
Oficinas de manutenção
Custos de oficinas de manutenção

CUSTOS OPERACIONAIS DE VEÍCULOS

Classificação dos clientes

Custos fixos
Custos variáveis
Método de cálculo para custos fixos
Método de cálculo para custos variáveis
Administração de custos
Fatores que influenciam na variação dos custos
Mapas de custos, relatórios gerenciais e

sistemas de controle

PLANEJAMENTO DE RENOVAÇÃO DE FROTA

Política de renovação de frota
Dimensionamento de frota
Adequação de frota
Frota própria x frota contratada

A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento
10h00 - 10h15 Coffee Break
12h00 - 13h00 Almoço
15h30 - 15h45 Coffee Break
17h30 Encerramento

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R\$ 650,00
Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.

O INSTRUTOR



Piero Di Sora - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade Católica; especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por 5anos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

O LOCAL



Transamérica Flat Congonhas
Rua Vieira de Morais, 1960 - Campo Belo - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5094-3377 | Fax: (11) 5049-0785

INFORMAÇÕES GERAIS

INCLUSOS:
Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

FORMAS DE PAGAMENTO:
Depósito Bancário:

Banco Itaú - Agência 0772
Conta Corrente 54283-3.
Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).
Cheque Nominal, no Local do evento.
Boleto Bancário:
Emissão de Recibo mediante a

apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.
SUBSTITUIÇÃO:
O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito. O não comparecimento do inscrito, incorre

na não devolução da taxa de inscrição. Em caso de cancelamento, deverá ser informado até 72 horas antes do início do treinamento, caso contrário será cobrado 50% do valor da taxa de inscrição.
e-mail:
sabrina@otmeditora.com.br

ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
sabrina@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL, ESTADO	QUANT. CARGA TOMANDO	SERVIÇOS OPERATIVOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Aga Logística Armazens Gerais Araras Ltda Av. Marginal Fco. Carlos Merlos, 2.162, Araraquara, SP - CEP 14808-010 Tel./Fax: (16) 3332-3660 contato@agalogistica.com.br www.agalogistica.com.br	Álvaro Frison (Diretor), André Frison (Dir. oper.)	8 anos S.I.F Amazém geral e ope- rador logis- tico	60	Caminhões	2	SP	200.000	Armazenagem , fraciona- mento de carga , trans- porte , estufagem e desova de containeres , montagemde kits.	Industria alimentícia Linha branca, Sucri-al- cooleiro.	
AGV Logística S.A. Rua Edgar Marchiori 255, Distrito In- dustrial - Vinhedo-SP - Cep:13280-000 Tel.:(19)3876-9000 - Fax:(19)3876-9007 agv@agv.com.br - www.agv.com.br	Vasco Carvalho Oliveira Neto (Presid.) , Jalaertem S. Campos Junior (Dir.e neg.), Maurício Pires Motta (Dire- tor de negócios) , Guilherme T. Azevedo (Dir.de neg.)	11 anos ISO 9000, SASSMAQ Rodoviário, Aéreo e Operador logístico.	4.000	Carretas , empilhadei- ras , frota leve.	39	RS, SC, PR, SP, MG, RJ, MS, MT, AL, GO, BA, PE DF	1.400.000	Armazenagem e con- troles , transporte e dis- tribuição , logística de material promocional.	Banco Itaú, Segmenta, Pfizer, Diageo, Sche- ring/Intervet.	
Aliança Navegação e Logística Ltda R. Verbo Divino 1547 , Chac. Sto. An- tonio - São Paulo-SP Cep:04719-002 Tel.: (11)5185-5600 Fax: (11)5185-5624 alianca@sao.alianca.com.br www.alianca.com.br	Julian Thomas (Dir. supe- rint.) José Antonio Balau (Dir. de Oper.).	59 anos ISO 9001 , ISSO 14001, SASSMAQ Operador Logístico.	1.100	Navios , Ca- minhões e Carretas.	1	AM.	440.000	Transporte marítimo de longo curso , transporte marítimo de cabotagem , transporte porta a porta.	N.I	
Amarabras - Amara Brasil Ltda Av. Prof. Magalhães Neto 1.856, Ed. TK Tower , Sala 1.006 , Pituba - Salva- dor-BA Cep:41815-050 Tel.: (71)3273-7887- Fax: (71)3273 7864 diretoria@amarabrasil.com.br www.amarabrasil.com.br	Santiago Gonzalez (Diretor- geral) , Luisa Taboada (Dire- tora de finanças e RH).	12 anos ISO 9001- 2008 Rodoviário e operador lo- gístico	750	Caminhões, carretas, fro- ta leve e em- pilhadeiras.	9	BA, RN, PE, SP, RS.	21.000	Gestão de armazenagem, operação logística (in house e out house), Pro- jetos de consultoria em Supply Chain, Gestão de transporte.	N.I	
ALL - América Latina Logística S.A R. Emílio Bertolini 100 , Vila Ofi- cinas - Curitiba - PR Cep: 82920 030 Tel.:(41)2141-7555 - Fax:(41)2141-7484 caall@all-logistica.com www.all-logistica.com	Paulo Basilio (Dir. Super) , Rodrigo Campos (Dir. Fin. de Relações Invest.), Sérgio Nahus (Dir. Negócios Ind.), Eduardo Peleissone (Dir. Commodities Agrícolas), Pe- dro R. Almeida (Dir. Gente e Relações Corporat.).	13 anos ISSO 9001- 2000, SAS- MAQ e OHSAS18000 Rodov., Fer- rov. e Op. Logístico.	4.800	Locomotivas, vagões, ca- minhões.	11	SP, PR, RS, MT, SC.	55 milhões.	Milk Run e Mercosul; Controle de estoque Gestão completa da ope- ração	Fiat , Scania , Renault, Cosan , Klabin , Usi- minas.	
Andreani Logística Ltda Rod. Anhanguera km 15 , Cond. Cla 015 Galpões 15 e 16 - São Paulo - SP Cep: 05112-000 Tel.:(11)3515-8200 - Fax: (11)3621-2000 comercial.sp@andreani.com.br www.andreani.com.br	Juan Horacio Djedjeian (Ger. Geral) , Elio Gustavo Simo- nelli (Ger. Adm. Fin.).	8 anos ISO 9001- 2008	200	Frota leve , caminhões , empilhadei- ras.	N.I	SP, RJ , RS , PR , DF.	N.I	Transporte , Armaze- nagem.	Nextel , Mitutoyo , Asto Café , Kumon , Pro Diet.	
Amazens Gerais Columbia S.A Av. Taboré 1440 , Alphaville SP Cep: 06460-000 Tel.: (11)3305-9999 Fax:(11) 3305-9777 marketing@columbia.com.br www.columbia.com.br	Nivaldo Tuba (Pres.), Rodrigo Somlo (Dir.), Rubens Asam (Dir.), Hario Tieppo (Dir.).	68 anos ISO 9001 Rodoviário , aquaviário , aéreo e op. logístico.	926	Cavalos me- cânicos , furgões , ca- minhões bau e porta con- têiner	4	SP, RJ	62 300	Armazenagem , trans- porte e centro de distri- buição.	N.I	
ASA Express Transportes Ltda Av. Vereador Alfredo das Neves 1601, Alemoa - Santos-SP Cep:11095-510 Tel/ Fax: (11)5073-1972 clayton.mangini@asaexpress.com.br www.asaexpress.com.br		21 anos SASSMAQ , Anvisa	85	Frota leve , caminhões , carretas , fri- gorificados , empilhadei- ras.	3	SP	33.706	Transporte Terrestre Aduaneiro , armaze- nagem , logística interna- cional.	N.I	
Empresa de Transportes Atlas Ltda Rua Soldado Hamilton S. Costa 58, São Paulo - SP CEP 02190-901 Tel: (11) 2795-3000 Fax: (11) 2795 3042 atlas@atlastranslog.com.br www.atlastranslog.com.br	Francisco M. Megale (Presi- dente) , Lauro Megale Neto (Vice-Presi. e Com.), Celia M. Megale Biagiotti (Dir. fin.) , Antônio A. Megale (Diretor Oper.) , Lauro Felipe Megale (Dir. de planej. e mkt).	58 anos ISO 9001- 2008 Rodoviário, aéreo e ope- rador logis- tico	2.600	Veículos le- ves, médios e trucks e carretas	44	Em todo o Brasil	735 milhões	Transporte fracionado e lotação (rodoviário e aé- reo) armazenagem , operações integradas e de valor agregado	Adidas Novartis, As- trazeneca, Janssen Ci- lag, Laboratórios Aché.	

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	CDs		SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
						LOCALIZADO	QUANT. CARGA TONELADO		
Autolog Transp. Log. e Armazen. Ltda R. Reginaldo de Souza Lima 800, Contagem-MG - Cep: 32010-370 Tel.: (31)3198-2700 Fax: (31) 3198-2701 administrador@grupoautolog.com.br www.grupoautolog.com.br	Carlos Capanema (Sócio dir.), Claudio Almeida (Sócio dir.), Érick Almeida (Ger. De Oper. Logíst.), Deane Miranda (Analista Com.).	3 anos Rodoviário, Aéreo e Operador Logístico.	160	Empilhadeiras, caminhões, frota leve, carreta, cavalo mecânico.	4	MG, SP	5.000	Armazem geral, Transporte rodoviário, Transporte aéreo express.	Magneti Mirelli Iluminação Automotiva, FPT Powertrain Technologies, Vallourec & Sumitomo Tubos, Fiat, Cosan.
Baselog Op. Log. e Portuário Ltda R. Professor Henrique Berg 158 Curitiba-PR Cep: 81290-010 Tel/ Fax: (41)3373-2323 antonio@baselog.com.br www.baselog.com.br	Antonio Carlos Polsaque (Dir.), Rafael de Bruns (Dir.).	8 anos /ISSO 9001-2008 Rodoviário, aéreo e op. logístico.	30	Carretas, empilhadeiras, frota leve	N.I	RJ, SP, MG, RS, GO.	200.000	Armazenagem, distribuição e controle de estoque.	Sig Comibloc do Brasil, Corn Products Brasil, Ketosense Foods, Betch Agropecuária, BP Solutions.
BBC Transportes Ltda Av. das Araucárias 4.121, Thomaz Coelho - Araucária-PR - Cep:83707-000 Tel.:(41)3643-2950 - Fax:(41)3643-7107 budel@bbctransportes.com.br www.bbctransportes.com.br	Felix Odair Budel (Diretor administrativo), Yuri Maleskio (Diretor operacional), Cesar Augusto Maleski (Diretor comercial)	11 anos Rodoviário	68	Cav. mec., semirreboques, porta-contêineres, semirreboques, trucks	1	PR	42.900	Transporte de contêineres, transporte de cargas especiais, transporte de autopeças	Toshiba do Brasil, Positivo Informática, Greif Embalagens, Tafisa Brasil, Copo Fherer Magazine Luiza.
Brasilmaxi Logística Ltda Rua Bresser 1933, Mooca São Paulo-SP - Cep:03164-16 Tel.:(11)2889-6100 Fax:(11)2889-6114 comercialsp@brasilmaxi.com.br www.brasilmaxi.com.br	Marcelo Montenegro da Cunha (Dir. Super.), Claudio M. da Cunha (Diretor), Fausto M. da Cunha (Diretor), Rafael Amancio (Gerente), Paulo Tigevisk (Gerente).	21 anos /ISSO 9001-2000 e SAS-SMAQ	430	Leves, trucks, carretas, bugs porta container	5	SP, RJ, ES.	480.000,00	Logística, Transporte carga lotação, Transporte de Contêineres.	Faet, LSL-Honda, Semp Toshiba, Atacadão, Piraquê.
Braspess Transp. Urgentes Ltda Rua Coronel Marques Ribeiro, 225 - São Paulo-SP CEP 02068-050 Tel./ Fax: (11) 2188-9000 imprensa.denise@braspess.com.br www.braspress.com.br	Urubatan Helou (Diretor Presidente), Milton Domingues Petri (Dir. vice-pres.), Luiz Carlos Lopes (Dir. de oper.), Giuseppe Coimbra (Dir. adm. fin.)	33 anos Rodoviário e aéreo	5.052	Caminhões leves, médios, pesados e Empilhadeiras.	90	Em todo o Brasil	252.640	Rodoviário, Rodoaéreo e Fluvial	N.I
Brucai Transp. e Armazéns Gerais Ltda R. Carlos Marcondes 189, S. José dos Campos-SP Cep: 12241-421 Tel/ Fax: (12)3909-2900 (11) 3658-7288 brucal@brucal.com.br www.brucal.com.br	Wilson A. Sexto (Diretor geral), Jose R. Sexto (Dir. operações), Edson Depolito (Dir. com.), Carlos A. Gaspar (Dir. logíst.), Caio I. Sexto (Dir. tecnologia e mkt).	13 anos SASSMAQ Rodoviário e operador logístico.	160	Cav. mec., Carretas baú, Sider, granelleiras, empilhadeiras GLP	4	SP	100.000,00	Armazém geral, transportes rodoviários, locação de equipamento de M & A.	
Cargolift Logística S.A Rua Arthur Martins Franco 880, Cidade Industrial - Curitiba-PR Cep:81350-100 Tel.: (41) 2106-0700 - Fax: (41)2106-0711 news@cargolift.com.br www.cargolift.com.br	Markenson Marques (Diretor presidente), Marcelo Marques (Diretor Comercial), Ramon Fressato Henche (Dir. de Operações).	16 anos ISO 9001, SASSMAQ. Rodoviário e operador logístico	410	N.I	N.I	São José dos Pinhais	180.000	Milk Run, Hotline, On-line cargo.	Volvo, MWM, Caterpillar, GM, DHB.
CEFRI - Armazenagem Frigorificada e Agroindústria Ltda Av. Alberto Coccoza, 4.300, Goianã SP Cep 18120-000 Tel.:(11)4718-2299 - Fax:(11)4718-1339 www.cefri.com.br	Reginaldo Nogueira (Diretor), Adriano Castro Rocha (Dir. com.), Marcelino Tomazela (Gerente de operações)	37 anos Rodoviário	360	Frota leve, caminhões	1	SP, RJ	10.000	Sem Parar, pedágio, estacionamento	Marfrig Frigorífico e Comércio de Alimentos, Dagránja Agroindustrial, McCain do Brasil Alimentos, Unilever, Minerva.
Covre Transporte e Logística - Empresa de Transportes Covre Ltda Rod. Anhanguera, KM 147,5, Ferrão CEP 13486-199, Limeira, SP Tel.: (19) 3404-4688 - Fax: (19) 3404-4787 comercial@covre.com.br www.covre.com.br	Antônio Aparecido Covre (Diretor Presidente), João Covre Filho (Diretor de Manut.), Edson Covre (Sócio).	40 anos SASSMAQ Rodoviário e operador logístico	579	Frota leve, Caminhões, Carretas, Empilhadeiras, Pranchas, Guindastes.	3	SP	550.000	Transporte Rodoviário de Cargas, Operação Logística, Armazenagem.	N.I
Celtrans Transportes Ltda Av. Or. Rudge Ramos 1.190, São Bernardo do Campo-SP Cep: 09638-000 Tel./ Fax:(11) 4366-2424 comercial@cellogistica.com.br www.celtrans.com.br	Carlos Leonardo de Oliveira Capucho (Diretor Adm.) Elza Capucho (Diretora Financeira), Roberto Schmeing (Ger. Com)	1 ano Rodoviário	36	Carretas, caminhões, frota leve empilhadeiras.	1	SP	45.000		Microlite, Montevergine Alimentos, Pepsi-co do Brasil, Parmalat, Fugini Alimentos.

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs			SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
						QUANT.	LOCAL/ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO		
Central Express Transp. Urgentes Ltda Rua Faustolo 376/408 Água Branca - São Paulo-SP CEP 05041-000 Tel/Fax:(11)3673-0013 comercial@centralexpress.com.br www.centralexpress.com.br	Luiz Carlos Pardo Júnior (Dir. Mkt), Luiz Carlos Pardo (Dir. Adm), Damaris Corrêa Brum (Ger. de logística)	9 anos	50	Frota leve, caminhões, empilhadeiras, carretas.	1	SP	5.520	Transporte aéreo - serviço porta a porta, transporte Rodoviário e Armazenagem.	Banco Bradesco, Equipa, Asea Brown Boveri - ABB, Margirius, Grupo Ikezaki.	
Clic Logística-Tecnologia em Armazenagem R. Augusto Severo 620, Porto Alegre, RS - Cep 90240-480 Tel.: (51) 2117-5509 - Fax: (51) 2117-5501 comercial@cliclogistica.com.br www.cliclogistica.com.br	Alberto Kieling (Dir. Financeiro), Roberto Feijó (Ger. Geral), Juanilton Comparsi (Supervisor Dper.).	6 anos	4	Empilhadeiras.	N.I	N.I	N.I	Armazenagem de insumos e mercadorias, outsourcing para gestão de depósitos, gerenciamento eletrônico de documentos.	Natura, G7 Cinema, Revista Amanhã, Flash Global Logistics, Comercial Porto Alegre.	
Concordia Transp. Rodov. Ltda Av. Raul Seixas 141, Dias D'Avila-BA, JD Imperial Cep: 42850-000 Tel.: (71)3625-7400 - Fax: (71)3625-1076 www.concordiatransportes.com.br	Benedito Teles Santos (Dir. Com.), Rogério L. Caetano Filho (Dir. de Frota), Roberto W. Caetano (Dir. Adm).	31 anos SASSMAQ, ISSO 9001	203	Caminhões, carretas, porta contêineres, trucks.	N.I	N.I	570 milhões	Transporte de produtos perigosos.	Grupo Unigel, Empresa Dow, Grupo Parapanema, Braskem, Ultrafertil.	
Conexpress Encomendas Ltda Av. Padre Pio 619, Martins Uberlândia MG Cep: 38400-386 Tel.: (34) 3257-9200 - Fax: (34) 3257-9225 comercial@conexlog.com.br www.conexlog.com.br	Edson César Zanatta (Dir. pres.), Edson Finotti Zanatta (Diretor TI), Marcos Vinícius Franco (Dir. Com. e Mkt).	6 anos	310	Caminhões, Fiorinos Furgão, Vans.	6	MG	23.130	Transporte de encomendas fracionadas, operador logístico, armazenamento	Grupo Algar, Panarello, Profarma, Real Moto peças, Sama Auto peças.	
Coopercarga Rua Marechal Deodoro 36, 3º andar, Centro - Concórdia- SC CEP:89700-000 Tel/ Fax:(49)3301-7000 coopercarga@coopercarga.com.br www.coopercarga.com.br	Dagnor Roberto Schneider (Dir Presidente), Osni Roman (Vice-presidente), Adenir José Basso (Dir. Adm.)	20 anos ISO 9001-2008 e SAS-SMAQ	2.600	Caminhões, carretas e empilhadeiras.	8	SP, RJ, SC, RS, PR.	2,8 bilhões	N.I	Danone Ltda, Carrefour, BRF, Ambev, KN.	
Cootravale - Cooperativa dos Transportadores do Vale Rod. Jorge Lacerda 1135, Itajaí-SC Tel.:(47)3404-7000 Fax:(47)3404-7040 cootravale@cootravale.com.br www.cootravale.com.br	Vilmar José Rui (Presidente), Carlos A. Giacomini (Dir. Adm.), Edson Arthur da Costa (Ger. de logística), Marcos A. Bogoni (Vice-presidente).	15 anos ISO 9001-2008	102	Cavalo trator, carretas frigoríficas, sider, baú, graneleira, bi-trem	1	SC	50.000	Transporte Rodoviário de cargas, DTA, Transporte Intemacional.	BRF, Marfrig, Nestlé, Danone, Leroy Merlin.	
Della Volpe S.A. Com. e Ind. Rua Lídice, 22- Pq. Novo Mundo Cep:02174-010 São Paulo-SP Tel:(11) 2967-8500 Fax:(11) 2967-8500 tdv.diretoria@dellavolpe.com.br www.dellavolpe.com.br	Jose Della Volpe (Presidente), Rafael Della Volpe Filho (Diretor Administrativo), Gilberto Della Volpe (Diretor Comercial).	54 anos ISSO 9001-2000; SAS-SMAQ.	2600	Cav. mec., semi reboques carga seca, sider, trucks carga seca e sider	5	SP, MG, ES, RJ, PA.	1.978.245	Transportes rodoviários, movimentação, locação de equipamentos e armazenagem de cargas, serviços dedicados a distribuição urbana e operação logística	Vale S/A, Coca-cola, Arcelor Mittal, Tenaris Confab, Quattor petroquímica.	
Dex Cargo Transporte Rodoviário Rua José Félix de Oliveira 1270, 1º and. Granja Viana, Cotia - São Paulo-SP Cep:06708-645 Tel/Fax:(11)4612-5050 roberto@dexcargo.com.br	Roberto Dexheimer (Diretor)	2 anos Rodoviário	40	Caminhões	1	SP	1.233.000	N.I	Dia Brasil Sociedade	

Só peças originais garantem segurança, performance e durabilidade.



S-ABA

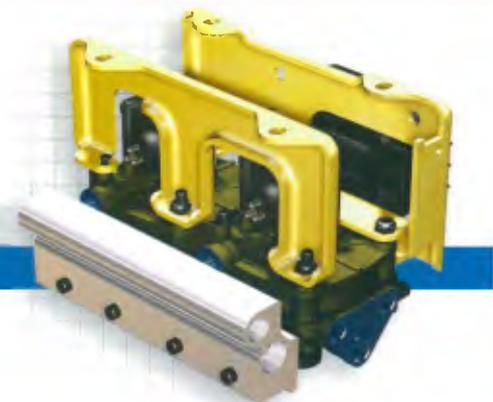
ABS

Soluções Inteligentes projetadas para satisfazer sua necessidade.

ABS/TRS • Ajustadores Automáticos de Freio • Válvulas de Freio • Produtos

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs		SERVIÇOS OPERADOS	PRINCIPAIS CLIENTES
						QUANT.	LOCAL/ESTADO		
DGT Logística e Transportes Ltda Rua do Curtume 433/499, Lapa de Baixo - São Paulo-SP Cep:05065-001 Tel.: (11)2199-6955 - Fax: (11)2199-6966 atendimento@dgt.com.br www.dgt.com.br	Carlos Ortiz (CEO Diretoria), Carlos Ortiz (COO Diretoria), Carlos Tanaka (Dir. de Logística e Transportes)	16 anos ISO 9001-2000.ABNT.	1.100	Frota leve	5	SP, RJ, BH, RS, PE	4.560	Distribuição São Paulo e aéreo nacional, gestão de transportes nacional, armazenagem e logística promocional, de editoras/eletrônicos	Grupo Santander, Febraban - Federação Brasileira dos Bancos, Tóki Marine, FNAC, Carrefour.
Estrada Transportes Ltda Av. Nossa Senhora de Fátima, 353 Santos, SP CEP 11085-203 Tel.: (13)3298-2000 - Fax: (13)3203-1230 estrada@estrada.com.br www.estrada.com.br	Ronaldo de Souza Meira (Presidente-Executivo)	27 anos SASS-MAQ, ISO 9001-2000	561	Caminhões, carretas, empilhadeiras, pranchas, veículos refrigerados	N.I	N.I	333,3 milhões	Transp. rodoviário de cargas oriundas dos Portos e Aeroportos, Transporte de Carga química e Farmacêutica Transporte de Carga Excedente.	Honda, Procter & Gamble, Cia Brasileira de Cartuchos, Boehringer Ingelheim Brasil Quím. e Farmacêutica.
Exata Transp. e Logísticas Ltda Rod. Anhanguera Km 17 s/n° São Paulo-SP CEP 05112-000 Tel.: (11)2133-8700 - Fax: (11)2133-8792 diretoria@exatalogistica.com.br www.exatalogistica.com.br	Maurício Pastorello (Diretor-geral), Alejandro Bagnati (Dir. de desenv. de negócios).	12 anos Operador logístico	550	N.I	15	SP, RS, DF, MG, GO	50.000	Armazenagem, transporte e distribuição especializados.	Vivo, DHB, CNH.
Expresso Jundiá Log. e Transp.Ltda Av. Antonio Frederico Ozanan 6200, VI. Rio Branco - Jundiá-SP Cep:13215 276 Tel.:(11)2152-6000 - Fax:(11)2152-6051 vendas@expressojundiai.com.br www.expressojundiai.com.br	Romeu Natal Panzan (Dir. Adm. e Fin.), Carlos Alberto Panzon (Dir. Com.), Ademir Panzan (Dir. Oper.), Shirley Panzan Manzato (Dir. Adjunta)	50 anos ISO 9001-2000, ISO 14001-2004	1.300	Carretas-bau e sider, caminhões truck, toco e 3/4 todos baú, veículos leves	40	SP, RJ, ES, SC, PR, RS	650.000	Transporte rodoviário de carga-TRC, armazenagem (centro distribuição/in house), Projetos logísticos.	Starrett Ind. Comércio, Bic Brasil, Epson, Tramountina Sudeste, Laboratórios B. Braun.
Expresso Lamounier Ltda R. Simão Antonio 800, Cincão, Contagem-MG. Cep: 32371-610 Tel./Fax:(31)3555-5500 www.expressolamounier.com.br	Hermano Lamounier (Diretor Com.), Claudio Lamounier (Diretor Adm. Oper.).	37 anos Rodoviário e operador logístico.	200	Caminhões, carretas, basculantes, empilhadeiras	5	MG, SP	122.400	N.I	N.I
Expresso Mirassol Ltda Rua José Campanella 578, Macedo Guarulhos-SP Cep:07112-100 Tel.: (11)2141-1211 Fax: (11)2141-1234 comercial@expressomirassol.com.br www.expressomirassol.com.br	Celso R. Salgueiro (Dir. Neg. e adm.), Dalton Salgueiro Filho (Diretor oper) Luiz Carlos de Faria Jr. (Gestor Com. Corp.), Carlos D. Guimarães (Gestor Oper. Corp.).	57 anos ISO 9001-2008 e SAS-SMAQ	450	Cav. mec., toco, truck carretas BUGs, porta containers, bobineira	2	SP	2.000	Transporte de cargas, Coletas Milk Run, Operações Just in Time.	Volkswagem do Brasil, Mercedes-Benz, Scania, Novelis, Basf Novelis.
Fibralog - Fibra Logística Ltda BR 277 nº 19.000, São José dos Pinhais-PR Cep: 83075-000 Tel.:(41)3380-4000 - Fax:(41)3380-4016 marcelo@fibralog.com.br www.fibralog.com.br	Marcelo Ferraz (Diretor), Marcus Ferraz (Diretor)	5 anos Rodoviário e operador logístico	130	Frota leve, empilhadeiras, carretas, caminhões	2	PR	292.800	Armazenagem, transporte, construção de armazéns e obras logísticas.	Perdigão
Flexsil - Sistema Sul Brasileiro de Transp., Armaz. e Distribuição Ltda Av. Jornalista Paulo Zinge 1.430, Vila Jaraguá - São Paulo-SP Cep: 05157-030 Tel /Fax:(11) 3902-3130 contatos@flexsil-tad.com.br www.flexsil-tad.com.br	Sérgio L. Fleck (Diretor Com. e Fin.), Mauro I. da Silva (Diretor Trafego e Operações), Claudio R. Ramos (Gerente de projetos e negócios)	3 anos SASSMAQ, ABIQUIM	102	Frota leve, semi-pesados, pesados, empilhadeiras.	5	SP, PR, SC, RS	67.580	Armazenagens terceirizadas e/ou temporárias, transporte de transferências, transporte de distribuição-Região Sul.	N.I



A Haldex fabrica peças originais para as maiores montadoras do mundo.



www.haldex.com

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs		SERVIÇOS OPERADOS	PRINCIPAIS CLIENTES	
							QUANT.	LOCALIZADO			
Foco Cargo - Agencia de Cargas Ltda Rua Sinimbuí 35, lj 06, Caxias do Sul-RS Cep:95020-000 Tel/Fax:(54)3027-6111 fococargo@fococargo.com.br www.fococargo.com.br	Rafael Telli (Ger. Op. Cargas Internacionais), Gabriel Teixeira (Ger. Com. Cargas Internacionais), José Wagner Marasca (Ger. Com. Cargas Nacionais)	4 anos	45	Frota leve própria, caminhões e carretas.			4	AM, SP, RS	N.I	Transporte aéreo de cargas, Transporte rodoviário de cargas e Transporte Marítimo.	Suspensys Sist. Automotivos, Master Sist. Automotivos, Lupatech, Randon, Ingepal.
Frete Logística & Multimodal Ltda R. Pitangueiras 268, São Paulo-SP Cep:04552-020 Tel.:(11)3051-7088 Fax:(11)3051-3012 frette@frette.com.br www.frette.com.br	Rodrigo Dias Miravalles (Sócio Ger.), Alayde Pereira Dias (Sócia), Marco Aurelio Dias (Diretor Com.), Luiz Gonçalves (Diretor Fin.), Ricardo Krausche (Diretor de Oper.)	Rodoviário, ferroviário, aquaviário, aéreo, operador logístico.	22	Veículos de passageiros.	N.I	N.I		285.900		Cabotagem, rodoviário e armazenagem.	Duro Felguera, Petrobbras, Unipar Construtora, Transpetro, Schincariol.
GBEX - Guanabara Express Transporte de Cargas S.A. Rod. BR 116, Km 06, 2.001, Cajazeiras CEP 60842-395, Fortaleza, CE Tel.: (85) 3052-5000 - Fax: (85) 3052-5024 gerencia@guanabaraexpress.com.br www.guanabaraexpress.com.br	Glauber de F. Lima (Dir. Presidente), Antonio Carlos de Lima (Dir. Executivo), Hildeanne Andrade L. Prado (Ger. Geral)	15 anos Rodoviário e operador logístico	225	Caminhões	18	MA, PI, CE, RN, PB, PE	31			Carga expressa, Carga lotação, Carga acertada,	Microsol Tecnologia, Flor Arte, Inbra-pack, Jose Abrahão Otoch e cia, Bezerra e Oliveira.
Gefco Logística Brasil Ltda Pça XV de Novembro, 20, sala 401, Centro CEP 20010-010, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2103-8100 Fax: (21) 2103-8347 gefco@gefcologistica.com.br www.gefco.com.br	Paul-Henri Fréret (Dir. Geral Gefco Brasil), Adriana Pedreira (Dir. Com. e mkt.), Alexandro Strack (Diretor DSI), André Bortolotto (Dir. de Log. Automotiva)	11 anos <i>ISO 9001-2000, AN-VISA</i> Rod., aéreo e op. logístico	314	Carretas, aeronaves, balsas, Empilhadeiras, Frota leve.	4	SP, PR, RJ	45.000			Armazenagem, transporte aéreo e marítimo, transporte rodoviário	PSA Peugeot Citroën, Leroy Merlin, BSH, Cocalpa, Mabe, Faurecia.
Gelog Locações e Transportes Ltda Av. Vereador Alfredo das Neves 1602, Almeia - Santos-SP Cep:11095-510 Tel/Fax:(13)3296-3330 gabrielacosta@gelogtransportes.com.br www.gelogtransportes.com.br	Adriano Fajardo (Sócio-diretor), Nelson Marques (Sócio-diretor), Roberlei Gentil (Ger. Adm.)	8 anos <i>SASSMAQ</i> Rodoviário, aéreo e operador logístico	55	Vans, toco, truck, carretas, bitrem e rodotrem	2	SP	514.800,00			Transporte rodoviário de cargas, consolidação e desconsolidação de contentores, estudos logísticos.	Novelis do Brasil, Stollberg do Brasil, Rigor Alimentos, Mextra Eng. Extrativa de Metais, Metalinox Aços e Metais.
Gold Armazéns Log. e Distrib. Ltda R. José Semião Rodrigues Agostinho 220, Quinhal - Embu-SP Cep:06833-300 Tel/Fax:(11) 4781-0155 gold@goldlogistica.com.br www.goldlogistica.com.br	Ari Goldman (Dir. Fin.), Luciano Roberto Filho (Dir. Com.)	9 anos Operador logístico.	110	N.I	1	SP	65.000,00			Armazenagem, manuseio de produtos, cross docking.	Editora Abril, Editora Planeta, Kelloggs.
Granvale Log. e Transportes Ltda Av. Carlos Pedrosa da Silveira 4000, Quiririm - Taubaté-SP Cep:12043-000 Tel/Fax:(12)3627-1200 granvale@granvale.com.br www.granvale.com.br	Carlos Alberto Berni (Diretor Geral), Luiz Fernando Berni (Dir. Oper.), Ana Paula B. de Carli (Dir. Adm.)	20 anos Rodoviário e operador logístico	195	Frota leve, caminhões, carretas e empilhadeiras	2	SP	180.000,00			Logística, transporte e armazem geral.	Air Liquide Brasil, Denso, Volkswagen, Metalbages, LG.
Grupo EES - Elba Equiptos e Serv. SA Rua Lecy Gomes Barbosa 110A, Galpão 01, Belo Horizonte-MG Cep:30664-004 Tel.: (31)3555-2600 Fax: (31)3555-2601 elba@elba.com.br - www.elba.com.br	Flávio M. Barbosa (Dir.), Sylvio B. Neto (Dir.), Carlos M. Schwenck (Gestor oper. Corp.), Alexandre Mukai (Ger. de logist.), Ronaldo N Pereira (Ger. de Control.).	50 anos <i>ISO 9001-2008</i> Rodov., Ferrovia e Op. logístico.	1.029	Carretas, caminhões, empilhadeiras, carregadeiras, guindastes	in house	MG, ES	N.I			Transportes interno e externo, operação logística, gerenciamento de almoxarifados - locação de equiptos pesados de movimentação de materiais e cargas	Usiminas, Usiminas Mecânica, Gerdau Açominas, Samarco Mineração, Vallourec & Sumitomo.
Gupo LC - LC Transp. Log. e Armazéns gerais Ltda Rua Nova São Paulo 480, Itaqui - Itapevi - SP - Cep: 06696-010 Tel: (11) 4141-8080 Fax:(11) 4143-7401 grupolclog@grupolclog.com.br www.grupolclog.com.br	Luiz Carlos de Oliveira (Presidente), Luiz Carlos de Oliveira Jr. (Dir. Administrativo), Severino Donizetti Brainer (Dir. Financeiro e Comercial)	12 anos <i>SASSMAQ</i> Rodoviário e Operador logístico.	140	Caminhões e carretas.	1	RJ, SP	500			N.I	Segmenta Farmaceutica Ltda, Baxter Hospitalar Ltda, Benteler Sistemas automotivos Ltda, Camesa Ind. textil S.A., Indiel Imp. e Exp. Do Brasil.
Hermasa Naveg. da Amazonia SA Av. Djalma Batista 1561, Chapada - Manaus-AM. Cep:69050-970 Tel/Fax: (66) 3411-3069 roberta.cantelmo@grupomaggi.com.br www.grupomaggi.com.br	Hugo de Carvalho Ribeiro (Presidente), João Roberto Zamboni (Dir. Superintendente)	13 anos <i>ISO 14001</i> Aquaviário	825	Empurradores, Rebocador, Lanchas, Barcos de apoio e Barcaças.	2	RO, AM.	2,6 Milhões.			Transporte fluvial, transbordo, armazenagem.	Amaggi Exp. E Imp. Ltda, Bunge Alimentos, Anglo Ferrous Amapá.

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICACÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	CDs		SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
						LOCAL ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO		
HG LOG Projetos e Exec. de Log.Ltda Av. D. Pedro I 1785, 4º andar, cj.406 a 413, Guarujá-SP Cep:11440-002 Tel.:(13)3392-3737 Fax:(13)3351-4398 comercial@hglog.com.br www.hglog.com.br	Hewerson Gomes (Presidente e Com.), Valéria Bibiano (Dir. Financeira), Luiz Fernando Lucas (Dir. Adm.).	03 anos ANTT, S.O.S. e COTEC Rodoviário e operador logístico.	13	Carretas	N.I	SP, MG, RJ, PR, RS.	N.I	Transporte rodoviário de carga, projetos logísticos, execuções de serviços logísticos.	N.I
ID do Brasil Logística Ltda Rua Dr. Mauro Lindemberg Monteiro 322, Osasco - SP CEP 06278-010 Tel./ Fax: (11) 3809-3400 rbacelar@id-logistics.com.br www.id-logistics.com.br	Nicolas Derouin (Diretor-geral) Michel Brabant (Dir. oper.) Sueli Manso (Business controller), Rodrigo Bacelar (Ger.de desenvol. de mercado e mkt)	8 anos ISO 9000 Rodoviário e operador logístico	1.300	Carretas baú, sider e carroceria cocos baú e carroceria	18	RJ SP, DF MG, PA	N.I	Cross-docking, gerenciamento e otimização de transporte, gestão global da supply chain 4PL	Carrefour Leroy Merlin, Ambev Danone, Nadir Figueiredo.
IFT Transportes Aéreos Ltda Rua José de Alencar 64, Sto. Amaro - São Paulo-SP Cep:04671-030 Tel:(11)2856-5900 Fax:(11)2856-5932 glayson@iftcargas.com.br www.iftcargas.com.br	Glaysen Rener Ferreira (Diretor), Geasy Rener Ferreira (Diretor)	8 anos	89	Frota leve, caminhões, truck, carretas.	5	SP, RJ, DF, MG, PR.	N.I	Transporte rodoviário de Cargas, Transporte Aéreo de Cargas, Logística em geral	N.I
IN-HAUS Serv. de Logística Ltda R. da Paz 697 Chac. Sto. Antonio - São Paulo-SP Cep:04713-000 Tel.:(11)2197-8894 - Fax:(11)2197 8888 davi.fernandes@in-haus.com.br www.in-haus.com.br	Brian Silva (Diretor), Davi Fernandes (Ger. De Desenvolvimento)	04 anos ISSO 9001-BVQ Operador Logístico	3200	N.I	N.I	N.I	N.I	Warehousing, Supply chain management, intralogística	Braskem Ford Motor Company do Brasil, Klabin, Eletrolux, Monsanto.

GESTÃO INTEGRADA DE COMBUSTÍVEL o seu lucro sem desvios.

Controle total do combustível desde a saída da refinaria até o seu consumo final.

- Elimina os desvios de rota e de combustível.
- Acompanha online o desempenho da frota.
- Garante a qualidade do combustível.
- Moderniza a gestão da sua empresa, aumenta a segurança e reduz os custos contábeis e financeiros.



CTF Technologies do Brasil Ltda.

Tecnologia aplicada em diferentes programas para atender ao perfil de cada empresa.

CTF Abastecimento
CTF Cadeados Eletrônicos
CTF Controle de Tanque
CTF Embarcado
CTF Ferrovias - CTF Frete
CTF Governos
CTF Mineradoras
CTF Online - CTF Pesca
CTF Pitstop - CTF Usinas

Informe-se já! **(11) 4004 7770 • www.portalctf.com.br**

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	CDs		SERVIÇOS OPERADOS	PRINCIPAIS CLIENTES
						LOCAL/ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO		
Irapuru Operador Logístico Mansueto Bossardi s/n . De Lazzar - Caxias do Sul-RS Tel.: (54) 2101-3300 comercial@irapuru.com.br www.irapuru.com.br	Celson Pellenz (Diretor-presidente), Roberto Turra (Gerente Corporativo), Casiana de Gasperi (Ger. Corporativo), Fabiani Oliveira (Ger. Corporativo)	39 anos ISO 2001:2008, SASSMAQ Rodoviário e op.logístico.	1.510	Caminhões, carretas e empilhadeiras	27	RS, SC, SP, RJ, MG	1,8 bilhão	Transporte, armazenagem e locação	Braskem S.A., Dana Albarus, Gkn., Grupo Randon, Thyssen.
Irga Lupercio Torres S.A. Av. Raimundo Pereira de Magalhães 10.535, Pirituba - São Paulo-SP Cep:02983-055 Tel.:(11)3942-8100 Fax:(11)3942-8133 irga@irga.com.br - www.irga.com.br	Lupércio T. Neto (Presidente), Leopoldo Poggio (Dir. Dper.), Roberto Silva (Dir. de Vendas), Dásio de S. Silva Jr. (Dir. Novos Negócios)	72 anos ISSO 9001-2008 Rodoviário.	528	Cavalos mecânicos, carretas, pranchas, vigas.	3	SP, RJ, RS, CE	N.I	Transporte Rodoviário de Cargas, Locação de guindastes e equipamentos para Transporte.	Camargo, Gasvap, Enesa, Siemens, Petrobrás.
Itanorte Logística Rod. BR-470 . 4900, Badenfurt, Blumenau,SC Cep:89070-205 Tel/Fax:(47)2111-6500 itanorte@itanorte.com.br www.itanorte.com.br	Luis Frederico Kuehnrich (Dir. Geral), Luiz Carlos de Faveri (Dir. Com.), Gerson Fernando Damázio (Dir. Com.)	34 anos SASSMAQ Rodoviário e Operador logístico.	488	Frota leve, caminhões, carretas, bitrens, empilhadeiras	12	SP, RJ, PR, SC, RS	200.000	Armazenagem, distribuição e projetos logísticos.	Teka, Makro, Basf, Akzo Nobel, Dxfor porcelanas.
Jaloto Transportes Ltda Av. Colombo 800, térreo, Pq. Undl. II - Maringá - PR. Cep:87045-000 Tel.:(44)2101-7722 Fax:(44)2101-7730 contabil@jaloto.com.br www.jaloto.com.br	José Sebastião R. Jaloto (Adm.), Luciano A. Gonçalves (Ger. de Transporte) Julio Cleber C. Gonçalves (Ger. Adm.), Alexandre F. Baniogli (Ger. Frota).	29 anos SASSMAQ Rodoviário	249	Caminhões e carretas.	4	PA, SP, PR	447,64 milhões	Controle de abastecimento.	N.I
Katoen Natie do Brasil Ltda Av. Viena 419, Cascata - Paulínia-SP. Cep:13140-971 Tel.:(19)2116-1550 - Fax: (19)2116-1535 comercial@katoennatie.com.br www.katoennatie.com.br	Benoit Somers (Dir. Pres.), Pedro Villa (Dir. Fin.), Marçal Ferrari (Dir. Oper.), Guy Dufour (Dir. Técnico) Mariam Korn (Dir. de Neg.).	154 anos ISO 9001-2000 Rodov., ferrov. e operador logístico.	1.200	Caminhões, carretas, empilhadeiras e vagões	3	SP, PR	60.000	Serviços logísticos em geral, projetos de engenharia, transporte.	Braskem, Unilever, Volvo, Benq.
Kieling Multimodais de Transp. Ltda Rua Augusto severo, 620 São João - Porto Alegre RS Cep: 90240-480 Tel: (51) 2117-5500 - Fax: (51) 2117 5501 kieling@kieling.com.br www.kieling.com.br	Alberto Kieling (Dir. Pres.), Sandro Pessoa (DL), Roberto Dexheimer (Dir. Com. SP), Consuelo Oliveira (Dir. Com. RS) Marcos Barnstein (Dir. de Oper.).	10 anos SASSMAQ, PGOP Rodov., Aéreo e Op.logístico.	134	Caminhões, carretas, vans, empilhadeiras	3	SC, RS, PR.	650.000	Carga rodoviária, carga aérea, projetos logísticos	Elo sistemas, Parker Hannifin, Kimberly, Perto, Digicon.
Leanlog Logística Ltda R. Bernardo Wrona 239, Limão - São Paulo SP Cep: 02710-060 Tel.:(11)3965-5711 - Fax:(11)3966-6275 leanlog@leanlog.com.br www.leanlog.com.br	Hudson Reis (Dir. Com.), Francisco Jucier de Freitas (Dir. Adm.).	10 anos Anvisa Rodoviário e Operador Logístico	65	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras	1	SP	7.776	Armazenagem, movimentação, gestão de estoque, transporte e distribuição, gestão de operações in-house.	N.I
Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda Rod. Presidente Castelo Branco 11.100, P14, km 30,5 Bairro dos Altos - Barueri-SP Cep: 06421-400 Tel.:(11)2103-2455 - Fax:(11)2103-2401 comercial fastfashion@linx.com.br www.grupolinx.com.br	Daniel Mayo (Dir. Logística)	3 anos Rodoviário, aéreo e operador logístico.	220	N.I	1	SP	7.815,00	Picking & packing, Armazenagem de produtos e gestão de fretes.	Colombo, Lacoste, Chicco, Seculus.
Loc Mov Veículos e Máquinas S.A Via Ápio Cardoso 20, 3º andar, sala09, Contagem- MG Cep 32341-490 Tel.:(31)2191-2466 - Fax: (31)2191-2441 tora@tora.com.br www.tora.com.br	Paulo Sérgio Ribeiro da Silva (Dir. Pres.), Antonio Luiz da Silva (Dir. de Logística), Abelardo Edson Couto Santos (Dir. Adm.).	10 anos ISO 9001 Rodoviário.	140	Frota leve, empilhadeiras, semi-reboque, carretas.	5	MG, RS, BA, ES, SP	3.200.000	Transporte Minérios, transporte rodoviário de cargas, transporte e logística.	Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, Braskem, Cia. Vale do Rio Doce, Fiat Automóveis.
Locar Guindastes e Transp Intermodais R. João Pedro Blumenthal 300, Guarulhos SP Cep 07224-150 Tel.:(11)3545-0500 - Fax:(11)3545-0660 locar@locar.com.br - www.locar.com.br	Julio E. Simões (Pres.), Ricardo Vanderlei (Superintendente), Marcello Mari (Dir. Com.).	22 anos ISO 9001, SA8000, ISSO 14001 Rodoviário.	1500	Carretas, pranchas, linhas de eixo, pórticos, gruas, guindastes	7	BA, PE, ES, MG, RJ, SP	250.000	Transporte de cargas pesadas rodoviário, marítimo, rododomarítimo e içamento de cargas.	ABB, Petrobrás, Votorantim.

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	CDs		SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
							LOCAL/ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO		
Log Frio Logística Ltda Rua Javari, 229, Tamboré São Paulo-SP Cep 06460-035 Tel.:(11)2175-7100 - Fax:(11)2175-7110 oscar@logfrio.com.br www.logfrio.com.br	Alfredo Humberto Gonçalves (Proprietário), Oscar Cesar Bevilacqua (Ger. geral)	25 anos <i>Programa de qualidade interno "S S"</i> Rodov. e op. logístico	450	Caminhões, carretas, empilhadeiras	4	SP, RJ, CE, PE	160.000	Monitoramento de estoque via internet, monitoramento das entregas via internet, imagens operacionais via internet	Puras Restaurante Ind., Syngenta, General Mills do Brasil, Cooperativa Lar, Bonduelle do Brasil.	
Logam - Logística Integrada da Amazônia Ltda Rod. BR 316, Km 4,5 s/nº, Águas Lindas - Ananindeua-PA Tel.:(91) 3235-2244 - Fax:(91) 3235-2244 tonini@tonini.com.br - www.tonini.com.br	Carlos Marx Tonini (Dir. Com.), Frederico Engels Tonini (Dir. Adm.)	6 anos Rodoviário e operador logístico	120	Caminhões, Tocos, Trucks	2	PA	50.000	Congelamento, distribuição urbana, armazenagem de resfriados e congelados	Perdigão, Bolthouse do Brasil, Distribuidora Brasil, Super Frango, Marfrig	
Mariel Internacional Ltda R. Atílio dos Santos 120, Chico de Paula - Santos SP Cep: 11085-430 Tel/Fax: (13)3299-5130 comercial@grupomariel.com.br www.grupomariel.com.br	Eduardo Antonio da Silva (Dir. Oper.), Amilton Cardoso da Silva (Dir. Com. e Fin.)	22 anos <i>Anvisa</i> Rodoviário	41	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras	N.I	N.I	96.000	Transporte de containers, equipamentos e carga solta, transporte de carga liberada e em DTA.	Avon, Pernambucanas, Unicoba, Singer, Terminais alfandegados (Tecondi, Termares, Rodrimar)	
Market Log. - W Global Ltda R. Cariús 81, Campo Grande - Rio de Janeiro-RJ.Cep:23052-180 Tel/Fax:(22)2655-4905 marketlog@marketlog.com.br marketlog.com.br	Wesley Fagundes (Presi. & CEO)	5 anos	180	Caminhões, carretas, veículos leves e aeronaves	3	RJ, Uruguai e Itália	700000	Logística em geral, exportação, importação.	N.I	
Martini Meat S.A. Amaz. Gerais Rod. BR 277, km 6, Colonia Santa Rita Paranagua PR Cep: 83203-540 Tel.:(41)3420-3200 - Fax:(41)3420-3229 marcelo.ostrowski@martinimeat.com.br www.martinimeat.com.br	Celso Frare (Dir. Pre.), Blasio Jose Munchen (Dir. Superintendente), Luiz Roberto B. S. Pinto (Dir. Adm. e Fin.), Fuat Gazi Kuci (Dir. Oper.)	36 anos <i>ISO 9001</i> Operador logístico.	477	Caminhões, carretas, guindaste autopropulsados, empilhadeiras, transpaleta	3	PR, SC	N.I	Movimentação, armazenagem carga frigorífica, armazenagem carga em geral, plugagem containers frigorificados.	Sadia, Perdigão Agroindustrial, Klabin, Dagránja Agroindustrial, Seara Alimentos	
Maxitrans Transp. & Log. Internac. Ltda Av. Dionysia Alves Barreto, 500, 9º, Sala 908, Osasco-SP.CEP 06086-040 Tel.:(11)3685-2786 - Fax:(11)3685-2789 roberto@maxitrans.com.br www.maxitrans.com.br	Roberto Alves Silva (Dir.)	7 anos <i>D-U-N-S Number</i> Rodoviário e operador logístico	6	Caminhão leve, Tractor, Carreta	N.I.	N.I	12.000	Gestão em transporte internacional, serviço consolidado Brasil x Argentina, entrega local e nacional FTL	Rossi & Pereira S. Empresarial, Soc. Comercial Toyota, Resil Comercial Ind., Affinia Automotiva, Borealis Group, Magneti Marelli.	
Metar Logística Ltda R. Eugenio de Freitas 777, VI. Guilherme - São Paulo-SP.Cep:02060-000 Tel/Fax:(11)2125-2566 diretoria@metarlogistica.com.br	Marcos Teodoro (Dir. Adm.), Charles Tadeu (Ger. Com.), Otavio de Lucca (Ger. Fin.), Reinaldo de Mello (Coord. Oper.), Fernanda Tadei (Coord. Adm.)	1 ano <i>Anvisa</i> Rodoviário e operador logístico.	150	N.I	49	SP, RJ, MG, SC, RS	636.892,00	Coleta e entrega - imagem.	Itautec, Tecnocold, Cia. Industrial H Carlos Schneider, Fiat, Phiton.	
Mira OTM Transportes Ltda R. São Quirino 1090, VI. Guilherme - São Paulo-SP. Cep:02056-070 Tel.:(11)2142-9000 - Fax:(11)2142-9090 transportes@mira.com.br www.mira.com.br	Roberto Mira (Pres.), Carlos Alberto Mira (Vice-pres.), Roberto Mira Junior (Dir. Suprimentos).	32 anos <i>ISO 9001 e SASSMAQ</i> Rodoviário e Operador logístico	1000	Caminhão Toco e Truck, Semi-reboque, Cavalo mecânico e Van	20	SP, MT, MS, DF, GO	250.690	Distribuição, armazenagem e logística reversa.	Mitsubishi, Syngenta, DHL, GM, Submarino	
Modular Transportes Ltda Av. Santos Ferreira 3500, Estância Velha Canoas-RS Cep: 92020-000 Tel.:(51)3462-3500 - Fax:(51)3462-3520 comercial@modular.com.br www.modular.com.br	Manoel Renê C. Mesquita (Dir. Superintendente Adm.), Maria Inês R. Mesquita (Dir. RH), Cleo Souza (Dir. Com.)	35 anos <i>SASSMAQ, ISO 9000</i> Rodoviário e Operador logístico	567	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras.	5	RS, PR, SP, SC, RJ	1.787.800	Transporte, logística e armazenagem.	Box Print, Thyssenkrupp Elevadores, Springer Carrier, Brasken, IQ Soluções & Química.	
MRS Logística S.A. Praia de Botafogo 228/1201 E, Botafogo - Rio de Janeiro-RJ. Cep: 22250-906 Tel.:(32)3239-3530 - Fax:(32)3239-3514 atendimento.cliente@mrs.com.br www.mrs.com.br	Henrique Aché (Dir. de planejamento e finanças), Luiz C. Torelli (Dir. de oper.), Eduardo Parente (Dir. Pres.), Carlos Henrique Wack (Dir. Com.).	14 anos Ferroviário	4.409	Vagões, locomotivas	N.I	MG, RJ e SP.	128,9 milhões	Transporte ferroviário de cargas.	Vale, Grupo CSN, Grupo Usiminas, Grupo Gerdau, Votorantim.	

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N de FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	CDs		SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
							LOCAL/ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO		
Norlog Nordibe Log. Integrada Ltda Av. Vasco Rodrigues 360 C, Olinda-PE Cep 53220-375 Tel.: (81)3312-8800 - Fax: (81)3312-8820 norlog@norlog.com.br www.norlog.com.br	José Roberto Mações (Dir. superintendente), Carlos Eduardo Mações (Dir. adm.), Roberto Eugênio Mações (Dir. com.)	8 anos	92	Caminhões leves, médios e carretas, utilitários e empilhadeiras	1	PE	120.000	Armazenagem, transportes, montagem de kits e packs.	Secretaria de Educação, Schincariol, Lojas Americanas, Wal-Mart, M ate Leão.	
NPL Transportes e Logísticas Ltda Rua Dep. Ernesto Moro Redeschi 769, São José dos Pinhais - PR Cep: 83085-620 Tel: (41) 3588-0702 - Fax: (41) 3078-5303 nivaldo@npllogistica.com.br www.npllogistica.com.br	Nivaldo Pelizzari (Dir. Adm.), Ricardo S. Moura (Ger. Fin.), Cleveson Pelizzari (Ger. Filial Adm.), Neucir A. Pelizzari (Ger. Dp.), Dsley J. Valverde (Ger. Com.).	17 anos ISSO 9001	22	Frota leve, caminhões Toco e truck, Carretas Abertas, Porta contêineres, baú e sider e Empilhadeiras	1	PR	10.300	Transporte rodoviário de carga seca, contêinerizada etc.. Armazenagem e distribuição	Itaipu Binacional, Ferragens Negrão, Balflex Brasil, UPS SCS Trans. Brasil, Tesla Brasil	
Ouro Verde Transp. e Locação S.A Rua João Bettega 5700, Cic Curitiba PR Cep: 81350-000 Tel.: (41)3239-7000-Fax.: (41)3239-7077 ouro.verde@ouroverdetl.com.br www.ouroverdetl.com.br	Karlís Jonatan Krukiis (Superintendente), Carlos Tabaré Hutton Braga (Dir.), Marcelo Bittencourt Mokayad (Dir.).	37 anos ISSO 9001-2008, ISSO 14001, SAS-SMAQ-ABIQUIM	1565	Caminhões	N.I	N.I	2.100,00	Transporte rodoviário, embalagem de mercadorias, logística reversa.	Guardian, White Martins, Dow Brasil, Solvay, Spaipa Ind. Brasileira de Bebidas.	
Panalpina Ltda Av. Santa Catarina 719, Vila Mascote - São Paulo-SP Cep:04378-070 Tel.: (11)2165-5801 - Fax: (11)5032-1009 marcos.vieira@panalpina.com www.panalpina.com	Daniel Setz (Diretor-geral Brasil), Karin Schoner (Dir. de Mkt. Com.), Renata Maria D. Batoni (Dir. de Dper.), Mario Riveros (Dir. Fin.), Ildeu Vellasco (Dir. de RH).	33 anos ISO 9001 e ISO 14001	500	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras.	3	AM, SP	N.I	Logística, transporte e serviços de valor agregado.	Huawei, Samsung Delphi, Nokia e Tetra.	
Quali Serviços Ltda R. Francisco Eugênio 194, Rio de Janeiro-RJ Cep:20941-120 Tel.: (21)2234-2080 - Fax: (21)2204-2921 faleconosco@quali.com.br www.quali.com.br	José Couto (Diretor), Bruno Viegas (Gerente Geral).	13 anos Operador logístico.	111	N.I	N.I	N.I	N.I	Carga e descarga de caminhões.	BP Castrol Ltda, Chevron Brasil Lubrificantes Ltda, Cosan Combustíveis e lubrificantes Ltda, Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	
Quick Logística Ltda Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 206, CEP 21021-020, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2230-1501 - Fax: (21)2564-8497 rivass@quick-logistica.com.br www.quicklogistica.com.br	Rivas Rezende da Costa (Sócio Dir.), Rivas R. da Costa Filho (Sócio-dir.), Lívio Coelho (Gerente), Marcione Ferreira (Gerente), Maria Neide D. Coelho (Gerente)	11 anos SASSMAQ, SEMACE, IBAMA, ANVISA/Rodov. e op. log.	1.154	Cavalos mecânicos, carretas, caminhões, vans, empilhadeiras	18	RJ, SP, MG, AM, GD	960.000	Armazenamento, gerenciamento de estoque, transporte, transferências e distribuição	Unilever, Italcac, Flora Produtos de Higiene e Limpeza, Coniexpress, Mococa.	
Rapidão Cometa Log. e Transp. S.A Av. Engenheiro Antônio de Goes, 60, 16º andar, CEP 51010-000, Recife, PE Tel.: (81)3464-5288 - Fax: (81)3464-5210 rapidaocometa@rapidaocometa.com.br www.rapidaocometa.com.br	Américo Pereira (Presidente), Sebastião Marinho (Vice-presidente), Américo Pereira Filho (Dir. Com.), Manoel Leite (Dir. Oper.), Luiz Roberto Vasconcelos (Dir. Fin.)	68 anos ISO 9001	8.000	N.I	39	RJ, SP, PE, AM, RS	600.000	N.I	N.I	
Rapido 900 de Transp. Rodov. Ltda Rua Soldado João Américo da Silva, 170, CEP 02186-010, São Paulo, SP Tel.: (11)2632-0900 - Fax: (11)2954-4123 comercial@rapido900.com.br www.rapido900.com.br	J.C. Ferreira, F. Furtado, Agostinho Lopes, André Ferreira, Alexandre Furtado, Fernando Lopes	50 anos ISO 9001-2000, SAS-SMAQ	1.180	Caminhões toco, truck, carretas, empilhadeiras, VUCS, cav. mec., vans, furgões, utilitários, guinchos	4	RJ, GD, DF, PE	1.000.000	Armazenagem, distribuição, movimentação de cargas	Grupo Basf, Grupo Saint Gobain, Akzo Nobel, Petrobrás, Bau-duco.	
Repelub Transportes S.A. R. Coimbra 145, João - Betim-MG Cep: 32655-196 - Tel/Fax:(31)3511-2424 qualidade@repelub.com.br www.repelub.com.br	Juliana V. Martins (Dir. Adm.), Luciana V. Martins (Dir. Financ.), Inácio M. S. Filho (Dir. Com.).	7 anos ISSO-SASS-MAQ	79	Carretas, Biotrem, Caçambas	1	MG	27.000	Transporte de bobinas, transporte de sucatas, transporte de diesel e álcool.	Arcelormittal inox-Brasil, RBM-Reciclagem brasileira de metais, Maxion.	

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	N de FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL/ESTADO	CDs	QUANT. CARGA TON/ANO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
RKM Transportes Ltda R. do Aço 368, Sta Barbara D'Deste-SP Cep:13454-188 Tel.:(19)3026-2000 - Fax:(19)3026-2026 rkm@rkmtransportes.com.br www.rkmtransportes.com.br	Artur Mendes de Souza (Diretor)	18 anos ISO 9002-2008-SAS-SMAQ Rodoviário	92	Empilhadeiras, caminhões, frota leve, carretas.	2	SP		24.000	Coleta e entrega mercadorias, recebimento, separação, reembalagens e entrega no cliente.	Ajinomoto, Ferro Enamel, Umicore, Starplast, Dber.
Rodolatina Log. e Transportes Ltda Rua Sylvano Alves da Rocha Loure 402, Cic - Curitiba-PR Cep:81290-030 Tel.:(41)3888-0707 - Fax:(41)3888-0706 rodolatina@rodolatina.com.br www.rodolatina.com.br	Agostinho B. Zibetti (Dir. Geral), Bruno Zibetti (Dir. Financeiro), Marcia Zibetti (Diretora)	14 anos Rodoviário e Operador Logístico	800	Caminhões silos, basculantes, cargas secas	N.I	N.I		2.500.000	Transporte, controle de estoque, gestão de pedidos.	Camargo Correa, Votorantim, Lafarge, Holcim, Unilever.
Rodoviário Líder Ltda Av. Monteiro de Castro, 660, Barra CEP 36880-000, Muriaé, MG Tel.:(32) 3729-3304 - Fax: (32) 3729-3314 glaucobraz@rlider.com.br www.rodoviariolider.com.br	José Braz (Diretor-presidente), Glaucobraz (Dir. com.), Renzo Braz (Diretor Adm. Fin. e de TI), Ricardo Caldas (Dir. de transporte)	53 anos ISO 9001-2000, SAS-SMAQ, ANVISA Rodov. e op. logístico	1.052	Cavalos mecânicos, carretas sider, carretas carga seca, bitrem, bitrem florestal	2	MG, RJ		228.000	Locação de automóveis, transporte rodoviário de cargas fechadas, serviços florestais, serviços de mineração, locação de empilhadeiras e máquinas em geral.	Usiminas, Procter Gamble, Nestlé Brasil, Suzano Papel Celulose, Cenibra Nipo Brasileira
Rodoviário Matsuda Ltda Rodovia PR317 Km 02, lote 326 / 339-A, sala 01, Maringá - PR Cep: 87065-005 Tel: (44)3027-9000 - Fax:(44) 3027-9030 lazaroz@rodomatsuda.com.br www.rodomatsuda.com.br	Futoshi Matsuda (Sócio Administrativo), Nelson Katsushigue Matsuda (Sócio Administrativo).	10 anos SASS-MAQ, ISSO 9001/2008 Rodoviário	150	Caminhões, carretas, Utilitários, Truck	20	PR, SP, MS, MT, GO, MG		47.000	Transporte de produtos perigosos a granel líquidos, transporte de produtos alimentícios a granel líquidos, transporte de cargas de cereais a granel	Petrobrás, Conab, Cargill, Copersucar, Bunge



SOLUÇÕES SOB MEDIDA PARA SUA LOGÍSTICA.

Gestão de Centros de Distribuição
 Projetos Logísticos Customizados
 Gestão de Transporte
 Soluções Imobiliárias

Tel.: + 55 (11) 3809 3400
www.id-logistics.com



guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º de FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL/ESTADO	CDs	QUANT. CARGA TONELADO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Transportadora Rota 90 Ltda R. Tietê 1520, VI. Nova - Londrina-PR Cep: 86025-230 Tel.: (43)3521-4950 - Fax:(43)3521-4959 comercial@rota90.com.br www.rota90.com.br	João Quintiliano (Dir. Geral), Dario Fregatto (Dir. Geral), Marcio Pasquali (Dir. Com.), Giselle Prado (Ger. Fin.), Gra- sielli Fregatto (Ger. Adm.)	20 anos SASSMAQ, ISSO 9001	185	Frota leve, caminhões, carretas.	2	PR e BA.	495.000	N.I		Milenia Agrociên- cias, Monsanto do Bra- sil, Syngenta, Femsa, Ambev	
Smart Logística Ltda Av. Wilson Tavares Ribeiro, 1.400, Na- cional CEP 32183-680, Contagem, MG Tel.: (31) 2104-6400 - Fax: (31) 2104-6410 jgorgulho@smartlogistica.com.br www.smartlogistica.com.br	José Gorgulho (Diretor ope- racional)	9 anos Rodoviário e operador lo- gístico	130	Frota tercei- rizada, veícu- los diversos	1	MG	10.000		Armazenagem, movimen- tação (cross docking), dis- tribuição	Mate Leão, Barília, Pasficio Sel- mi, Água de Coco Kero Coco	
Sada Transp. e Armazenagens S.A. R. Gustaf Dalen 151, Distrito Industrial - Belem-MG Cep:32669-174 Tel.:(31)3071-9621 - Fax:(31)3071-9630 dircom@sada.com.br www.sada.com.br	Vittorio Mediolì (Pres.), Mar- co de O. e Souza (Superin- tendente Adm/Financeiro), Luiz de Castro Tito (Dir. Jurf- dico), Edson Luiz Pereira (Dir. Comercial)	34 anos ISSO 9001- 2000 Rod- oviário e operador lo- gístico	1560	N.I	11	MG, SP, RJ, ES, GO, AM.	908.000.000		Armazenagens, adminis- tração de patios, logísti- ca interna.	Fiat Automóveis S.A., Iveco Latin América, Peugeot Citroen (GEFCO), Mitsubishi (M.M.C.), CNH Latin América.	
Santos Brasil Logística - Mes- quita S.A. Transportes e Serviços Estrada Sadae Takagi 2.600, S. Bernar- do do Campo-SP Cep:09852-070 Tel.: (11)4393-4900 - Fax: (11) 4343-7900 comercial@santosbrasil.com.br www.santosbrasil.com.br	Antonio Carlos Sepúlveda (Presidente), Caio Morel (Di- retor de Opeações), Mauro Salgado (Diretor Adminis- trativo), Washington Kato (Diretor de Relações com In- vestimentos)	84 anos ISO 9001, ISSO 14000 e SASSMAQ Rodov. e operador lo- gístico	3000	Frota Leve, Caminhões e carretas.	1	SP	157.092		Armazenagem alfandega- da, centro de distribuição e transportes.	Dow Química, Kim- berly-clark, Wal Mart, GM México, Colgate- Palmolive.	
Shuttle Ltda Av. Tamboré 1.180, Módulos B6 e B7, Tamboré - Barueri-SP Cep:06460-000 Tel.:(11)3883-0200 - Fax:(11)3883-0208 comercial@shuttle.com.br www.shuttle.com.br	Paulo Roberto Espirito Santo (Diretor Geral).	9 anos ISO 9001 e SASSMAQ Rodov., aé- reo e op. lo- gístico	350	Caminhões, Toco, Truck e 3/4, Carre- tas Baú, Em- pilhadeira Elétrica	6	SP, RJ, ES, MG, GO e DF.	92.063,05		Transporte de carga ro- doviária, transporte de carga aérea logística e armazenagem	Siemens Healthca- re Diagnósticos Ltda, Bristol-Myers Squibb Farmaceutica Ltda, Fre- senius Kabi, Astraze- neca do Brasil Ltda	
SLB Ltda - SLB Op. Log. e Portuário Rua Maranhão 135, Centro - São Pau- lo-SP Cep:11600-000 Tel.:(12)3892-4575 Fax:(12)3892-3185 s.l.b.@uol.com.br - www.slbporto.com.br	Sérgio Luis B. Carmo (Presi- dente), Décio Luizoti (Ger. Adm), Antonio Carlos do Carmo (Ger. Operacional).	15 anos ISSO 9001 - 14001 - 18.001	80	Frota leve, empilhadei- ras, guin- dastes, embarcações	4	SP, RJ, ES, RN, CE	350.000		Operação Portuária, transporte terrestre, transporte marítimo	N.I	
SM Transportes Rua Parda 04 Canindé - São Paulo-SP Cep:03035-120 Tel.:(11)3322-6244-Fax.:(11)3227-3160 diretoria@suamajestade.com.br www.suamajestade.com.br	Ricardo N. Simões (Diretor executivo), Juarez Guedes (Diretor operacional), Car- los Roberto Cossão (Diretor financeiro), Jailton Gomes Oliveira (Gerente de RH)	12 anos ISSO 9001- 2008, SAS- SMAQ Rodov. e Op. Logístico	120	Caminhões, carretas e empilha- deiras	2	PE, BA	28.914.225		Transporte, logística e distribuição.	Pepsico do Brasil, Du pont do Brasil, Nalco do Brasil	
T & D Logística e Transportes Ltda Av. Almirante Cochrane 288, Estuário - Santos-SP Cep:11040-002 Tel.:(13)3341-7423 - Fax:(13)3342-2366 contato@tedtransportes.com www.tedtransportes.com	Daniel Esteves (Dir.Com.), Paula Esteves (Diretora RH)	6 anos. SASSMAQ Rodoviário	42	Caminhões	N.I	N.I	N.I		Transporte de contai- ners cheio	Grupo Hamburg Sud, Mercosul Line, Cen- tro de distribuição Mc Lane, Frigorífico Mi- nerva, Columbian Che- micals.	
TAM Cargo - TAM Linhas Aereas Av. Jurandir, 856, hangar 7, 4º andar, São Paulo - SP CEP 04072-000 Tel.: 0300 115 9999 adna.cooper@tam.com.br www.tamcargo.com.br	Líbano Barroso (Pres.), Pau- lo Castello Branco (Vice-pres. com. de planej.), Carlos Amo- deo (Dir. de cargas)	13 anos IOSA (Iata Operational Safely Audit) Aéreo	27,7 mil	Aeronaves e veículos pró- prios	42	Brasil	N.I		Próximo Voo; Próximo dia Convencional; Interna- cional: Encomendas nos principais aeroportos dos EUA, Europa, Extremo Oriente, Oriente Médio e Mercosul.	N.I	
Target Logistics Ltda R. São Quirino 1090, VI. Guilherme - São Paulo-SP Cep: 02056-070 Tel.:(11)2142-9009 - Fax:(11)2142-9090 info@target-logistics.com.br www.target-logistics.com.br	Roberto Mira (Presidente), Carlos Alberto Mira (Vice- presidente).	12 anos ISO 9001 e SASSMAQ Rodoviário e Operador lo- gístico.	60	N.I	6	SP, MT, MS, DF, GO	N.I		Distribuição, armazena- gem e logística reversa	Mitsubishi, Syngenta, Petrobrás.	

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	N de FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	CDs		QUANT. CARGA TON/ANO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
						LOCAL	ESTADO			
TBI Transportes Ltda Rua Jatobá 100, Chácara Santo Antonio - Betim-MG Cep:32680-070 Tel/Fax:(31)3594-8448 amsjuca@hotmail.com	Jose Claudio G. e Silva (Diretor), Antonio Marcos de Souza (Adm).	10 anos Rodoviário	45	Caminhões, 3/4, toco, truck e carreta	N.I	N.I	6 milhões	Transporte de botijões vazios, Transporte de GLP envasado, Sérvicos de movimentação de botijões.	Ultragás, SHV Gás Brasil, Copagaz, Li- quigáz, Nacional Gás Butano.	
Tegma Gestão Logística S.A. Av. Nicola Demarchi 2.000 Botu- juru - São Bernardo do Campo-SP Cep:09820-655 Tel.:(11)4346-2500 - Fax: (11) 4346-2533 tegma@tegma.com.br www.tegma.com.br		12 anos ISO 9001, ISO 14001 Rodoviário e Operador lo- gístico	2.889	Caminhões, Carretas, Baús, Siders, Rodotrens, Bitrens, Su- per-bitrens, Vanderléia	4	SP, ES, RJ	N.I	Transporte, armazena- gem e serviços logísticos.	N.I	
Termaco Terminais Marítimos de Containers Serviços e Acessórios Rua Ernesto Igel, 200, Mucuripe CEP 60182-590, Fortaleza, CE Tel.: (85) 3388-5600 - Fax: (85) 3263-1152 fponnts@termaco.com.br www.termaco.com.br	Francisco Pontes (Superint.), Bertrand Boris (Dir. com.), Carlos Maia (Dir. oper.).	24 anos Ro- doviário e operador lo- gístico	850	Frota leve, caminhões, carretas, em- pilhadeiras, guindastes	14	CE, SP, PE, MA, RN, AL, BA, PI, PB, SE	85.492.265	Termaco Express: Sude- ste - Nordeste -Sudeste; Nordeste Express: en- trega rápida para o Nor- deste; Termaco Setex: entrega de São Paulo para Fortaleza, Teresina e Recife em 3 dias	Toyota, Nestlé, Intec, Auto Peças Padre Cí- cero, Johnsondiverse Brasil, L'Oreal, Leite de Rosas.	
TG Transportes Gerais e Distribui- ção Ltda Rua Viana do Castelo 1007, São Francis- cisco - B. Horizonte-MG Cep 31255-160 Tel.: (31)3115-2700 Fax: (31)3069-1732 tgbh@tgtransportes.com.br www.tgtransportes.com.br	Maria Alice Dias (Dir. Adm.), Adailton Alfena A. Filho (Dir. Oper.), Luis Carlos R. da Sil- va (Dir. Com.)	9 anos Rodoviário	135	Caminhões	5	MG, GO, DF	30.000	Transporte Rodoviário de Cargas.	Cera Inglesa Ind. de Prod. Limpeza, Bioci- lin, Ipec Ind. Perfumes, Fanape Fabrica nacio- nal de perfumes, Ci- farma .	

**ALUGAM-SE
GALPÕES**

CONDOMÍNIO LOGÍSTICO EM **JUNDIAÍ**
LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

GLOBAL  JUNDIAÍ

RODOVIA ANHANGUERA - KM 66

Áreas de 1.191 m² a 41.170 m² | Módulos para cross-docking

Bloco B



globaljundiai.com.br | 11 3702 3256 | jundiai@gwirealestate.com.br | Realização: GWI Real Estate

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL/ESTADO	CDs	QUANT. CARGA TON/ANO	SERVIÇOS OPERADOS	PRINCIPAIS CLIENTES
TGA Log. e Transp. Nac. e Internacionais Ltda Av. das Comunicações 265, Industrial Anhanguera - Dsasco, SP Tel.: (11) 3464-8181 Fax: (11) 3464-8180 tga@tgalogistica.com.br www.tgalogistica.com.br	Adilson Santos (Dir. de novos negócio Brasil e Mercosul), Nilson Santos (Dir. oper. Brasil e Mercosul).	16 anos Transporte rodoviário de carga e Operador logístico	200	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras	3	SP, RS	24.000	Logística, armazenagem e distribuição; transporte rodoviário nacional e internacional	Fiat, GM, Toyota, Henkel Loctite	
Tgestiona - Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda Av. Marques de S. Vicente 288, São Paulo-SP - Cep:01139-000 Tel.:0800-777-2284 falecom@tgestiona.com.br www.tgestiona.com.br	Clovis Azevedo T. Filho (Dir. Geral), Douglas A. Filho (Dir. Adm. de Finanças), Marcelo Jose de Sousa (Dir de Logística), Luiz Carlos S. de Andrade (Dir. TI).	7 anos ISSO 9001-2008 Rodoviário, Aéreo e Operador logístico.	1.532	Veículos leves, pesados e motos.	17	SP, PE, RS	9.000	Bpo, Logística, terceirização de serviços.	Telefônica, Lenovo, Positivo, Vivo, Nokia.	
Timelog Logística S.A Av. Acesso Rodoviário quadra 02, módulo 08, Tims-Carapina - Serra-ES Cep:29161-376 Tel.:(27)3041-9339 - Fax:(27)3041-9316 timelog@timelog.com.br www.timelog.com.br	Dsmair Bernardino (Diretor), Roberto Cunha (Ger. Logística), Francisco Junior (Ger. Transporte)	9 anos Rodoviário, Operador logístico.	34	Semi Reboque, Cava-lo Mecânico, Empilhadeira	1	ES	2.500	Transferência, Armazenagem, Operador Logístico.	Wickbold & Nosso Pão, Construtora Tenda, Target Trade, Neo dist., Yoki Alimentos.	
TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas S.A. Av. Marginal Direita do Tietê 2500, São Paulo-SP Cep 05118-100 Tel.:(11)3573-7700 - Fax:(11)3573-7984 marketing@tntmercurio.com www.tnt.com.br	Roberto Rodrigues (Presidente), Mario Souza (Dir. Financeiro), José Tranjan (Dir. de Operações), Ricardo Gelain (Dir. de Marketing), Pida Lamin (Dir. de RH).	64 anos ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18000 Rodoviário e aéreo.	8500	Frota leve, caminhões, carretas e empilhadeiras	131	Todo Brasil	884.068	Transporte rodoviário doméstico, transporte aéreo internacional, transporte rodoviário internacional (América do Sul)	Grendene, B2W, General Motors, Beira Rio, Alpagatas.	
Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A. Via Ápio Cardoso, 20, Pq. São João - Contagem-MG Cep:32341-490 Tel.:(31)2191-2479 - Fax:(31)2191-2509 tora@tora.com.br - www.tora.com.br	Paulo Sérgio Ribeiro da Silva (Diretor-presidente), Antonio Luiz da Silva (Diretor de Logística), Abelardo Edson Couto Santos (Diretor Administrativo)	19 anos ISO 9001 Rodoviário, ferroviário e operador logístico	84	Caminhões, carretas, carros leves, empilhadeiras, caçambas.	5	MG, RS, BA, ES, SP	3.200.000	Armazenagem geral, transporte rodoviário de cargas, agenciamento de cargas.	Companhia Siderúrgica Nacional, V & M do Brasil, Arcelormittal Brasil S.A., Magnesita Refratários S.A., Fiat Automoveis S.A.	
Tora Transportes Industriais Ltda Av. Ápio Cardoso 20, Pq. São João - Contagem-MG Cep:32371-615 Tel.:(31)2191-2466 - Fax:(31)2191-2441 tora@tora.com.br www.tora.com.br	Paulo Sérgio R. da Silva (Diretor-presidente), Abelardo Edson C. Santos (Diretor Financeiro), João Bueno de Carvalho (Dir. Comercial), Edson Eustáquio Fernandes (Dir. Administrativo).	38 anos ISO 9001 Rodoviário, ferroviário e operador logístico.	554	Frota leve, empilhadeiras, semi-reboque, carretas, Cavallo Mecânico	5	MG, RS, BA, ES, SP	3.200.000	Transporte rodoviário de cargas, agenciamento de cargas, armazenagem geral.	Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, Teksid do Brasil Alumínio, Mannesmann S.A., Fiat Automoveis S.A, Braskem.	
TPC Operador Logístico Ltda R. Dr. Altino Teixeira 179, Porto Seco Pirajá - Salvador-BA Cep 41233-010 Tel.:(71)2108-9700 (11)3572-1700 Fax: (71)2108-9733 comercial@grupotpc.com www.grupotpc.com	Leonardo Barros (Presidente), Sérgio Faria (Vice-presidente), Luís Eduardo Chamadoiro (Vice-presidente), Claudia Guimaraes (Diretora), Lincoln Delbone (Diretor)	9 anos ISSO 9001-20008, Quality One Operador Logístico.	4.300	Caminhões, vans, carretas, utilitários, motos, empilhadeiras	15	BA, SP, DF, RS, SE, PA, MG	14.000	Desenvolvimento de projetos logísticos, gestão de centros de distribuição, gestão de transporte (aéreo, rodoviário e marítimo).	Ford, Claro, Avon, Infraero, Natura.	
Trafi Logística S.A - Trafi Logística Inteligente Estrada dos Casa 4285, S. Bernardo do Campo-SP Cep: 09840-000 Tel.:(11)4358-7000 - Fax:(11)4358-7081 mgomes@trafi.com.br www.trafi.com.br	Marco A. Capitanio (Presidente), Roberto M. Schaefer (Diretor), Roberto Fantinati (Diretor), Pedro A. Nedochecko (Diretor).	40 anos ISSO 90001:2008 SASS-MAQ Rodov., aéreo e op. logístico	700	N.I	2	SP	2.000	Transporte, armazenagem, intralogística (in house).	Procter & Gamble, Bombril, Philips, Unilever, Schaeffler.	
Trans-Rezende Ltda Av. Gal. Mac'Arthur 1030, Jaguaré - São Paulo-SP Cep:05338-000 Tel.:(11)3768-7564 Fax:(11)3714-8831 rezendde@terra.com.br www.transrezende.com.br	Elaine Cristina Rezende (Ger. Com.), Adriana Cristina R. Alves (Aux. Adm.).	11 anos Rodoviário	N.I	N.I	3	SP, RS	4.500	Transporte Rodoviário Nacional, Logística em carregamentos, análise documental Exportação e Importação.	Costa Fortuna, Karia S.A., Magnesita Refratários, Dow Corning do Brasil, Cia Brasileira de Alumínio.	

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL/ESTADO	CDs QUANT. CARGA TONELADO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Trans War Transportes Ltda Av. Ricardo Cezare Bassoli 3850, Campinas-SP Cep:13050-080 Tel/Fax:(19)2101-0600 transwar@transwar.com.br www.transwar.com.br	Renato Aquilino Lopes (Sócio-proprietário), Sérgio Rubens de Mattos Soave (Sócio-proprietário), Fernando Lopes (Dir. Com.), Cristiano Lopes (Dir. Com.)	23 anos Rodoviário, aéreo e operador logístico	80	Fiorino, van, caminhão e carretas.	5	SP, MG, GO, SC	287.000	Transporte rodoviário, agenciamento carga aérea, armazenagem.	Karcher Ind. e Com. Ltda, Antibióticos do Brasil Ltda, Cargill S.A., Nycomed Pharma Ltda, Pvider Ind. e Com. Ltda
Transbueno - Rod. Transbueno Ltda Av. Getúlio Dorneles Vargas 3060, Jacareí-SP Cep:12305-010 Tel.:(12)3955-1100 - Fax:(12)3955-1112 comercial@transbueno.com.br www.buenogrupo.com.br	Benedicto Bueno (Pres.), José Roberto Bueno (Vice Pres.), Regiane Bueno (Dir. Fin.), Luis Antonio Bueno (Dir. Com.), Renata Bueno (Dir. de Qualidade e RH)	37 anos ISO 14001, ISO 9001, SASSMAQ Rodov. e op. logístico.	126	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras, truck tanque	7	SP	240.000	Transporte, armazenagem, logístico.	Henkel Ltda, Cheminova Brasil Ltda, Ahlstrom Brasil, Solutia Brasil Ltda, Embracer.
Trancecestial Transportes Ltda R. Oscar Seixas de Queiroz 1020, Jd. V. Alegre - Paulínia-SP Cep:13140-000 Tel/Fax:(19)3E74-2436 diretoria@trancecestial.com.br www.trancecestial.com.br	Maria Célia da Silva (Diretora).	12 anos ISSO 9001 e SASSMAQ Rodoviário	55	carretas semi-reboque, carga seca, basculante, pressurizado e tanque	2	SP, MG	568.545	Resíduo Industrial, lodo ete, produtos perigosos.	Petrobrás Distribuidora S.A., Arcelor Mittal Brasil S.A., Buckeye Americana Ltda, Compacel-Consórcio Paulista de papel e celulose
Transportadora Ajofer Ltda Av. Guaianazes 535, Vl. Homero Thon - Santo André-SP Cep:09111-110 Tel.:(11)2139-6600 - Fax:(11)2139-6601 ajofer@ajofer.com.br www.ajofer.com.br	Antonio de Oliveira Ferreira (Sócio-administrador), Fabiana Matos Correia (Ger. Comercial), Luis S. Ferreira (Ger. Comercial), Ana Carolina J. Ferreira (Ger. RH), Maria Inês Ferreira (Ger. Financeiro)	38 anos ISO 9001-2000, SAS-SMAQ Rodoviário e operador logístico.	414	Caminhões, cavalos mecânicos, veículos pequenos Semi Reboque.	2	RJ, SP	600.000	Abastecimento, rastreamento e manutenção.	Pirelli Pneus S.A., Bridgestone Firestone, Campneus, Shell, Unilever.

As melhores soluções em transportes estão aqui !

Sider:

- > Total Sider
- > Lona Anti-Vandalismo
- > Teto Retrátil
- > Portas "Roll-up"
- > Easy Slider (entrega urbana)



Comunicação Visual:

- > Adesivação
- > Pintura de Lona
- > Flash Graphics (lona sobre o baú)



Frigoríficos:

- > Sider Frigorífico
- > Divisórias Térmicas (separação de carga)
- > Revestimento isotérmico de Vans e Baús



guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs		SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
						QUANT.	LOCAL/ESTADO		
Augusta Internacional - Transportadora Augusta SP Rua Ottmar Benno Schultz, 3.638, Vênancio Aires-RS CEP:95800-000 Tel./Fax: (51) 3741-3104 matriz@augusta.la - www.augusta.la	Alexandre Luís Schultz (Diretor), César Augusto Schultz (Diretor.)	18 anos ISO 9001-2008, ISO 14001/2004 Rodoviário	82	Caminhões, carretas-baús, graneleiros, bugs e trucks	15	RS, PR, SP, SC	278.414	Transporte rodoviário de cargas secas para o Brasil e países do Mercosul	N.I
Transportadora Belmok Ltda Rua Idalino de Carvalho s/nº, Areinha-Viana-ES Cep:29135-000 Tel.:(27)2123-6000 - Fax:(27)2123-6019 belmok@belmok.com.br www.belmok.com.br	Luiz Belmok (Diretor de negócios), Draiton Boldrini (Dir. de adm. e fin.).	20 anos ISO 9001-2000, SAS-SMAQ, ANVISA Rodov., op. logístico.	750	Caminhões e carretas	3	SP, RJ, ES	800.000	Transporte de cargas, armazenagem e distribuição.	Nestlé, Unilever, Petróbrás, Pepsico, Du-coco.
Transportadora Contatto Ltda Rodovia Anhanguera km 136, Bairro dos Lopes - Limeira-SP Cep:13486-199 Tel.:(19)2113-7500 - Fax:(19)2113-7506/3441-5256 mregina@contatto.com.br www.contatto.com.br	Marcelo Contatto (Diretor), Atilio Contatto Jr. (Diretor), Maria Regina Contatto (Ger. Qualidade), Adão Alves (Ger. Transporte e logística), Marcelo Martins de Oliveira (Ger. Financeiro).	45 anos ISSO 9001:- 2008 Rodoviário.	378	Cavalo Mecânico, Carretas, Tanque inox.	N.I	N.I	743.220.578	Transporte Rodoviário de produtos químicos e petroquímicos.	Quattor Químicos Básicos S.A., SHV Gás Brasil Ltda, Fertilizantes Fosfastados S.A., Bunge Fertilizantes S.A., Ajinomoto do Brasil Ind. e Com. de Alimentos.
Transportadora Martinelli - Martinelli & Muffa Ltda Av. Marginal BR, 950, Bady Bassitt-SP Cep: 15115-000 Tel/Fax:(17)3818-5333 martinelli@transpmartinelli.com.br www.transpmartinelli.com.br	Thusneuda Muffa Martinelli (Sócia), Luis Roberto Martinelli (Financeiro), Olívio Martinelli Jr. (Manutenção), José Fernando Muffa Martinelli (Contas a pagar)	30 anos Rodoviário	145	Caminhão semi-reboque.	N.I	SP PA, GO.	118.948	Armazenagem e transporte.	Procter & Gamble Nestlé, Itatex Ind. e Com. de Minerais, Unilever, Ripasa.
Transp. Montemoreense Ltda R August Friedberg 120, Bairro Aterrado, Monte Mor - SP Cep: 13190-000 Tel/Fax: (19)3879-9890 dirceu@montemoreense.com.br www.montemoreense.com.br	Dirceu Paviotti (Diretor).	16 anos ISSO 9001 Rodoviário e Operador Logístico.	55	Caminhões, carretas e empilhadeiras	N.I	N.I	N.I	N.I	Tetra Pak Ltda, Unilever Bestfoods Brasil Ltda, Mecalux do Brasil Sistemas de Armazenagem Ltda
Transportadora Pra Frente Brasil Ltda Rua Carlos Chagas 629, Pacaembu- Cascavel-PR Cep 85816-310 Tel/Fax:(45)3333-2000 transportadora@prafrentebrasil.com.br www.prafrentebrasil.com.br	Antonio Deoclides Zini (Dir. Presidente), Jean Carlos B. Zini (Dir. Financeiro), Paulo Chmilouski (Ger. Oper.)	23 anos IAP-PR, IBA-MA FEPAM-RS	95	Caminhões, carretas, Bitanques.	3	PR	600.000	Transporte Rodoviário de Cargas e Produtos Perigosos	N.I
Transportadora Transmiro Ltda Rua Ary Rosa dos Santos 233, Porto Alegre-RS Cep:94930-605 Tel.:(51)3470-8600 - Fax:(51)3471-1199 transmiro@transmiro.com.br www.transmiro.com.br	Volmir Carlos Bortoncello (dir. pres.) Gertrudes Cecília Bortoncello (dir. adm. fin.), Luciano Bortoncello (dir. comercial), Leandro Bortoncello (Diretor Operacional)	29 anos ISO 9001-2000 e SAS-SMAQ Rodov. e op. logístico	150	Frota leve, Caminhões, Semi-reboque, Empilhadeiras.	1	RS	200.000	Gestão e operação de centros de distribuição, transportes, serviços logísticos de apoio.	
Transporte e Com Fassina Ltda Av Marginalda Via Anchieta 960 Bloco 1, Santos-SP CEP 11095-007 Tel.:(13)3298-3000 Fax: (13) 3298-3031 comercial@fassina.com.br www.fassina.com.br	Walter Fassina (Diretor- executivo), Ademir Fassina (Diretor-executivo), Wanderlei Paulo Fassina (Diretor- executivo).	36 anos ISO 9001-2008 e SAS-SMAQ Rodov. e op. Logístico.	803	Cav. mec., trucks, tocos basculantes, baús lonados, buggies, semi-reboq.	1	SP	130.000	Armazenagem, controle de estoque, embalagem, paletização transporte rodoviário de carga geral ou contêineres.	Aliança Navegação e logística, Mercedes-Benz, CMA CGM do Brasil Agência Marítima Ltda, Quattor Petroquímica S.A.
Transporte Excelsior Ltda R. N, 86, Jd. Limoeiro - Serra-ES Cep:29164-261 Tel.:(24)3343-3115 - Fax:(24)3343-3342 psimoes@transporteexcelsior.com.br www.transporteexcelsior.com.br	Sérgio S. Loureiro (Diretor-presidente), Alvani T. G. Loureiro (Dir. adjunta), Rogerio Loureiro (Diretor Com. Fin.), Roberto Loureiro (Diretor Adm.), Ronaldo Loureiro (Diretor Oper.)	50 anos ISO 9001-2008, SAS-SMAQ E Prodfor Rodov. e op. logístico.	556	Carretas, Caminhões, empilhadeiras.	5	RJ, SP, MG, ES	1.800	Transporte rodoviário, armazenagem e distribuição.	Companhia Siderúrgica Nacional-CSN, Arceor Mittal Brasil, Xerox Com. e Ind. Ltda, Usiminas, Tenaris Confab

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º & FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL ESTADO	CDs	QUANT. CARGA TONELADO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Transportes Cavalinho Ltda Rodovia BR116, 9380 Carazinho - Vacaria - RS. Cep:95200-000 Tel: (54) 3511-8000 Fax:(54) 3511-8012 cavalinho@cavalinho.srv.br www.cavalinho.srv.br	Paulo Ricardo Ossani (Dir. Exec.), Lílíana Ossani Zamboni (Dir. de Rh), Elizandra O. Bocchese (Dir. Adm.), Bruno B. Soldatelli (Dir. Adjunto Com.).	28 anos SASSMAQ	Rodoviário	753	Caminhões e carretas.	7	RS, SP, BA		818.679	Transporte rodoviário.	Grupo Rhodia, Deten química, Fems/Cocacola, Basf S/A Cabot S/A
Transportes Dalçoquio Ltda Rod. Jorge Lacerda 415, Trevo BR 101 Salseiros - Itajaí-SC Cep:88380-000 Tel: (47)3341-3100 - Fax:(47)3341-3157 comercial@dalcoquio.com.br www.dalcoquio.com.br	Augusto Emílio Dalçoquio (pres.), Antônio Bonomini (vice-pres.), Maria Regina Dalçoquio (dir adm.fin.), Emílio Dalçoquio (dir. oper.), Oscar Ferreira (comercial)	42 anos SASSMAQ, ABIQUIM, IBAMA, INMETRO	Rodov., aquaviário e op. log.	1.250	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras	8	RS, SC, PR, SP, RJ, ES		6,5 milhões	Transporte, armazenagem e locação de equipamentos	Patrobrás, Kraft Foods, Michelin, Dow Química, Bayer
Transportes Diamante Ltda Alameda bom pastor, 91 - Campinas S. José dos Pinhais - PR Cep:83015-140 Tel: (41) 2101-0100 Fax: (41) 2101-0101 diretoria@diamante.com.br www.diamante.com.br	Gilberto Antonio Cantú (Dir. Presidente), César Luis Cantú (Dir. Adm e Fin.), Sidnei Cantú (Dir. Oper.).	39 anos ISSO 9001	Rodoviário e Operador logístico.	113	Caminhões, carretas e empilhadeiras	7	PR, SP, RS, ES, RJ		153.000	Transporte dedicado ao cliente. Cargas lotação e armazenagem.	N.I
Transportes e Log. Transgil Ltda Av. Dom Pedro II 3388, VI. Real - Porto Real-RJ Cep:27570-000 Tel/Fax:(24)3353-1160 gil@transgiltransportes.com.br www.transgiltransportes.com.br	Luis Carlos Gil (Diretor), Luis Sérgio Machado (Gerente)	30 anos	Rodoviário e operador logístico	150	Cavalo Mecânico, Prancha.	3	RJ, SP		15.000	Transporte, locação de pátio, serviço logístico.	Man Latin America, Mercedes Benz.
Transportes Grecco S.A - Grecco Log. Av. João Ramalho 1504, Parque São Vicente - Mauá-SP Cep:09371-520 Tel: (11)4512-6000 - Fax:(11)2845-2058 a.fernandez@greccolog.com.br www.greccolog.com.br	Paulo Roberto Campos (Dir. Geral), Andrea Carla Fernandez (Dir. Adm.), Helio Marques Ramos (Dir. de oper.), Adolfo P. Ramos (Dir. Com.), Edson Mertz (Dir. Oper.)	43 ano SASSMAQ	Rodoviário e operador logístico	230	Carretas, cavalos, in loaders, silos, e trucks	1	SP		73.426.011	Transporte, armazenagem, controle de estoque.	Cebrace, Quattor, Basell, Usiminas, Saint-Gobain.
Transportadora Americana Ltda Av. Comendador Thomaz Fortunato 3466, Americana-SP Cep:13475-010 Tel: (19)2108-9000 Fax:(19)2108-9001 contato@tanet.com.br - www.tanet.com.br	Celso Luchiarí (Dir. Adm.), Carlos Panzan (Dir. Dper.)	69 anos NBR ISSO 9002	Rodoviário	1274	Leves, médios e pesados.	27	SP, RJ, MG, PR		215.537	Baixa on line, Tracking da Mercadoria.	Dell Computadores, Federal Express Corporation, Hypermarcas, Merck Sharp Dohme, Ponto Frio.
Transreality Transportes Ltda Av. São Francisco 65, cj.16, Centro - Santos-SP Cep:11013-201 Tel/Fax:(13)3327-5831 cida@transreality.com.br www.transreality.com.br	Maria Aparecida Novais (Diretora Financeira), Daniel Vaz Medeiros (Ger. Comercial).	2 Anos	Rodoviário	3	Caminhões	N.I	N.I	N.I		Transporte de cargas.	Sakata Seed Sudamerica, Brasil Windlogistics, Resoution, Apolo Tecnologia, Qualitem
Transrodut Transportes Nacionais e Internacionais Ltda Rua Alexandre Caturla, 161, São Paulo- SP Cep : 05264-010 Tel: (11)3595-7777 - Fax:(11)3595-7768 transrodut@transrodut.com.br www.transrodut.com.br	N.I	10 anos	Rodoviário, aquaviário, aéreo e operador logístico	40	Caminhões, carretas e frota leve	2	SP, RS		2.800.000	Transporte nacional e internacional, Logística nacional e internacional, Assessoria em com. Exterior Serviços Aduaneiros.	N.I
Transwago Transporte Rodoviário de Cargas Ltda R. Benedito Bergamasco 182, Pedemeiras-SP Cep:17280-000 Tel: (14)3284-1070 - Fax:(14)3284-1258 transwago@transwago.com.br www.transwago.com.br	Ademir Berbel (Diretor), Orlando B. da Silva (Diretor), Pedro Gallo (Diretor), João Carlos V. Moro (Dir. Adm.)	25 anos ISO 9001	Rodoviário	75	Frota leve, caminhões, carretas e empilhadeiras	N.I	N.I		29.928	Transportes - Logística e sistema de informações.	Volvo do Brasil Ltda, Pe-detractor Ind. e Com. Ltda, AB Brasil Ind. e Com. de Alimentos Ltda, Sintex Ind. de Laminados Ltda, Trident Ind. de Precisão Ltda
Três Gerações Transportes Ltda Av. Marechal Mário Guedes 293, Jaguaré - São Paulo-SP Cep:05348-010 Tel: (11)3769-6970 - Fax:(11)3769-6970 imprensa@tresgeracoes.com.br www.tresgeracoes.com.br	Manuel Fernandes Gouveia (Dir. Administrativo), José Fernandes Gouveia (Dir. Manutenção de frota), Orlando Fernandes Gouveia (Dir. Operacional)	18 anos	Rodoviário	100	Caminhões, Vans, 3/4, Toco, Trucado e Carreta.	1	SP		136.800	Distribuição de perecíveis porta a porta, controle de toda parte operacional do cliente, acompanhamento e roteirização das entregas.	CBD, Carrefour, Ferro-ro Rocher, Flamboião, Frango Adoro.

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º de FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL/ESTADO	CDs	QUANT. CARGA TON/ANO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
TSP Transportes Ltda Av. Miguel Stefano 2306 , Água Funda - São Paulo-SP Cep:04301-002 Tel./Fax:(11)5077-7077-Fax ramal 120 comercial@tsprtransportes.com.br www.tsprtransportes.com.br	Vanderlei Francisco Ardeio (Diretor Administrativo/Financeiro) , Marcos Aurélio do Nascimento (Diretor Operacional).	16 anos		Rodoviário e operador logístico.	15	Caminhões, carretas, carros leves, empilhadeiras	1	SP		150.000	Transporte de Container , Transporte de carga solta e Armazenagem.	N.I
TWM Transportes Especiais Ltda Rod. Fernão Dias BR 381, Km 427,5, Betim-MG Cep:32689-898 Tel.:(31)3505-1255 - Fax:(31)3505-1250 www.twmtransportes.com.br	Wilson Tavares Filho (dir. superint.), Denise R. Vasconcelos (dir. superint.), João B. Machado Jr (dir. fin.), Rodrigo B. Vasconcelos (dir. com.)	19 anos <i>SASSMAQ</i>		Rodoviário	77	Caminhões, carretas	N.I	N.I		155.000	Transporte de produtos derivados de petróleo	Tamasa Engenharia, Petrobras, Petróleo Brasileiro
Univale Transportes Ltda Av. Tancredo de Almeida Neves 3741, Cel. Fabriciano-MG Cep: 35171-302 Tel.:(31)3865-1600 - Fax: (31)3842-6236 univale@univale.com - www.univale.com	Luiz Mendes Peixoto (Dir. Executivo).	50 anos <i>ISO 9001-2008</i>		Rod. e op. logístico.	957	Micro onibus, veículos de carga, onibus, auxiliares	N.I	N.I		198.000	Transporte interno de materiais para serviços de manutenção e produtos acabados de siderurgia.	Usiminas.
UPS SCS Transportes Brasil S.A. R. Pedro Taques 77 , Consolação - São Paulo, SP Cep: 01415-010 Tel (11) 5694-6600 0800 770 9035 Fax:(11) 5694-6622 mktbrasil@ups.com - www.ups.com	Nadir Moreno (Presidente), Kátia Tavares (Gerente Mkt), Christiano Rihan (Dir de Vendas), Michele Cavalcante (Gerente RH) Luciano Pereira (Ger. Operações)	102 anos		Rodoviário , aquaviário , aéreo e op logístico	600	Aeronaves, motos, carros, vans tratores e motos de entrega	20	SP, RJ, RS, PR, DF, MG, AM	N.I		Transporte internacional e nacional (aéreo, marítimo e rodoviário) Serviços logísticos (distribuição armazenagem, reparos técnicos, logística reversa)	N.I
Usifast Logística Industrial S.A Rua das Indústrias 136 , Contagem-MG Cep:32341-490 - Tel.:(31)3399-870 Fax:(31)3399-8750 esantos@usifast.com.br www.usifast.com.br	Antonio Morais de Assis (Diretor-presidente) , Mario Lincoln Costa (Diretor comercial e operacional) , Janaina F. Duarte (Diretora adm. Fin.)	16 anos <i>ISSO, SASS-MAQ, ANTT</i>		Rod. e op. logístico	694	Caminhões, empilhadeiras e carretas.	2	MG		5.4 milhões	Logística Industrial , desembaraço aduaneiro , armazenagem.	Usiminas, Fiat , Teksid do Brasil.
V&F Cargo - V&F Cargas Aéreas Ltda Rua Ângelo Maglio 140- Osasco-SP Cep 06020 020 - Tel.:(11)3683-2722 ismael@vfcargo.com.br www.vfcargo.com.br	Sérgio Ferreira (Diretor financeiro), Ismael José Vieira (Dir. com.)	22 anos		Rodoviário aéreo	42	Caminhões , vans kombi , fiorino , moto	1	SP		168	Transporte aéreo de cargas , Transporte rodoviário de cargas.	Bradesco , Santista Textil , COM , Aventis Pharma , Mc Donalds.
Valni Transportes Rodoviários Ltda Av. Antonio Boscatto 140 , TIC - Campinas-SP Cep:13069-119 Tel.:(19)3781-5110 - Fax:(19)3781-5140 valni@valni.com.br - www.valni.com.br	Valter C. Boscatto (Diretor), Valdir C. Boscatto (Diretor), Cristina Helena Boscatto (Diretora), Valdir Carlos Boscatto Jr. (Superintendente)	39 anos. <i>ISO 9001 e SASSMAQ.</i>		Rod. e op. logístico.	188	Caminhões , carretas, veículos leves, pick-up, VUC	4	SP		444.441.277	Transporte , armazenagem e logística reversa.	Rhodia Poliamida Especialidades Ltda , Mercedes-Benz, Bancag , Hexion Química , Wabco do Brasil
VBR Logística Ltda Vereador. Benno João Kist 620 , Santa Inacio - Santa Cruz do Sul-RS Tel.:(51)3713-1033 - Fax:(51)3715 9750 erothern@vbrlogistica.com.br www.vbrlogistica.com.br	Vanir B. Rothen (Dir. Comercial) , Marcelo Loebens (Dir. Operacional) , Airton D. Rothen (Dir. Financeiro).	13 anos <i>ISO 9001, SASSMAQ</i>		Rodov., aquav., aéreo e op log	300	Caminhões, carretas, empilhadeiras, stacking, frota leve		SC, RS, BA, PR		36.000	Transporte armazenagem Ova/Desova.	N.I
Veloce Logística S.A. Av. Brigadeiro Faria Lima 1739 , 3º andar - São Paulo-SP Cep:01452-001 Tel.:(11)3818-8004 - Fax:(11)3818-8006 veloce@velocelog.com.br www.velocelog.com.br	Paulo Guedes (Dir.r Presidente), André Perosa (Dir. Fin.) , Ruy Galvão (Diretor de Operações) , Dario Guedes (Gerente) , Marcelo Gonçalves (Gerente TI).	1 ano		Rodoviário , aéreo e operador logístico.	366	Caminhões, carretas, empilhadeiras e paletesiras.	1	SP		2.700.000	N.I	General Motors , Toyota , Fiat.
Villanova do Brasil Logística Ltda Av. Luiz Paulo Franco, 603, Sala 1.001 B. Horizonte-MG CEP 30320-570 Tel.:(31) 3318-8000 Fax: (31) 3286-5455 p.russo@villanovagroup.it www.villanovagroup.it	Marcello Prioglio (Diretor geral)	55 anos <i>ISO 9001-2008, UNI 10854-1999 HACCP</i>		Rod., op. log	200	Frota leve, caminhões E empilhadeiras.	1	MG		100.000.000	Gestão de armazéns outsourcing sistemas informativos, embalagens. Recebimento Cross - docking Quick delivery transp., abastec. Linhas de prod	Fiat Auto Group , Iveco Latin America , Fiat Power Train , Indesit.
Wilson , Sons Logística Ltda Av. Rio Branco 25 , 4º andar , Centro - Rio de Janeiro-RJ Cep:20090-003 Tel.:(21)3504-4428 Fax:(21)3504-4249 mgcc@wilsonsons.com.br www.wilsonsons.com.br	Luis Sérgio F. Castro (dir. op. portuárias e logística) , Thomas Ernest R. Third (dir. exec. de logística) , Antonio de Paiva C. (dir. tec. op. logística)	10 anos <i>ISSO 9001, SASSMAQ</i>			1087	Empilhadeiras, implementos para empilhadeiras, tratores, caminhões	3	SP, RS, BA		1.772.511	Movimentação Interna de Materiais, Transporte de cargas Nacional, Armazenagem - Gestão e Controle de estoque.	CSN , Cenibra , Monsanto , Merck , Lanxess.

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs		SERVIÇOS OPERADOS	PRINCIPAIS CLIENTES
						QUANT.	LOCAL-ESTADO		
CCTech - Serv. Logísticos - Carvalho Consultoria Com. e Transp. Ltda Rua Barra Longa 82, Jaguaré - São Paulo-SP Cep:05330-040 Tel/Fax:(11)3718-0109 comercial@cctechlog.com.br www.cctechlog.com.br	Pérsio de Carvalho Junior (Dir. Com.), Renato Teruel (Ger. Com.), Guilherme Augusto de Carvalho (Ger. Com.)	14 anos Rodoviário, aéreo e operador logístico.	35	Trucks, toco e leves	2	SP, RJ.	9.760	N.I	Ericson, IBM, Huawei, Panalpina.
Grancarga Transp. e Guindastes S.A. Av. Raimundo Pereira de Magalhães 10.535, Pirituba - São Paulo-SP. Cep:02983-055 Tel.:(11)3942-8100 - Fax:3942-8150 irga@irga.com.br www.irga.com.br	Lupércio Torres Neto (Pres.), Leopoldo Poggio Torres (Dir. Op.), Roberto Silva (Dir. Com. Guindaste), Dásio de Souza Silva Jr. (Dir. Com. Transporte), Luiz Reindoldes (Dir. Adm. e Fin.)	31 anos ISSO 9001-2008 Rodoviário	314	Cav. mec., carretas, empilhadeiras, semi-reboque, dolly, jama-ta, linhas de eixo,	1	SP	494	Locação de guindaste, locação de equipamentos de transportes, serviço de transporte rodoviário de cargas.	Camargo Correa/Anglo América, Consórcio Gasvap, Petrobrás, Consórcio Alumínio do Maranhão, Construcap Enesa.
Transporte Imediato Ltda Rua Augusto Bianchi 366, Pq. Ind. Lagoinha - Ribeirão Preto-SP Cep:14095-140 Tel.:(16)2102-9199 - Fax:(16)2102-9193 www.transportesmediato.com.br	Roberto Zampini (Pres.), Roberto F. N. Zampini Jr. (Dir. com.), Eduardo N. Zampini (Dir. de Frota), Humberto F. N. Zampini (Dir. fin.)	33 anos Rodoviário e operador logístico.	1.500	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras	N.I.	SP, PR	1.800	Transporte rodoviário de cargas em geral, organização logística, armazenamento e depósito de mercadoria de terceiros.	AmBev, Wall-Mart, Air Liquide, Kibon.
Transportes Panex - Rodoviário Bedin Ltda RS 122 km1,5, 7402, Pioneiro, Caxias do Sul-RS Cep:95034-970 panex@transpanex.com.br www.transpanex.com.br	Paulo Luiz Bedin (Dir. Geral), Dsni Luis Karpinski (Dir. de Op.), Claudio Clezar (Dir. Com.), Suzete Bedin (Dir. Fin.), Sueli Bedin Lovatel (Dir. Adm.)	60 anos ISO 9001-2008, Certificação Transportadora da Vida Rod. e Op. Logístico.	700	Cavalos, carretas, trucks, furgovans, empilhadeiras.	7	RS, SC, PR, SP, RJ, MG.	200.000.000	Carga Expressa, carga completa, In-bound/Out-bound.	N.I.

GLOBAL CUMBICA

Condomínio Logístico de Galpões Modulares

A 5 minutos do aeroporto



**ALUGAM-SE
GALPÕES E
ESCRITÓRIOS**
(11) 3702 3256
globalcumbica.com.br
cumbica@gwirealestate.com.br

- > Áreas flexíveis de 571 m² a 54.500 m²
- > Pavilhão de Escritórios
- > Localização privilegiada (a 5 minutos do aeroporto)
- > Rua Estrela d'Oeste n° 124 - Guarulhos

- > Segurança 24 horas
- > Restaurante e Lanchonete
- > Alguns de nossos clientes: Kuehne Nagel, DHL, TAM, Dufry

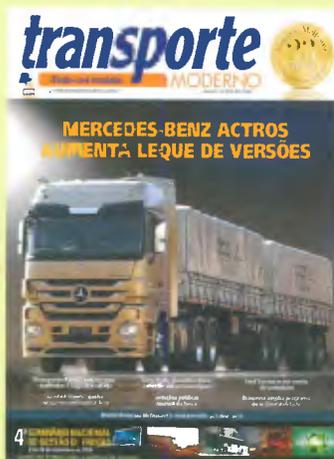
Realização: **GWI Real Estate**

Assine as publicações da OTM Editora e tenha o máximo de informação:

transporte

6 edições + 4 Anuários:

Anuário de Carga, Anuário de Logística, Gestão de Frotas e Maiores & Melhores



TM é a mais tradicional publicação do setor de transporte de carga. Editada há 47 anos a revista tem conteúdo específico sobre as melhores formas de transportar, de otimizar equipamentos de transporte, e traz as últimas novidades sobre manutenção, caminhões, custos, peças e equipamentos, implementos, serviços e empresas, além de cases de sucesso recente no setor. Publicação especializada para transportadores, operadores logísticos, compradores de frete (embarcadores), e quem administra frotas em todos os modais de transporte de carga (rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo, fluvial) e de passageiros.

ASSINE JÁ

RS 160,00

TECH bus

6 edições + 4 Anuários:

Anuário do Ônibus, Transpúblico, Gestão de Frotas e Maiores & Melhores



Publicada há 19 anos, a Tech bus aborda o transporte de passageiros urbano, rodoviário e fretamento e turismo por ônibus e circular em 2010 com 6 edições. Seu conteúdo é específico sobre as melhores formas de otimizar o equipamento ônibus, traz artigos sobre sistemas de transporte público, operações de transportadoras, produtos e serviços, além das últimas novidades sobre manutenção, custos, equipamentos e de cases de sucesso recente no setor. Publicação especializada para quem atua no mercado, como gestores de frotas, empresários e executivos de empresas e transportadoras e técnicos de transportes.

ASSINE JÁ

RS 140,00

Para mais informações ligue:

11-5096-8104

ou pelo e-mail:

assinaturas: circulacao@otmeditora.com.br





Maiores & Melhores | Edição 2010

DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA

DESTAQUE À EFICIÊNCIA E AO DESENVOLVIMENTO.



A 23ª edição de Maiores&Melhores acontece em um momento especial da economia brasileira. Os critérios de resultados e eficiência, que sempre nortearam as premiações do evento, são também os atributos que definem e preparam as empresas do setor de transportes para enfrentar a demanda que o crescimento do País exigirá para os próximos anos.

Assim, a edição de 2010 se reveste de um caráter não só de reconhecimento das melhores empresas do setor, como também de suas contribuições para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Maiores&Melhores de 2010, que se consolida pelo seu caráter multimodal, publica ainda análises detalhadas dos setores do transporte que revelam as perspectivas de negócios para os próximos anos e matérias com as melhores empresas de cada segmento.

E mais: uma relação com mais de 900 empresas de todas as áreas ligadas ao setor de transporte, um crescimento substancial em relação à edição anterior. Destaque especial para o crescimento no número de Operadores Logísticos e empresas ligadas a Infra-Estrutura e Gestão.

**Anuncie em Maiores&Melhores:
seu produto ou serviço não poderia estar em melhor companhia.**

Segmentos analisados:

Aéreo de Carga, Aéreo de Passageiros, Ferroviário de Carga, Ferroviário de Passageiros, Marítimo e Fluvial, Rodoviário de Carga, Operadores Logísticos, Rodoviário de Passageiros, Fretamento e Turismo, Metropolitano de Passageiros, Prestadores de Serviços e Indústria

Mais informações - 11 5096-8104 - otmeditora@otmeditora.com.br

REALIZAÇÃO:



guiadeserviços em logística

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
ABgroup Supply Chain Channels Logistics Consultants Abgroup - Desenvolvimento de Negócios Av. Rio Branco, 557, Salas 4A/4B, Centro, Uberlândia-MG. CEP: 38400-056. Tel/Fax: (34) 3214-8001 oswaldo.ramos@abgroup.com.br www.abgroup.com.br	Altamiro Borges (sócio-diretor), Flavio Milazzo (diretor), Hésio Nunes (diretor), Marley Ribeiro (diretor), Lorenzo Mangabeira (diretor), Alexandre Costa (diretor)	17 anos	70	N.I.	Consultoria, assessoria e projetos	Mercado e canais de distribuição, negócios e estratégias, cadeia de abastecimento e logística, conhecimento e TI	J.Macedo, Sonda Supermercados, Lojas Cem, Petrobras, Martins Atacadista
Ability Equipamentos Rua Frederico Pollo, 497, Vila Jones, Americana-SP. CEP: 13465-000. Tel/Fax: (19) 3405-3420 ability@ability.ind.br www.ability.ind.br	José Wilson de Almeida (diretor comercial)	10 anos	38	N.I.	Aeroportos/portos, construção civil/arquitetura/engenharia/imóveis (locação), embalagem - material e equipamentos, equip. de movimentação - fixo e móveis, sistemas de armazenagem	Rack paletes, rack aramados, paletes	Avon, Cia Brasileira de Distribuição, Carbox, Brasil Foods, Laticínios Catupiry
Active Corp. Av. Salgado Filho, 1.549, Sala 11, Centro, Guarulhos-SP. CEP: 07115-000. Tel.: (11) 2229-0810 - Fax: (11) 2229-0811 jefferson@activecorp.com.br www.activecorp.com.br	Jefferson Luiz Cescon (diretor), Vera Cescon (diretora)	13 anos	13	N.I.	Sistemas de informação, sistemas de armazenagem/estocagem	Software completo para controle operacional, logística, EDI, comercial, financeiro, manutenção, pneus e combustível; software TMS embarcador, software para o embarcador controlar os contratos com as transportadoras, confência de frete e interfaces EDI	Pássaro Marron, Milano Cargas, Droga Center, Voo Terrestre, TransFerrari
Adaime Imp. e Exportação Ltda Av. 11 de Agosto, 882, 2º andar, Centro, Valinhos-SP. CEP: 13276-130. Tel.: (19) 3871-4888 - Fax: (19) 3869-1515 claudio@adaime.com.br www.adaime.com.br	Claudio José Adaime (diretor administrativo), Marly Henriquez Adaime (diretora administrativa), Luis Roberto Roson (gerente geral)	20 anos	12	Não tem	Aeroportos/portos, consultoria/assessoria/projetos, gestão de riscos/rastreamento/seguros, veículos/combustíveis/pneumáticos, comercial exportadora	Serviços de agenciamento de cargas aéreo, marítimo e rodoviário, assessoria, consultoria e gestão em comércio exterior, desembaraço aduaneiro	MGI Coutier Brasil, Engendrar Engenheiros Associados, Dubar Ind. e Com. de Bebidas, Parex Brasil Ind. e Com. de Argamassas
AGI Armazéns Gerais e Logística Integrada Ltda Av. Casa Grande, 1.960, Piraporinha, Diadema-SP. CEP: 09961-350. Tel.: (11) 3883-6150 - Fax: (11) 3883-6153 agi.log@terra.com.br www.agilog.com.br	Rubens Reina Capeleti (diretor financeiro), Wildd Rogério Possato (diretor comercial)	10 anos	43	Polícia Federal, Polícia Civil, Exército, Anvisa e Sivisa	Aeroportos/portos, embalagem - material e equipamentos, equipamento de movimentação - fixos e móveis, gestão de risco/rastreamento/seguros, sistemas de informação, treinamento/desenvolvimento profissional, sistemas de armazenagem/estocagem	Recebimento/movimentação/expedição, estufagem e desova de contêiner, embalagem e logística de manufatura	Votorantim Papel e Celulose, Makita do Brasil, Chicco do Brasil, MCassab Ind. e Com., Bombril.
AGM Logistica Armazens-Gerais Murundu Ltda Rua São José 40, 6º andar, Centro, Rio de Janeiro-RJ. CEP: 20010-020. Tel.: (21) 3043-0500 - Fax: (21) 3043-0504 comercial@agmlogistica.com.br www.agmlogistica.com.br	Raul Santos Wernneck de Castro (presidente), Octavio Muniz (diretor), Mariana dos Santos Wernneck de Castro (vice-presidente)	52 anos	400	ISO 9001:2000 (em processo de certificação)	Equipamentos de movimentação e armazenagem	Locação e venda de equipamentos de movimentação, transporte, armazenagem (on site e in house), gerenciamento de documentos	Banco Itaú, BR Distribuidora, HSBC, Schell Lubrificantes, Construtora Gafisa

LOGÍSTICA LEVADA A SÉRIO

A DEX LOG Operador Logístico, com 6.000 m2 de área de armazenagem, está localizada estrategicamente junto ao Rodoanel. Com sistema de gerenciamento por GPRS 24 horas, sua infra-estrutura e equipe são capacitadas para proporcionarem mais rapidez, eficiência operacional e segurança aos clientes.

DEX LOG
OPERADOR LOGÍSTICO

www.dexlog.com.br

(11) 4612-5050 comercial@dexlog.com.br

Uma empresa do Grupo Dex



guia de serviços em logística

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TEMPD DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Aguaia Sist. de Armazenagem S.A. Rodovia PR-151, km 116, Jardim Eldorado, Ponta Grossa-PR. CEP: 84072-190. Tel.: (42) 3220-2666 - Fax: (42) 3220-2667 vendas@aguaiasistemas.com.br www.aguaiasistemas.com.br	Rogério Scheffer (presidente), João Francisco M. Ribas (diretor comercial), Renato Motta Bechtold (diretor financeiro)	37 anos	750	ISO 9001/2008	Sistemas de armazenagem/estocagem	Estruturas porta-paletes, mezanino, armazenagem dinâmica paletizada	N.I.
Alcance Asses. em Com. Ext. Ltda Rua Ribeiro de Brito, 830, Salas 701/702, Boa Viagem, Recife-PE. CEP: 51021-310. Tel./Fax: (81) 3467-3467 marcos@alcancecomex.com.br www.alcancecomex.com.br	Marcos Antônio de Oliveira (diretor), Alarico A.S. Callado (diretor)	3 anos	8	N.I.	Consultoria, assessoria e projetos	Desembaraço aduaneiro, logística, assessoria	Platinun Trading, Mercofricon, R M Eólica Pernambucana, Felinto Indústria e Comércio, Petroil do Brasil
Alert Brasil Network Ltda Rua Joaquim Norberto, 84, Santa Genebra, Campinas-SP. CEP 13080-50. Tel.: (19) 3797-5700 rfmelo@alertbrasil.com.br www.alertbrasil.com.br	Eduardo Pimenta (dir. geral), Ricardo Pimenta (diretor-adm. financeiro), Hugo Silva Moisés (gerente comercial - outsourcing)	11 anos	350	N.I.	Gestão de risco, mão de obra, sistemas de informação	Atendimento de emergência 24h, atendimento ao cliente para transporte de encomendas. SAC-Serviço de Atendimento ao Cliente. Atendimento ao serviço "Como estou dirigindo?".	Metar Logística, Transportadora Contatto, Viação Cometa, Auto Viação Catarinense, Auto Viação 1001
Alfa Ind. e Com. de Implementos Rodoviários Ltda R. General Jerônimo Furtado, 410, Jd. Modelo, São Paulo-SP. CEP: 02237-000. Tel/Fax: (11) 2241-3380 alfaplataforma@uol.com.br www.alfaplataformas.com.br	Carlos Roberto Pepicelli (diretor administrativo comercial), Suzel Ines Ravenna Pepicelli (diretor financeiro), Marcelo Dutra (gerente comercial).	12 anos	15	Inmetro e Denatran	Equipamento de movimentação, veículos/com-bustíveis/pneumáticos, sistemas de armazenagem/ estocagem	N.I.	Cia Ultragaz, Coca-Cola, W. Martinas, ECT, Vasconcelos Logística
Alfatest - Ind. e Com. de Produtos Eletrônicos S.A. Av. Presidente Wilson, 3.009, Ipiranga, São Paulo-SP. CEP: 04220-000. Tel.: (11) 3534-8800 - Fax: (11) 2063-3146 marisa.martinez@alfatest.com.br www.alfatest.com.br	Clovis Pedroni Jr. (diretor-presidente), Patrícia Colaioni (diretora financeira), Klaus Marques Camilo (gerente de negócios)	26 anos	98	N.I.	Diagnóstico automotivo	Scanner Kaptor Evolution para diagnóstico de injeção eletrônica diesel, Multijet Diesel para teste e limpeza de injetores diesel, analisadores de fumaça (opacimetro), recicladores de ar condicionado	Mercedes-Benz, Delphi, Würth, Porto Seguro.
Aliança Mudanças, Transporte, Logística e Serviços Ltda Rua Padre Leopoldo Mertens, 1.173 B, São Francisco-MG. CEP: 31255-200. Tel.:(31)3443-4100 - Fax:(31) 3491-4306 aliancamudancas@yahoo.com.br www.aliancamudancas.com.br	Raimundo Francisco da Silva (diretor), José Geraldo Sobrinho (gerente comercial).	16 anos	14	N.I.	Sistemas de armazenagem e estocagem	Distribuição, coleta, armazenagem e transporte	Boa Viagem Dist. Livros, Empresa de Transporte Santa Terezinha, Ideal Expresso, Frigelar, Kroton (Sistema Pitágoras)
All Brazil Soluções em Transportes Ltda Av. Santa Catarina, 2.566, Vila Santa Catarina, São Paulo-SP. CEP: 04378-200. Tel/Fax: (11) 2197-3452 diretoria@allbrazil100.com.br www.allbrazil.com.br	Crescencio Pinheiro de Castro Filho (diretor), Romilda Pinheiro de Castro (diretora), Carla Pinheiro de Castro (gerente de Qqalidade)	8 anos	140	Anvisa, ISO 9001/2008, Tapa Brasil	Armazenagem, transporte multimodal, operador logístico	Armazém geral (carga seca e produtos para saúde correlatos), logística reversa, transporte multimodal aéreo e rodoviário (carga seca e produtos para saúde -medicamentos e correlatos).	Olympus do Brasil, Danzas Logística, Meizler, Markem-Image, Danavox.



kieling + DEX LOG

Reforçando a tecnologia e a infra-estrutura, nossos craques levantam soluções diferenciadas com rapidez, habilidade e técnica defendendo o melhor custo-benefício de cada operação.



EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TEMPO DE MERCADO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Allied Signal Automotive Ltda Av. Julia Gaiolli, 282, Água Chata, Guarulhos-SP. CEP: 07251-500. Tel.: (11) 2167-3000 - Fax: (11) 2167-3042 fernanda.silva@honeywell.com www.garrett.com.br	José Rubens Vicari (diretor geral), Ricardo Rampaso (gerente de marketing e vendas), Thaise Nanette Silveira (gerente de vendas OE)	33 anos no Brasil	180	ISO 14001, ISO 9001, OHSAS 18001, ISO-TS 16494, QS9000.	Fábrica de autopeças	Turbocompressores	MWM Internacional, Scania, Volvo, Mercedes-Benz, Fiat, Volkswagen
America Assessoria em Comércio Exterior Ltda Rua São Luis, 22, 2º andar, Centro, Osasco-SP. CEP: 06093-040. Tel.: (11) 3685-4662 - Fax: (11) 3681-5970 contato@america-comex.com.br www.america-comex.com.br	Nimrod Dias (diretor geral), Andrea Correa Dias (gerente comercial), Andrea Correa Dias (gerente financeira)	13 anos	11	Não tem	Consultoria, despacho aduaneiro e drawback	Despacho aduaneiro, drawback, ex-tarifário.	Arvin Meritor, Alstom, Schuf Fetteroff, Poly-Vac, Proteinge.
América Rodas Comércio de Auto Peças Ltda Rua da Alegria 236, Brás, São Paulo-SP. CEP: 03043-010. Tel/Fax: (11) 3399-4762 vendas@americarodas.com.br www.americarodas.com.br	Aurélio Cosmo Guarino (diretor), Hélio Carneiro da Silva (gerente)	5 anos	7	Distribuidor Maxion	Aeroportos/portos, construção civil/arquitetura/engenharia/imóveis (locação), embalagem - material e equipamentos, equipamento de movimentação - fixos e móveis, veículos/ combustíveis/pneumáticos	Rodas para caminhões, rodas para ônibus, rodas para tratores	Votorantim Metais, Empresa de Transportes Andorinha, Fagundes Construções e Comércio, Transportes Della Volpe, Proair Serviço Auxiliar de Transp. Aéreo.
Amtrans Logística e Transportes Internacionais Ltda Rua Gil Stein Ferreira, 357, Sala 707, Executive Center, Centro, Itajaí-SC. CEP: 88301-210. Tel.: (47) 3249-8700 - Fax: (47) 3249-8787 f.bastiani@amtrans.com.br www.amtrans.com.br	Fabiano Batiani (diretor-administrativo), William Baptista (diretor comercial)	8 anos	35	FIATA	Aeroportos/portos	Frete marítimo expo/impo, frete aéreo expo/impo, seguro de cargas	Embramac, GE Dako, Eliane Revestimentos Cerâmicos, Battistella, Metisa.
Anacirema Transportes Ltda Av. Comendador Thomaz Fortunato, 3.465, Ch Letonia, Americana-SP. CEP: 13475-010. Tel.: (19) 2109-9900 - Fax: (19) 3465-1122 comercial@anacirema.com.br www.anacirema.com.br	José Alberto Panzan (diretor comercial), Afonso Celso Panzan (diretor administrativo)	25 anos	62	SASS-MAQ, Anvisa	Aeroportos/portos, consultoria/assessoria/projetos, mão de obra (terceirização), veículos/ combustíveis/pneumáticos	Frota dedicada para operações de abastecimento ou escoamento de produção, DTA e transporte e armazenagem de contêineres, transferências entre unidades	Adria Alimentos, Citrovita, Pepsico, AmBev.
Andreani Logística Ltda Rod. Anhanguera, km 15, Cond. Cla 15 e 16, Pirituba, São Paulo-SP. CEP: 05112-000. Tel.: (11) 3515-8200 - Fax: (11) 3621-2000 comercial.sp@andreani.com.br www.andreani.com.br	Juan Horacio Djedjeian (gerente geral), Elio Gustavo Simonelli (gerente administrativo financeiro)	N.I.	200	ISO9000	Embalagem, aeroportos	Transporte, armazenagem.	Nextel, Mitutoyo, Asto Café, Kumon, Pro Diet
Apisul Administradora e Corretora de Seguros Ltda Rua Pereira Franco, 347, São João, Porto Alegre-RS. CEP: 90240-520. Tel/Fax: (51) 2121-9000 apisul@apisul.com.br www.apisul.com.br	Paulo Cunha (presidente), José Bento di Nápoli (vice-presidente), Sergio Casagrande (vice-presidente).	25 anos	1.000	ISO 9001/2000	Consultoria/assessoria/projetos, gestão de risco/rastreamento/seguros	ApisulLog, ApisulCard, Sinistro On Line.	Júlio Simões, Braspress, Souza Cruz, AmBev, Pão de açúcar.
Appa-Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina Av. Ayrton Senna da Silva, 161, D. Pedro II, Paranaguá-PR. CEP: 83203-800 Tel.: (41) 3420-1100 - Fax: (41) 3420-1361 infoporto@appa.pr.gov.br www.portosdoparana.pr.gov.br	Maria Lobo Filho (superintendente), João Batista L. dos Santos (diretor empresarial), André Cansian (diretor-técnico), Marcelino Coelho (diretor-administrativo e financeiro)	75 anos	700	ISPS Code, ISO 9000	Aeroportos/portos	Granéis, fertilizantes e veículos	ADM, Cargill, Coamo, Bunge, Petrobras
Armavale Armazéns Gerais do Vale do Paraíba Ltda Av. Getúlio Vargas, 3.040, S. José dos Campos-SP. CEP: 12305-010. Tel.: (12) 3955-1100 - Fax: (12) 3955-1112 comercial@transbueno.com.br www.buenogrupo.com.br	Benedicto Bueno (presidente), José Roberto Bueno (diretor executivo), Luis Antonio Bueno (dir. com.), Renata Bueno (dir. de RH/qualidade), Regiane Bueno (dir. financeiro)	24 anos	108	ISO 9001/2008	Sistemas de armazenagem/estocagem, recebimento (da produção) e conferência, automação/código de barras, embalagens	Câmara refrigerada/frigorífica, armazem químico e inflamável, montagem kits	Henkel, Ahlstrom, Cheminova Brasil, Solutia do Brasil, Embraer

VENTO DIVINO

IMÓVEIS CORPORATIVOS

"Tudo o que Realizamos é Graças a Força de nossos Antepassados"

Força - Estratégia - Rapidez - Eficiência



ESPECIALIZADOS EM GALPÕES LOGÍSTICOS

OPERAMOS EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

CRECI - 64.893

Canal aberto (11) 9221-2117 - Laerte Herman
laerte.ventodivino@terra.com.br
Rua Manoel Justiniano Gusmão, 231
CEP 02728-020 - São Paulo - SP

sialog
SOFTWARES SOLUTIONS

www.sialog.com.br
comercial@sialog.com.br
(14) 3641-7225 (14)3642-3239



TMS Transportation Management System
Sistema de Gerenciamento de Transporte

- Cotações de Frete, Coleta e Distribuição
- Controles de expedição
- Controles de fretes e agregados
- SAC - posição de entrega e ocorrências
- Controles financeiros

Informação

Integração

On Line



- Controle de Manutenção
- Controle de Pneus
- Controle de Abastecimento
- Controle de Despachos e Autuações
- Controle de Portaria

Tecnologia de ponta

Criando soluções, inovando conceitos



Assine **transporte**

Todos os modos MODERNO

e saiba tudo que acontece no mundo dos transportes

11-5096.8104

ABASTECIMENTO MONITORADO
GT Frotas

Acabe com os desvios e desperdícios de combustível de sua frota.

Com o sistema GT Frotas sua empresa ganha em economia e confiabilidade, além de melhorar o desempenho da frota.

Acesse www.excelbr.com.br e saiba mais.

Rua Jaboatão, 580/592 - São Paulo - SP
excelbr@excelbr.com.br

Fone: (11) 3858-7724



EXCELbr



Plataformas Niveiadoras de Doca

Para utilização como ponte entre a doca de concreto e o piso da carroceria do veículo. Permite o acesso, com agilidade e segurança, de carrinhos, paleteiras ou empilhadeiras durante a operação de carga e descarga. Com opção de embutir ou frontal, com acionamento eletro-hidráulico ou manual mecânico, em várias dimensões e capacidades.



(11) 4789 3690
www.marksell.com.br
MKS Equipamentos Hidráulicos LTDA.

A força que faltava na sua plataforma. Guinchos hidráulicos Ensimec.

Robustez, alta capacidade de carga e eficiência para plataformas de autossocorro e resgate de veículos e caminhões.



HPR45HP
4.500 kgf



HPR65H
6.500 kgf



SF130S
13.000 kgf



(47) 3337-3390
vendas-hid@ensimec.com

www.ensimec.com

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TEMPO DE MERCADO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Arts Metal - Michele Haab EPP Rua Bethoven, 2.262, Rio Branco, Caxias do Sul-RS. CEP: 95020-220. artsmetal@artsmetal.com.br www.artsmetal.com.br	Michele Haab (diretora)	7 anos	4	N.I.	Equipamentos de movimentação	Sistemas de armazenagem, estocagem, embalagens metálicas, mão de obra, terceirização.	Transportes Transiovato, Patrus Transportes Urgentes, Irapuru Transp. e Log., Javali Transportes, Kenya Transp. e Log.
ATSLOG Tecnologia Ltda Rua Marechal Bormann, 82 D, Sala 23, Centro, Chapecó-SC. CEP: 89801-050 Tel.: (49) 3329-0101 comercial@atslogistica.com www.atslogistica.com	Ednei Rebonatto (diretor de logística), Leandro Martinello (diretor comercial)	2 anos	28	N.I.	Gestão de risco/rastreamento/seguros, sistema de informação	Software para gerenciamento de viagens, software para gerenciamento de risco, consultoria em logística	Dalçoquio Transportes, Benner Solution, Jaloto Transportes, Cesa Logística, Bauer Cargas
Autolog Transportes, Logística e Armazenagem Ltda Rua Reginaldo de Souza Lima, 800, Bernardo Monteiro, Contagem-MG. CEP: 32010-370. Tel.: (31) 3198-2700 - Fax: (31) 3198-2701 administrador@grupoautolog.com.br www.grupoautolog.com.br	Carlos Capanema (sócio-diretor), Claudio Almeida (sócio-diretor), Érick Almeida (gerente de operações logísticas), Deane Miranda (analista comercial)	3 anos	160	Em andamento	Aeroportos/portos, consult./assessoria/proj., embalagem - material e eqs., equip. de moviment. - fixos e móveis, gestão de risco/rast./seguros, mão de obra (terceirização), treinamento/desenv.prof., estocagem, transporte em DTA.	Armazém geral, transporte rodoviário, transporte aéreo	Magneti Marelli Iluminação Automotiva, FPT Powertrain Technologies, Valloure & Sumitomo Tubos, Fiat Automóveis, Cosan Alimentos
Autron Automação Ind. e Com. Ltda Av. Pedroso de Morais, 433, Finheiros, São Paulo-SP. CEP: 05419-000. Tel.: (11) 2168-6554 - Fax: (11) 2168-6555 info@ctecnologia.com.br www.ctecnologia.com.br	Carlos L. Luckmann (diretor), Robert Bernhard (gerente de produtos), Marcelo Moraes (gerente de vendas)	15 anos	45	Em andamento	Aeroportos/portos, construção civil / arquit./eng./ embalagem - mat. e eqs., eqs. de mov. - fixos e móveis, trein./desev.prof., veic./comb./pneum., sist. armaz./estoc. offshore, mineração, metalurgia	Encoders para sensoriamento de posição e velocidade, cabines e postos de comando para operações de guindastes, sistemas de lubrificação para área ferroviária.	Petrobras, Grupo Gerdau, Usiminas, Cia. Vale do Rio Doce, CSN.
Autumn Tecnol. da Informação Ltda Rua Desembargador Jorge Fontana, 408, 3º andar, Belvedere, Belo Horizonte-MG. CEP: 30320-670. Tel.: (31) 3286-6050 - Fax: (31) 3286-7053 info@autumn.com.br www.autumn.com.br	Deny Alexandre Marques (sócio), Carlos Roberto S. Andrade (sócio), Luiz Anderson Barbosa Brum (sócio), Alonso Fernandes Júnior (sócio)	19 anos	29	Não tem	S.I.G.A, desenvolvimento de software	S.I.G.A.	Viação Torres, Viação Santa Edwiges, Empresa Santana-Bahia, Grupo Rota Transportes, Grupo Trevisão
Baroli Assessoria e Corretora de Seguros Ltda Av. Zumkeller, 9.171, Salas 1 e 2, Mandaguá, São Paulo-SP. CEP: 02420-001. Tel/Fax: (11) 2233-7291 emerson@barolicorretora.com.br www.barolicorretora.com.br	Emerson Oliveira Barbosa (diretor), Sílvia Helena Oliveira Barbosa (gerente)	13 anos	6	Susep	Soluções em seguros nacionais e internacionais	Soluções em seguros tailor made	Panalpina, Gac Logística do Brasil, Arion Consultoria Desembaraço Aduaneiro e REP, Varig Logística, GO Trans Global Logística
Benner Tecnologia e Sistemas de Logística Ltda Rua Antônio da Veiga, 419, 2º andar, Sala 7, Victor Konder, Blumenau-SC. CEP: 89012-500. Tel.: (11) 2109-8500 - Fax: (11) 2109-8542 jean.pitz@benner.com.br www.benner.com.br	Severino Benner (presidente), Jean Carlos Pitz (diretor de logística), Walcir Augusto Wehrle (diretor de logística)	13 anos	639	Oracle Partner Network, Microsoft Gold Certified, IBM Business Partner	Consultoria/assessoria/projetos, sistemas de informação, treinamento/desenvolvimento profissional, sistemas de armazenagem/estocagem	TMS - Gerenciamento de transportes, WMS - Manutenção de frotas e contêineres, WMS - Gerenciamento de armazéns e pátios, Gestão de viagens/tráfego	Patrus, Dalçoquio, Itanorte, Martini Meet, Distribuidora Kretzer
BgmRodotec Tecnologia e Informática Ltda Rua Soares de Avellar, 138, Vila Monte Alegre, São Paulo-SP. CEP: 04306-020. Tel/Fax: (11) 3528-0360 comercial@bgmrodotec.com.br www.bgmrodotec.com.br	Valmir Colodrão (diretor), Lauro Freire (diretor), Edson Caldeira (diretor), Valter Luiz da Silva (gerente nacional)	28 anos	210	Above 11g Tested.	Software de gestão para o transporte	Globus - software de gestão para transporte, business suite e e-compras	Transp. Fadel, Henrique Stefani Transp., Ajofer, XV de Novembro, Transmagnó, Transtassi, Luizinho, Granelheiro, Quimitrans, entre outros
Blue Tec Industrial S.A. Rua São Bento, 63, Jd. N. Senhora Auxiliadora, Campinas-SP. CEP: 13075-280. Tel/Fax: (19) 3213-5502 bluetec@bluetec.com.br www.bluetec.com.br	Romeu Costa Baptista (dir. de atendimento ao cliente), Alfredo Martini Jr. (dir. de gestão de pessoas e processos), Rui Costa Baptista (dir. de inovação)	29 anos	44	Anatei	Gestão de risco/rastreamento/seguros, sistemas de informação.	Solução Bluetec para monitoramento de frotas externas, solução Forklog para monitoramento de máquinas e empilhadeiras, solução Pumplog para abastecimento interno	Vale, Petrobras, Cenibra, Novelis, MMX

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Borrachas Vipal S.A. Av. Severo Dullius, 1.395, São João, Porto Alegre-RS. CEP: 90200-310. Tel.: (51) 3205-3000/(54) 3242-1666 - Fax: (51) 3205-3001 vipal@vipal.com.br www.vipal.com.br	João Carlos Paludo (presidente-executivo), Alex Pipkin (diretor comercial e marketing), Guilherme Rizzoto (gerente nacional de vendas), Eduardo Sacco (ger. de mkt)	37 anos	3000	ISO 9001/2008, Certificado Inmetro (Falcon Bauer)	Veículos/combustíveis/pneumáticos	Produtos para reforma e reparos de pneus, serviço de consultoria de frotas, pneus novos - marca Fate.	Reformadores Autorizados Vipal, Renovadores Credenciados Tortuga
Bozza - José Murília Bozza Com. e Ind. Ltda Rua Tiradentes, 931, Santa Terzinha, São Bernardo do Campo-SP. CEP: 09780-001. Tel.: (11) 2179-9966 - Fax: (11) 4127-1499 bozza@bozza.com www.bozza.com	Elizabeth Bozza (diretora)	60 anos	200	N.I.	Aeroportos/portos, construção civil/arquitetura/engenharia/imóveis (locação), equipamento de movimentação - fixos e móveis, veículos/combust./pneumáticos, sist. armazenagem/estocagem tanques para transporte de água e combustíveis	Tanques para transporte de água e combustíveis, cambios de lubrificação e abastecimento, propulsoras pneumáticas e bombas manuais para transferência de óleo e graxa	Vale, Odebrecht, Camargo Corrêa, Ferramentas Gerais
BPLog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda Av. Cândido Hartmann, 570, Sala 211, Mercês, Curitiba-PR. Tel.: (41) 3014-9822 - Fax: (41) 3014-9814 dplog@bplog.com.br www.bplog.com.br	Marcus Vinicius (diretor), Fernando de Brito (diretor), Daniela Lamb (supervisora)	6 anos	28	N.I.	Logística, supply chain e produção	Intralógica, treinamentos, consultoria e projetos	Peróxidos, Eletrolux, Racco, Leão Jr., Brose, Enerbrás
BR Express S.C. Ltda Rua Alfredo Lopes, 1.717, Sala E5, São Carlos-SP. CEP: 13560-460. Tel.: (16) 3307-7600/3362-6295 - Fax: (16) 3362-6261 brexpress@brexpress.com.br www.brexpress.com.br	Antonio Fabrizio Lima Passari (diretor e sócio-fundador)	8 anos	20	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
Brasil Risk Gerenciamento de Riscos S.S. Ltda Rua General Mac Arthur, 1.069, Jaguaré, São Paulo-SP. CEP: 05338-000. Tel.: (11) 3028-1600 - Fax: (11) 3028-1690 tony@brasilrisk.com.br www.brasilrisk.com.br	Cristiano Tanganelli (dir. oper.), Maurício Ferreira (dir. com.), Rogério Faria (diretor adm.), Tony Geraldes (gerente comercial), Lauro Souza (gerente operacional)	4 anos	460	Não tem	Consultoria/assessoria/projetos, gestão de risco/rastreamento/seguros	Gestão de risco no transporte de cargas fornecimento de informações logísticas, desenvolvimento de projetos de segurança patrimonial	Envison Ind. de Produtos Eletrônicos, Profarma Dist. de Produtos Farmacêuticos, Sony Brasil, Philips do Brasil, Britânia Eletrodomésticos
Brunelli Engenharia Ltda Rua General Marques, 654, Centro, São Borja-RS. CEP: 97670-000. Tel.: (55) 3431-1434 - Fax: (55) 3431-2721 brunenge@gpsnet.com.br	Newton Antonio Brunelli (diretor)	17 anos	5	N.I.	Consultoria, assessoria e projetos	Plataformas logísticas: projeto, estudos de viabilidade; centros unificados de fronteira: projeto, viabilidade; gestão de portos secos: projeto, assessoria, gestão	Fund. Pró-Const. Ponte Internacional, Alba, Posse-Porto Mauá, Agência de Desenvolvimento de Santa Rosa-RS, Grupo de Trabalho Interprovincial (AR-BR), UHE Garabi, Mercovia - Centro Unificado de Fronteira São Borja-Santo Tomé, Concremat, EcoTrans-Argentina
Byg Transp. e Equip., Ind. e Com. de Empilhadeiras Ltda Rua Ver. João Cardoso, 2, Polvilho, São Paulo-SP. Cep: 07770-000. Tel.: (11) 3583-1312 - Fax: (11) 3583-1324 renata@byg.com.br www.byg.com.br	Anysio Rangon (presidente), Marcelo Rangon (diretor comercial.), Rogerio Rangon (diretor industrial), Renata Rangon (diretor de marketing)	29 anos	100	ISO 9001/2000	Todos os segmentos	Paletes manuais e tracionárias, empilhadeiras semielétricas, tracionárias e retráteis, mesa pantográfica e plataforma elevatória	Wall Mart, Bertin, Aché Laboratórios, Farma, Marfrig Com. de Alim., Toledo Ind. de Balanças
C.A. Frollini Picelo Ltda Rua Prudente de Moraes, 624, Salas 3 e 4, Jd. Vista Alegre, Barra Bonita-SP. CEP: 17340-000. Tel.: (14) 3642-3239 - Fax: (14) 3641-7225 comercial@sialog.com.br www.sialog.com.br	Cesar Augusto Frollini Picello (diretor), José Augusto Fantinati (gerente de fábrica), Paulo F. Frollini (gestor de negócios)	10 anos	15	N.I.	Sistemas de informação	Sistema para gestão de transportes - SLGCargo, Sistema para gestão de frota - SLGFrota, Sistema para gestão de fretes	Resuto & Resuto - Rodoviário RS, Transportadora Transgreco, Cooperativa de Transportadores Autônomos de Barra e Igarapu - Cooperbig, Clinic Assessoria e Serviços

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal. Rua Visconde de Inhaúma, 134, Salas 833/834, Centro - Rio de Janeiro-RJ. CEP: 20091-007. Tel/Fax: (21) 2263-1645 cbcdiretoria@cbccocontainer.org.br www.cbccocontainer.org.br	Silvio Vasco Campos Jorge (pres.), Aluisio de Souza Sobreira (vice-pres. de transporte multimodal), Washington Luiz P. Soares (vice-pres. de transporte ferrov.), Carlos O. Bezerra de Miranda (vice-pres. de contêineres), Cláudio Luiz de Viveiros (dir. executivo)	30 anos	2	N.I.	Consultoria, assessoria e projetos	Assessoria aos associados da instituição, representação perante os governos federal, estadual e municipal, desenvolvimento da conteneurização dos multimodais e ferroviário	Transportadores rodoviários, aquaviários e ferroviários, cias. de leasing de contêineres, reparadores e terminais de contêineres, contêiner trade e transformação, concessionárias ferroviárias
Capitan & Silveira Corretora de Seguros SS Ltda Rua da Mooca, 1.291, Sala 19, Mooca, São Paulo-SP. CEP: 03103-001. Tel.: (11) 2779-7262 - Fax: (11) 3341-1647 capitan_silveira@ig.com.br www.csloja.com.br	Reginaldo Silveira (diretor), Flavio Capitan (diretor)	6 anos	N.I.	N.I.	Gestão de risco/rastreamento/seguros	Seguros, rastreamento e gestão de risco	Casa Shirão Materiais para Construção, J & J Transfer Executivo, Concreto ABC, Universo Veículos
Castell Comercial de Equipamentos, Peças e Serviços Ltda Av. João Ramalho, 384, Vila Noêmia, Mauá-SP. CEP: 09371-520. Tel.: (11) 2526-1888 - Fax: (11) 2526-1883 castell@castell.com.br www.castell.com.br	Paulo Roberto N. Castello (diretor administrativo)	11 anos	35	N.I.	Equipamento de movimentação - fixos e móveis, mão de obra (terceirização), sistema de armazenagem/estocagem, manutenção de equipamentos elétricos para movimentação e armazenagem	Rebocadores elétricos, motores elétricos para empilhadeiras e rebocadores motores de partida e alternadores para empilhadeiras	Bridgestone do Brasil, Peugeot Citroën do Brasil, Rede Globo de Televisão, LSI Logística, Goodyear do Brasil
Celtec Tecnologia e Serviços Ltda Rua Waldemar Ouriques, 443, Capoeiras, Florianópolis-SC. CEP: 88090-050. Tel.: (48) 3025-8700 - Fax:(48) 3025-8701 comercial@autocargo.com.br www.autocargo.com.br www.renarsat.com.br	Nabor Luis Cenci (diretor administrativo financeiro), Horácio Lima (diretor técnico), Ricardo Henrique Nader Gomes (diretor de TI), Avelino Rocha Neto (diretor comercial).	17 anos	25	Cesvi	Gestão de risco	Autocargo - Sistema de rastreamento, software de rastreamento e gerenciamento de risco,TDI 100 - Terminal de Dados Inteligente	Vianorte,Correios,Grupo Coral,Grupo Top Safe
Center Ônibus Rua Dias da Silva, 348, Vila Maria, São Paulo-SP. CEP: 02114-000. Tel/Fax: (11) 2967-3002 compras@centeronibus.com.br www.centeronibus.com.br	Valdir Celino Lopes (comprador)	15 anos	25	N.I.	Autopeças para ônibus	Lanternas, faróis, espelhos, borrachas e outros componentes para ônibus	Brea,Viação Santa Cruz,Gontinjo, Pássaro Marron, Viação 1001
Ceteal - Centro de Estudos Técnicos e Avançados em Logística Ltda Rua Fagundes Dias, 221, Saúde, São Paulo-SP. CEP: 04055-000. Tel.: (11) 5584-9031 - Fax:(11) 5581-7326 ceteal@ceteal.com www.ceteal.com	Paulo Rago (diretor-presidente)	8 anos	N.I.	N.I.	Consultoria, assessoria e projetos	Desenvolvimento de processos, análise de custos, investimentos, benefícios, organização de estrutura organizacional.	Correios, Mclane, Petrobras, Alparagatas, Infraero, Novartis, Aduaneiras.
Compex Tecnologia Ltda Rua Deputado Lacerda Franco, 300, Cj 161, Pinheiros - São Paulo-SP. CEP: 05418-000. Tel:(11) 3030-9177 - Fax:(11) 3030-9176 marketing@compextec.com.br www.compextec.com.br	Peter Lee (presidente-administrativo), Marcel Lira (gerente de engenharia), Cristiane Martins (gerente operacional), Edson Vieira (gerente comercial.), Debora Toniol (ger. de mkt)	11 anos	70	ISO 9001	Aeroportos/ portos,consultoria/assessoria/projetos,gestão de risco,sistemas de informação,sistemas de armazenagem e estocagem	Leitor de código de barras, coletor de dados, impressoras de código de barras	Markanti, ADDMark, Inforvix
Compsis Computadores e Sistemas Ind. e Com. Ltda Rua Pindamonhangaba 160, S. J. dos Campos-SP. CEP: 12231-090. Tel.: (12) 21-39-3966 - Fax: (12) 2139-3999 contato@compsis.com.br www.compsis.com.br	Edson Rodrigues (gestor estratégico), Luiz Claudio B. de Lima (gerente comercial), Gastão Paro (gerente comercial)	21 anos	140	ISO 9001/2008	construção civil/arquit/eng./imov.(locação), consult./assessoria, projetos, gestão de risco/ rastreamento/seguros, sistemas de informação	Sistema para gestão de eficiência em frotas, sistema para gestão de equipamentos pesados, sistema de apoio à gestão de riscos	Camargo Corrêa, Iveco, Ecourbis-Ambiental, Votorantim Cimentos, Viação Caprioli
Confrota - Consult. e Sistemas Ltda Rua Siqueira Campos, 3.556, Sala 1, Santa Cruz, São José do Rio Preto-SP. CEP: 15014-030. Tel.: (17) 3231-9300 confrota@uol.com.br	Walter Luis Gianini (diretor comercial), Alvaro Alberto Amarante (diretor de TI)	13 anos	15	N.I.	Consultoria/assessoria/projetos, sistemas de informação	Sistema de gestão de custos da frota Krypto-Frota, sistema de manutenção corretiva e preventiva, controle de abastecimentos e de pneus	Expresso Salomé, JD Coccenzo, Frigoestrela, Usina Petribu, J. Mahfuz.

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVDS	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Consult Sistemas Integrados de Logística e Gerenciamento de Riscos Ltda Av. Onze de Junho, 165, Vila Clementino, São Paulo-SP. CEP: 04041-050. Tel.: (11) 5087-5799 - Fax: (11) 5087-5771 grisco@grconsult.com.br www.grconsult.com.br	Celso Ciglio (diretor-presidente), Felipe Povoá (gerente comercial)	13 anos	120	Nenhuma	Consultoria/assessoria/projetos, gestão de risco/rastreamento/seguros, mão de obra (terceirização), sistemas de informação, treinamento/desenvolvimento profissional, sistemas de gestão logística e de riscos	Software "Consultlog" e "RoadSolution Suite", administração de gerenciamento de risco in loco, consultoria aplicada a logística - processos e sistemas	Aurora, UPS, Shuttle, Duchas Corona, Golden Cargo
Cootravale - Cooperativa dos Transportadores do Vale Rod. Jorge Lacerda, 1135, Espinheiros, Itajaí-SC. CEP: 88317-100. Tel.: (47) 3404-7000 - Fax: (47) 3404-7040 cootravale@cootravale.com.br www.cootravale.com.br	Vilmar José Rui (pres.), Marcos A. Bogoni (vice-pres.), Gilvanio de Lorenzi (secretário), Carlos A. Giacomini (dir. administrativo), Edson A. da Costa (gerente de logística).	15 anos	102	ISO 9001 / 2008	Consultoria, Sistemas de armazenagem, Transportes e distribuição.	Transporte, armazenagem, distribuição.	BRF (Brasil foods), Nestlé, Danone, Marfrig, Leroy Merlin.
CTI-Ceará Transportes Internacionais Ltda Av. Dom Luis, 300, Salas 1.012/1.013, Aldeota, Fortaleza-CE. CEP: 60160-230 Tel/Fax: (85) 3215-4300 comercial@cticargo.com.br www.cticargo.com.br	Manuela Barros (diretora), Geovani Carvalho (diretor)	5 anos	16	Empresa filiada à Anac, DAC e WCA	Consultoria em comércio exterior e assessoria aduaneira, seguro internacional de cargas (Royal Sun Alliance), aeroportos.	Exportação aérea e marítima, importação aérea e marítima, movimentação de cargas especiais e projetos	Grupo Ferronorte, Siderúrgica Norte Brasil - Sinobras, Microsol Tecnologia, Fresenius Kabi, Ibyte
Danesi do Brasil Ltda Rua José Alexandre Buaiz, 190, Cj. 1.113/1.117, Vitória-ES. CEP: 29050-918. Tel.: (27) 2123-4444 - Fax: (27) 2123-4400 brazil.shipments@danesi.it www.danesi.it	Adriana Zambon (diretora executiva), Marcelo Vasconcelos (gerente comercial)	55 anos	50	N.I.	Agenciamento marítimo, aéreo e de carga expressa	Frete exportação door-to-door - granel; frete importação door-to-door - all cargo, frete aéreo -mercadorias e documentos	N.I.
Datafilme Sistemas de Imagem e Informação Ltda Rua São Paulo, 1.400, Lj. A, Nova Granada, Vespertino-MG. CEP: 33200-000. Tel/Fax: (31) 3503-2430 comercial@datafilme.com.br www.datafilme.com.br	Antonio Carlos de Souza (diretor geral), Maria de Lourdes de Souza Lopes (diretora financeira).	26 anos	153	Certif. de Excelência Kodak; Cert. pelo Ministério da Justiça: serviços de microfilmagem, certificação ABGI	Sistemas de informação	N.I.	Polícia Civil do Estado de Minas Gerais, Cemig, Petrobras, Usiminas, Gerdau Açominas
Datamex Tecnol. da Inform. Ltda Rua 24 de Maio, 310, Sala 3, Centro, Rio Grande-RS. CEP: 96200-003. Tel.: (53) 3035-1100/(51) 4063-8343/(11) 4063-8395 datamex@datamex.com.br www.datamex.com.br	Fabio da Silva Cunha (diretor de negócios), Alex Sandro Moraes (diretor de desenvolvimento)	5 anos	20	N.I.	Sistemas de informação.	TMS/CT-e - Software de gestão de transporte e emissão de CT-e (conhecimento eletrônico), CMMS-Solução para gestão de manutenção e frota, WMS-Software de gestão de armazenagem	Pandolfo Transportes, Grupo Sampayo, Pexter Logística, Transcontinental Logística, Expresso Rodoviário Dngaratto
DBTrans S.A. Av. Rio Branco, 128, 12º andar, Centro, Rio de Janeiro-RJ. CEP: 20040-900. Tel.: (21) 3212-4700 - Fax: (21) 3212-4710 marketing.logistica@dbtrans.com.br www.dbtrans.com.br	José Manuel de Abreu P. Pombo (diretor-presidente), Marcelo Nunes (diretor de vendas e marketing)	9 anos	400		Comercialização e desenvolvimento de meios de pagamento para o vale-pedágio, controle e abastecimento da frota e pagamento do frete ao caminhoneiro.	Vale-pedágio, controle e abastecimento de frota, pagamento de frete ao consumidor.	N.I.
DHL Logistics (Brasil) Ltda Rua Jacaru, 151, Brooklin, São Paulo-SP. CEP: 04705-000. Tel.: (11) 5042-5500 cecilia.fagioli@dhl.com www.dhl.com.br	Jürg Rohrer (pres.), Renata Mihich (dir. de vendas), Mauris Gabriel (dir. de operações), Mario Fernandes (dir. financeiro), Cecília Fagioli (ger. de com.)	43 anos	750	SNEA, C-TPAT, ISSO 9001, ISSO 14001	Operador logístico	Aéreo, marítimo e projetos industriais	Caterpillar, Hewlett Packard, Motorola, Pfizer, Mahle.
DLW Consultores & Auditores Independentes Rua Ministro Godoi, 640/22, Perdizes, São Paulo-SP. CEP: 05015-000. Tel.: (11) 4152-2645/8383-4355 dwollner@terra.com.br	Darko Wollner (diretor-proprietário).	16 anos	1	ISO 9002, 29000, Gristec	Engenharia automotiva, rastreamento de veículos, gestão de riscos, integração cadeia de suprimentos	Consultoria em projetos, rastreamento de veículos para gestão de plataformas móveis, auditor especialista, certificação Gristec para tecnologias de rastreamento e gerenciamento de riscos	Duty, Autosat, Wisetrack, Scania, GV, Buonny, EPS, Pamcary.

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Duty - Sistemas de Informações e Log. em Gerenc. de Riscos Ltda Rua Joaquim Távora, 9, Vila Mariana, São Paulo-SP. CEP: 04015-000. Tel.: (11) 3013-0370/3323-1450 Fax: (11) 3323-1463/3013-0390. francismar.minucelli@duty.com.br renata.gualberto@duty.com.br www.duty.com.br	Ricardo Tadeu C. Silva (dir. pres.), Francismar Minucelli (dir. com. e mkt), Raul Calligaris (diretor de TI e DH), Claudio Sobrinho (gerente operacional), Roberto Marto (ger. administrativo e financeiro)	14 anos	280	N.I.	Gestão de risco/rastreamento/seguros, sistemas de informação	Cadastro de motoristas e veículos, rastreamento de cargas, sistema Duty logística	Philip Morris Brasil Ind. e Com., Companhia de Bebidas das Américas - Ambev, Procter & Gamble Higiene e Cosmético, Alcoa Alumínio, Telefônica Serviços Empresariais do Brasil
EBA - Empresa Brasileira de Armazenamento Ltda Estrada Galvão Bueno, 5.600, Batistini, São Bernardo do Campo-SP. CEP: 09842-080. Tel.: (11) 4357-3573 - Fax: (11) 4357-3902 eba@eba.com.br www.eba.com.br	Guilherme Feriani (diretor-presidente), Luiz Guilherme Feriani (gerente financeiro), Rubens de Mônaco (gerente comercial)	18 anos	50	N.I.	Armazéns gerais	Armazenagem, carga e descarga, serviços	BASF, Monsanto, Foothills, QGN, Fassina.
Ebco Systems Ltda Rua Tabapuã, 422, 10º andar, Itaim, São Paulo-SP. CEP: 04533-001. Tel/Fax: (11) 3074-0270 vendas@ebco.com.br www.ebco.com.br	Luiz Claudio Santoro (diretor geral), Luiz Góes (diretor cargo), Marcio R. B. L. Azevedo (gerente cargo), Delson Ferraz (gerente comercial)	27 anos	180	CREA, CNEN.	Aeroportos/portos, sistemas de inspeção não invasiva (raios X).	Scaanner de contêineres de grande porte, controle integrado de inspeção não invasiva de carga, identificação automática de materiais.	Portonave, Libra Terminais, Receita Federal do Brasil, Nestlé, Unicamp.
Ega Assessoria de Comércio Exterior Ltda Rua Vieira de Moraes, 420, Cj.53, Campo Belo, São Paulo-SP. CEP: 04617-000. Tel.: (11) 5093-3307 - Fax: (11) 5096-2747 comercial@egasolutions.com.br www.egasolutions.com.br	Eduardo Guimarães de Assumpção (presidente), Cyro Pezzo (diretor)	1 ano e meio	Mais de 20	N.I.	Aeroportos/portos, consultoria/assessoria/projetos	Gestão de negócios portuários, transporte rodoviário, serviços ligados à área de terminais alfandegados	N.I.
Elba Equipamentos e Serviços S.A. Rua Lacy Gomes Barbosa, 110 A, Galpão 1, Distrito Industrial Vale do Jatobá, Belo Horizonte-MG. CEP: 30664-004. Tel.: (31) 3555-2600 - Fax: (31) 3555-2601 elba@elba.com.br www.elba.com.br	Flávio Moraes Barbosa (diretor), Sylvio Barbosa Neto (diretor), Ronaldo Nunes Pereira (gerente de controladoria), Carlos Magno Schwenck (gestor de operações corporativo), Alexandre Mukai (gerente de logística)	50 anos	1.029	ISO 9001/2008 (Inmetro-nacional e RVA-internacional)	Embalagem - material e equipamentos, equipamento de movimentação - fixos e móveis, gestão de risco/rastreamento/seguros, mão de obra (terceirização), sistema de informação, sistema de armazenagem/estoque, beneficiamento de resíduos	Serviços de logística com equipamentos pesados para apoio a todas as etapas do processo industrial, serviços especializados de gerenciamento de almoxarifado, serviços de recolhimento e transporte de resíduos provenientes dos processos industriais (limpeza industrial mecanizada)	Usiminas - Usinas Siderurgicas de Minas Gerais, Usiminas Mecânica, Gerdau Açominas, Samarco Mineração, Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil
Embatech Plásticos Ltda Rua Altena, 221, Joana Leite, Salto-SP. CEP: 13329-901 Tel.: (11) 4029-1222 - Fax: (11) 4029-1243 vendas@embatech.com.br www.embatech.com.br	Antonio Carlos Hessel (diretor comercial), Marcos Giuseppe Salvini (diretor Industrial)	11 anos	50	ISO 9001/2008	Const.civil/arquit./eng./imóveis,consult./assessoria/projetos, embalagem - material e equip., equip. de movimentação - fixos e móveis,veíc./combustíveis/pneumáticos, sist. de armazenagem/ estoque, automotiva	Bandejas auto portantes(empilháveis) paletes e tampas,caixas especiais	Robert Bosch, Mangels, Toyota do Brasil, Scania Latin America, Brembo do Brasil
Embraloc Locadora e Com. de Máquinas e Equipamentos Ltda Rua Guarabira, 392, Imbiribeira, Recife-PE. CEP: 51160-140. Tel.: (81) 3471-6641 - Fax: (81) 3471-2239 embraloc@embraloc.com.br www.embraloc.com.br	João Carvalho Neto (diretor comercial)	7 anos	74	ISO 9001/2008	Construção civil/arquitetura/engenharia/imóveis (locação), equipamento de movimentação	Locação de guindastes, carretas munck e contêineres	Petrobras, OAS, Odebrecht, Queiroz Galvão, Camargo Corrêa
Empresa de Transportes Covre Ltda Rodovia Anhanguera, km 147,5, Bairro Ferrão, Limeira-SP. CEP: 13486-199. Tel.: (19) 3404-4688 - Fax: (19)3404-4760 comercial@covre.com.br	Antonio Aparecido Covre (diretor - presidente), Marco Antonio Covre (ger coml.), Anderson Santos (ger. de logística), Sergio Ricardo Covre (ger. de transportes)	40 anos	579	SASSMAQ	Logística e armazenagem	Logística inbound, logística outbound,armazenagem	TRW Automotive, Mann, Hummel do Brasil, Ajinomoto do Brasil, Syngenta, Proteção de Cultivos, Arvinmeritor do Brasil Sistemas Automotivos

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Empresa de Transportes Santa Terezinha Ltda Av. Manoel Vida, 283, Industrial JK, Varginha-MG. CEP: 37062-460. Tel.: (35) 3690-1200 - Fax: (35) 3690-1201 trafego@statrans.com.br www.statrans.com.br	Orlando Luiz Petrin (sócio-proprietário), Hel Radigi Farruki Farral H. H.(sócio-proprietário e diretor), Ricardo Petrin (conselheiro), Robson V. Petrin (conselheiro-gerente de TI)	65 anos	147	N.I.	Veículos/combustíveis/pneumáticos	Carga fracionada, DTA.	Plascar Ind. e Com. Plásticos, Tecnotêxtil, Spacetech, TF Agencia de Turismo, PP Print.
ESL Consultoria e Serv. em Informática Ltda Rua Guadalajara, 89, Centro, Caieiras-SP. CEP: 07700-000. Tel/Fax: (11) 2141-1900 esl@logfacil.com.br www.logfacil.com.br	Osmar Antonio Belise (dir. op.), Marcos Paulo Vieira (dir. de tecnologia), Rinaldo Jos's de Oliveira (dir. comercial), Daniel Carlos Jardim Nicolau (dir. de desenvolvimento)	10 anos	53	Não tem	Sistemas de informação, sistema de armazenagem/estocagem	Software de transporte -TMS, software de armazenagem -WMS, software gestor de frotas	Santos Brasil, IBL Logística, Fedex Express Corporation, Via Net Express Transportes, Displan Encomendas Urgentes
Exata Logística e Transportes Ltda Rod. Anhanguera, km17, s/n, Vila Nova Jaraguá, São Paulo-SP. CEP:05112-000. Tel.: (11) 2133-8770 - Fax: (11) 2133-8792 ogistica@exatalogistica.com.br www.exatalogistica.com.br	Mauricio Pastorello (diretor geral), Alejandro Bagnati (diretor de desenvolvimento de negócios)	12 anos	550	N.I.	Consultoria/assessoria/projetos, sistemas de informação, sistemas de armazenagem/estocagem	Gestão de cadeia de suprimentos, armazenagem, coleta e distribuição.	Vivo, CNH, DHB
Excel Produtos Eletrônicos Ltda Rua Jaboatão, 580, Casa Verde, São Paulo-SP. CEP: 02516-010. Tel/Fax: (11) 3858-7724 excel@excelbr.com.br www.excelbr.com.br	Antonio Augusto F. Ferreira (diretor geral), Ivair Reis Neves Abreu (diretor técnico), Demétrius Dorete (gerente comercial)	20 anos	50	ISO 9001/2008, CEPEL, ETL, Inmetro, CE	Sistemas de informação, veículos/combustíveis/pneumáticos, sistemas de armazenagem/estocagem	Sistemas de controle e gerenciamento de combustíveis, GTFrota, calibrador eletrônico de pneus Pneutronic	Ipiranga, Shell, Fibria, Viação Cometa, Construcap
Expresso Minuano Transportadora Minuano Ltda Av. Sertório, 2.155, São João, Porto Alegre-RS. CEP: 91030-541. Tel.: (51) 2121-0999 - Fax: (51) 2121-0922 anice.bb@transminuano.com.br www.transminuano.com.br	Jaime Krás Borges (dir. com.), João Theobaldo Krás Borges (dir. pres.), Marina Krás Borges (dir. fin.), Fernando Krás Borges (dir. de op.), Luiz Carlos Suppi (ger. adm.)	36 anos	260	N.I.	Sistemas de armazenagem e estocagem	Balas, chicletes, cosméticos, eletro, artefatos de borracha	Cadbury Adams do Brasil, ZF do Brasil, Nazca Cosméticos, Armazéns Gerais Colúmbia, Bins Art. Borrachas, Elgin
Expresso Mirassol Ltda Rua José Campanella, 578, Macedo, Guarulhos-SP. CEP: 07112-100. Tel.: (11) 2141-1211 - Fax: (11) 2141-1234 comercial@expressomirassol.com.br www.expressomirassol.com.br	Celso Rodrigues Salgueiro (diretor negócios e administrativo), Dalton Salgueiro Filho (dir. op.), Luiz de Faria Jr. (gestor com. corporativo), Carlos D. Guimarães (gestor op. corporativo)	53 anos	450	ISO 9001/2008, SASSMAQ	Aeroportos/portos, transporte rodoviário.	Transporte de cargas completas, coletas Milk Run, operações just in time	Volkswagen, Scania, Mercedes-Benz, Basf, Novelis.
FEMC Indústria e Comércio Ltda Rua Solidóneo Leite, 1.146, Vila Ema, São Paulo-SP. CEP: 03275-000. Tel.: (11) 2910-6473 - Fax: (11) 2213-8288 comercial@femc.com.br www.femc.com.br	José Roberto de Moura (sócio-proprietário), César Brosco (sócio-proprietário)	25 anos	15	A caminho da ISO 9001-2008	Aeroportos/portos, construção civil, arquitetura, engenharia, veículos, combustíveis, pneumáticos, sistemas de armazenagem/estocagem	Carro manual hidráulico (paleteiras), prestação de serviços para paleteiras	TNT/Mercúrio, Mahle, Camil, Santana Têxtil, Usiminas
Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda Rua Galeno de Castro, 589, Santo Amaro, São Paulo-SP. CEP: 04696-040. Tel/Fax: (11) 5521-4871 flashnet@flashnet.com.br www.flashnet.com.br	José Carlos Prado (diretor), Gil Manuel Salama (diretor), Duartino Zamarian Filho (diretor), Denis G. Prado (gerente)	16 anos	18	N.I.	Equipamentos de movimentação.	Cortinas e peças para carrocerias sider e frigoríficas, revestimento isotérmico para carrocerias e vans, divisórias térmicas, imagem digital, pintura.	Martim Brower, Guerra, Noma, All, Vale.
Fontaine Inter. do Brasil Ltda Rua Dr. Mário Jorge, 690, Cidade Industrial, Curitiba-PR. CEP: 81450-580. Tel.: (41) 3029-6565 - Fax: (41) 3239-3550 pkleinke@fontaineintl.com.br www.fontaine.com.br	Paulo Sérgio Kleinke (diretor geral)	10 anos	9	ISO TS 16949 / 2002	Fabricação de quinta-roda.	Fabricação, distribuição e comércio de sistemas de acoplamento de quinta-roda para caminhões com plataforma fixa (2 e 3,5 polegadas) e deslizante e de seus componentes	Volvo do Brasil, Mercedes Benz do Brasil, Scania Latin America, Guerra, Noma do Brasil, Indústria Metalúrgica Pastre
Fras-le S.A. RS122 - n° 10.945 - Km 66, Forqueta - Caxias do Sul-RS. CEP: 95115-550. Tel: (54) 3289-1000 - Fax: (54) 3289-1821 vendas@fras-le.com www.fras-le.com	Daniel Raul Randon (dir. super. e de relações com investidores), Rogério Ragazzon (dir. com.), Gilberto Carlos Crosa (dir. industrial e de tecnologia)	56 anos	2.600	ISO 9001, ISO 14001, TS 16949, PNO	Material de fricção - pastilhas e lonas para freio	Lonas para freio, pastilhas para freio, revestimentos de embreagem	N.I.

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Gascom Equipos Industriais Ltda Av. Marginal Sergio Cancian, 5.293, Distrito Industrial, Sertãozinho-SP. CEP: 14175-000. Tel/Fax: (16) 2105-3623 comercial@gascom.com.br www.gascom.com.br	Jairo Ferreira Lima (diretor industrial), João Carlos Gaiofatto (diretor comercial), Joel Ferreira Lima (gerente comercial), Vilmar Donizete da Silva (gerente administrativo)	33 anos	303	ABNT NBR, ISO 9001/2008, em andamento.	Aeroporto/portos, engenharia, consultoria/assessoria/projeto, equipto de movimentação, veículos/combustíveis/pneumáticos, pipas, equipto, abastec. de máq.	Viaturas de combates a incêndios, comboios blindados para abastecimento e lubrificação de máquinas, oficinas volantes para manutenção de máquinas	Ouro Verde Transporte e Locação, Julio Simões Logística, Gafor, Construtora Norberto Ddebrecht, U&M Mineração e Construção
GKO Informática Av. Marechal Câmara, 160, Sala 715, Rio de Janeiro-RJ. CEP: 20020-080. Tel.: (21) 2533-3503 - Fax:(21) 2262-5200 info@gko.com.br www.gkofrete.com.br	Ricardo Gorodovits (diretor comercial)	23 anos	50	TMS-2006, 2007, 2008 e 2009	Sistemas de informação	Software TMS GKO frete	Distribuidora BR, Volkswagen, Pepsico, Novartis, HP.
Golden Service Eletrônica Ltda Rua Guandu, 250, Pimenteiras, Teresópolis-RJ.CEP: 25963-620. Tel.: (21) 2152-5000 - Fax: (21) 2152-5030 falecom@gservice.com.br www.gservice.com.br	Luiz Xavier (diretor geral), Pablo Xavier (diretor comercial)	23 anos	65	ISO 9001/2000 / Gristec.	Gestão de risco/ rastreamento/seguros, treinamento/desenvolvimento profissional	Gerenciamento de riscos, Interlog - integração de sistemas para informações logísticas	Casa e Vídeo, Zamboni
Granport Multimodal Ltda Rua Julia Ferreira de Carvalho,65, Chico de Paula, Santos-SP. CEP: 11090-050. Tel.: (13) 3273-5125/3209-8100 - Fax: (13) 3296-1667. diretoria@granport.com.br www.granport.com.br	Marcelo Augusto dos Santos (diretor de logística), José Roberto L. Ramos (diretor multimodal), Patricia Ocroch (gerente administrativa)	9 anos	90	OTM-ANTT COTM 0185-0406, Operador Portuário-Codesp 289	Aeroportos/portos, sistemas de armazenagem/estocagem, cabotagem.	Cabotagem-porta a porta, terminal retroportuário, transporte rodoviário	ARMCO do Brasil, Saint Gobain Canalização, Arcelor Mittal, Brastubo, Mangels.
GSBB Consultoria Empresarial e Treinamento S/S Ltda Av. José de Souza Campos, 1.815, Sala 412, Campinas-SP. CEP: 13025-320. Tel.: (19) 3794-4588 vcoracini@nortegubisian.com.br www.nortegubisian.com.br	Diego de Carvalho Moretti (sócio-diretor), Nelson Carvalho Maestrelli (sócio-diretor)	8 anos	1	N.I.	Consultoria/assessoria/projetos, treinamento/desenvolvimento profissional	Diagnóstico logístico, projeto e dimensionamento de armazéns e centro de distribuição, desenvolvimento e avaliação de desempenho de fornecedores	AVL Logística Integrada, MRS Logística AS, Lider Aviação, Fiat, SHV Gas Brasil
Gtlog Ind. Com. e Serviços de Tecnologia Ltda Rua do Albatroz, 392, Tecnopark, Cid. Universitária Pedra Branca, Palhoça-SC. CEP: 88137-290. Tel.: (48) 3344-3963 gtt@gtt.com.br - www.gtt.com.br	Guido Dellagnelo (diretor), Gustavo Shinzato Rodrigues da Cunha (eng. produto).	1 ano	25		Aeroportos/portos, consultoria/assessoria/projetos, gestão de risco/ rastreamento/seguros, sistemas de informação, treinamento/sist. de armazenamento	Portal de entrada de contêineres e veículos com RFID e OCR integrados, solução RFID para endereçamento de pátio de contêineres automatizado, solução warehouse RFID	Multilog
GV Gerenciamento de Riscos Ltda Av. Miruna, 168, Moema, São Paulo-SP. CEP: 04084-000. Tel.: (11) 5097-3950 - Fax: (11) 5097-3953 vendas@grupogvrisco.com.br www.grupogvrisco.com.br	Evandro A. Pamplona Vaz (presidente), Vinicius L. Vaz (vice-presidente), Vitor Hugo Ludwig (diretor de novos negócios/comercial), Charles F. Ferreira (diretor operacional), Ricardo A. Pamplona Vaz (diretor administrativo e financeiro)	12 anos	720	Gristec (Instituto Totum), ISD 9001/2000 (BVQI), D&B-DUNS	Consultoria, gestão de risco, sistemas de informação, treinamento, projetos de gerenciamento de riscos, projetos de gerenciamento de riscos - patrimonial, central de controle logístico - disponibilização de informações logísticas e acompanhamento em real time	Central de monitoramento, projetos de gerenciamento de riscos - transportes e patrimonial (consultoria, desenvolvimento, implantação e operacionalização), perfil securitário (inforisk).	N.I.
HBZ Sistemas de Suspensão a Ar Av. Pirambóia, 2.501, Tamboré, Barueri-SP. CEP: 06465-060. Tel.: (11) 4208-7170 - Fax: (11) 4208-7178 hbz@hbz.com.br - www.hbz.com.br	Valdecir F. Vicchiate (diretor-geral), Manoel Ambrozio M. Santos (diretor- técnico)	16 anos	80	N.I.	Equipamento de movimentação - fixos e móveis	Plataforma niveladora de doca eletro-hidráulica, plataforma niveladora de doca mecanica	Linhas Resistentes, Cral Ind. Artif. Plásticos, Sabugi Logística, Encopel, Plural Ind. Grafica
Henry Equipos Elet. e Sistemas Ltda Rua Rio Piquiri, 400, Jd. Weissópolis - Pinhais-PR. CEP:83322-010. Tel.:(41)3661-0100 sac@henry.com.br - www.henry.com.br	Paulo Henrique (diretor)	14 anos	14	Cert. de Compatibilidade Eletromagnética.	Aeroporto do Peru, Odebrecht	Controle de acesso, controle de ponto, controle de automação	Empresas estatais, empresas privadas,revendas autorizadas no território nacional
HQS Consultoria em Sistemas Ltda Av. Paulista, 1.776, 20º andar, Cerqueira César, São Paulo-SP. CEP: 01310-921. Tel.: (11) 3524-4100 - Fax: (11) 3524-4119 contato@hqs.com.br www.hqs.com.br	Mendel Sanger (pres.), Eduardo Wizenier (dir. fin.), Marcelo Seiji Tokumaru (dir. de op.), Marcel Kaizer (dir. de operações), Eunice Hirata (dir. com.)	22 anos	133	N.I.	Consultoria/assessoria/projetos, sistemas de informação, treinamento/desenvolvimento profissional	Sistemas de gestão:transportation management, supply chain , ERP, RH, hardware-servidores, wireless , consultoria-planejamento estratégico TI	Vale, Odebrecht, Claro, Golden Cross, Anhanguera, Mitsubishi

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
IAT Fixações Elásticas Ltda Av. Severo Dullius, 2.015, São João, Porto Alegre-RS. CEP: 90200-310. Tel.: (51) 3373-4300 - Fax: (51) 3371-2110 iatfda@terra.com.br www.iatfda.com.br	Alexander Ellwanger (diretor-presidente), Norberto Ferreira Pinto (ger. com.), Marco Aurélio Lima (ger. ind.), Ito Coelho Silveira (ger. financeiro)	49 anos	120	ISO 9001	Fabricação de sistemas de fixação elásticos para trilhos ferroviários	Grampos elásticos para trilhos ferroviários	Transnordestina Logística, MRS Logística, ALL Logística, Metrô SP, Vale
ILS Cargo Transp. Internacionais Ltda Av. Alvaro Ramos, 235, 9º e 10º andares, São Paulo-SP. CEP: 03058-060 Tel.: (11) 2790-2600 - Fax: (11) 2692-9932 info@ilscargo.com.br www.ilscargogroup.com	Célia Regina de Pinho (diretora geral), Nelson Junior Munhoes (dir. exec.), Artemio Vezzelli (ger. op.), Auricelia Martins (ger. operacional), Lúcia Helena Feitosa (mkt e assistente de diretoria)	10 anos	65	IATA, DGR, ISO 9001/2000 pela SGS	Aeroportos/portos, consultoria/assessoria/projeos, mão de obra (terceirização)	Desembaraço aduaneiro, frete aéreo, marítimo e rodoviário, assessoria aduaneira	TAM Linhas Aéreas, Bauducco-Pandurata Alimentos, TAM Jatos Executivos, Suzano Papel e Celulose, Helibras-Helicópteros do Brasil
Imam Consultoria Ltda Rua Loefgreen, 1.400, Vila Mariana, São Paulo-SP. CEP: 04040-902. Tel.: (11) 5575-1400 - Fax: (11) 5575-3444 contato@imam.com.br www.imam.com.br	Reinaldo Moura (diretor), José Maurício Banzato (diretor), Eduardo Banzato (diretor), Daniel Gasnier (diretor), Eliane Moraes (diretora)	30 anos	100	N.I.	Consultoria/assessoria/projetos, embalagem, equipto de movimentação, mão de obra (terceirização), treinamento/desenvolvimento profissional	Treinamento (cursos abertos e in-company), consultoria (projetos e assessoria), revista Intralógica.	Marcopolo, Tramontina, Duratex, Colgate Palmolive, Saint-Gobain
In-haus Inteligência em Logística Rua da Paz, 697, Chac. Sto. Antonio, São Paulo-SP. CEP: 04713-000. Tel.: (11) 2197-8894 - Fax: (11) 2197-8888 davi.fernandes@in-haus.com.br www.in-haus.com.br	Brian Silva (diretor), Davi Fernandes (gerente de desenvolvimento)	4 anos	3.200	BVQI - ISSO 9001	Consultoria/assessoria/projetos, mão de obra (terceirizada), intralógica	Warehousing, supply chain management, intralógica	Braskem, Ford Motor Company do Brasil, Klabin, Electrolux, Monsanto
Intermec South America Ltda Rua Osvaldo Cruz, 615, Varginha, Itajubá-MG. CEP: 37501-168. Tel.: (35) 3629-9000 - Fax: (35) 3629-9015 bianca.nascimento@intermec.com www.intermec.com	Carlos Vitor Conti (dir.), Gerson Rodrigues (dir.), Luiz R. Oliveira Eng (ger.), Claudio Domelles (ger. de canais-South Cone), Tiago Ferreira (ger. de canais-Brasil)	40 anos	1.900	N.I.	Equipamento de movimentação	Ampla variedade de soluções de coleta de dados, computação móvel, RFID, conectividade com e sem fio, impressoras e suprimentos	Vale, Petrobras, AmBev, Pepsico
Intertek do Brasil Inspeções Ltda Rua Renato Paes de Barros, 778, 6º andar, Itaim, São Paulo-SP. CEP: 04530-001. Tel.: (11) 3707-0570 - Fax: (11) 3707-0572 info@saopaulo@intertek.com www.intertek.com	Luiz Fernando Correa (gerente Brasil), Wilson Soares (gerente financeiro)	25 anos		ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, ANP, MAPA SAL, ANEC, IETHA	Aeroportos/portos, engenharia, consultoria/assessoria/projetos, embalagem, equipamentos de movimentação, mão-de-obra, veículos/combustíveis/pneumáticos, sistema de armazenagem	Inspeção de qualidade e quantidade de produtos, inspeção de carregamento de containers, controle de inventário.	N.I.
Ionics Informática e Automação Ltda Rua Deputado Antonio Edu Vieira, 94, Florianópolis-SC. CEP: 88040-000. Tel.: (48) 3333-8666 - Fax: (48) 3333-7764 marketing@ionics.com.br www.ionics.com.br	Luis Fernando Bahia Bittencourt (diretor geral), Flávio Fáveri Silva (supervisor de vendas), Felipe Vilella (analista comercial), Luiz Fernando Cardozo (marketing)	23 anos	80	Certificado Metrológica portaria 144	Engenharia, consultoria, equipamento de movimentação, sistemas de informação, veículos, automação de abastecimento de combustíveis	SAAF-Sistema Automatizado de Abastecimento de Frotas, SAAF Comboio, SSG Premium.	Bunge/Grupo Moema, Grupo São Martinho/Iracema/Boa Vista, Odebrecht, Grupo Equipav, Grupo Construcap
Irapuru Transportes Ltda Rua Mansueto Bossardi, s/n, Caxias do Sul-RS. CEP: 95055-123. Tel/Fax: (54) 2101-3300 comercial@irapuru.com.br www.irapuru.com.br	Celson Pellenz (diretor), Roberto Turra (gerente corporativo), Cassiana de Gasperi (gerente corporativo), Fabiani Oliveira (gerente corporativo)	39 anos	1.510	ISO 2001:2008/SSASMAQ 2009	Embalagem - material e equiptos, mão de obra (terceirização), equipto de movimentação - fixos e móveis, sistemas de armazenagem/estocagem	N.I.	Grupo Randon, Dana, GKN, Brasken, Thyssen
Italian Line Logística Internacional Rua Santa Cecília, 1.673, Sala 401, Santa Cecília, Porto Alegre-RS. CEP: 90420-041. Tel/Fax: (51) 3022-3557 italianline@italianline.com.br www.italianline.com.br	Ricardo Lazzarotto (dir. com.), Flavio Haesbaert (ger. geral), Felipe Knorr (executivo de contas), Almir Delavald (executivo de contas), Rafael Boaz (executivo de contas)	5 anos	15	N.I.	Aeroportos/portos, consultoria/assessoria/projetos, embalagem, gestão de risco/rastreamento/seguros, mão de obra (terceirização). Sistema de armazenagem/estocagem	Transporte de cargas de projetos/refrigerados/geral, fretes internacionais em todos os modais, agentes/parceiros em todos os continentes, assessoria em comércio exterior	Weg Equipamentos Elétricos-T&D, Volkswagen, Companhia Minuano de Alimentos, Dália Alimentos, Neobus
JC & Lar Consult. Técnica S/C Ltda R. Aragão, 473, 7º andar, Sala 72, Vila Mazzei, São Paulo-SP. CEP: 02308-000 Tel.: (11) 2994-1116 jclar_rdriguez@hotmail.com	Solange Boffa Rodrigues (diretora financeira.), Lécio Almeida Rodrigues (diretor comercial)	12 anos	4	N.I.	Consultoria/assessoria/projetos, treinamento/desenvolvimento profissional	Consultoria em redução de custos, otimização de frota.	Golden Cargo Transportes e Logística, Rápido 900 Transportes, Veja Engenharia Ambiental, Cold Express Transportes, Rodoviário Michelon

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
JMB Zeppelin - Equipamentos Industriais Ltda Rua João XXIII, 650, São Bernardo do Campo-SP. CEP: 09851-707 Tel.: (11) 4075-9403 - Fax: (11) 4392-2333 diretoria@jmbzeppelin.com.br www.jmbzeppelin.com.br	Ricardo B. Santos (diretor geral), Jorge Carmo (gerente contabilidade)	34 anos	95	ISO 9000/2001	Sistema de armazenagem/estocagem, inclinação contêiner	Bulktilter-inclinador de contêiner, silos de armazenamento, sistemas de transporte pneumático.	M&G, Engepack, Brasalpla
Jost Brasil Sist. Automotivos Ltda Av. Abramo Randon 1200, Interlagos - Caxias do Sul-RS.Cep:95055-010. Tel.:(54)3209-2800 - Fax:(54)3209-2811 jost@jost.com.br www.jost.com.br	João Pedro Crespi (Ger. Exec.), Jaques Frizzo (Ger. Com.), Roland Ramirez (Ger. Ind.).	15 anos.	362	ISSO 9001, ISSO/TS 16949, ISSO 14001, OHSAS 18001	Peças para caminhões, reboques.	Quinta roda, aparelho de levantamento, suspensor pneumático.	Randon, Man, Scania, MBB, Volvo.
Kabi Ind. e Com. S.A. Av. Pastor Martin Luther King Jr., 5.205, Vicente de Carvalho, Rio de Janeiro-RJ. CEP: 21370-541. Tel.: (21) 3301-9090 - Fax: (21) 2841-2713 kabi@kabi.ind.br www.kabi.ind.br	Iara Neves Accioli (presidente), Eduardo Simas dos Santos (vice-presidente), Walter Gratz Jr. (diretor comercial), Edson Brasileiro Gondin Filho (diretor contábil)	70 anos	160	N.I.	aeroportos/portos, construção civil/arquitetura/engenharia/ imóveis (locação), consultoria/assessoria/projetos, equipto de movimentação, mineração, metalurgia	Plataformas pantográficas, poliguindastes, caçambas estacionárias.	CVRD, Gerdau, CNO, Grupo Votorantim, Grupo CCR.
Kieling Multimodais de Transp. Ltda Rua Augusto Severo, 620, São João, Porto Alegre-RS. CEP: 90240-480. Tel.: (51) 2117-5500 - Fax: (51) 2117-5501 kieling@kieling.com.br www.kieling.com.br	Alberto Eugênio Kieling (dir. pres.), Sandro F. Pessoa (dir. de log.), Consuelo Oliveira (dir. com. Sul), Marcos Bamstein (dir. de op.), Roberto Dexheimer (dir. com. Sudeste)	10 anos	128	SASSMAQ	Consultoria/assessoria/projetos, embalagem - fixos e móveis, mão de obra (terceirização), sistemas de armazenagem/estocagem, logística de transporte	Transporte rodoviário, transporte aéreo, Projetos logísticos	Parker Hannifin, Elo Sistemas, Kimberly, Lojas Renner, Perto/Digicon
Kuehne + Nagel Serv. Log. Ltda Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.066, 9º andar, Jd. Paulistano, São Paulo-SP. CEP: 01451-905. Tel.: (11) 3037-3300 - Fax: (11) 3037-3339 info.brazil@kuehne-nagel.com www.kn-portal.com	Michael Jacob (dir. pres.), Stefan Bengtsson (dir. fin.), Alexandre Chami (dir. de vendas e mkt), Alberto Caputi (diretor de cargas marítimas), Alberto Mathia (diretor de cargas aéreas)	48 anos	1.003	ISO 9001 / 2000, ISO 14001 / 2004, QSHE, TAPA, C-TPAT, SOAS Assessments, OHSAS 18001 / 2007	Aeroportos/portos, consultoria/assessoria/projetos, embalagem, equipamento de movimentação, gestão de risco, mão de obra, sistemas de informação, veículos, estocagem, serviços de cadeia logística, porta a porta	Transporte marítimo, aéreo e rodoviário, armazenagem e distribuição, despacho aduaneiro	Embraer, Robert Bosch, Scania, Renner, Adidas
K-Way Logística Ltda Rua Santa Cruz, 75, Sala 201, Glória, Vila Velha-ES.CEP: 29122-310. Tel/Fax: (21) 3325-6125 kway@kway.com.br www.kway.com.br	Marcos Mesquita (sócio-diretor), Dília Amaral (sócia-diretora), Luis Lobo (diretor de operações)	16 anos	250	Gemovi	Consult./assessoria/projetos, embalagem, equip. de movimentação, mão de obra, sist. informação, veículos, sist. de armazenagem/estocagem, mineração/off-shore.	Armazenagem, cross docking, logística reversa	AmBev, Anglo, Leader, Ponto Frio, Supermercados Zona Sul
Lemar Representações de Peças e Acessórios Ltda Estrada do Gabinal, 352, Bl.1, Ap.805, Freguesia, Jacarepaguá, Rio de Janeiro-RJ. CEP:22760-152. Tel.: (21) 2447-4011 - Fax: (21) 2447-4033 lemar.representacoes@uol.com.br	Marcio José C. Brandão (diretor comercial), Aelenita R. Ayres (diretor de vendas)	12 anos	2	N.I.	Aeroportos/portos, constr. civil/arquit./eng./imóveis (locação), embalagem - material e equips, veíc./comb./pneum., sist. de armazenagem/estocagem, empr. de ônibus/naveg/cargas.	Baterias automotivas, estacionárias e náuticas.	Auto Viação 1001, Globo Comunicação e Participações, R. Johnson Ind. e Com., Mouting Real Ind. e Com., Grupo Viação Redentor.
Leone Equiptos Automotivos Ltda Rua Luigi Greco, 192, Barra Funda, São Paulo-SP. CEP: 01135-030. Tel.: (11) 3393-3636 - Fax:(11) 3392-6060 leone@leone.equipamentos.com.br www.leone.equipamentos.com.br	Bruno Leone (diretor), Luciano Leone (diretor, Vittorio A. Leone (diretor), Luciano Galea (diretor), Luiz Carlos Zacarias (diretor)	39 anos	120	ISO 9001/2008	Equipamentos para garagens e concessionárias	Empilhadeira hidráulica, transpaleta manual, carro armazém e plataforma	N.I.
Librelato Implementos Agrícolas e Rodoviários Ltda Rodovia SC-438, km 1, 69, Samuel Sandrini, Orleans-SC. CEP: 88870-000 Tel.: (48) 3466-6000 - Fax: (48) 3466-6006/6049 librelato@librelato - www.librelato.com	José Carlos Librelato (dir. pres.), José Carlos Spricigo (dir. fin. adm.), Pedro Mazzuco (dir. com.), Pedro Bolzoni (dir. de rede de distrib.), Thayni S. Librelato (dir. de mkt e jurídico)	41 anos	927	ISO 9001/2008	Fabricação e implementos agrícolas e rodoviários.	N.I.	Carbonifera Belluno, Expresso Flecha de Prata, Thermo Sara, Folle, Expresso Sudoeste

guia de serviços em logística

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Line Transp. Serv. e Embalagens Ltda Av. Marginal Via Anchieta, 2.115, Alemoa, Santos-SP. CEP:11090-001. Tel/Fax:(13 3291-2727 marcia@linetransportes.com.br www.linetransportes.com.br	Marcia Nastro de Oliveira (sócia-gerente), Wilson R. D. Caldeira (gerente comercial), Marineth Aparecida S. Leme (gerente de qualidade)	18 anos	50	SASSMAQ	Aeroportos/portos	Transporte rodoviário/Terminal retroportuário	Grupo Rhodia, Cognis Brasil, Inbra, Kautex, Mazzafero
Linx Logística Ltda Rua Aurélio, 640, Vila Romana, São Paulo-SP. CEP: 05046-000. Tel.: (11) 2103-2455/3906-7397 Fax: (11) 2103-2401 comercial.logistica@linx.com.br www.grupolinx.com.br	Daniel Mayo (diretor)	11 anos	10	N.I.	Consultoria/assessoria/projetos, equipamento de movimentação - fixos e móveis, sistemas de armazenagem/estocagem	Consultoria logística, equipamentos automatizados para separação de pedidos, equipamentos automatizados para armazenagem de produtos	Riachuelo, Submarino, Lojas Renner, Casas Bahia, Marisa.
Logamm Log. e Ag. de Cargas Ltda Rua Ribeiro de Brito, 830, Sala 703, Boa Viagem, Recife-PE. CEP: 51021-310. Tel/Fax: (81) 3466-1208 marcos@logamm.com.br www.logamm.com.br	Alarico Calado (diretor), Marcos Oliveira (diretor)	2 anos	5		Aeroportos/portos, consultoria/assessoria/projetos, treinamento/desenvolvimento profissional	Agenciamento aéreo, agenciamento marítimo e assessoria em logística	Diamond Com. Atacadista de Produtos Eletrônicos, Petroil do Brasil, Fricon, Platinum, Felinto Ind. e Com.
Loghis Logística Integrada Ltda R. Ambrósio Molina, 1.090, Bl. D, Cond BR Properties, Eugenio de Melo, São José dos Campos-SP. CEP: 12247-000. Tel.: (12) 3205-8100 - Fax: (12) 3208-8108 www.loghis.com.br	Jorge Lima (presidente), Marcelo Tadeu dos Santos (diretor)	13 anos	1.800	ISO 9001/2008	Consultoria/assessoria/projetos, embalagem, mão de obra (terceirização), sistema de armazenagem/estocagem, montagem de subconjuntos	Operador logístico interno, movimentação de materiais, disponibilização de sistema WMS e utilitários	N.I.
Logiscom Logística Comercial Ltda Rua Antonio Crescêncio, 889, Aparecida, Uberlândia-MG. CEP: 38400-636. Tel.: (34) 3232-3343 - Fax: (34) 3232-3344 logiscom@logiscom.com.br www.logiscom.com.br	Carlos A. Paes Leme Carrijo (dir. pres.), Agostinho Ranieri Filho (diretor comercial), Wagner J. Carrijo Borges (diretor técnico), Karlos G. Carrijo (diretor de TI)	6 anos	4	Engenheiro Microsoft	Consultoria/assessoria/projetos, treinamento/desenvolvimento profissional	Projetos para a gestão da estratégia, projetos para a gestão dos processos, treinamentos	Mataboi, Belmok, TC Logística Integrada, Grupo Martins, CTBC Telecom.
LSI Logística Ltda Rua Nazaret, 369, Barcelona, São Caetano do Sul-SP. CEP: 09551-200. Tel.: (11) 4225-5800/4225-5745 - Fax: (11) 4227-3641 comercial@lsilogistica.com.br www.lsilogistica.com.br	Murilo Sampaio (presidente), Luciano Gimenez (dir. de desenvolvimento de negócios), José C. de Avila Jacintho (dir. operacional), Marcelo Paschoalin (dir. operacional)	10 anos.	3790	ISSO 9001 / 2000, ISO 14001 / 2004, OHSAS 18001 / 1999, AS 8000	Projetos, consultoria, embalagem, material e equipamentos, equipamento de movimentação, gestão de risco, rastreamento, estocagem, mão de obra, sistema de armazenagem	Logística interna: recebimento, movimentação, abastecimento de linhas, expedição; armazenagem: identificação, endereçamento, controle de inventários e acurácia de estoques; gestão de fretes	Petrobras, AmBev, Johnson & Johnson, Kraft Foods, Kimberly-Clark
LTi Consultoria e Treinamento Ltda Via Pres. Castelo Branco, Pista lateral, 1.240, Subetor Leste 8, Nova Ribeariana, Ribeirão Preto-SP. CEP:14096-560. Tel./Fax:(16)3913-4774 martin@lticonsultoria.com.br www.lticonsultoria.com.br	Domingo Martín (sócio-proprietário)	12 anos	16	N.I.	Consultoria, assessoria e projetos	Consultoria em dimensionamento logístico, desenvolvimento de métodos e processos logísticos, auditoria e assessoria em processos logísticos	Distribuidora Riograndense, Mar-Girius Continental I.C.E., Monte casa & construção, Dabi Atlante Materiais Odontológicos, Wolf Seeds do Brasil
Ltrês Corretora de Seguros Ltda Rua Bras Cubas, 37, Cj.71, Centro, Santos-SP. CEP: 11013-919. Tel.: (13) 3202-4535 - Fax: (13) 3202-4536 claudia@lresseguros.com.br www.lresseguros.com.br	Antonio Alexandre Fassina (diretor comercial), Claudia Denise G. Fassina (diretora administrativa)	8 anos	12	Susep	Consultoria/assessoria/projetos	Seguros e gerenciamento de riscos	Transporte e Com. Fassina, Costeira Transp. e Serviços, Estrada Transportes, SR Logística e Transp., Depotrans Transp. e Containers, S. Magalhães, MTF Transp. e Terminais
LXE Inc. R. Bueno de Andrade, 428, Bl 71, Aclimação, São Paulo-SP. CEP: 01526-000. Tel/Fax: (11) 3209-2277 carlos.l@lxe.com www.lxe.com	Tom Riecke (diretor), Fred Boelhouwer (diretor), Luis Carlos H. Pinto (BDM-Business Development Manager)	29 anos EUA, 12 anos Brasil	1010	SAP, Cisco, Oracle, GSA.	Aeroportos, projetos, sistemas de informação, estocagem, projeto de coleta de dados	Coletor de dados para câmara refrigerada, coletor de dados para área portuária, coletor de dados com sistemas "Picking voice" (separação por voz)	P&G Brasil, Grupo Libra, Ceva Logistics, APM Terminals, LSL Logística
Lyra Network Telecom. Ltda Av. Jandira, 271, Lj.2, Moema, São Paulo-SP. CEP: 04080-002. Tel.: (11) 3336-9200 - Fax: (11) 5055-2478 comercial@lyra-network.com.br www.lyra-network.com.br	Thierry Costes (diretor geral)	7 anos	25	PCI DSS 1.2	Sistemas de informação, gestão de risco/rastreamento/seguros	Chip GPRS, serviço de gerenciamento de chips, serviço de monitoramento/consumo de chips	De Marco, Grupo SNAP (R.J.), Grupo Guanabara (CE)

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Mabtec Tecnologia em Sist. Ltda Rua Quintino Bocaiúva, 670, Sala 203, Centro, Londrina-PR. CEP: 86020-150. Tel.: (43) 3302-2222 - Fax: (43) 3302-2211 comercial@mabtec.com.br www.mabtec.com.br	Marcus Friedrich Von Borstel (diretor executivo)	15 anos	35	MPS-BR	Sistemas de informação	Softwares voltados para o segmento de frotilistas, truckcenters, autocenters, recapadoras e setor de pneus	Vipal Borrachas, Tortuga Borrachas, Ruzi
Mac Cabotagem Ltda Av. República da Argentina, 2.056, Água Verde, Curitiba-PR. CEP: 80620-010. Tel/Fax: (41) 3616-8000 walter@maccabotagem.com.br www.maccabotagem.com.br	Walter Araújo (dir. com.), Celso Homero Souza (dir. fin.), João Emílio T. Granato (dir. de assuntos estratégicos), Paulo R. Bolson (dir.op.), Everaldo Alves Barros (dir. de assuntos estratégicos)	3 anos	25	N.I.	Aeroportos/portos, consultoria/assessoria/projetos, equipamento de movimentação, mão de obra (terceirização), sistema de armazenagem/estocagem, transporte rodoviário.	Coordenação, operação e logística de transporte nacional multimodal e intermodal, serviços de manuseio de cargas aéreas e marítimas	Friller Brasil Alimentos, CM Distribuidora de Alimentos, Casabella Representações, Avenorte Avícola Cianorte, Perdigão Agroindustrial
Makena-Máquinas, Equipamentos e Lubrificantes Ltda Av. das Indústrias, 260, São João, Porto Alegre-RS. CEP: 90200-290. Tel.: (51) 3373-1111 - Fax: (51) 3373-1126 makena@makena.com.br www.makena.com.br	René Castro de Bastos (dir. com.), João Alexandre Bertotto (dir. adm.), Felipe Silveira Martins (dir. com.), Paulo Henrique da Silva Silveira (ger.máquinas), Radames Jordano da Rosa (ger. locação)	18 anos	170	N.I.	Aeroportos/portos, construção civil/arquitetura/engenharia/imóveis (locação), embalagem - material e equiptos, equiptos de mov., veículos/combustíveis, pneumáticos, estocagem, sistema de armazenagem	Empilhadeiras, peleteiras, óleos lubrificantes	Emp. Brasileira de Infraestrutura Aeropotuária (Infraero), Transeich Armazéns Gerais, TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Exprex, Souza Cruz, Móveis Kappesberg.
Marketbr Com. e Distribuição de Ap. Eletr. e Utilidades Domésticas Ltda Rua Silva Bueno, 1.026, Sala 3, Ipiranga, São Paulo-SP. CEP: 04208-000. Tel.: (11) 2532-9859/9860/3044-0006 Fax: (11) 2532-9857 comercial@marketbr.com www.marketbr.com	Moisés Thiago Oliveira (diretor comercial e financeiro), Marco Antonio Pivoto (gerente administrativo e comercial)	9 anos	4	N.I.	Sistemas de informação, hubodômetros	Hubodômetro - controlador de km para carretas, bocal Lockdiesel - bocal contra desvio de combustível, igual AR - rodocalibrador inteligente	Expresso Mercúrio, Autoport, Expresso Jundiá, Expresso Nepomuceno, Expresso Serrano
Marksell - MKS Equipamentos Hidráulicos Ltda Rua João Dias Ribeiro, 409, Polo Industrial de Jandira - Itapevi-SP. CEP: 06693-810. Tel:(11) 4789-3690 - Fax: (11) 4789-3689 mks@marksell.com.br www.marksell.com.br	Edison Salgueiro Jr. (diretor)	27 anos	80	Inmetro, Denatran	Equipamento de movimentação -fixos e móveis	Niveladoras de doca, doca móvel de carga, plataformas elevatórias de cargas veiculares	Correios, Makro, TNT Mercúrio
Master Sistemas Automotivos Ltda Rua Atilio Andreazza, 3.520, Interlagos, Caxias do Sul-RS. CEP: 95052-070. Tel.: (54) 3209-2928 - Fax: (54) 3209-2922 master@freiosmaster.com www.freiosmaster.com	Sérgio Luis Onzi (diretor), Mauro Longa Neto (ger. com.), Dacio Paul (ger. engenharia e exportação), Marcos Lovatto (ger. manufatura e RH)	24 anos	1.093	ISO/TS 16949, ISD 14001, OHSAS 18001	Fabricação de freios e peças para caminhões, ônibus e implementos rodoviários.	Conjuntos de freios, ajustadores manuais e automáticos, câmaras de serviço e serviço/estacionamento	Man, Randon, Ford, Volvo, Iveco
Mavema Rio Comércio e Repres. de Veículos Ltda Rua Deputado Ulisses Escobar, 22, Aeroporto, Juiz de Fora-MG. CEP: 36033-620. Tel.: (32) 3233-0064 mavema@terra.com.br	Mauri M. de Oliveira (diretor comercial)	24 anos	12	ISO 9001/2003	Equipamento de movimentação - fixos e móveis, gestão de risco/eastreamento/seguros, sistemas de informação, veículos/combustíveis/pneumáticos	Monitoramento, sistemas de leitor de cargas, freio auxiliar eletromagnético retarder	Util, Empresa Jose Maria Rodrigues e Filhos, Cerâmica Porto Velho, Viação Progresso e Turismo, Viação Real Ita
Mega Tintas Rio Comércio de Tintas Ltda Rua Carlos Machado, 128, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro-RJ. CEP: 22775-042. Tel.: (21) 2564-8072 - Fax: (21) 2564-8960 megatintas@megatintasrio.com.br www.megatintas.com.br	Magda Burgues (diretora administrativa), Edmilson Burgues (diretor comercial).	13 anos	30	ISO/TS 16949 / 2002, ISO 9001 / 2000, ISO 14001	Aeroportos/portos, construção civil/arquitetura/engenharia/imóveis (locação), consultoria/assessoria/projetos, treinamento/desenvolvimento profissional	Identidade visual de frota, padroização de cores/frotas, padronização de processos de pintura	Grupo Redentor, Grupo Guanabara Diesel, Grupo Real Brasil, Grupo Lider Usimeca-Indústria Mecânica Carioca
Mesquita S.A. Transportes e Serviços Estrada Sadae Takagi, 2.600, S. Bernardo do Campo-SP. CEP: 09852-070. Tel.: (11) 4393-4900 - Fax: (11) 4343-7900 comercial@santosrasil.com.br www.santosrasil.com.br	Antonio Carlos Sepúlveda (presidente), Caio Morel (diretor de operações) Mauro Salgado (diretor administrativo), Washington Kato (diretor de relações com investidores)	84 anos	3000	ISO 9001, ISO 14000 e SASS-MAQ	Aeroportos/portos, operador logístico	Planejamento de cargas, trucking and tracing, projetos especiais	Dow Química, Kimberly-Clark, Walmart, Colgate-Palmolive, GM México.

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Metal Técnica Bovenau Ltda Rua Osvaldo Cruz, 164, Sumaré, Rio do Sul-SC. CEP:89160-000. Tel.: (47) 3531-1970 - Fax: (47) 3531-1950 vendas@bovenau.com.br www.bovenau.com.br	Carlos Vitor Ohf (presidente), Andre A. Odebrecht (superintendente), Claudio Mazzi (diretor industrial), Ruy Fernando Baron (gerente de vendas)	15 anos	130	ISO/TS 16949 e ISO 14001	Veículos/combustíveis/pneumáticos, montadoras de caminhões e ônibus, mercado de reposição e exportação	Macacos hidráulicos, guinchos hidráulicos, prensas hidráulicas	Mercedes-Benz, Man Latin America, Ford Motor Company, Iveco Brasil e Argentina, Agrale.
Mincarone, Ruiz e Cia. Ltda R. Dona Alzira, 882, Sarandi, Porto Alegre-RS. CEP: 91110-010. Tel.: (51) 3349-1824 - Fax: (51)3349-1825 mincarone@mincarone.com.br www.mincarone.com.br	N.I.	25 anos	33	N.I.	Sistema de armazenamento/estocagem .	Locação de contêineres refrigerados, locação de contêineres carga seca	Wal-Mart Brasil, Carrefour.
Missemota Arquitetura e Design Ltda Av. Angélica, 1.814, Cj. 305, Higienópolis, São Paulo-SP. CEP: 01228-200. Tel: (11) 3661-6188 gabi@missemota.com.br www.missemota.com.br	Luiz A. Misse Mota (arquiteto coord.), Gabriela de T. Martins (arquiteta-atendimento), Neia Brosso (coord. de RH), Claudio Silveira (coord. de plan. e negócios), José L. Paiva Mota (consultor)	15 anos	10	N.I.	Construção civil/arquitetura/engenharia/aluguel de imóveis, consultoria/assessoria/projetos, treinamento/desenvolvimento profissional, sistemas de armazenagem/estocagem	Projetos de identidade corporativa-Banding, gestão e treinamento de pessoas, planejamento de novos negócios	Viação Cometa, Auto Viação 1001, Metar Logística, Construtora Planova, Aços Torres, Aços Trefita
MLV Dist. Peças Ltda Rua Maria Mazuroski, 741, Cidade Ind., Curitiba-PR. CEP: 81250-340. Tel/Fax: (41) 3307-8888 vendas@mlvpecas.com.br www.mlvpecas.com.br	Samuel (gerente comercial), Anadir (orocurador), Cesar (comprador)	53 anos	43	N.I.	Mão de obra, veículos pesados	Suspensão, molejos, freios	Empresas de ônibus, transportadoras, mecânicas pesadas, concreteiras, usinas de açúcar.
Modus Logística Aplicada Ltda Rua Arizona, 1.349, Cj.6A, Brooklin, São Paulo-SP. CEP: 04567-002. Tel/Fax: (11) 5506-2730 modus@moduslogistica.com.br www.moduslogistica.com.br	Marcos Isaac (presidente)	28 anos	20	CSCMP, Oracle, Optiant	Consultoria/assessoria/projetos.	Rede logística, planejamento de demanda, interim management	Natura, BZW, Martin Brower, Baxter, Caramuru Alimentos
Moreflex Borrachas Ltda Av. Ceci, 608, Galpão B12, Barueri-SP. CEP: 06460-120. Tel.: (11) 4706-6001 - Fax:(11)4706-6031 moreflex@moreflex.com www.moreflex.com	Eldon Dresch (dir. geral), Saulo Muniz Gonçalves (dir. com. e mkt), Celso D. Moreira Lima (dir. adm. e fin.), Paulo Souza (dir. ind.), Ebert Dalla Corte (diretor geral - Nordeste)	17 anos	252		Veículos/combustíveis/pneumáticos	Bandas de rodagem para diversas aplicações, Série H-Série especial de bandas de rodagem de alta performance, MTA-Banda pré-moldada para o segmento fora-de-estrada, Ligação MAC	N.I.
MZM Techno Com. e Serviços Ltda Rua Dr. João Inácio, 1.607, Sala 202, Porto Alegre-RS.CEP: 90230-181. Tel.: (51)3025-3002 - Fax: (51) 3076-1055 mzmtechno@mzmtechno.com.br www.mzmtechno.com.br	Marco Antonio Nahas (diretor-presidente),Thiago Nahas (diretor financeiro), Michel Costa (diretor comercial)	7 anos	7	Não tem	Monitoramento/gestão de frotas- telemetria	Sistemas e serviços de telemetria, consultoria, sistema de manutenção, treinamento	Empr. Energética Mato Grosso do Sul, Esp. Santo Centrais Elétricas, Cia de Distribuição de Energia Elétrica, Cia Riograndense de Mineração, Gasocidente do Mato Grosso
Nuntec Soluções Inteligentes Ltda Rua Antonio Hulse, 1.153, Humaitá, Tubarão-SC. CEP: 88704-316. Tel/Fax: (48) 3631-9545 nuntec@nuntec.com.br www.nuntec.com.br	Carlos Eduardo Nunes (diretor geral).	4 anos	15	Assossiação NCC Certificações do Brasil.	aeroportos/portos, const. civil/arquit./engenharia/imóveis (locação), consultoria/assessoria/projetos, sistemas de informação, veículos/combustíveis/pneumáticos	GTA(sistema de controle de abastecimento de frotas),CATI(controle antitransbordamento de líquidos em tanques de armazenamento),TS (tampa com acesso via senha para abertura de tanque de armazenamento)	A Nunes & Cia., Posto Náutico Farol Pesqueira Pioneira da Costa AS, Ministério de Aquicultura e Pesca -MAP, Copertrol TRR.
Pelissari Informática S.A. Av. Batel, 1750, Sala 219, Batel, Curitiba-PR.Cep:80420-090. Tel.: (41) 3340-1100 femanda.guareschi@pelissari.com www.pelissari.com	Rudi Pelissari (diretor-presidente),Vanessa Lisboa (sócia-diretora), Julio Cesar B. de Sousa (sócio-diretor), Edemilson Silva (sócio-diretor).	11 anos	236	SAP - Channel Partner, Service Partner, Award of Excellence	Projetos, gestão de risco, estocagem	Produto (vertical) para empresas de transporte e logística; melhores práticas para o setor, escabilidade, integração de processos, sustentabilidade no crescimento	All, Amanco, Cargolift, Positivo Informática, Renault, Grupo DSR.
Pool Participações Administração e Corretagem de Seguros Ltda Rua Jorge Tibiriçá, 888, Vila Mariana, São Paulo-SP. CEP: 04126-001. Tel.: (11) 5094-0700 - Fax:(11) 5094-0701 pool@poolseguros.com.br www.pool.com.br	César Augusto Caiáia (pres.),Mônica Hartmann (vice pres. op.), Paulo H. de Oliveira (dir. com.), Cristiane Loureiro (dir. de mtk)	22 anos	20	N.I.	Gestão de risco/rastreamento/seguros	Corretora especializada em seguros de transporte nacional e internacional, para transportadores e embarcadores; seguros patrimoniais e seguro de pessoas	Gequímica Ind. e Com., Frigorífico Prieto,Calvo Com. & Importação,Raymundos Transp.,Utilíssimo Transportes

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVDS	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
PPW Indústria e Comércio de Importação e Exportação Ltda Av. Comendador Thomaz Fortunato, 3.435, Americana-SP. CEP: 13475-010. Tel.: (19) 2109-9900 - Fax: (19) 3465-1122 ppw@ppwbrasil.com.br www.ppwbrasil.com.br	Anacélia Panzan (diretor)	17 anos	41	World Class Quality	Equipamentos de movimentação.	Portas roll-up, plataformas elevatórias.	Expresso Jundiaí, Transportadora Americana, TNT, Facchini, Randon.
Proce Com. e Serv. em Informática Ltda R. Topázio 282, Jd. Nomura, Cotia-SP. CEP: 06717-235. Tel/Fax: (11) 4615-1919/4148-7166 gersino.rodrigues@produtivaconsultoria.com.br www.produtivaconsultoria.com.br	Gersino Rodrigues da Silva (diretor comercial), Celso Rubens Hardt (diretor técnico), Pedro Tinaglia (gerente comercial)	8 anos	15	N.I.	Sistemas de informação e armazenagem	TMS (sistema de transporte de cargas), WMS (movimentação de cargas em galpões logísticos), frota (manutenção de frota).	Patrus Transportes, Dalçoquio Transportes, Cesa Transportes, Gefco, Itanorte Transportes.
RR Dexheimer EPP Dex Log Operador Logístico Rua José Felix de Oliveira, 1.270, 1º andar, Granja Viana, Cotia-SP. CEP: 06708-645 Tel/Fax: (11) 4612-5050 roberto@dexlog.com.br www.dexlog.com.br	Roberto Dexheimer (diretor)	6 anos	140	N.I.	Consultoria/assessoria/projetos, embalagem - material e equiptos, equipo de movimentação - fixos e móveis, mão de obra (terceirização), sistemas de informação, sistema de armazenagem/estocagem	Logística interna, transportes e logística de serviços customizados	Dia Brasil Sociedade, Carrefour, Alli Logística Integrada
Runtec Informática Ltda Av. Jundiaí, 1.171, Anhangabaú, Jundiaí-SP. CEP: 13208-053. Tel/Fax: (11) 4521-1986 rcolin@runtec.com.br www.runtec.com.br	Manoel A. P. de Oliveira (diretor financeiro), Maurício Fabri (diretor comercial)	10 anos	10	N.I.	Sistemas de informação	Desenvolvimento de softwares para logística, HODIE - software para gestão de entregas	Reckitt Benckiser, Ferrero, Maratá, Allergan, AGCO
S5 - Consultoria e Treinamento Rua João Arcadepani Filho, 240, Sala 1, Jd. Califórnia, Ribeirão Preto-SP. CEP: 14096-720. Tel/Fax: (16) 3023-0550 http://www.s5.com.br	N.I.	10 anos	10	N.I.	Consultoria/assessoria/projetos, treinamento/desenvolvimento profissional	Gestão automatizada de CD - WMS e novos processos, projetos em consultoria em suprimentos/distribuição e transportes, análise de tecnologia da informação aplicada a logística	N.I.
Satbus Sistema Inteligente de Segurança Eletrônica Ltda Rua José Bernardo Pinto, 729, Vila Guilherme, São Paulo-SP. CEP: 02055-001. Tel/Fax: (11) 2906-1348 satbus@gruposatelite.com.br www.satbus.com.br	Fernanda Afonso Verzotto (presidente), Ricardo Afonso Verzotto (vice-presidente), Debora Cristina Costa Cruz (gerente comercial), Alexandre Afonso Verzotto (gerente operacional e marketing).	7 anos	16	N.I.	Aeroportos/portos, engenharia, consultoria, embalagem, equipamento de movimentação, gestão de risco, mão de obra, treinamento/desenvolvimento profissional, veículos, segurança embarcada	Monitoramento de imagem, consultoria, manutenção e instalação	Auto Viação Dminibus Floramar, Viação Itamarati, Empresa Cruz de Transportes, SIT Macaé Transporte, Viação Forte
Satélite Sistema de Segurança Eletrônica Ltda Rua Eugenio de Freitas, 87, Vila Guilherme, São Paulo-SP. CEP: 02060-000. Tel/Fax: (11) 2901-0470 gruposatelite@uol.com.br www.gruposatelite.com.br	Argemiro Verzotto (presidente), Alexandre Afonso Verzotto (vice-presidente), Debora Teresinha da Silva (gerente comercial)	10 anos	20	N.I.	Segurança eletrônica e embarcada	Sistema de moitoramento de imagem, utilização de câmeras de vigilância, através de cartões sd e cf, suporte, treinamento, consultoria.	Grupo Aurea, Grupo Garra/Viação Miracatiba, Viação Pirajuçara, Viação Itamarati, SIT Macaé, Auto Omibus Circulare
Schenker do Brasil Transportes Internacionais Ltda Rua Geraldo Flausino Gomes, 78, 11º/12º/13º andares, Brooklin Novo, São Paulo-SP. CEP: 04575-060. Tel.: (11) 3318-9000 - Fax: (11) 3318-9001 schenkerdobrasil@dbschenker.com www.dbschenker.com.br	Eric Brenner (VP Latin America), Roberto Moreno (diretor de operações)	138 anos no mundo e 37 anos no Brasil	91.000 no mundo e 450 no Brasil	ISO 9001/2008	Aeroportos/portos, sistemas de armazenagem/estocagem, logística	Transporte internacional aéreo e marítimo, desembarço aduaneiro, logística integrada door-to-door, armazenagem e distribuição	ZF do Brasil, ABB, Rockwell, L'Oreal, Roche Diagnóstica
Shell Brasil Ltda Av. das Américas 4.200, Blocos 5 e 6, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro-RJ. CEP: 20640-102. Tel.: (21) 3984-7000 www.shell.com.br	Guilherme Perdigão (vice-presidente comercial LA), Rachel Risi (gerente de marketing comercial LA).	100 anos	2000	N.I.	Distribuição de combustível	N.I.	N.I.

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Signa Consultoria e Sistemas Ltda Av. Paulista, 352, 8º andar, Sala 85, Bela Vista, São Paulo-SP. CEP: 01310-000. Tel./Fax: (11) 3016-9877 comercial@signainfo.com.br www.signainfo.com.br	Henri Marcelo Depintor Coelho (diretor financeiro), Nuno Valério da Silva Figueiredo (diretor comercial)	14 anos	44	MPS BR - Nível F	Sistemas de informação	Software para gestão de transporte, software para gerenciamento de viagens	Aliança Hamburg Süd, Satlog, Júlio Simões Transportes, Penske Logistics Covre Transportes
Silotec - Companhia de Transportes e Armazéns Gerais Rod. BR-101, Norte Contorno, s/n, km 280, Cariacica-ES. CEP: 29158-001. Tel.: (27) 2121-2408 - Fax:(27) 2121-2440 silotec@silotec.com.br www.silotec.com.br	Renata Campos Kollgen (presidente do conselho de administração), Dscar Miguel S. P. Matos (diretor), Juliana Roque de Campos (diretora)	17 anos	169	Operador Logístico	Aeroportos/portos	Armazenagem, movimentação de mercadoria, carregamento, paletização	Target Trading, Columbia Trading, Saga Imp. e Exp., GTM Máquinas e Equipamentos, Carisma Comercial
Silt Consultoria e Sistema Ltda Rua Gal. Augusto Soares dos Santos, 205, Parque Ind. Lagoinha, Ribeirão Preto-SP. CEP: 14095-240. Tel.: (16) 3514-6900 - Fax: (16) 3514-6905 simus@simus.com.br www.simus.com.br	Hugo Oliveira de Almeida (diretor comercial), João Paulo B. Geroldo (diretor de projetos)	8 anos	20	MPS-BR	Sistemas de informação, estocagem, projetos e sistemas de armazenagem	Silt WMS, enterprise, portal WMS Web.	Bibliom Logística, Rápido 900, Infoco Atende, Dibox, Transportadora TCM, IESA Veículos
SOFran Informática do Transp. Ltda Av. Antonio Ramos Alvin, 892, Floresta, Joinville-SC. CEP: 89211-460. Tel.: (47) 3145-5555 - Fax: (47) 3145-5599 vendas@sofran.com.br www.sofran.com.br	Paulo Alberto Schmi-dlin (diretor comercial), Karin Solange Pahl Schmi-dlin (diretora administrativa), Fábio Alessandro de Souza (diretor de tecnologia).	15 anos	47	ISO	Sistemas de informação	TCtran – software corporativo para gestão de empresas de transporte e logística, FROTAum – software para gestão de frotas	Transcocamar Transporte e Comércio, Transmagna Transportes, Transville Transportes e Serviços, Transportadora Plimor, Transportadora Risso
Softway S.A. Rua Conceição, 233, Cj.609, Centro, Campinas-SP. CEP: 13010-050. Tel.: (19) 3344-9200 - Fax: (19) 3344-9240 contato@sfw.com.br www.softcomex.com.br	Israel GERALDI (presidente), Menotti Antonio F. Neto (diretor executivo), Eduardo Barbosa Vitor (diretor executivo), Lucas Carrenho (diretor administrativo e financeiro)	13 anos	380	CMMI (Capability Maturity Model Integration) Nível 2	Soluções em software para comércio exterior	Sistema de acompanhamento e gerenciamento de importação e exportação, sistemas de controle e gerenciamento de regimes aduaneiros como Drawback, Recof, Linha Azul, DE, DAF, Pexpam, Repetro e Entrepósitos Aduaneiros Industriais	MRS Logística, Embraer-Empresa Brasileira de Aeronáutica, Construtora Norberto Odebrecht (CNO), General Motors do Brasil, Dell Computadores do Brasil
SPFrota Manutenção Mecânica Ltda Rua Dr. Faivre, 701, Centro, Curitiba-PR. CEP: 80060-140. Tel.: (41) 8810-6103 - Fax: 41) 3538-5592 spfrota@ig.com.br www.spfrota.com.br	Airton José de Paula Soares (diretor)	10 anos	30	N.I.	Consultoria/assessoria/projetos, mão de obra (terceirização), veículos/combustíveis/pneumáticos	Manutenção de equipamentos	Holcim Brasil AS, Engemix Concreto, Votorantim, Urresko México
Startrade Serviços Ltda Rua Grã Nicco, 113, Bloco 2, Sala 204, Campo Comprido, Curitiba-PR. CEP: 81200-200. Tel.: (41) 3285-8825 startrade@startrade.com.br www.startrade.com.br	Luís Maurício Gardolinski (sócio-gerente)	10 anos	5	N.I.	Consultoria/assessoria/projetos; embalagem/material e equipamentos; sistemas de informação; treinamento/desenvolvimento profissional	Maxload Pro - software para o planejamento de cargas em veículos; Tops Pro - software para o desenvolvimento de embalagens e padrões de paletização	Electrolux, GM, Danone, 3M, Coca-Cola.
Store Com. e Serv. de Automação Ltda Rua Oscar Freire, 2.295, Pinheiros, São Paulo-SP. CEP: 05409-011. Tel./Fax:(11) 3083-3058 store@storeautomacao.com.br www.storeautomacao.com.br	Wagner Tadeu Rodrigues (diretor-presidente), Milton Yoshimitsu Nagamine (gestor comercial), Luiz Herculano Vieira (gestor administrativo e financeiro), Hélio Diniz (gestor fábrica de software), Emerson Alves Feitosa (gestor consultoria)	19 anos	45	N.I.	Sistemas de informação.	WMS (warehouse management system), Redex (wms para recintos alfandegados de exportação), projetos de TI e automação orientados a processos logísticos.	Arezzo, Britania, Grupo Libra, Grupo Localfrío, Grupo SBF (Centaur), By Tennis e Almax
Surperpesa Cia. de Transportes Especiais e Intermodais Av. Brasil, 42.301, Campo Grande, Rio de Janeiro-RJ. CEP: 23078-002. Tel./Fax: (21) 2394-9000 - Fax ramal 2130 decom@superpesa.com.br www.superpesa.com.br	João Luiz Alves (presidente), João Alberto Alves (vice-presidente), João Carlos Marcielato (coordenador comercial e operacional)	35 anos	750	Em andamento	Aeroportos/portos, engenharia, consultoria/assessoria/projetos, embalagem, equipamentos de movimentação, veículos/com bustíveis/pneumáticos, sistemas de armazenagem/estocagem	Transporte e locação de equipamentos marítimos, transporte rodoviário de cargas, guindastes	Petrobras, Vale, FMC, White Martins, Fumas

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO,	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
TA Logística Ltda Rua Antônio Luchiar, 499, Doca 38, Distrito Industrial, Campinas-SP. CEP: 13054-700. Tel.: (19) 2101-7100 - Fax:(19)3225-8087 talog@talog.com.br www.talog.com.br	Maurício Gomes (diretor)	16 anos	185	NBR ISO 9001:2008	Consult./assess./projetos, embalagem - material e equiptos, equipto de movimentação - fixos e móveis, mão de obra (terceirização), sistemas de informação, sistemas de armazenagem/estocagem	Armazenagem, controle de estoque e desenvolvimento de projetos logísticos	Eaton, Henkel, Jonhson Diversey, Barros Auto Peças, Onix
Technobusiness Tecnologia e Informática Ltda Av. Pedro Lessa, 1.640, Cj.608/609, Aparecida, Santos-SP. CEP: 11025-002. Tel/Fax: (13) 3272-2228. comercial@technobusiness.com.br www.technobusiness.com.br	Patrícia De Mori F. da Silva (dir. de projetos),Maurício Victor de F. Ladvoat (dir. fin.), Cristiano dos Santos Giareta (ger. com.), José Carlos C. Meira (assessor de diretoria), Marcio Dantas (ger. de software)	4 anos	50	N.I.	Aeroportos/portos, consultoria/assessoria/projetos,sistemas de informação, treinamento/desenvolvimento profissional,veículos/combustíveis/pneumáticos, sistemas de armazenagem/estocagem	ERP logístico, pacote logístico WMS, TMS, manutenção de frota, certificação de recintos alfandegados	Transbrasa, Pepasa, Classic Fine Foods - CFM, Biota Meio Ambiente
Tecnoserv Ind. e Com. Ltda Rua Rolando Natali, 114, Jardim Santa Fé, Limeira-SP. CEP: 13482-366. Tel/Fax: (19) 3442-3208 arnoldi@grupotecnoserv.com.br www.grupotecnoserv.com.br	Carlos Arnoldi (diretor-presidente), Catarina Bellão (diretora-dministrativa e financeira), Rafaela Arnoldi (diretora comercial peças e serviços)	13 anos	25	N.I.	Equipamentos para lavagem de veículos	Equipamentos para lavagem externa de veículos, peças de reposição e escovas para equipamentos de lavagem de veículos de outros fabricantes, serviços de manutenção em equipamentos de qualquer fabricante	Grupo Santa Cruz, Skuassil Sist. Expresso de Transp., Julio Simões Transportes e Serviços, NilsonTur Turismo e Cargas, Urubupungá Transportes e Turismo
Thermo King do Brasil Ltda Alameda Caiapós, 311, Tamboré, Barueri-SP. CEP: 06460-110. thermoking@thermoking.com www.thermoking.com.br	Danilo Elez (VP América Latina), Paulo Signorini (ger. nac. de vendas), Plinio Kato (ger. nac. de after market), Paulo Lane (ger. de produto e mkt A. Latina)	72 anos no mundo e 36 anos no Brasil	150	ISO 9001/2000	Equipamentos de refrigeração, sistema híbrido de monitoramento de carga através de satélite ou GPRS e ar condicionado para ônibus	Equip. de refriger. para transporte de prods. perecíveis, sistema híbrido de rastreamento e monitor. de carga através de sistema satelital ou GPRS.	Rodoviário Schio, Martin Brower, Transmaroni, Transcordeiro, Gral
Tigerlog Consultoria e Treinamento em Logística Ltda Rua Irmã Carolina, 81, Belenzinho, São Paulo-SP. CEP: 03058-040. Tel/Fax: (11) 2694-1391 contato@tigerlog.com.br www.tigerlog.com.br	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
Timken do Brasil Com. e Ind. Ltda Rua Eng. Mesquita Sampaio, 714, Chácara Sto. Antonio, São Paulo-SP CEP: 04711-901 Tel.: (11) 5187-9200 - Fax (11) 5181-0379 sac@timken.com www.timken.com	Wagner Benson (dir. exec.), Luis Bocatto (ger. de vendas), Marcelo Torquato (ger. geral de vendas industriais), Mauro Nogueira (ger. de mkt e vendas ferroviárias)	66 anos	181	ISSO 14001, TS 16946	N.I.	Rolamentos, graxas, ferramentas	Arvin Meritor, Dana Indústrias, Ford Motot Company Brasil. Eaton, ZF do Brasil
Tomé Equipamentos e Transportes S.A. Av. José Odorizzi, 900, Assunção - São Bernardo do Campo-SP. CEP: 09810-900 Tel:(11) 4355-6000 - Fax:(11) 4355-6049 tome@tome.com.br www.tome.com.br	Laércio Tomé (presidente),Washington Luiz de Moura (diretor de operações)	37 anos	1.032	ISO 9001/2000 / ISO 14001 / 2004 e OHSAS 18001 / 2007	Construção civil/arquitetura/engenharia/ locação de imóveis, equipamento de movimentação - fixos e móveis	Transporte rodoviário de produtos siderúrgicos e contêiner, transporte rodoviário de carga seca, transporte rodoviário de carga pesada	Suzlon Energia Eólica do Brasil, Teccis Tecnologia Sist. Avançado, Prensas Schuler, Petroquímica União, Alstom Hydro Energia Brasil
Trafiti - Logística Inteligente Estrada dos Casa, 4285, S. Bernardo do Campo-SP. CEP: 09840-000. Tel.: (11) 4358-7000 - Fax:(11) 4358-7081 mgomes@trafiti.com.br www.trafiti.com.br	Marco A. Capitanio (presidente), Roberto M. Schaefer (diretor),Roberto Fantinati (diretor), Pedro A. Nedochetko (diretor)	N.I.	700	ISSO 9001/2008 e SASS-MAQ	Projetos, mão-de-obra, estocagem	Transporte,armazenagem,infra logística	Procter & Gamble, Bombriil, Philips, Schaeffler, Unilever
Transfrigor do Brasil Ind. e Com. de Equipamentos de Refrigeração para Transportes Ltda Av. Anton Von Zuben 3.395, Jd. São José II, Campinas-SP. CEP: 13050-145. Tel.: (19) 3242-6033/4641/5590 - Fax: (19) 3243-7614 transfrigor@transfrigor.com www.transfrigor.com.br	Eduardo Castello Branco Dória (diretor geral)	5 anos	8	Homologado Sadia e Perdigão	Refrigeração para transporte	Equipamento de refrigeração acoplado e/ou elétrico modelo TF4 TF6, equipamento de refrigeração acoplado modelo TF2	Brasil Foods, Transportadora Vasconcelos, Vale Cargas Frios e Transportes, TAC Transportes Armazém e Logística, Caneã Ind. de Laticínios

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Transoft Tecnologia da Infor. Ltda SIBS Q.1, Cj.A, Lote 6, Núcleo Bandeirante, Brasília-DF. CEP: 71736-101. Tel/Fax: (61) 3034-4748 marketing@transoft.com.br www.transoft.com.br	Alexander Kurt Hammerschmidt (presidente), Sandoval Alves de Carvalho Jr. (diretor de negócios), José Carlos Jr. (diretor de tecnologia)	24 anos	70	ISO 9001	Sistemas de informação	Controle de frota, equipamentos e suprimentos	Grupo Águia Branca (ES), Grupo Viçosa (MG), Grupo Rio Ita (RJ), Grupo Canhedo (DF), Plena (MG)
Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria Rua Lídice, 22, Parque Novo Mundo, São Paulo-SP. CEP: 02174-010. Tel.: (11) 2967-8646 - Fax:(11)2967-8501 fsantos@dellavolpe.com.br www.dellavolpe.com.br		50 anos	2.300	ISO 9001/2000 e SASS-MAQ	Transportes, movimentação e armazenagem	Carga seca, lotação, distribuição urbana	Rio de Janeiro Refrescos, Vale do Rio Doce, Arcelor Mittal, Vale Sul, V&M
Trigueiro Consult. e Trein. Ltda Rua Catulo da Paixão Cearense, 393, Cj.101, Jd., Olinda-PE. CEP: 53050-090. Tel.: (81) 3432-7308 - Fax: (81) 3432-7507 focus@focustrigueiro.com.br www.focustrigueiro.com.br	Fernando Trigueiro (diretor consultoria), Carmencita Trigueiro (diretor treinamento).	21 anos	6	N.I.	Consultoria/assessoria/projetos, treinamento/ desenvolvimento profissional	Consultoria e capacitação em SCM, consultoria e capacitação em gestão logística.	Bomfim Cargas, Gáfica Santa Marta, Nagem, Rápido Cometa, Rocha Compensado
TSE Comissária de Avarias Ltda Rua Cantagalo, 1.797, Sobrelaja, Tatuaapé, São Paulo-SP. CEP: 03319-000. Tel/Fax: (11) 2537-3082 tse@tseseguros.com.br	Enio Sicchiero Junior (diretor-técnico), Luiz Rodrigues Filho (diretor operacional)	10 anos	5	Certificado técnico emitido pela Fenaseg	Aeroportos/portos.	Regulação de sinistros, atendimento de sinistros	Nobre Seguros, Generali Seguros
U-Connect Tecnologia Ltda Rua Gomes de Carvalho, 1.581, Cj. 110, Vila Olímpia, São Paulo-SP. CEP: 04547-006. Tel.: (11) 2589-2083 contato@uconn.com.br www.uconn.com.br	Thiago Godke (gerente)	3 anos	14	N.I.	Consultoria/assessoria/projetos, gestorisco/ rastreamento/seguros, sistema de informação	Utrack, Find it	Uniceep, Cooperseletta, Versul, Aero Agrícola Caiçara, Direção Processamento de Dados
Unidata Automação Ltda Rua Petrolina, 1.111, Horto Florestal, Belo Horizonte-MG. CEP: 31035-009. Tel: (31) 3528-9900 comercial@unidatanet.com.br www.unidatanet.com.br	Marcos P. Pereira Diniz (diretor comercial), José Maria F. Teixeira (diretor industrial), Eduardo Pereira (diretor de sistemas)	21 anos	320	ISO 9000, OHSAS 18000	Sistemas de informação, veículos/combustíveis/pneumáticos	Automação de abastecimento de combustíveis	Vale, Shell, Ipiranga, BR, Transnordestina
Valin Ind. e Com. Ltda Rua dos Bandeirantes, 9, Centro, Mauá-SP, CEP: 09310-360 Tel/Fax: (11) 4541-4500 renan@valin.com.br www.valin.com.br	Odival A. Chicon (diretor)	20	N.I.	N.I.	Rodoviário	N.I.	Viação Gato Preto, Translitoral, Viação Sta. Brigida, Viação Itape-minim, Radial Transp. Coletivos
Veloce Logística S.A. Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.739, 3º andar, Jd. Paulistano, São Paulo-SP. CEP: 01452-001. Tel.: (11) 3818-8004 - Fax: (11) 3818-8006 veloce@velocelog.com.br www.velocelog.com.br	Paulo Guedes (diretor-presidente), André Perosa (diretor-financeiro), Ruy Galvão (diretor de operações), Dario Guedes (gerente supply chain), Marcelo Gonçalves (gerente de TI).	1 ano	356	N.I.	Consultoria/assessoria/projetos, embal. - material e eqips, gestão de risco/rastreamento/ seguros, mão de obra (terceirização), sist. de informação, trein./desenv. prof., veic./comb./pneumáticos, sist. de armazenagem, transp.rod. nacional/internacional.	Transporte nacional e internacional, armazém para consolidação e embalagem de cargas coleta programada	General Motors, Toyota, Fiat
Wplex Software Ltda Rodovia SC 401, 8.600, Corporate Park, Bl.5, Sala101, Sto. Antonio de Lisboa, Florianópolis-SC. CEP: 88050-000. Tel/Fax: (48) 3239-2400 info@wplex.com.br - www.wplex.com.br	Wan Yu Chih (diretor), Tania Maria Surmann (diretora)	10 anos	30	N.I.	Sistemas de informação	Escala de tripulação aérea, escala de equipagem de trens	Gol Linhas Aéreas Inteligentes, Varig Linhas Aéreas
Zatix Tecnologia S.A. Av. General Furtado do Nascimento, 66, Alto de Pinheiros, São Paulo-SP. CEP: 05465-070. Tel.: (11) 3025-0000 - Fax: (11) 3025-0270 marketing@zatix.com.br www.omnilink.com.br	Martin Hackett (presidente), Marcelo Dominicali (diretor comercial e marketing), Deise Santana (diretora comercial)	11 anos	1.000	NCC, Totum, Anatel, Gristec	Rastreamento	Omni Turbo e Omni Dual com a tecnologia Anti-Jammer.	Braspess, Mira, Rápido 900, Jamef, Schio.

DADOS DA EMPRESA	ACADÊMICOS / EXECUTIVOS	CURSOS OFERECIDOS	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS CLIENTES
Esalq-Log - Grupo de Pesquisa e Extensão em Log. Agroindustrial Av. Pádua Dias, 11 Agronomia, Piracicaba-SP. CEP: 13418-900 Tel.: (19) 3429.4580 - Fax.: (19) 3429.4441 esalqlog@esalq.usp.br - www.log.esalq.usp.br	José Vicente Caixeta Filho (professor-titular e coordenador do Grupo de Pesquisa), José Eduardo Holler Branco (vice-coordenador do Grupo de Pesquisa)	Coleta e análise de preços de fretes, pesquisas e avaliações de mais de 7.000 rotas em vários modais, informações de dados de armazéns, Curso de difusão em logística agroindustrial	Pesquisa científica	Finep, Usda, CPFL, Copersucar, DPAM-Nestlé, Bloomberg, CNPQ
Faculdade Metropolitana da Gde Recife Av. Barreto de Menezes, 809, Piedade, Jaboatão dos Guararapes-PE CEP: 54410 100 Tel.: (81) 2128.0500 - Fax: (81) 2128.0500 metropolitana@metropolitana.edu.br www.metropolitana.edu.br	Erinaldo Ferreira do Carmo (diretor acadêmico)	Gestão portuária Logística, Construção naval, Petróleo e gás	Ensino superior	Carne Keijo, Porto de Suape, Transportadora Ramós, Transportadora Borborema Rapidão Cometa
Escola de Transportes JBPDominici-ME - Escola de Transportes Rua Batataes, 391, Sala 112, Jardim Paulista, São Paulo-SP - CEP: 01423-902 Tel.: (11) 3884-8827 - Fax: (11) 3051-4320 treinamento@guiadotrc.com.br www.escoladetransportes.com.br	João Batista Pinheiro (diretor)	Administração de tabelas de frete rodoviário de cargas, Documentação fiscal para transportadores e legislação de ICMS, Gestão do transporte de cargas excedentes, perigosas, etc.	Ensino técnico	Tagma, Bunge, Gerdaul, Petrobras, Superpesa
Metanoia Dirigencial E. Ltda. Rua Itajobi, 80, Pacaembu, São Paulo-SP. CEP: 01246-010. Tel.: (11) 3871-0269/2731 - Fax: (11) 3871-2731 info@metanoiadirigencial.com.br www.metanoiadirigencial.com.br	Joasiane Barbieri (sócia- diretora), Amanda Duarte (sócia)	Programa corporativo de desenvolvimento do jovem, Programa de desenvolvimento continuado em liderança e protagonismo empresarial Gestão de conflitos	Educação continuada, treinamentos, recrutamento e seleção, formação e desenvolvimento, coaching	Expresso Mirassol, TB Serviços, Apetecce, Repom, Primax, Netpoit, ClearSale, Essencis, Biocontrole ADS Micrologística, Leonardi, Coopercarga Gerlucc, Cromus Embalagens, NextLeader, Colégio Salesiano, Intemet Innovation, Adufertil, SCAC, USP, FCamara
Ceteal - Centro de Estudos Técnicos e Avançados em Logística Ltda Rua Fagundes Dias, 221, Saúde, São Paulo - SP. CEP: 04055-000. Tel.: (11) 5581.7326/5584.9031 - Fax: (11) 5581.7326 ceteal@ceteal.com - www.ceteal.com	Paulo Rago (diretor- presidente)	Técnicos em logística, Transportes, Armazenagem, Distribuição e Supply Chain, Extensão em logística e transportes, Gestão estratégica de compras e suprimentos, Pós-graduação em logística, entre outros	Ensino técnico	Correios, Santista Têxtil, Rapidão Cometa, Alpargatas, Aduaneiras, Infraero
CTI (Ex-Cenpra) Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer Rodovia D.Pedro I, km 143, Campinas-SP. CEP 13069-901 Tel.: (19) 3746.6126 - Fax: (19) 3746.6028 joao.pinto@cti.gov.br - www.cti.gov.br	João Carlos Pinto (pesquisador sênior), Marcius Fabius Henriques de Carvalho (pesquisador sênior), Rosana Beatriz Baptista Haddad (pesquisadora sênior)	N.I.	Pesquisa técnica	N.I.
LTI Educação Corporativa Rua Atibaia, 100, Sala 123, Jardim Paulista, Ribeirão Preto-SP. CEP: 14090-140 Tel.: (16) 3043-6623 meda@lticonsultoria.com.br www.lticonsultoria.com.br	Marco Meda (diretor comercial), José Carpim Neto (consultor e instrutor), Alexandre Merlo (consultor e instrutor)	Programa de capacitação em gestão logística (80 horas), Cursos práticos em logística (8 horas), Formação e capacitação de lideranças para logística (20 horas). Mais de 30 projetos de cursos in company.	Educação corporativa	Coca-Cola, Comfrio, Usina São Martinho, Wolf Seeds, Dabi Atlante, Fri-Ribe, NewAge Bebidas
Lalt - Laboratório de Aprendizagem em Logística e Transportes - Unicamp Av. Albert Einstein, 951, Sala 8, DGT, CP 6.021, Cidade Universitária Campinas-SP. CEP: 13083-852. Tel.: (19) 3521.2346 - Fax: (19) 3521.2346 lalt@fec.unicamp.br www.fec.unicamp.br/~lalt	Prof. Dr. Orlando Fontes Lima Júnior (coordenador), Dr. Lars Meyer Sanches (cursos)	Especialização em gestão da cadeia de suprimentos e logística, Gestão integrada da logística, Gestão da cadeia de suprimentos, TI aplicada à logística, Finanças e custos aplicados à logística Gestão de projetos e mudança, Gestão estratégica de armazenagem e movimentação, Gerência de transportes, Planejamento integrado dos estoques e da produção, Conceitos avançados da logística integrada Comércio exterior e logística internacional, Métodos de tomada de decisão e melhoria em logística, Lean logistics	Pesquisa científica e ensino de nível superior (extensão, especial, mestrado e doutorado)	DHL, Totvs, TA Americana, Schin, Bosh, AmBev, Unilever Procter & Gamble, HP
Senai Goiás Av. Araguaia, 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria, Vila Nova, Goiânia-GO CEP: 74645-070 Tels.: (62) 3219.1475/1473 - Fax: (62) 3224.0677 senaigo@sistemafieg.org.br www.senaigo.com.br	João Francisco da Silva Mendes (diretor), Paulo Vargas (diretor regional do Senai e superintendente do Sesi), Paulo Afonso Ferreira (presidente da Fieg e do Conselho Regional do Sesi e Senai)	Pós-graduação latu sensu em logística empresarial, Habilitação técnica: técnico em logística empresarial	Ensino superior e técnico	Grupo Ddilon Santos, LG Informática, Centrais Elétricas do Estado de Goiás (Celg), Grupo Mabel, NET, PC Sistemas, JC Distribuição Log. Exp. Imp. De Prod. Ind. S.A., Data Traffic, JBS Frigorífico, Grupo Imperial, Grupo EMG

O que você precisa para impressionar?

+ Sinalização de frotas



+ Banners



+ Decoração de estandes



+ Displays e expositores

+ Folhetos e malas diretas



+ Relatórios e manuais



Num
só lugar

 **neoband**

vendas@neoband.com.br
tel. [11] 2199 1256 | www.neoband.com.br

gráfica • sinalização • PDV

DADOS DA EMPRESA	ACADÊMICOS / EXECUTIVOS	CURSOS OFERECIDOS	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS CLIENTES
<p>Tigerlog Consultoria e Treinamento em Logística Ltda. Rua Irmã Carolina, 81, Belenzinho, São Paulo-SP. CEP: 03058-040 Tel./Fax.: (11) 2694.1391 contato@tigerlog.com.br www.tigerlog.com.br</p>	<p>Marco Antônio Oliveira Neves (diretor-presidente), Leda Moraes (diretora-administrativa-financeira)</p>	<p>Gestão de alta performance em armazéns, Projetos logísticos, Formação de engenheiros logísticos</p>	<p>Pesquisa técnica</p>	<p>Masterfoods, Tupy, Fundação Cadbury, Adams, Getel Transportes, Hiperion Logística</p>
<p>LTI Consultoria e Treinamento Ltda. Via Pres Castelo Branco Pista Lateral, 1.240, Lubsetor leste 8, Nova Ribeirânia, Ribeirão Preto SP CEP: 14096-560 Tel./Fax (16) 3913-4774 martin@lticonsultoria.com.br www.lticonsultoria.com.br</p>	<p>Domingo Martin (sócio)</p>	<p>Prático em administração de estoques, Administração e gestão de frotas Administração de almoxarifado e patrimônio público</p>	<p>Pesquisa técnica, Ensino técnico, Ensino superior, Educação continuada</p>	<p>Instituto IAC-Lopes Cursos LTI Educação Corporativa Ltda., Interbusiness Consultoria Ltda.</p>
<p>Ipelog - Instituto de Pesquisa e Ensino em Logística Ltda. Alameda das Caviúnas, 240, Itaici, Indaiatuba-SP - CEP: 13341-010 Tel./Fax.: (19) 3894-8197 mauro@ipelog.com - www.ipelog.com</p>	<p>Mauro Roberto Schluter (diretor), Günther Horst Schlüter (diretor)</p>	<p>Introdução à competitividade logística - Modalidade EAD; MBA em gestão de empresas de logística e transporte de cargas, em parceria com a ESADE no Rio Grande do Sul (próxima turma em março de 2011); Curso de formação de gerentes de empresas de transporte de cargas e logística</p>	<p>Pesquisa científica, Pesquisa técnica, Educação continuada, Ensino a distância</p>	
<p>Matrix Planconsult Serviços Ltda. R. Dr. Ferreira da Rosa, 59 Vila Mariana, São Paulo-SP CEP: 04016-050 Tel.: (11) 9182-8200 celiompa@usp.com.br</p>	<p>Celso Mauro Placer (CEO)</p>	<p>Gestão estratégica, Planejamento estratégico Gestão estratégica de logística e supply chain marketing, Pesquisa de mkt, Desenho e redesenho de processos Gestão de transportes Gestão de armazenagem, Gestão e design de serviços Precificação de serviços</p>	<p>SCM e logística Marketing, pesquisa e processos Logística, Marketing, Planejamento estratégico, Processos Finanças</p>	<p>Correios - ECT, GOL Transportes Aereos Aços Villares, Hospital Santa Catarina</p>
<p>Núcleo de Estudos de Logística e Transporte Av. Fernando Corrêa da Costa, s/n, Campus Universitário, Coxipó, Cuiabá-MT. CEP: 78060-900 Tel.: (65) 3615-8773 - Fax: (65) 3615-8771 mmiranda@ufmt.br</p>	<p>Luiz Miguel de Miranda (coordenador de pesquisa), Sérgio Luis Moraes Magalhães (pesquisador), Eldemir Pereira de Oliveira (pesquisador)</p>	<p>Cursos de extensão: aeroportos, ferrovias, portos e hidrovias, engenharia de tráfego, sistemas de transportes e intermodalidade</p>	<p>Logística e transporte, Segurança de trânsito, Engenharia de tráfego, Cursos de extensão, Cursos de especialização, Aeroportos, ferrovias, hidrovias</p>	<p>AGER-Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos em Mato Grosso, Nacon Engenharia, Microars, FGV Projetos, SM Consultoria</p>
<p>BSG 2003 Serviços Ltda. R. Almirante Grenfell, 405, Salas 109/112/114, Bl.3, Pq. Duque de Caxias Duque de Caxias RJ CEP: 25085-009 Tel (21) 3661-9570 - Fax: (21) 3661-9569 bsgconsultores@bsgconsultores.com.br www.bsgconsultores.com.br</p>	<p>Paulo Roberto Bueno Machado (diretor-administrativo e financeiro), Gilson Luiz Theodoro da Fonseca (diretor comercial e operacional)</p>	<p>MOPP, direção defensiva -parte teórica e prática; Inspeção de procedimentos em transportadoras</p>	<p>Consultoria e treinamento</p>	<p>Shell do Brasil, Cosan White Martins Statoil, Devon</p>
<p>Fitel-Fundação Inst. Tecnológico de Log. Av. Comendador Aladino Selmi, 2.211, Pq. Cidade Campinas, Campinas-SP. CEP: 13069-036 Tel/Fax: (19) 3246-0461 fitel@fitel.com.br - www.fitel.com.br</p>	<p>Valter Célio Boscatto (presidente), João Onofre Faria (superintendente), Luciana Von Zuben (diretora pedagógica), Karine M. S. Boscatto (diretora-financeira)</p>	<p>Técnico em logística, Técnico em transportes, Técnico em comércio exterior</p>	<p>Ensino técnico</p>	<p>Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Alunos</p>
<p>BPLog Treinamentos e Mc Ltda. Av. Cândido Hartmann, 570 Sala 211, Mercês, Curitiba-PR. CEP: 80730-440 Tel.: (41) 3014-9822 - Fax (41) 3014-9814 daniela@bplog.com.br - www.bplog.com.br</p>	<p>Marcus Vinícius C. Pardo (diretor geral) Fernando Guiraud de Brito (diretor geral)</p>	<p>Fundamentos de logística e supply chain, Técnicas de gestão de estoques, PPCP-Planejamento, programação e controle de produção</p>	<p>Treinamentos de curto prazo focados em logística, operações e supply chain</p>	<p>Peroxidos do Brasil, Eletrolux, Brose Blabin</p>
<p>COPPE/UFRJ Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Eng. Av. Horácio Macedo, 2.030, Centro de Tecnologia, Bls. C, F e H, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro-RJ. CEP: 21945-970 Tel.: (21) 2562-8831-Eng. Oceânica (21) 2562-7046 Eng. Produção (21) 2562-8131 Eng. Transportes (21) 2560-8102 Diretoria Acadêmica aparecida@peno.coppe.ufrj.br www.oceanica.ufrj.br www.producao.ufrj.br - www.pet.coppe.ufrj.br</p>	<p>Luiz Pinguelli Rosa (diretor de planejamento energético), Edson Watanabe (diretor acadêmico), Muri-lo Vaz (coordenador de engenharia oceânica), Fabio Zamberlan (coordenador de engenharia de produção), Carlos Nassi (coordenador de engenharia de transportes)</p>	<p>Mestrado e doutorado em engenharia oceânica, engenharia de produção e engenharia de transportes</p>	<p>Pesquisa científica, Pesquisa técnica, Ensino superior, Educação continuada</p>	<p>Petrobrás, Marinha</p>



Novo unidade do Expresso Jundiai Logística
Jundiaí - SP



Eficiência, Inovação e Sustentabilidade.

Todo expertise, infraestrutura e tecnologia do Expresso Jundiaí agora com uma ampla gama de soluções logísticas.

A experiência é nossa, o resultado é seu.

► Cargas Fracionadas

- Carga Fracionada (LTL)
- Mais de 3.800 Cidades Atendidas
- 40 Unidades de Negócio
- Tracking On-Line de Pedidos
- Rastreamento Total da Frota
- Baixas On-Line de Entregas
- Comprovantes de Entrega Digitalizados

► Soluções Logísticas

- Projetos Logísticos
- Consultoria Logística
- Consultoria Tributária

► Armazenagem

- Armazenagem
- Gestão de Estoque
- Montagem de Kits
- Etiquetagem
- Embalagens Especiais
- Serviços In Company

► Gestão de Transportes

- Gestão de Transportes
- Carga Fechada (FTL)
- Transportes Dedicados
- Serviços Just-In-Time
- Logística Reversa
- Multimodal

EXPRESSO JUNDIAÍ
O Transporte Superando Limites



EXPRESSO JUNDIAÍ
LOGÍSTICA



Atego. Produtividade da Mercedes.

O caminhão que é uma máquina de entregar.

Maior plataforma e capacidade de carga. Consumo de combustível até 10% menor que o dos concorrentes. Várias opções e configurações de cabina. Custo de manutenção até 17% menor que o dos concorrentes. O caminhão que se encaixa em qualquer ramo de atividade.

Você ainda conta com a assistência da maior Rede de Concessionários do país.

Ligue 0800 970 90 90 • www.mercedes-benz.com.br



Respeite os sinais de trânsito.



Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.